

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



Relatório de Atividades e Contas 2023

Abril 2024

Fotografia de capa: *A Farsa de Inês Pereira*, de Pedro Penim. Fotografia de Filipe Ferreira

Relatório aprovado em reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2024

Índice

1. Mensagem do Conselho de Administração	5
2. Mensagem do Diretor Artístico.....	7
3. Enquadramento	8
4. Atividade.....	8
5.1 <i>Odisseia Nacional (circulação nacional)</i>	<i>8</i>
4.2 <i>Dramaturgia universal e originais em português</i>	<i>10</i>
4.3 <i>Inovação dramática e diversidade das estéticas</i>	<i>11</i>
4.4 <i>Projetos Editoriais e Expositivos</i>	<i>11</i>
4.5 <i>Monitorização e Avaliação</i>	<i>14</i>
4.6 <i>Democratização do acesso ao teatro</i>	<i>20</i>
4.7 <i>Programação e representatividade internacional</i>	<i>21</i>
4.8 <i>Parcerias</i>	<i>21</i>
5 Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos	23
5.1 <i>Criação Nacional.....</i>	<i>23</i>
5.2 <i>Serviço (ao) Público.....</i>	<i>24</i>
5.3 <i>Território Nacional.....</i>	<i>25</i>
5.4 <i>Educar com a Cultura.....</i>	<i>26</i>
5.5 <i>Eficiência.....</i>	<i>26</i>
5.6 <i>Projeção Internacional.....</i>	<i>27</i>
5.7 <i>Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial.....</i>	<i>27</i>
5.8 <i>Democratização e Acessibilidade.....</i>	<i>28</i>
5.9 <i>Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade</i>	<i>29</i>
5.10 <i>Resumo de cumprimento de objetivos específicos</i>	<i>30</i>
6 Cumprimento das Orientações Legais	31
6.1 <i>Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento</i>	<i>31</i>
6.2 <i>Gestão do Risco Financeiro</i>	<i>32</i>
6.3 <i>Limite de crescimento do endividamento</i>	<i>33</i>
6.4 <i>Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos</i>	<i>33</i>
6.5 <i>Recomendações do acionista – Resultados obtidos.....</i>	<i>34</i>
6.6 <i>Diligências tomadas subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas.....</i>	<i>34</i>
6.7 <i>Remunerações</i>	<i>34</i>
6.8 <i>Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP</i>	<i>36</i>
6.9 <i>Despesas não documentadas ou confidenciais.....</i>	<i>37</i>
6.10 <i>Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens.....</i>	<i>37</i>
6.11 <i>Plano para a Igualdade.....</i>	<i>38</i>
6.12 <i>Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano</i>	<i>38</i>
6.13 <i>Contratação Pública</i>	<i>39</i>
6.14 <i>Sistema Nacional de Compras Públicas</i>	<i>40</i>

6.15	<i>Medidas de Redução de Gastos Operacionais</i>	41
6.16	<i>Recursos Humanos e massa salarial</i>	43
6.17	<i>Princípio da Unidade de Tesouraria</i>	44
6.18	<i>Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas</i>	45
6.19	<i>Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC</i>	45
6.20	<i>Informação divulgada no sítio do SEE</i>	46
6.21	<i>Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais</i>	47
7	RECURSOS HUMANOS	48
7.1	<i>Balanço Social</i>	48
7.2	<i>Formação</i>	51
8	DESEMPENHO FINANCEIRO	53
8.1	<i>Resultados</i>	53
8.2	<i>Análise da Estrutura de Custos</i>	55
8.3	<i>Análise da Estrutura de Rendimentos</i>	61
8.4	<i>Investimento</i>	66
8.5	<i>Balanço</i>	67
8.6	<i>Tesouraria</i>	69
8.7	<i>Custos Serviço Público</i>	70
9	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2023	72
10	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	95
11.	CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL	96
12.	CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	117
	ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2023	118
	ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS	216
	ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos	227
	ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas	228

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Teatro Nacional D. Maria II afirmou-se em 2023, como vem fazendo nos últimos anos, enquanto teatro público ao serviço das populações e das pessoas que vivem da, e trabalham na cultura. Mas 2023 não foi mais um qualquer ano na já longa história deste teatro. 2023 marcou o início da Odisseia Nacional, projeto de coesão territorial que ambiciona combater as assimetrias nas oportunidades de fruição e participação cultural que persistem em Portugal. Esta é uma questão de direitos fundamentais e constitui um dos entraves a uma cidadania plena, para a qual a sociedade deve ser mobilizada e na qual entendemos que as instituições públicas têm uma responsabilidade particular.

A Odisseia Nacional levou o TNDM II a quase 90 municípios, com uma programação diversificada, desenhada para promover o envolvimento dos públicos de todo o território nacional, também como participantes, nas quase mil sessões ocorridas em 2023. A abrangência territorial, de públicos e participantes, de estruturas artísticas e profissionais do teatro fizeram do atual D. Maria II o mais Nacional de sempre. O encerramento do edifício do Rossio para obras de reabilitação financiadas em €9,8 milhões pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) foi o catalisador do impulso que levou o TNDM II a todo o território continental e ilhas.

O impacto da Odisseia Nacional no território é tangível, e este primeiro ano convenceu-nos já que a sua evolução passará pela sua institucionalização permanente, pela sua sedimentação na missão do teatro e pela sua integração como mais um elemento da programação do TNDM II. Após a reabertura do edifício do TNDM II, a Odisseia Nacional deverá continuar, pois entendemos que passou a ser um elemento imprescindível do papel que este teatro desempenha no panorama nacional.

A obra de reabilitação, iniciada em Maio de 2023 e que se prevê agora que termine no primeiro semestre de 2025, permitirá ao TNDM II estar mais preparado para o cumprimento da sua cada vez mais alargada missão de serviço público, servindo melhor públicos e profissionais da cultura em Lisboa e todo o país. O decorrer da obra de reabilitação, com a complexidade associada a uma intervenção num Monumento Nacional que é, simultaneamente, uma casa de criação artística de enorme dinamismo, entusiasma-nos quanto à sua capacitação infraestrutural, técnica e operacional, em benefício da referida missão.

Neste ano o Governo promoveu a alteração dos Estatutos do TNDM II, que passaram a prever a realização de um concurso internacional para a seleção da Direção Artística do TNDM II, e alargaram a duração do seu mandato de 3 para 4 anos. Lançado o concurso em Setembro de 2023, o júri selecionou como vencedora a candidatura do Diretor Artístico incumbente, Pedro Penim, e recomendou à tutela sectorial a sua designação para o mandato 2024-2027, o que sucedeu.

A renovada Direção Artística deu resposta a uma Carta de Missão que serviu de base ao concurso, apontando para um conjunto de linhas de atuação que se entenderam essenciais para o próximo mandato, a saber:

- o TNDM II deve ser uma instituição de excelência artístico-cultural e de referência para os públicos;
- o TNDM II deve ser um agente de coesão territorial e de aprofundamento da democracia cultural;
- o TNDM II deve refletir a diversidade da sociedade e assumir um papel ativo na inclusão de grupos tradicionalmente excluídos;
- o TNDM II deve ter um papel e uma ambição internacionais.

2023 foi também um ano de aprofundamento da relação com os parceiros habituais do TNDM II, como o Grupo Ageas Portugal, o BPI / Fundação 'la Caixa', a NTT Data Portugal e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mas também de criação de novas parcerias em torno da Odisseia Nacional, com a Fundação Calouste Gulbenkian no programa de projetos participativos - Atos, a DGArtes e a Fundação GDA no programa de formação – Nexos e o Plano Nacional das Artes no programa para escolas – Frutos, parcerias essas que se renovam para 2024.

Apesar de avanços na flexibilização de algumas normas que entendemos limitadoras da necessária flexibilidade que uma estrutura de criação artística requer, o TNDM II continuou a debater-se com um conjunto de normativos que dificultam a sua ação, e que decorrem essencialmente da sua categorização enquanto Entidade Pública Reclassificada, ocorrida em 2017. Estas restrições tornam-se mais relevantes quando o TNDM II se pauta por um dinamismo e diversidade de programação e de relação com múltiplos parceiros que exigem modelos flexíveis de gestão, que não obriguem a constantes pedidos de autorização às tutelas, que geram enorme entropia e atraso nas decisões de gestão quotidiana.

É assim com enorme satisfação e orgulho que reportamos o que cremos ter sido o excelente desempenho do TNDM II em 2023, que, do ponto de vista quantitativo, ultrapassou as metas definidas em mais de 40%. Do ponto de vista qualitativo, cremos que o impacto do trabalho desenvolvido é o fortemente positivo, e apresentamos algumas evidências disso ao longo do relatório. Estamos certos de que o documento demonstra o contributo de todas as pessoas e instituições envolvidas na atividade do TNDM II, trabalhadores, artistas e técnicos, parceiros, patrocinadores e mecenas, para o cumprimento da sua missão e o aprofundamento da democracia cultural portuguesa. Saudamos e louvamos assim a extraordinária equipa do TNDM II pelo seu incedível trabalho e dedicação, e a confiança de todas as pessoas instituições que colaboram com este Teatro Nacional.

Por fim, e em resumo, cremos que o TNDM II cumpriu o serviço público que lhe está estatutariamente cometido, com sentido de propósito, regendo-se pelos mais elevados padrões de exigência artística, técnica, comunicacional e de gestão.

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

2. Mensagem do Diretor Artístico

O ano de 2023 foi um ano extraordinariamente memorável e ficará para sempre marcado na longa história do Teatro Nacional D. Maria II. Foi durante este ano que se iniciaram as obras de recuperação do edifício do teatro no Rossio, num valor estimado de 9,8 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do investimento destinado à valorização, salvaguarda e dinamização do património cultural. Nesse sentido, a atual direção artística preparou, desde o início do mandato anterior (2021-2023), uma operação inédita e histórica: uma programação difundida por todo o território nacional, que abrangeu mais de 90 municípios de todos os pontos do país, intitulada Odisseia Nacional.

Este modelo implicou redesenhar o formato tradicional da programação do teatro, sublinhando a ideia de que a nossa missão não se resume a Lisboa e ao edifício-sede do Rossio. O TNDM II é um teatro de missão, consagrada na lei, onde está expressa a necessidade de potenciar a relação do teatro com todo o território português. Esta nova fase da história do teatro sublinha assim o seu alcance verdadeiramente nacional, informado pela experiência dos últimos anos e prevendo o crescimento e a melhoria do serviço público prestado. Trata-se também de uma visão mais integrada das várias áreas da atuação do D. Maria II, traduzindo a necessidade de reforçar de modo substancial a sua capacidade de produção e coprodução, alargar o seu impacto em território nacional, dando seguimento ao seu posicionamento internacional, assim como dando prioridade ao esforço de democratização do acesso ao teatro, de forma inclusiva e transversal.

O TNDM II, um teatro pautado por padrões de excelência artística e técnica, liderou assim um projeto de coesão territorial, tendo estado mais próximo das populações, em todo o território de Portugal, mostrando o país como um espaço de cultura ainda mais acessível e dando conta do crescente investimento e dinamismo da cultura. Ao mesmo tempo, reconhecendo o desequilíbrio crónico entre litoral e interior, demos uma atenção especial a zonas onde a oferta teatral de qualidade é ocasional ou irregular e onde o investimento na cultura é mais escasso, contribuindo assim para a correção das assimetrias regionais.

Uma odisseia é uma jornada que transcende o tempo, uma narrativa entrelaçada com os fios da continuidade. Desde as epopeias antigas até às modernas interpretações, a saga do herói perpetua-se, ecoando através dos séculos. A odisseia não é uma narrativa estática; é um organismo vivo que evolui, mantendo-se relevante para cada geração que a adota e a adapta, injetando novos significados e nuances. Em cada protagonista que enfrenta um "chamamento à aventura", podemos vislumbrar a sombra de Ulisses, um eco que transcende eras.

O saldo extraordinário da nossa Odisseia Nacional de 2023 está já a reverter numa visão mais sabedora das diversas realidades que fomos encontrando e onde queremos permanecer. E mesmo sabendo que a viagem, por definição, se considera como um ciclo com início, meio e fim, é também verdade que este término é muitas vezes seguido por novos começos. E assim sendo, o que realizámos em 2023, contraria a efemeridade, e incita a que percorramos o caminho do lastro que tantas vezes anunciámos como fundamental.

Pedro Penim

Diretor Artístico

3. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A missão confiada pelo Estado ao TNDM II é a prestação de serviço público na área da cultura teatral, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

A atividade desenvolvida no ano de 2023 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos e em segundo lugar pelo Plano de Atividades e Orçamento aprovado para esse ano. À semelhança de 2022, no ano 2023 não esteve em vigor contrato-programa celebrado com o Estado, no entanto os seus termos chegaram a ser estabelecidos, nomeadamente no que concerne a um conjunto de objetivos e indicadores concretos e alinhados com as orientações específicas definidas pela tutela da Cultura, esses indicadores e metas foram vertidos no Plano de Atividades e Orçamento e são foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Ao longo do relatório iremos fazer a ponte entre os objetivos a que nos propusemos e as atividades e projetos desenvolvidos, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes.

4. Atividade

5.1 Odisseia Nacional (circulação nacional)

O TNDM II encerrou as portas das suas salas em janeiro de 2023, para obras de requalificação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, iniciando então a programação para o referido ano, denominada Odisseia Nacional. Este é um projeto de coesão territorial, composto por uma multiplicidade de propostas e dimensões, que passou por 90 concelhos de todas as regiões de Portugal continental e ilhas, alargando exponencialmente o alcance da missão pública do teatro e expandindo o cumprimento do seu desígnio nacional.

Fortaleceram-se estratégias e linhas programáticas, no sentido de corresponder à manutenção das linhas de trabalho que se apresentam como indispensáveis ao serviço público de Cultura que este Teatro Nacional desenvolveu nos últimos anos e que se pretende que prossigam em 2024. O TNDM II, um teatro pautado por padrões de excelência artística e técnica, deverá ser um veículo edificante destas políticas, colocando-as em prática no terreno, estando mais próximo das populações, em todo o território de Portugal, mostrando o país

como um espaço de cultura ainda mais acessível e dando conta do crescente investimento e dinamismo da cultura.

Ao mesmo tempo, este modelo de programação deu espaço à possibilidade de projetar linhas de trabalho que correspondem aos desafios futuros da instituição, do teatro português e do país, a par da aposta em novos projetos, referentes ao primeiro ano de programação da exclusiva responsabilidade da atual direção artística.

Com o projeto Odisseia Nacional, o TNDM II esteve presente em todo o território português, intervindo nas regiões onde já se verifica uma forte dinâmica criativa, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde há menos acesso às práticas artísticas, com particular foco no interior do país e nas ilhas, contribuindo para o desenvolvimento da democracia cultural.

Inicialmente pensado para durar um ano, cedo se provou que a amplitude e a pertinência de um projeto desta natureza, naturalmente excederia o prazo previsto para o seu término, independentemente da data de conclusão da obra de renovação do edifício do Rossio e da sua consequente reabertura. O impacto que fomos verificando ao longo da execução do projeto durante o ano de 2023, a complexidade e o préstimo das sinergias que fomos criando com autarquias, entidades parceiras, artistas (de alcance nacional e local), comunidades e os diversos públicos; a grande participação e adesão às propostas de programação; a repercussão na comunicação social, pares e sociedade em geral; e a dimensão histórica e inédita desta iniciativa, foram-nos guiando no sentido da necessidade imediata de pensar na continuidade do projeto e na sua implementação estrutural na atividade do TNDM II.

De forma a operacionalizar esta viagem que se iniciou em janeiro de 2023, dividimos a Odisseia Nacional em 5 programas (e uma grande exposição) que têm orientado a ação programática da nossa instituição:

Programa Peças – espetáculos: o programa de espetáculos, projetos de criação e lançamentos de publicações da Odisseia Nacional conta uma história contemporânea, alicerçada na dimensão reflexiva que o teatro sempre teve em relação ao tempo e ao espaço que ocupa, o agora.

Programa Atos – participação: projetos participativos e de envolvimento das populações, dividido em três grandes eixos temáticos: Paisagem, Património e Pessoas e que pretende valorizar o tecido cultural nacional e promover práticas cívicas junto das comunidades. (parceria: Fundação Calouste Gulbenkian)

Programa Frutos – escolas: Programa dedicado ao universo escolar, composto por projetos estratégicos e complementares, dirigidos a todos os ciclos de ensino, aproximando as gerações mais jovens das artes performativas e fomentando a sua participação cultural e pensamento crítico. (parceria: Plano Nacional das Artes)

Programa Nexos – formação: Constituído por ciclos de formação e capacitação, coloca as competências técnicas e de gestão do TNDM II ao serviço de equipamentos parceiros da Odisseia Nacional e da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, endereçando também convites a formadores externos à instituição, incluindo nomes internacionais (parceria: Direção-Geral das Artes, Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Programa Cenários – pensamento: três grandes eventos de pensamento, dedicados a passado, presente e futuro, oportunidades para criar reflexão teórica sobre a atividade do TNDM II, partindo de diferentes prismas e oferecendo um programa vasto composto por debates, mesas redondas e conferências, mas também por concertos, *pitching* e *showcases*. (parceria: Iniciativa Pública Portugal Inovação Social e LAB2050)

Quem És Tu? - Um teatro nacional a olhar para o país – exposição: uma mostra que dá conta dos últimos cem anos da história do Teatro Nacional D. Maria II, traçando paralelismos com as realidades políticas e sociais do país e que passou por 8 municípios, instalando-se um mês em cada um. Paralelamente, o programa desta exposição compreendeu ainda debates, oficinas e visitas guiadas, fomentando a análise sobre algumas das temáticas que lhe servem de alicerce. (parceria: Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril e Museu Nacional do Teatro e da Dança).

4.2 Dramaturgia universal e originais em português

Em 2023 o TNDM II prosseguiu um trabalho de equilíbrio entre textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação de uma identidade fortemente ancorada na palavra e no texto.

Este ano, dentro da Odisseia Nacional, pudemos apresentar, da dramaturgia universal clássica ou contemporânea, espetáculos que permitiram aos públicos portugueses o acesso a reportório de grande relevância: *Rei Lear* de William Shakespeare, uma coprodução com o grupo de teatro Didascália; *O Misanthropo* de Molière (numa versão de Martim Sousa Tavares e Hugo Van Der Ding), encenação de Mónica Garnel; e *Zoo Story* de Edward Albee, encenação de Marco Paiva. Também a dramaturgia portuguesa teve lugar de destaque na programação do TNDM II, nomeadamente com a adaptação da *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, numa versão escrita e encenada por Pedro Penim; e a adaptação da *História Trágico-Marítima* de Bernardo Gomes de Brito (com o espetáculo *Nau Nau Maria*, autoria de Alice Azevedo); mas também através de autores contemporâneos nacionais de reconhecido mérito como Djaimilia Pereira de Almeida com *Pérola Sem Rapariga*; Sandro William Junqueira com *Batalha*; Miguel Castro Caldas com *Os Idiotas*; Tiago Rodrigues com *Ifigénia*; e Pedro Penim, com o espetáculo *Casa Portuguesa*.

Outro momento emblemático de escrita em português foi o projeto *Viagem Por mim Terra*, um processo de escrita para cena levado a cabo pelo dramaturgo e encenador moçambicano Venâncio Calisto, que durante todo o ano de 2023 procurou as narrativas e personagens reais e imaginárias que compõem a experiência de um criador estrangeiro em viagem pelo território português. Tendo como inspiração o clássico de Garrett e outros textos portugueses e moçambicanos sobre a viagem, o processo de escrita foi itinerante e interativo, resultando do encontro de Venâncio Calisto com diferentes cenários, comunidades e vivências em Portugal, através do diálogo com grupos profissionais de teatro de várias regiões do país.

De destacar também o projeto PANOS — palcos novos palavras novas, um projeto que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, seguindo o exemplo do programa *Connections* do National Theatre de Londres. Todos os anos editamos e produzimos 3 peças novas, encomendadas a escritores reconhecidos para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos. Nesta décima quinta edição os textos foram de André Tecedero (*O Ensaio*), Djaimilia Pereira de Almeida (*Irene*) e Ondjaki (*Duas pessoas & uma ilha sozinha*).

Em 2023, algumas das sessões do projeto *Clube dos Poetas Vivos* (dirigido por Teresa Coutinho) mantiveram-se em Lisboa, na Casa Fernando Pessoa, mas a Odisseia Nacional pôs este clube em viagem pelo país, levando vozes da poesia contemporânea a um público mais alargado e a outras localidades onde, de outra forma, este projeto só chegaria em formato gravado. Edgar Pêra (na Póvoa do Varzim), Henrique Manuel Bento Fialho (em

Ovar), Rafaela Jacinto (em Campo Maior) e Raquel Lima, Inês Jacob e Marta Lança (em Almada) foram os poetas em destaque nesta edição.

A nova escrita esteve também muito presente na programação do TNDM II em 2023, e damos disso nota no capítulo seguinte.

4.3 Inovação dramaturgica e diversidade das estéticas

Em 2023 mantivemos a aposta na nova escrita, que é um dos pilares da programação do TNDM II, permitindo a descoberta de novos textos de novos dramaturgos. São disto exemplo: *Ainda Marianas*, de Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu, a partir de *Novas Cartas Portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e do seu julgamento; *Outra Língua* de Keli Freitas e Raquel André, em cocriação com Tita Maravilha e Nádia Yracema; *As Castro* de Raquel Castro; *Descobri-quê?* de Cátia Pinheiro, Dóri Nigro e José Nunes; e *Homo Sacer* de Bestiário/Maria Gil.

Ainda no campo da nova dramaturgia, é de relevar o projeto *École des Maîtres*, que este ano teve uma edição orientada pelo encenador franco-argentino Martial di Fonzo Bo, com escrita colaborativa orientada pela dramaturga Marianne Ségol-Samoy a partir de *Sonho de Uma Noite de Verão* de William Shakespeare. Este projeto contribui para a internacionalização de jovens artistas, com a expansão das suas atividades pelos vários teatros parceiros. Carolina Lopes, Mariana Magalhães, Pedro Baptista e Rui Maria Pêgo foram as/os quatro atrizes e atores de Portugal que se juntaram aos 12 artistas provenientes de Itália, Bélgica e França, para participarem no conceituado curso internacional de aperfeiçoamento teatral.

Assinalamos ainda a atribuição do Prémio Revelação AGEAS - TNDM II que, graças à parceria com o grupo AGEAS Portugal, distingue anualmente um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português. O vencedor da quarta edição deste prémio foi o cenógrafo Pedro Azevedo.

4.4 Projetos Editoriais e Expositivos

A memória viva da nossa instituição está também intimamente ligada ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do teatro português, assim como da história do teatro mundial. No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edição de textos de teatro, estudos e publicações institucionais.

O plano editorial previsto para 2023 previa a publicação de 10 títulos nas coleções do TNDM II: 6 Textos de Teatro, 2 Biblioteca Básica de Teatro, 1 Estudos e 1 Panos. Porém, os textos *Outra Língua* e *Silence, Silence, Silence, Please* não reuniram condições para edição e não foi possível conciliar as disponibilidades de tradutores, editora e DDP para se avançar com a tradução e publicação das obras de Jean-Pierre Sarrazac e Bertolt Brecht, tendo estas traduções sido prorrogadas e integradas no plano editorial de 2024. Consequentemente, e não querendo diminuir a escolha e diversidade de obras oferecidas, avançámos com a reimpressão de 3 obras que, entre muitas outras, se encontram esgotadas no circuito livreiro – *A morte de Danton*, *Cyrano de Bergerac* e *Preparação do Ator (vol I)*.

Dos textos de teatro publicados, destacamos a obra de Guillaume Poix, *La vie invisible*, traduzida por Joana Frazão, que teve, também, e pela primeira vez no TNDM II, uma edição em letra aumentada e em braille, que inaugura uma linha de edições acessíveis destinadas ao público cego ou com deficiência visual (amblíopes).

Aos títulos publicados em 2023 em parceria com a editora Letras Errantes/Bicho-do-Mato, acrescem as duas últimas “Biografias do Teatro Português” que aguardavam publicação em formato ebook pela Leya/Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Lançamento de livro	Região	Localidade	Espaço	Data
1. Lançamento de livro - Biografia de João Guedes	Norte	Porto	Teatro Nacional São João	14/01/2023
2. Lançamento de livro - O Misanthropo	Norte	Bragança	Teatro Municipal de Bragança	11/03/2023
3. Lançamento de livro - Biografia João Anastácio Rosa	AML	Lisboa	Biblioteca da IN-CM	21/03/2023
4. Lançamento de livro PANOS (2022)	Centro	Ílhavo	33 Milhas	27/05/2023
5. Lançamento de livro - A farsa de Inês Pereira	Alentejo	Évora	Teatro Municipal Garcia Resende	20/10/2023
6. Lançamento de livro - Batalha	Algarve	Faro	Teatro das Figuras	03/11/2023
7. Lançamento de livro - A vida invisível	Algarve	Loulé	Palácio Gama Lobo	14/12/2023

No plano expositivo o grande destaque vai para a exposição *Quem és tu?* – Um teatro nacional a olhar para o país, promovida pelo Teatro Nacional D. Maria II, em parceria com o Museu Nacional do Teatro e da Dança e com a Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril. Esta exposição, que é um dos programas axiais da Odisseia Nacional tem curadoria de Tiago Bartolomeu Costa e museografia e conceção gráfica de José Dias.

A exposição, que abarca cronologicamente cerca de 100 anos da história do teatro em Portugal, teve como horizonte a dinamização cultural nos 8 concelhos em que esteve patente ao público em 2023, em regime de entrada livre – Águeda, Caldas da Rainha, Viseu, Ponta Delgada, Funchal, Évora, Sines e Faro.

Quem És Tu? (título inquiridor, que pisca o olho quer à tradição clássica da nossa dramaturgia, quer às nossas angústias contemporâneas) dá conta de um período da vida do Teatro Nacional D. Maria II que se encontra com um Portugal mergulhado em obscurantismo, que passa por um doloroso incêndio, e que desemboca na história democrática do país e do teatro, ela própria um sortido matizado. Esta pergunta/título, quando feita diretamente ao teatro (não ao edifício, mas à sua missão), tem também resposta múltipla, muitas caras e muitas vozes, “*nela marcam os compassos tantos pés*”¹.

Esta exposição dá conta de um período da história do Teatro Nacional D. Maria II, traçando paralelismos com a realidade política e social do país, à época. A partir de materiais documentais – figurinos e trajes, fotografias, filmes, vídeos, programas, objetos de cena, imprensa – são construídas relações entre a prática artística e o seu contexto político e social, sublinhando relações entre os espetáculos apresentados, as diferentes camadas de representação (do país, da sociedade, do teatro, dos regimes políticos) e interpretando a perceção pública de uma certa ideia de, e para o teatro nacional, tanto enquanto edifício, como na sua missão. Um exercício de

¹ Canção de Sérgio Godinho inspirada nas marchas tradicionais de Lisboa

remontagem da história espelhada da ditadura e da democracia, a partir do papel, e do modelo, que as instituições culturais e equipamentos de programação tiveram em Portugal.

Na exposição, foram expostas mais de 205 obras originais (dos quais 60 pertencem ao acervo do TNDM II, 145 ao do MNTD, para além de peças particulares e/ou de outras instituições e entidades culturais de várias regiões do país, além de elementos audiovisuais e recursos nado-digitais.

Paralelamente, o programa desta exposição compreendeu ainda debates, uma oficina para famílias e duas visitas orientadas pelo curador em cada um dos municípios de acolhimento, que permitiram fomentar a reflexão e o diálogo sobre algumas das temáticas que servem de alicerce ao trabalho curatorial de Tiago Bartolomeu Costa. Nos debates, um em cada local de apresentação da exposição, propôs-se uma reflexão sobre dimensões históricas e políticas, a partir das temáticas que servem de base a esta mostra.

Nas oficinas para famílias com crianças a partir dos 10 anos, concebidas pela artista e mediadora cultural Vera Santos desenvolveram-se atividades que buscavam um olhar um olhar crítico, lúdico e pedagógico sobre a exposição, adaptando-se aos diferentes espaços de apresentação por onde esta passou, aos seus conteúdos e temas.

Em cada concelho foram promovidas duas visitas orientadas à exposição pelo seu curador. Uma oportunidade para analisar em detalhe o acervo apresentado e conhecer as linhas narrativas da exposição, explorando em profundidade os vários núcleos que a compõem. Foi distribuída pelos locais expositivos uma brochura da exposição, estando disponível também no website do TNDM II em versão digital.

Esta exposição, exigente ao nível da investigação e de seleção de peças, contou com importantes colaborações com instituições que emprestaram e permitiram a reprodução de peças dos seus acervos: ANTT/DGLAB – Arquivo Nacional Torre do Tombo/Direção Geral dos Livros, Arquivos e Bibliotecas, o Arquivo Municipal de Lisboa, Fundação Mário Soares e Maria Barroso, Atelier-Museu Júlio Pomar, Biblioteca Municipal Almeida Garret, Centre Audiovisuel Simone de Beauvoir – Archives, Direção-Geral do Património Cultural, Global Media Group, Cinemateca, entre outros artistas, fotógrafos, companhias, colecionadores e herdeiros.

Devemos destacar os parceiros Museu Nacional do Teatro e da Dança, que cedeu muitas peças do seu acervo e coleção, e a Comissão dos 50 Anos do 25 de Abril, que apoiou diretamente os oradores dos debates e a formadora da oficina para famílias, para além da impressão da brochura da exposição.

A exposição, que abarca cronologicamente 100 anos da história do teatro em Portugal, tem como horizonte a dinamização cultural, em regime de entrada livre e de um modo geral o balanço feito pelos municípios que acolheram a exposição é muito positivo, e todos congratulam a organização da Odisseia Nacional pela descentralização do teatro e pela oportunidade de outras regiões ficarem a conhecer o trabalho em redor do TNDM II.

Há um reconhecimento unânime do impacto visual da exposição e da sua harmonização nos espaços. Naturalmente que, dada a natureza dos materiais, e a especificidades dos locais, nem todos os materiais puderam estar presentes em todos os locais, tendo sido adaptados de acordo.

As principais vantagens apontadas recorrentemente pelos municípios que acolheram a exposição são, mais uma vez, a descentralização cultural promovida pela Odisseia Nacional, que possibilita, no caso da exposição, o contacto com as obras; o conhecimento da história da disciplina artística, ainda pouco conhecida do público

através das visitas orientadas pelo curador; a participação nas oficinas para famílias, sublinhando o carácter pedagógico e participativo da iniciativa; e os debates centrados em várias temáticas e, sempre que possível, com oradores com ligações ao território.

A exposição registou mais de 5.000 visitantes no ano de 2023 distribuídos pelas diversas atividades.

4.5 Monitorização e Avaliação

No sentido de melhor conhecer os processos, resultados e efeitos desencadeados pelos programas da Odisseia Nacional foram desenvolvidas, no ano de 2023, metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação que se adaptassem às características de cada projeto e de cada um dos programas. Tais metodologias adotaram uma perspetiva sistémica, privilegiando a pluralidade de visões e expressões dos envolvidos, em particular das crianças e jovens participantes, e também os momentos e componentes dos processos, numa perspetiva quantitativa e qualitativa.

Programa Peças (espetáculos)

O programa de espetáculos da Odisseia Nacional contou com 37 criações, histórias contemporâneas que refletiram uma viagem à diversidade das identidades de quem vive no território; aos temas que estimulam discussões do presente, partindo dos respetivos lugares de fala; à ancestralidade, a canónica e a esmagada pela história; à transformação das estruturas sociais, da paisagem, da arquitetura, da língua, da escrita para teatro; à relação com a história contemporânea a à reformulação da história recusada; à criação de cenários futuristas, onde a justiça social é o horizonte; ao património dramático nacional e internacional e à sua pertinência atual; e, finalmente, ao puro prazer de assistir ao jogo desafiante dos atores, um clássico intemporal.

Tal pluralidade alicerçada em questões contemporâneas desafiou o pensamento instalado e destabilizou crenças de uma história universalizante, levando a reações de “surpresa”, “choque”, “questionamento” e “desconforto” por parte dos espectadores. As conversas com artistas – num total de 70 – revelaram-se também momentos importantes do programa na aproximação da relação entre artistas e espectadores, tanto em sessões para escolas como para público em geral.

A partir de um micro-estudo de públicos em seis dos espetáculos inseridos no programa Peças foi possível traçar um retrato de uma amostra dos espectadores e espectadoras (628). Em geral, o espectador médio era mulher, com mais de 40 anos, de nacionalidade portuguesa, sem necessidades específicas, com ensino superior e cuja profissão não está relacionada com o setor da cultura. Acrescenta-se que, embora os espetáculos tenham sido apresentados em 23 municípios, os espectadores eram provenientes de 48 municípios. Por outro lado, para além da esmagadora percentagem de espectadores de nacionalidade portuguesa (94%), constam espectadores de outras 12 nacionalidades, com um perfil específico relativamente aos espectadores nacionais – a título de exemplo, identifica-se uma menor primazia do ensino superior e mais espectadores com profissões dentro da cultura quando a nacionalidade é internacional.

Os micro-estudos de público reafirmam a distância de determinados públicos à oferta cultural “clássica”. De facto, a amplitude percentual entre os níveis de escolaridade mais baixos e os mais elevados é acentuada,

mostrando que escolaridade continua a ser um fator excludente. Em síntese, 14% dos espectadores afirmavam ter o ensino básico, 27% o ensino secundário e 58% o ensino superior (licenciatura/mestrado/doutoramento) e, em complemento, a maioria dos espectadores que nunca vão ao teatro têm níveis de escolaridade inferiores (69% tem uma escolaridade entre o ensino básico e o ensino secundário). Contudo, os recursos de acessibilidade – ILGP, audiodescrição e legendagem - utilizados nos espetáculos *Zoo Story* e *Outra Língua* permitiram abranger um leque mais variado de espectadores, incluindo pessoas com necessidades específicas e S/surdas (27% dos espectadores).

A maioria dos espectadores já tinha estado no teatro parceiro onde foi apresentado o espetáculo, sobretudo os profissionais da cultura (68%). Em contraponto, a maioria dos espectadores assistiu pela primeira vez a um espetáculo apresentado pelo TNDM II (77%) – a única exceção a esta tendência diz respeito aos profissionais da cultura. A contaminação pela participação em outra atividade da Odisseia Nacional, em particular do programa Frutos, é um fator relevante para suscitar interesse para assistir a um espetáculo de teatro no caso dos espectadores mais jovens (até aos 19 anos).

Ainda integrado neste programa realizou-se o projeto PANOS – palcos novos palavras novas, projeto de continuidade no TNDM II dedicado ao teatro juvenil, onde se faz e se apresenta teatro de e para jovens dos 12 aos 19 anos, que alcançou uma nova dimensão de ação nacional, através da realização do Festival PANOS e do Workshop PANOS em municípios parceiros. Entre janeiro e maio, como parte da edição 2022/2023, os grupos de jovens encenaram os textos escolhidos e apresentaram os seus espetáculos nas suas localidades. Seis dos espetáculos foram selecionados por um júri para apresentação no Festival PANOS, que se realizou em Ílhavo, em parceria com o 23 Milhas. Em outubro de 2023, foi iniciada uma nova edição – 2023/2024 - com a abertura de inscrições e um Workshop PANOS realizado em Leiria, em parceria com o Teatro José Lúcio da Silva. A partir dos resultados da metodologia de avaliação construída para este projeto, verifica-se que a participação no PANOS permite que a experiência com o teatro ganhe consistência, valor e reconhecimento, ao promover espaço e tempo para o pensamento, a criação e a concretização de uma experiência artística. Em particular, o Festival apresentou-se para os jovens como um meio rápido para a aquisição de saberes artísticos, estéticos e técnicos, incluindo a descoberta das inúmeras possibilidades de pensar, encenar e interpretar um mesmo texto. Soma-se e potencializa-se, ainda e a cada edição, uma densa rede de relações entre autores, grupos e seus encenadores e jovens, jurados, comunidades locais.

Programa Atos (participação)

O programa Atos visou apoiar a criação artística local e convocar populações, estruturas artísticas e instituições locais e nacionais a criarem projetos que partissem dos lugares, os ativassem e os colocassem em relação entre si e com o pensamento contemporâneo. Um programa dividido em três eixos programáticos que trabalharam a Paisagem, que ativaram o Património material e imaterial e que convocaram as Pessoas para novas práticas de cidadania.

Ao todo o programa envolveu 38 concelhos, 16 estruturas artísticas e impulsionou a realização de 41 projetos diversos em termos da importância dada ao lugar (geográfico, social, cultural, artístico, económico), às linguagens artísticas mobilizadas, aos processos de criação e à participação efetiva dos envolvidos. O triângulo de colaboração (TNDM II – Município – Estrutura artística) envolveu uma ação sincronizada entre pessoas e instituições, com variações em termos de intensidade e fluidez de comunicação e colaboração.

Estiveram envolvidas cerca de 90 estruturas municipais, sobretudo teatros e cineteatros, mas também escolas (básicas, secundárias e profissionais) e outros espaços como bibliotecas e museus. Organizações e espaços

que se expandiram e trouxeram uma vitalidade cultural acrescida aos projetos e aos locais. Também as associações, coletividades e cooperativas de âmbito cultural, e em menor grau de âmbito social, ambiental e desportivo, tiveram lugar de destaque no programa Atos, atenuando as hierarquias culturais existentes. O seu envolvimento favoreceu o mapeamento, a participação mais alargada e heterógena e a valorização das expressões culturais locais. Em alguns casos, permitiu criar parcerias incomuns, abrindo novas oportunidades, cruzando potencialidades e recursos.

Os projetos Atos criaram oportunidades, meios, espaço e tempos de participação em processos artísticos de curta duração para uma diversidade de pessoas. Tratou-se de cerca de 1.549 pessoas de diferentes faixas etárias (dos 6 anos aos 91 anos), com diferentes níveis de escolaridade, de pessoas cujas profissões eram ligadas à cultura, mas também de fora dela. Por outro lado, o seu envolvimento não se cingiu a uma única forma de participar, baseando-se numa participação multifacetada, embora tendo como recorrente a questão da volatilidade.

Estes projetos tiveram momentos de visibilidade pública (69 ao todo) em formatos tão distintos como espetáculos, percursos, instalações artísticas, assembleias, residências abertas ou convívios. Criações artísticas que cruzaram linguagens (fotografia-teatro, performance-dança, dança-vídeo, marionetas-música, entre outras) e que foram momentos de celebração e reconhecimento do trabalho em conjunto.

Os participantes entrevistados para efeitos de memória e avaliação remetem as experiências com os projetos para o domínio da curiosidade e do desafio (“sair da zona de conforto” e “coisas que nunca mais vou fazer”), para lugares de relacionamento e conectividade. Cativou-os o convívio proporcionado com os restantes participantes e a familiaridade com as equipas artísticas e, quando existente, valorizaram a troca intergeracional. A diversidade de locais, de projetos, de municípios, de grupos e a intensidade decorrente do curto período de tempo de realização de cada projeto originou ainda aprendizagens relevantes para equipas artísticas e instituições parcerias, destacando-se aprendizagens ao nível dos processos de mapeamento, auscultação e envolvimento.

Programa Frutos (infância e juventude)

O programa Frutos, pensado no âmbito da criação artística e também dos modos de intervenção da mediação para o público infantil e juvenil, foi realizado a partir da promoção de ações pedagógicas para todos os ciclos de ensino, organizados segundo o seu público-alvo, tendo por objetivo aproximar as gerações mais jovens das artes performativas e dos seus universos. Este programa permitiu reforçar as pontes indispensáveis entre a cultura e a educação, promovendo o pensamento e ação através dos conteúdos artísticos de projetos transdisciplinares, que pretendiam mobilizar as escolas e as comunidades escolares para as artes performativas, criando e potenciando relações entre as várias estruturas locais.

O Boca Aberta é um projeto dirigido e produzido para o ensino pré-escolar e que inclui espetáculos e atividades para as crianças dos 3 aos 6 anos, mas também para a comunidade escolar que as acompanha. Este é um projeto que faz parte da história do TNDM II e que, através da Odisseia Nacional, foi possível expandir para novos territórios. Com a apresentação de um espetáculo – *Falas Estranhês?* (49 apresentações) – e a realização de uma oficina de formação – Oficina para Educadores de infância e Auxiliares de ação educativa (6 oficinas) – esteve presente em 8 municípios. Através de um processo produzido para a auscultação das crianças participantes, verificou-se que estas reconstruíram momentos particulares da história ao desenharem cenas significativas do espetáculo e respondiam ao duo realidade-ilusão implícito no espetáculo, completando a ilusão evocada através das suas interpretações, diálogos e desenhos, de forma criativa e ativa. As crianças

revelavam, assim, um envolvimento imaginativo com o espetáculo, adicionam componentes, personagens e trajetórias.

O *Primeiro Andamento*, criado e coproduzido pela estrutura artística Plataforma285, foi contruído como uma visita encenada adaptada a cada um dos Teatros parceiros, tendo como público-alvo alunos e alunas do 1.º ciclo do ensino básico. Com o objetivo de dar a conhecer e apresentar os edifícios, as suas histórias e curiosidades, este espetáculo em andamento, contou com a participação de escolas de 1º ciclo de 5 municípios (num total de 22 sessões). Foi um projeto que permitiu proporcionar novas experiências às crianças dentro do espaço do teatro e a sua participação direta numa criação final. Na auscultação destas crianças foi notório que deixou espaço para imaginar – personagens fictícios, que suscitam curiosidade. Ficou ainda evidente que o espetáculo permitiu que as crianças fizessem perguntas e descobertas sobre o Teatro e teatro: sobre o espaço, sobre a sua história e convenções, sobre a multiplicidade de pessoas e funções que ocupam estes edifícios. Por sua vez, os Teatros parceiros salientaram, nas reuniões de balanço realizadas, a relevância e qualidade da proposta, tal como a valorização do equipamento cultural e da sua “essência” e “identidade”.

A *Oficina de Teatro* para alunos e alunas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico realizou-se em seis municípios, com o objetivo de potenciar a experiência coletiva teatral e a criação de grupos de teatro nas escolas. Com a presença continuada de um artista em residência, em cada um dos territórios, jovens foram convidados a participar em sessões de teatro semanais. No final do processo de trabalho, em cada localidade, foi realizada uma partilha informal com a comunidade local, na escola ou no teatro. Como resultado de uma metodologia de avaliação construída para o efeito, a diversão é palavra que os jovens destacam para estas experiências, mas também a vontade de fazer teatro, enquanto experiência criativa, e de partilhar os trabalhos desenvolvidos à restante comunidade escolar. O teatro posiciona-se como espaço de pertença e de liberdade no discurso destes jovens, permitindo um desenvolvimento de competências pessoais – acima de tudo confiança – e competências sociais – em concreto na valorização das diferenças. A maior familiaridade com os processos artísticos proporcionada pelas oficinas de teatro é também ferramenta de aproximação às artes cénicas.

Finalmente, o *Laboratório Teatral*, destinado a jovens do ensino secundário, partiu dos espetáculos apresentados no programa Peças com sessões direcionadas para o público escolar e para público geral, tendo sido desenvolvidas, neste âmbito, diferentes atividades complementares. Assim, o projeto Laboratório Teatral, direcionado para o ensino secundário, acompanhou cinco produções – *Zoo Story*, *Outra Língua*, *Ainda Marianas*, *descobri-quê?* e *Homo Sacer*. Os laboratórios foram realizados nos teatros, mas também em escolas, através de oficinas, workshops e intervenções performáticas (num total de 44 sessões). Os espaços criados transformaram-se em tempos para criar, para fazer perguntas, para debater, encurtando a relação entre artistas e espectadores.

Programa Cenários (pensamento)

Em 2023, o programa Cenários promoveu a reflexão, a partir de diferentes prismas e com uma vista temporal alargada, do passado ao presente e ao futuro, em três eventos de pensamento. Um programa desenhado para refletir sobre o percurso da Odisseia Nacional e evidenciar o trabalho regional. A programação assumiu, ao todo, 41 sessões com diferentes formatos, desde mesas redondas a encontros informais, com o intuito de envolver diferentes grupos e públicos.

O Cenários Passados realizou-se em Guimarães, entre 30 de março e 1 de abril, em parceria com a Oficina. O espetáculo *Hopeless*. e a conversa *Cultura e Território* foram os momentos com maior adesão (105

espectadores e 94 participantes, respetivamente). A maioria das pessoas considerou-se satisfeita (38% satisfeita e 38% totalmente satisfeita) no questionário produzido para o efeito, sendo que a avaliação global é tendencialmente mais positiva no caso dos participantes relativamente aos convidados e equipa do TNDM II. Os aspetos salientados como positivos mais recorrentemente declarados foram a diversidade e qualidade dos oradores, mas também a possibilidade de partilha de visões, projetos e propostas no decorrer do evento. Em contraponto, foram identificados alguns aspetos a melhorar, incluindo a promoção de uma maior afluência de participação, a diversidade de espaços de partilha entre os participantes, a interligação e aprofundamento dos temas abordados e uma melhor gestão do tempo e da pontualidade das sessões.

O Cenários Presentes decorreu em Torres Vedras entre 30 junho e 1 julho, em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras. O espetáculo *Ifigénia*, o debate organizado pelo Município de Torres Vedras e a *Reflexão ao Centro* foram os momentos com maior adesão em termos de público. A maioria das pessoas considerou-se satisfeita (66% satisfeita e 34% totalmente satisfeita), sendo que, novamente, a avaliação global é tendencialmente mais positiva no caso dos participantes. Os aspetos salientados como positivos mais recorrentemente declarados foram a diversidade e qualidade dos oradores, mas também os temas debatidos. Em contraponto, foram identificados alguns aspetos a melhorar. Os mais salientados focam-se na duração (prolongada) dos debates e (curta) das mesas redondas, a gestão do tempo e cumprimento de horários, a qualidade da moderação e a participação da plateia nos debates.

O Cenários Futuros decorreu em Loulé entre 15 e 16 de dezembro, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé. O espetáculo *La vie invisible*, o debate *Políticas culturais: escalas e desafios para a coesão territorial* e o Debate *Criação artística no Algarve: Onde estamos e para onde queremos ir?* foram os momentos com maior adesão em termos de público. A maioria das pessoas encontrava-se satisfeita com o Cenários Futuros (44% satisfeita e 44% totalmente satisfeita), não havendo mudanças significativas consoante o papel assumido neste evento. Os aspetos salientados como positivos mais recorrentemente declarados foram os temas debatidos, a possibilidade de diálogo e partilha de perspetivas e práticas, a possibilidade de encontro e conhecimento entre pessoas da cultura e o interesse do TNDM II pela mobilidade e os seus desenvolvimentos. Em contraponto, foram identificados alguns aspetos a melhorar. Os mais salientados focam-se na escolha dos oradores convidados, reforçando a necessidade de maior pluralidade, também a participação mais ampla das pessoas da região enquanto público e uma maior reflexão sobre os temas e questões em debate.

Programa Nexos (formação)

Nexos é um programa que pretende criar ligações através da partilha e do conhecimento, contribuindo para a capacitação dos setores da cultura em Portugal. Constituído por ciclos de formação e capacitação, colocou as competências técnicas e de gestão do Teatro Nacional D. Maria II ao serviço de equipamentos parceiros da Odisseia Nacional e da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, convocando também parceiros, especialistas nacionais e internacionais a partilhar a sua experiência. No total foram realizadas 44 sessões, em 18 regiões de Portugal Continental e Regiões Autónomas, sendo que os participantes eram provenientes de mais de 50 localidades.

A formação generalista propôs um plano alargado que permitisse um conhecimento mais especializado nas áreas da direção de cena, técnica, produção, comunicação e mediação. A formação especializada, de curta duração, pretendeu contribuir para a crescente qualificação das estruturas culturais do país, em áreas como contratação pública, gestão de equipas, públicos com necessidades específicas, parcerias e *fundraising*, internacionalização e avaliação. Foi realizada ainda uma formação internacional sobre comunicação e

segmentação de públicos. Em média, os formandos avaliaram o conjunto das formações, numa escala de 1 (nada satisfeito) a 4 (muito satisfeito) em 3,7. Em particular, os aspetos avaliados de forma menos positiva, ainda assim de forma satisfatória, foram a adequação do espaço da formação e a adequação da duração da formação. A localidade onde foi realizada a formação, a partilha de informação, experiência e processos por parte dos formadores, a similaridade de necessidades e problemas entre regiões/cidades e a abertura dos formadores para manter contacto e colaborar são aspetos destacados pelos formandos como surpreendentes.

Paralelamente, este programa inclui ainda formações para artistas com e sem deficiência e S/surdos. A formação *Mãos a dentro*, coordenada por Marco Paiva, e dirigida a artistas com e sem deficiência e S/surdos foi alicerçada em conteúdos práticos como: dinâmica, foco, planos, imaginação, memória individual e coletiva, suspensão, ruturas, sistemas de criação e composição participativos. Foi realizada em Coimbra, com a participação de 26 participantes, incluindo pessoas com cegas ou com baixa visão, neurodivergentes e Surdas.

A formação *Norma*, coordenada por Diana Niepce e com 13 artistas convidados, também dirigida a artistas com e sem deficiência e S/surdos, foi pensada em função do corpo enquanto potência de criação e revolução, pretendendo fornecer ferramentas de especialização em torno de práticas performativas, inclusão, práticas somáticas, performance, acessibilidade, política, identidade e trabalho autoral. Foi realizada em Lisboa, com a participação de 18 participantes, incluindo pessoas com cegas ou com baixa visão, com mobilidade reduzida, neurodivergentes e Surdas. A última sessão foi aberta ao público, contando com a presença de 45 pessoas.

4.6 Democratização do acesso ao teatro

Em 2023 o TNDM II aprofundou o trabalho desenvolvido na área da Acessibilidade e programou um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade, também este ano fora de portas no âmbito da Odisseia Nacional – 180 iniciativas, que ultrapassaram o objetivo anual definido (realização de 35 iniciativas) –, das quais destacamos:

- a promoção da acessibilidade a espectadores S/surdos através da realização de 47 sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa ou em Língua Gestual Portuguesa, aprofundando um trabalho desenvolvido desde 2011;
- a promoção da acessibilidade a espetadores cegos com a realização de 12 sessões com audiodescrição;
- a promoção da acessibilidade a espectadores com deficiências cognitivas com a realização de 115 sessões descontraindas no âmbito do projeto Boca Aberta, espetáculos que decorrem em atmosfera mais acolhedora e tolerante e que se destinam especialmente, mas não só, a pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação ou espectadores com condições do espectro autista. De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraindas, considerando todos os alunos, também com necessidades específicas. Ainda, são aqui também consideradas as sessões de apresentação final do programa Atos;
- o desenvolvimento de ações de capacitação sobre acessibilidade integradas no Programa Nexos e também pela primeira vez uma ação de sensibilização sobre esta área para toda a equipa do TNDM II num total de 8 ações de formação.

Durante o ano de 2023 continuou-se o trabalho com um conjunto de parceiros, entidades e associações que trabalham na área da responsabilidade social, que temos por objetivo consolidar e alargar.

Continuou-se o investimento começado em 2020 no âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível promovida pelo Turismo de Portugal, IP, se concluirá no final do primeiro semestre de 2024.

Aprofundou-se a parceria com o Grupo Ageas Portugal que, em 2023, foi também parceiro para a Acessibilidade do TNDM II. Ainda ao nível da acessibilidade, o ano de 2023 consolidou uma nova aposta numa parceria com a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Numa ótica mais abrangente em termos de públicos-alvo, o projeto de acessibilidade passou a considerar também os artistas em território nacional.

A formação *Mãos a dentro*, coordenada por Marco Paiva, e dirigida a artistas com e sem deficiência e S/surdos foi alicerçada em conteúdos práticos como: dinâmica, foco, planos, imaginação, memória individual e coletiva, suspensão, ruturas, sistemas de criação e composição participativos. Foi realizada em Coimbra, com a participação de 26 participantes, incluindo pessoas com cegas ou com baixa visão, neurodivergentes e Surdas.

A formação *Norma*, coordenada por Diana Niepce e com 13 artistas convidados, também dirigida a artista com e sem deficiência e S/surdos, foi pensada em função do corpo enquanto potência de criação e revolução, pretendendo fornecer ferramentas de especialização em torno de práticas performativas, inclusão, práticas somáticas, performance, acessibilidade, política, identidade e trabalho autoral. Foi realizada em Lisboa, com a participação de 18 participantes, incluindo pessoas com cegas ou com baixa visão, com mobilidade reduzida, neurodivergentes e Surdas. A última sessão foi aberta ao público, contando com a presença de 45 pessoas.

4.7 Programação e representatividade internacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNDM II assume a responsabilidade de apresentar ao público português espetáculos internacionais de grande relevo ou interesse, sempre circunscrito pelos recursos disponíveis para tal. Assim, em modos de produção diversos, desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como a APAP – Feminist Futures ou o Institut Franco-Portugais, e com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, apresentou dentro do contexto da Odisseia Nacional os seguintes espetáculos: *Hopeless*, do coreógrafo e encenador romeno Sergiu Matis (no Centro Cultural de Vila Flôr em Guimarães); *Silence, silence, silence, please*, do dramaturgo e encenador ucraniano Pavlo Yurov (no Teatro Académico Gil Vicente em Coimbra) e *La Vie Invisible*, uma produção francesa com texto de Guillaume Poix e encenação de Lorraine de Sagazan (no Cine-teatro Louletano em Loulé). Em programação conjunta com o festival FIMFA (Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas) apresentámos o espetáculo de rua OiNK do coletivo belga De Kaaimannen em Tondela, numa colaboração com o Novo Ciclo Acert.

Paralelamente, prosseguiu a sua participação nos projetos internacionais de cooperação europeia e internacional apoiados pelos programas Europa Criativa: APAP – Feminist Futures, com apoio pelo programa Europa Criativa; STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift; e ainda o projeto NOS/NOUS, com apoio do programa Erasmus+.

Dentro do programa STAGES, realizámos 3 workshops online dirigidos por três artistas portugueses com projeção internacional (Rogério Nuno Costa, Odete e Ritó), com a participação de 6 cientistas, que tiveram também uma apresentação pública dentro do evento Open Lab (partilha dos resultados dos workshops com o público em geral).

O TNDM II manteve a participação em *fóruns* internacionais de reflexão e discussão de relevo, como a ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe), através da Performart – Associação para as Artes Performativas em Portugal, da qual integra a direção.

4.8 Parcerias

O projeto Odisseia Nacional contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, com a parceria dos municípios envolvidos e com o apoio institucional do Governo Regional dos Açores e das Direções Regionais de Cultura, Alentejo, Algarve, Centro, Madeira e Norte.

Os diferentes programas beneficiaram de parceiros específicos que, desta forma, contribuíram para a presença cultural no território, para a capacitação dos agentes culturais e para o desenvolvimento do pensamento sobre o sector. O Programa Atos, de realização de projetos com as comunidades no território, foi apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O programa Frutos, que visa a implementação de projetos culturais em contexto escolar, teve o Plano Nacional das Artes como parceiro. O Cenários, programa que trabalhou o pensamento cultural no território, contou com a estrutura de missão Portugal Inovação Social e a Planapp. No desenvolvimento do programa Nexos, de formação e capacitação dos agentes culturais, marcaram presença a Direção-Geral das Artes, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação GDA. A Exposição Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país tem o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Este projeto transformacional irá prolongar-se pelo ano de 2024, pretendendo-se a manutenção do envolvimento de todos os parceiros que, em conjunto com o TNDM II, o têm apoiado.

O TNDM II continuou a contar com o apoio dos seus principais mecenas e patrocinadores, o Grupo Ageas Portugal, o BPI / Fundação la Caixa e a NTT Data Portugal.

5 Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

Conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tinha definido na sua proposta para contrato programa para 2022-2024, e, em continuidade, apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2023, um conjunto de indicadores quantificáveis garantindo uma avaliação de desempenho transparente e que os objetivos estabelecidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças e são analisados neste capítulo.

Importa referir que Objetivos, indicadores e metas foram definidos num contexto de funcionamento “normal”, ou seja, com o funcionamento centralizado no seu edifício e nas suas salas. A forma de atuação durante 2023 não tinha histórico ou referencial, pelo que se mantiveram baseados nos pressupostos conhecidos. Acresce, a nível da execução, que estando a apresentar-se em espaços de terceiros, o controlo da informação é menor, carecendo muitas vezes da colaboração e timings dos parceiros.

5.1 Criação Nacional

	INDICADOR	Meta 2023	Execução 2023	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
Criação Nacional	Número de produções próprias	5	6	120%
	A Farsa de Inês Pereira			
	Casa Portuguesa			
	Exposição Quem és tu? - um teatro nacional a olhar para o país			
	Falas Estranhês? - Boca Aberta			
	O Misanthropo			
	Viagem por mim terra			

Dos espetáculos apresentados na Odisseia Nacional 6 foram produções próprias – criações produzidas pelo TNDM II, a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas, tendo superado a meta de 5.

Paralelamente às produções próprias, o TNDM II apresentou 39 espetáculos coproduzidos com diversas entidades durante a Odisseia Nacional, tendo também nesse indicador superado largamente o que se tinha proposto. O programa Atos, com as 16 estruturas artísticas envolvidas, tem um contributo determinante para esta execução, sendo que a meta teria sido atingida sem este contributo.

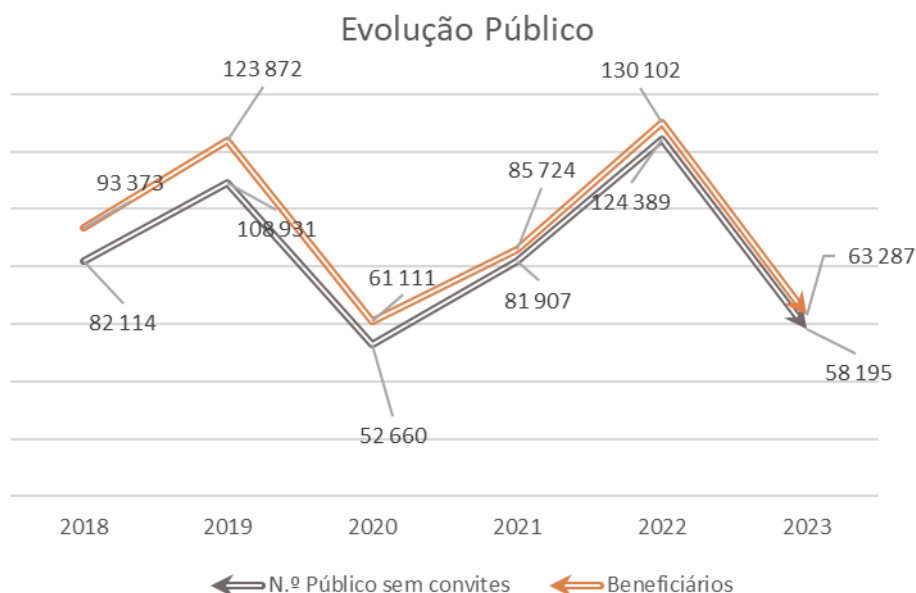
	INDICADOR	Meta 2023	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2023	Execução
Criação Nacional	Número de coproduções	16	39	244%
	Ainda Marianas - REA			
	As Castro			
	As três irmãs			
	Batalha			
	descobri-quê?			
	Duas pessoas & uma ilha sozinha - Escola Secundária Artur Gonçalves - Fest.Panos			
	Duas pessoas & uma ilha sozinha - Laboratório P (Póvoa de Santa Iria) FESTIVAL P			
	Homo Sacer			
	Ifigénia - Cenários Presentes			
	Irene - Escola Secundária Dr. Ginestal Machado (Santarém)FESTIVAL PANOS			
	Irene - Luz & Arte, Agrupamento de Escolas de Arronches FESTIVAL PANOS			
	Lear			
	Nau Nau Maria - Próxima Cena			
	O ensaio - Clube de Teatro GilTeatro (Alcochete) FESTIVAL PANOS			
	O ensaio - ORTAET_teatroaocontrário (Viana do Castelo) FESTIVAL PANOS			
	OINK - Fimfa			
	Os Idiotas			
	Outra Língua - REA			
	Pérola Sem Rapariga			
	Primeiro Andamento - Visita encenada			
	Silence, Silence, Silence, Please			
	Territórios Poéticos - oficina para desarrumar ideias			
	Zoo Story			
	Apresentação - Ondamarela			
	Apresentação Assembleia - Amarelo Silvestre			
	Apresentação - Limite Zero			
	Apresentação Cartografia dos desejos - Pele			
	Apres. Pe_ço: Índice de incógnitas para a escuta de lugares - Lugar Específico			
	Apresentação Terminal (O Estado do Mundo) - Formiga Atómica			
	Apresentação Observatório dos Rios - Guarda Rios			
	Apresentação Mapas para a Feli(z)cidade - Gira Sol Azul			
	Apresentação Mil e uma noites /Penélope - Um Coletivo			
	Apresentação Parlapatório - Cassandra			
	Apresentação Ato de arrebanhar e outras transumâncias - Talkie Walkie			
	Apresentação Porvir - Burilar			
	Apresentação Canta conto conta - Discos de Platão			
	Apresentação Solo- Coletivo Espaço Invisível			
	Apresentação À Escuta: folha volante			
	Apresentação O caminho alado dos cânticos sussurrados - Marina Palácio			

5.2 Serviço (ao) Público

	INDICADOR	Meta 2023	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2023	Execução
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas total	650	961	148%
	Número de espetadores (sem convites)			
	Total	65 000	58 195	90%
	Nº de beneficiários	82 500	63 287	77%

A meta sessões foi amplamente superada, no entanto, em sentido contrário temos as metas espetadores / beneficiários que ficaram aquém do esperado. Estas duas últimas metas devem ser analisadas à luz de uma Odisseia Nacional que esteve presente em zonas onde a oferta teatral de qualidade é ocasional ou irregular e onde o investimento na cultura é mais escasso. A natureza mais diversa dos espetáculos; as salas com

capacidades diminutas dos nossos parceiros e públicos mais afastados da cultura explicam os valores atingidos nestes dois indicadores.



É também de referir nesta análise que, face aos conceitos definidos no contrato programa, não estão contabilizados nestes indicadores os espetáculos disponibilizados online nem as suas visualizações. É inegável que esse serviço é também ele serviço (ao) público – garantiu-se a disponibilização de conteúdos de teatro não só ao público habitual das salas como se verificou uma surpreendente aproximação a público que, por diversas razões, não pode ou não tem por hábito assistir a espetáculos ao vivo no TNDM II.

Foram disponibilizadas um conjunto de 47 iniciativas de programação online, totalizando 85 577 audições/visualizações. Esta iniciativa fez crescer, de forma significativa, o número de beneficiários das atividades do TNDM II para além do valor considerado na execução da meta.

5.3 Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta 2023	Execução 2023	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de sessões/récitas em itinerância	55	900	1636%

O Teatro Nacional D. Maria II, em 2023, no âmbito da programação - Odisseia Nacional, alargou exponencialmente o alcance da sua missão pública ao estar presente em 90 concelhos de todas as regiões de Portugal continental e ilhas, expandindo o cumprimento do seu desígnio nacional.

5.4 Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta 2023	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2023	Execução
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	95	220	232%
	Nº de beneficiários			
	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5 200	14 394	277%
	Dos quais em contexto escolar	3 000	3 597	120%
	Nº de escolas envolvidas	135	165	122%

Manteve-se com o programa Frutos o trabalho de consolidação da presença do TNDM II junto das camadas mais jovens realizado nos últimos anos. Este programa permitiu reforçar as pontes indispensáveis entre a cultura e a educação, promovendo o pensamento e ação através dos conteúdos artísticos de projetos transdisciplinares, que pretendiam mobilizar as escolas e as comunidades escolares para as artes performativas, criando e potenciando relações entre as várias estruturas locais.

O Projeto Boca Aberta faz parte da história do TNDM II, e através da Odisseia Nacional, foi possível expandir para novos territórios, com a apresentação de espetáculos, oficinas e laboratórios teatrais, tendo como público-alvo alunos e alunas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e os educadores de infância e auxiliares de ação educativa.

O projeto levou o TNDM II a 165 escolas de 27 municípios – um total de 220 sessões, que permitiram um total de 14 394 espetadores (alunos, professores e auxiliares de educação).

5.5 Eficiência

Eficiência	INDICADOR	Meta 2023	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2023	Execução
	Taxa de ocupação dos espetáculos			
	Total	70%	78,9%	113%
	Taxa de convites	13%		
	Volume de Negócios ajustado	413 596	1 132 257 €	274%
	Autonomia financeira	6,5%	15,2%	234%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	72	76,47 €	94%

Os indicadores de eficiência apresentam taxas de execução muito favoráveis, sendo excedidas todas as metas previstas, com exceção do indicador de eficácia social, cumprido a 94%. Isto fica a dever-se ao facto de a programação por todo o território, muitas vezes em locais com pouca fidelização de públicos para as artes, ter menor capacidade de gerar volumes tão numerosos de públicos como a programação no edifício do Rossio. Por outro lado, tendo toda a programação sido realizada no contexto da Odisseia Nacional, na qual o TNDM II não tem controlo sobre as bilheteiras das instituições parceiras e que acolhem programação, não foram contabilizados convites. No ponto 7. faremos uma análise mais aprofundada do contexto económico e financeiro que contribui para estes indicadores.

5.6 Projeção Internacional

Projeção Internacional	INDICADOR	Meta 2023	Execução 2023	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de sessões/réguas em digressão internacional	100	61	61%
	Número de iniciativas de âmbito internacionalização	25	23	92%
	Coprodução internacional (n.º de projetos)		3	
	Colaboração artística internacional (n.º de colaborações)		2	
	Tradução (n.º de traduções)		3	
	Formação internacional (n.º de ações)		2	
	Representatividade internacional (n.º de participações)		10	
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)		3	

Em 2023, o TNDM II continuou o trabalho de difusão e circulação internacional dos espetáculos de criadores nacionais e coproduzidos por si.

A representatividade internacional do TNDM II traz não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa, sendo também uma ferramenta institucional de validação do trabalho do teatro de grande relevo.

5.7 Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	Meta 2023	Execução 2023	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	800	24.728	3091%
	Edições (n.º)		12	
	Exposições (n.º)		1	
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)		38	
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)		0	
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)		24677	
	Intervenções no património edificado (n.º)		Intervenção PRR	

No plano expositivo, a exposição ***Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país***, promovida pelo Teatro Nacional D. Maria II, em parceria com o Museu Nacional do Teatro e da Dança e com a Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, de que falámos no ponto 4.4., foi a única iniciativa, tendo, no entanto, contado com 8 montagens diferentes em outros tantos municípios.

A equipa do TNDM II prossegue o trabalho de inventariação e catalogação do seu acervo e património, tendo registado o impressionante número de 24677 registos bibliográficos em 2023.

No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, tendo sido publicadas 12 obras.

Edições

Edição João Guedes (ebook)

Edição O Misanthropo, de Hugo Van Der Ding e Martim Sousa Tavares

Edição A farsa de Inês Pereira, de Pedro Penim

Edição Batalha, de Sandro William Junqueira

Edição A vida invisível, de Guillaume Poix

Edição A vida invisível, de Guillaume Poix (edição braille)

Edição João Anastácio Rosa (ebook)

Edição PANOS — palcos novos palavras novas (2022), coord. Sandro William Junqueira

Edição Atriz e Ator. Artistas. Representação e consciência da expressão (vol. I), de João Brites e Teatro O Bando

Edição A morte de Danton, de Georg Büchner (reimpressão)

Edição Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand (reimpressão)

Edição Preparação do Ator (vol I), de Constantin Stanislávski (reimpressão)

5.8 Democratização e Acessibilidade

	INDICADOR	Meta 2023 PAO e Contrato Programa	Execução 2023	Taxa de Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	35	180	514%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (número de sessões)	x	41	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição (número de sessões)	x	12	
	Sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista (número de sessões)	x	115	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência (número de sessões)	x	0	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada (número de intervenções)	x	0	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade (número de sessões)	x	8	
	Programa de estágios (número de estagiários)	x	0	
	Programa de voluntariado (número de voluntários)	x	0	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social (número de parcerias)	x	4	
	Número de iniciativas de programação online	30	47	
	Número de beneficiários da programação online	14000	85 577	

Em 2023 deu-se continuidade dos trabalhos desenvolvidos na área da responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todas e de todos ao TNDM II, democratizando-o.

Aprofundou-se o trabalho desenvolvido na área da Acessibilidade e programou-se um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade, também este ano fora de portas no âmbito da Odisseia Nacional – 180 iniciativas, que ultrapassaram o objetivo anual definido (realização de 35 iniciativas).

5.9 Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	Meta 2023	Execução 2023	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	35	48	137%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	15	484	3227%

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parcerias tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais, que em 2023 é fortemente explicada pela programação da Odisseia Nacional. Este indicador revela a capacidade de apresentação de espetáculos em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril; DGPC/Museu Nacional do Teatro e da Dança; Letras Errantes/Bicho-do-Mato; Imprensa Nacional-Casa da Moeda; Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (ROSSIO); Fundação Centro Cultural de Belém; Fundação de Arte Moderna e Contemporânea - Coleção Berardo; Arquivo Municipal de Lisboa; Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento; Fundação Mário Soares e Maria Barroso; Institut Français du Portugal; Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Museu Nacional de Arte Antiga; Teatro Praga; Eira – Dança Contemporânea e Performance; Atelier-Museu Júlio Pomar; Arquivo Diário de Notícias/Global Media; Biblioteca de Arte e Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian; DGPC/Instituto José de Figueiredo; Atelier João Louro; Sociedade Portuguesa de Autores; Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado; Formiga Atómica; Lugar Específico; Guarda Rios; À Escuta; Culturproject; Razões Pessoais - Associação Cultural ; Trypas Corassão Associação Cultural; SO WING - Associação Cultural; FIMFA/A Tarumba - Teatro de Marionetas; Associação Bestiário; Causas Comuns ; ASSOCIAÇÃO SIGA25; Casa Fernando Pessoa – EGEAC; ADDINGTROUBLES Associação Cultural (Plataforma285); Plano Nacional das Artes; Fundação Calouste Gulbenkian; As Gaivotas; Direção Geral das Artes; RTP – Cenários; Arte em Rede; Companhia Olga Roriz; Acesso Cultura: Escola Superior de Teatro e Cinema; Instituto do Cinema e Audiovisual; Estúdios Victor Cordon – OPART.

Quanto a entidades municipais:

Câmara Municipal de Aveiro; Câmara Municipal de Beja; Câmara Municipal de Braga; Câmara Municipal de Bragança; Câmara Municipal de Castelo Branco; Câmara Municipal de Coimbra; Câmara Municipal de Évora; Câmara Municipal de Faro; Câmara Municipal da Guarda; Câmara Municipal da Ilha da Madeira; Câmara Municipal da Ilha de S. Miguel; Câmara Municipal do Ilha do Faial; Câmara Municipal da Ilha Terceira; Câmara Municipal de Leiria; Câmara Municipal de Lisboa; Câmara Municipal de Portalegre; Câmara Municipal do Porto; Câmara Municipal de Santarém; Câmara Municipal de Setúbal; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Câmara Municipal de Vila Real e a Câmara Municipal de Viseu.

5.10 Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação Específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	12,0%
Serviço (ao) Público	35%	37,8%
Território Nacional	10%	20,0%
Educar com (a) cultura	10%	16,8%
Eficiência	23%	36,1%
Projeção Internacional	5%	3,7%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	6,0%
Democratização e acessibilidade	4%	7,6%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	2%	3,4%
	100%	143,4%

Em resumo, o cumprimento global dos objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau de cumprimento global de 143,4%.

6 Cumprimento das Orientações Legais

6.1 Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

O capítulo anterior tratou exaustivamente da análise de cada um dos objetivos de gestão e do cumprimento das metas definidas para cada um dos indicadores contratualizados. Ficou demonstrado o cumprimento dos objetivos específicos que resumimos no quadro infra, atingindo um grau de cumprimento de 143,4%:

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR				METAS 2023		Grau de cumprimento	
		Âmbito	TPI	i	2023	2023 Resultado obtido	Individual	Ponderado	
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	5%	1	5	6	120%	6,0%
		Número de coproduções	Global	3%	2	16	39	244%	6,0%
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	3	650	961	148%	17,7%
		Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	4	65 000	58 195	90%	17,0%
		Nº de beneficiários	Global	4%	5	82 500	63 287	77%	3,1%
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	55	900	1636%	20,0%
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	95	220	232%	6,0%
		Número de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	5 200	14 394	277%	6,0%
			Dos quais em contexto escolar	2%	9	3 000	3 597	120%	2,4%
		Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	135	165	122%	2,4%
23%	Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	4%	11	70%	78,9%	113%	4,5%
		Taxa de convites	Global	2%	12	13%	0,0%	200%	4,0%
		Volume de Negócios ajustado	Global	6%	13	413 596 €	1 132 257 €	274%	12,0%
		Autonomia financeira	Global	5%	14	6,5%	15,2%	234%	10,0%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	15	72 €	76,47 €	94%	5,6%
5%	Projeção Internacional	Número de sessões/récitas em digressão internacional	Global	3%	16	100	61	61%	1,8%
		Número de iniciativas de âmbito internacionalização	Global	2%	17	25	23	92%	1,8%
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	24 747	3093%	6,0%
4%	Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	2%	19	35	180	514%	4,0%
			Número de iniciativas de programação online	1%	20	30	47	157%	1,6%
			Número de beneficiários da programação online	1%	21	14 000	85 577	611%	2,0%
2%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1%	22	35	48	137%	1,4%
		Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1%	23	15	484	3227%	2,0%
Grau de cumprimento do Contrato-Programa / Obrigações Específicas									143,4%

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, está evidenciada nos capítulos 4.², no que respeita à Atividade, e 8., no que respeita ao Orçamento.

De seguida resume-se a execução do PAO 2023, em termos de volume de negócios, resultados e nível de endividamento, tendo-se cumprido todos os indicadores. Apesar do volume de negócios ter ficado abaixo do orçamento, é importante analisar o comportamento dos FSE, uma vez que estão diretamente relacionados, e estes também ficaram abaixo do estimado.

Unid: euro

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	1.251,42 €	309.233,66 €	307.982,24 €	
EBITDA	372.462,99 €	817.905,61 €	445.442,62 €	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	17.811,24 €	414.923,12 €	397.111,88 €	
Volume de Negócios ²⁾	986.947,69 €	321.167,35 €	-665.780,34 €	
Endividamento ⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida ³⁾ /EBITDA	-1049,75%	-556,06%	493,69%	
Disponibilidades ⁵⁾	3.909.915,83 €	4.548.044,31 €	638.128,48 €	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

4) Passivo remunerado

5) Caixa conforme Balanço

No que ao investimento diz respeito, em 2023 o TNDM II deu início às obras de requalificação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o qual permitirá requalificar o edifício em termos de eficiência, bem como modernizar um conjunto importante de equipamento digital.

Plano de Investimento	Total		Orçamento do Estado	PRR	Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
	PAO 2023	Executado 2023				
Plano de Recuperação e Resiliência	8.806.891,79	1.409.101,13	-	1.409.101,13	- 7.397.790,66	Restante a executar em 2024
Turismo Acessível - Turismo de Portugal	52.350,00	-	-	-	- 52.350,00	
Edifícios e Outras Construções	63.744,28	17.032,90	17.032,90	-	- 46.711,38	
Equipamento Básico	71.770,50	189.969,13	189.969,13	-	- 118.198,63	Por realocação de outra rubrica de investimento
Equipamento Administrativo	119.343,17	46.498,27	46.498,27	-	- 72.844,90	
Programas de Computador	2.460,00	13.242,83	13.242,83	-	- 10.782,83	Por realocação de outra rubrica de investimento
Acesso Cultura	49.200,00	17.839,99	17.839,99	-	- 31.360,01	
Valor total do investimento	9.165.759,75	1.693.684,25	284.583,12	1.409.101,13	- 7.472.075,50	

6.2 Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, consequentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso. Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2023 o valor aplicado neste instrumento era de 3 milhões e 500 mil euros. Para o ano de 2023 o TNDM II registou um recebimento de juro, proveniente da aplicação financeira, no valor de 600,00€.

Unid: euro

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

² Complementado pelo anexo I

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

6.3 Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 91,25% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Unid: euro

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	-	-
Financiamento remunerado	-	-
Novos investimentos com expressão material em 2023	-	
Variação do Endividamento	-	

6.4 Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II é exemplar no contexto nacional e situa-se nos 12 dias. O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	12	8	4	50,0%

Unid: euro

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-180 dias	180-365	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	16.750 €	0 €	0 €	6.273 €	
Aq. de Capital	206 €	0 €	0 €	0 €	
Total	16.956 €	0 €	0 €	6.273 €	

Os valores apresentados como vencidos há mais de 360 dias resultam de um processo que se encontra em tribunal, onde o TNDM II não reconhece as faturas emitidas pelo fornecedor.

6.5 Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração deste relatório, o último despacho de autorização que o TNDM II recebeu foi o do ano 2021. Nesse despacho é determinado que o resultado líquido do exercício seja aplicado da seguinte forma: Reservas Legais (22.522€); 315.309€ (Resultados Transitados); Dividendos (112.610€).

Quanto à distribuição de dividendos, o TNDM II aquando do recebimento do despacho, e tratando-se de uma decisão sem precedente, levantou junto da tutela algumas questões sobre as suas potenciais implicações, solicitando a sua reconsideração. Até ao final de 2023, não obteve qualquer resposta pelo que, já em 2024 solicitou a utilização de saldos transitados para o seu pagamento. Assim, o pagamento de dividendos não se encontra refletido nas contas de 2023, sendo espectável a sua contabilização nas contas do ano de 2024.

6.6 Diligências tomadas subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas

Não aplicável.

6.7 Remunerações

Os Estatutos definem no seu artigo 6.º que o conselho de administração é composto por três membros – um presidente e dois vogais – com mandato com a duração de três anos, renovável por iguais períodos.

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/ Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
01/01/2021-31/12/2023	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	3
01/01/2021-31/12/2023	Presidente do CA	Rui Catarino	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2022	1
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	2
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Sónia Teixeira	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	1
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Sofia Campos	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2002	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

O mandato do atual Conselho de Administração cessou a 31/12/2023 e, nos termos do Estatuto do Gestor Público, os seus membros mantêm-se em funções até nova designação.

O Presidente do Conselho de Administração, Rui Catarino, exerce, em acumulação, funções de docência na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Para os efeitos da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, submeteu à consideração das tutelas autorização para manter a atividade docente, tendo esta sido autorizada, pelo despacho de nomeação.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público	(D)

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2023 relativas às remunerações.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Rui Catarino	S	C	4.733,18	1.909,27
Sónia Teixeira	S	C	3.818,54	1.527,42
Sofia Campos	S	C	3.818,54	1.527,42

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Rui Catarino	88.576,14	-	88.576,14	3.327,16	85.248,98
Sónia Teixeira	70.860,77	-	70.860,77	2.661,75	68.199,02
Sofia Campos	70.860,87	-	70.860,87	2.661,75	68.199,12
Total	230.297,78	-	230.297,78	8.650,66	221.647,12

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Rui Catarino	6,00	1.332,00	Segurança Social	18.183,20	-	-		-
Sónia Teixeira	6,00	1.344,00	Segurança Social	14.546,53	-	-		-
Sofia Campos	6,00	1.338,00	Segurança Social	14.546,53	-	-		-
		4.014,00		47.276,26	-	-		-

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal³

³ Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Rui Catarino	N	N	-				-	-	
Sónia Teixeira	N	N	-				-	-	
Sofia Campos	N	N	-				-	-	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

A par da viatura ligeira, o TNDM II adquiriu em 2023 uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro (viatura esta que anteriormente estava ao serviço do TNDM II através de contrato de ALD).

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade e vão desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas, bem como a nova tipologia programática que o TNDM II assumiu em 2023, com o encerramento de portas do Teatro Nacional a traduzir-se numa programação integralmente desenvolvida em todo o território nacional.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Rui Catarino	3.882,31	5.254,18	4.611,53	Refeições	564,97	14.312,99
Sónia Teixeira	567,94	1.149,33	1.545,27	Refeições	317,20	3.579,74
Sofia Campos	3.067,42	3.387,48	2.787,31	Refeições	34,35	9.276,56
						27.169,29

O Revisor Oficial de Contas mantém-se em funções não obstante o seu mandato ter acabado em 2022, aguardando-se a sua recondução, ou nomeação de novo, por parte do Ministério das Finanças.

Revisor Oficial de Contas/Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC				Designação		Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	SROC	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. Representada por:	19	20161378	(D)	30/09/2019	06/11/2019	-	5
	ROC Efetivo	Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)				
	ROC Suplente	António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)				

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Representada por Amável Alberto Freixo Calhau	16.440,36	Revisão e certificação das contas		

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2023 relativas às remunerações do Fiscal Único.

6.8 Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Rui Catarino	80,00	157,08	
Sónia Teixeira	80,00	156,00	
Sofia Campos	80,00	158,28	
		471,36	

Os membros do Conselho de Administração não têm carro atribuído, a utilização do único veículo ligeiro de passageiros existente é partilhada com todos os colaboradores em função das necessidades de deslocação em serviço.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Rui Catarino	-	-	-	-	
Sónia Teixeira	-	-	-	-	
Sofia Campos	-	-	-	-	
				-	

6.9 Despesas não documentadas ou confidenciais

O TNDM II cumpriu o disposto no número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, RGSPE, e do artigo 11.º do EGP, não tendo realizado despesas não documentadas.

6.10 Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

O TNDM II está comprometido com a promoção de uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das componentes dos postos de trabalho e com base em critérios objetivos, repudiando a desvantagem generalizada e estrutural das mulheres no mercado de trabalho em matéria de remunerações assente num contexto mais abrangente de desigualdades entre os géneros.

Assim, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, o TNDM II, elaborou, divulgou internamente e disponibilizou no seu site o “Relatório sobre Remunerações por Género 2022”, visando

diagnosticar e prevenir qualquer diferença remuneratória injustificada que se comprovasse existir na estrutura remuneratória da empresa e nas remunerações pagas a mulheres e a homens.

Neste Relatório o TNDM II concluiu que não se verificam situações de discriminação salarial por motivos de género. Os critérios de retribuição são comuns a mulheres e a homens, e as diferenças de remuneração não constituem discriminação por se considerarem assentes em critérios objetivos, comuns a mulheres e a homens, nomeadamente, baseados no desenvolvimento de carreira, desempenho, produtividade, assiduidade ou antiguidade.

6.11 Plano para a Igualdade

A elaboração e implementação, por entidades do setor público empresarial e empresas cotadas em bolsa, de um plano de igualdade de género constitui uma obrigação legal, determinada pela Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e regulamentada no Despacho Normativo n.º 18/2019. A igualdade de género refere-se à igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidade, não pretende que todas as pessoas se tornem iguais, mas que os direitos, responsabilidades e oportunidades não dependem do género com que a pessoa se identifica.

A referida lei determina que *“os planos de igualdade são instrumentos vocacionados para alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre géneros, promover a eliminação da discriminação em função do género e fomentar a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”*.

O Plano para a Igualdade para 2023 do TNDM II consubstancia a manutenção do compromisso com a promoção do valor da igualdade de género, a diminuição dos hiatos existentes e a sensibilização para a temática, alargando objetivos e medidas apresentados a todas as formas de discriminação. A execução do Plano é objeto de monitorização periódica e avaliação. Pretende-se, de uma forma sustentável e numa lógica de melhoria contínua, desenvolver a igualdade em todas as suas dimensões no TNDM II. Este plano foi divulgado e encontra-se disponível na intranet e no site do TNDM II.

6.12 Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

Em finais de 2023, deu-se início a nova revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (PPR) do TNDM II, dando cumprimento ao disposto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro. Considerando que este é um instrumento de gestão dinâmico, torna-se necessária a elaboração, no mês de outubro, de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevado ou máximo e ainda a elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação. O PPR está disponível no site do TNDM II em <https://www.tndm.pt/pt/o-teatro/o-teatro-a-instituicao/>.

Em virtude da necessidade de atualização do PPR, o TNDM II decidiu priorizar a sua atualização, em prejuízo da elaboração do relatório anual de execução do PPR, alocando, assim, todos os esforços para o cumprimento dos pressupostos estatuídos no RGPC. Esta decisão resulta também da situação atípica do ano de 2023 e a realocação das equipas para novo espaço e nova realidade.

6.13 Contratação Pública

O TNDM II está abrangido pelo Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 78/2022, de 07 de novembro.

As alterações introduzidas em 2022 permitem agilizar e simplificar os procedimentos de contratação pública, destacando um novo regime de conceção-construção especial, no âmbito das medidas especiais de contratação pública, bem como a formação de contratos reservados de âmbito local, sendo particularmente relevante para o TNDM II as alterações introduzidas em matéria de esclarecimentos e suprimimento de irregularidades formais das propostas.

Deste modo, observando o cumprimento do artigo 16.º e seguintes do CCP, em 2023, o TNDM II adotou como procedimentos pré-contratuais a Consulta Prévia e o Ajuste Direto, através de recurso ao critério valor e material, e o Ajuste Direto em regime simplificado.

Foram também celebrados contratos ao abrigo do regime de contratação excluída, designadamente nos termos do artigo 6.º-A CCP, que procede à transposição do artigo 74.º da Diretiva 2014/24/EU do Parlamento Europeu, e que dizem respeito à exclusão da aplicação da Parte II do CCP à formação de contratos que tenham por objeto a contratação de serviços culturais, a que correspondem os CPVs de 92000000-1 a 92700000-8, ou seja, específica e concretamente, à prestação de serviços recreativos, culturais e desportivos, tendo sido aplicados, com as devidas adaptações, os princípios gerais da contratação pública previstos no artigo 1.º-A CCP e ficando estes sujeitos aos princípios gerais da atividade administrativa.

A tramitação procedimental decorreu maioritariamente através do recurso a plataforma eletrónica de contratação pública (www.acingov.pt), garantindo-se o rigor e a transparência dos procedimentos de contratação, e permitindo, dado a sua função de suporte de procedimentos de formação e execução de contratos, a interligação eletrónica ao Portal Base, nos termos da Portaria n.º 284/2019, de 2 de setembro, assegurando as comunicações obrigatórias com este portal. Todavia, considerando a especificidade de alguns operadores económicos do setor de atuação do TNDM II, e ao abrigo do n.º 4 do artigo 115.º CCP, uma parte significativa dos procedimentos foi tramitada através de correio eletrónico.

Foi realizado controle interno relativo às restrições estabelecidas no n.º 2 do artigo 113.º e artigo 114.º do CCP, no sentido de salvaguardar os princípios de atuação da Administração Pública, designadamente os relacionados com a formação de contratos públicos, legalidade, concorrência, transparência e boa-fé, bem como se observou o cumprimento dos artigos 127.º e 465.º do CCP, através da publicitação dos contratos celebrados no portal dos contratos públicos (www.base.gov.pt), na sequência de Consulta Prévia ou Ajuste Direto, independentemente da redução ou não a escrito do contrato, e designadamente para efeitos de quaisquer pagamentos.

O TNDM II detém um manual de procedimentos de contratação pública, que estrutura e sintetiza o procedimento interno relativo às compras públicas, de acordo com as necessidades internas e com as

obrigações legais conexas do TNDM II, designadamente as de natureza financeira decorrentes da Lei Orçamental e as de emissão de pareceres prévios necessários à instrução dos procedimentos pré-contratuais. Este documento regulamenta os procedimentos internos relativos à contratação de empreitadas, aquisição ou locação de bens móveis e de aquisição de serviços, incluindo ainda um conjunto de minutas tipo para a documentação necessária aos processos pré-contratuais.

No ano em análise foi celebrado um contrato (contrato de empreitada no âmbito da PRR) sujeito a fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas.

6.14 Sistema Nacional de Compras Públicas

O TNDM II integra o Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) como entidade adquirente voluntária, de acordo com o n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 37/2007 de 19 de fevereiro, recorrendo aos acordos quadros existentes através do Catálogo Nacional de Compras Públicas (CNCP) sempre que seja economicamente mais vantajoso.

Em 2023 o TNDM II participou na contratação centralizada pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P (eSPap) relativa ao fornecimento de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural para o ano de 2024, de modo a beneficiar das sinergias e das economias de escala que um processo centralizado compreende.

6.15 Medidas de Redução de Gastos Operacionais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Org.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	817.905,61 €	372.462,99 €	754.278,37 €	664.133,89 €	✓ 63.627,24	8,44%	✓ 153.771,72	23,15%
(1) CMVMC	2.315,69 €	4.500,00 €	16.177,29 €	17.973,12 €	✓ -13.861,60	-85,69%	✓ -15.657,43	-87,12%
(2) FSE	2.480.503,91 €	3.485.281,94 €	2.746.262,83 €	2.468.630,08 €	✓ -265.758,92	-9,68%	✓ 11.873,83	0,48%
(3) Gastos com o pessoal	4.220.959,77 €	3.834.060,14 €	3.944.991,57 €	3.218.328,11 €	✗ 275.968,20	7,00%	✗ 1.002.631,66	31,15%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	302.889,49 €	297.744,37 €	308.419,56 €	266.348,11 €	-5.530,07	-1,79%	36.541,38	13,72%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despach	174.202,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	174.202,15	#DIV/0!	174.202,15	#DIV/0!
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	155.275,34 €	184.699,68 €	151.331,95 €	71.153,78 €	3.943,39	2,61%	84.121,56	118,23%
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pag	42.457,80 €	0,00 €	0,00 €	48.656,76 €	42.457,80	#DIV/0!	-6.198,96	-12,74%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i. a v	3.546.134,99 €	3.351.616,08 €	3.485.240,06 €	2.832.169,47 €	✗ 60.894,93	1,75%	✗ 713.965,53	25,21%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais e/ou de imposições legais ^{b)}	0,00 €	140.053,00 €	3.800,00 €	0,00 €	-3.800,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional=(1)+(2)+(3)-(5)	6.703.779,37 €	7.183.789,08 €	6.703.631,69 €	5.704.931,31 €	✗ 147,68	0,00%	✗ 998.848,06	17,51%
(7) Volume de negócios (VN)	321.167,35 €	986.947,69 €	607.992,30 €	770.027,86 €	✗ 286.824,95	-47,18%	✗ 448.860,51	-58,29%
Subsídios à exploração	506.107,02 €	232.000,00 €	569.060,78 €	200.230,25 €	-62.953,76	-11,06%	305.876,77	152,76%
Indemnizações Compensatórias	5.028.696,24 €	5.028.693,00 €	4.978.903,80 €	4.799.600,00 €	49.792,44	1,00%	229.096,24	4,77%
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais ^{b)}	302.232,08 €	450.124,69 €	26.811,00 €	0,00 €	275.421,08	1027,27%	302.232,08	#DIV/0!
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8) + IC	5.652.095,67 €	6.465.765,38 €	5.613.707,10 €	5.569.627,86 €	✓ 38.388,57	0,68%	✓ 82.467,80	1,48%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	118,61%	111,11%	119,42%	102,43%	✗ -0,81 p.p	-0,68%	✓ 0,16 p.p	0,16%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	49.943,82 €	31.410,00 €	24.258,68 €	23.159,00 €	✗ 25.685,14	105,88%	✗ 26.784,82	115,66%
ii. Gastos com Ajudas de custo	88.462,97 €	24.595,80 €	105.297,40 €	65.166,30 €	✓ -16.834,43	-15,99%	✗ 23.296,67	35,75%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	27.495,42 €	39.176,36 €	23.050,55 €	22.333,30 €	4.444,87	19,28%	✗ 5.162,12	23,11%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e	0,00 €	0,00 €	0	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artig	165.902,21 €	95.182,16 €	152.606,63 €	110.658,60 €	✓ 13.295,58	8,71%	✓ 55.243,61	49,92%
N.º de viaturas	2	2	2	2	✓ 0,00	0,00%	✓ 0,00	0,00%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º e do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

NOTA 1: No volume de negócios para efeitos de apuramento da eficiência operacional somou-se a IC alinhando o critério com o utilizado para efeitos de análise e aprovação do PAO 2023

NOTA 2: Os gastos com pessoal incluem, como referido ao longo do texto, encargos com contratos enquadrados no EPAC, específicos para a atividade artística, dependentes da programação, altamente variáveis e de duração curta

O ano de comparação para o rácio da eficiência operacional será o de 2022, que apresenta um volume de negócios ajustado superior a 2019.

Em 2023 cumpre-se a redução do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2022 (ver Nota 1 ao quadro), verificando-se um ligeiro agravamento esse rácio face a 2019. Este facto está justificado pelo facto de não se considerar no cálculo do VN os subsídios à exploração (que incluem apoios de diversas parcerias) nem o mecenato, ora, esses montantes são financiamentos diretos à atividade refletida nos gastos operacionais, pelo que a sua desconsideração no denominador do cálculo enviesa desde logo a análise da sua evolução. Note-se que entre 2019 e 2023 o crescimento da componente *subsídios à exploração* foi de 152,76%.

Em 2023 as parcerias celebradas com os municípios que acolheram o TNDM II conduziram a uma eliminação de arrecadação de receita de bilheteira, que impactou negativamente o volume de negócios. Este impacto era conhecido à priori e levou a que a tutela tivesse aprovado um reforço de transferência de financiamento da atividade por parte do Fundo de fomento Cultural para cobrir essa perda de receita própria e assegurar a capacidade de aumentar os níveis de orçamento da programação.

Este esforço do Estado não impediu o incremento do esforço do TNDM II na captação de apoios e subsídios de empresas do sector privado, pelo contrário, reforçou a legitimidade do teatro na sua prossecução.

Contabilmente, como se diz em cima, estes apoios e subsídios privados não são registados nas rubricas habitualmente associadas ao volume de negócios (#71 e #72), e, de acordo com indicações da UTAM na análise dos Planos de Atividade e Orçamento, não se encontram refletidos no cálculo do Peso dos Gastos/VN (ao contrário da IC que foi considerada para esse efeito por ser contratualizada para financiar a atividade e reduzir o preço cobrado ao público). É do entendimento do TNDM II, já amplamente justificado e defendido, que estes apoios e subsídios à programação deveriam entrar para o cálculo do Peso dos Gastos/VN, uma vez que são fontes de receita angariada pela entidade no sentido de financiar também diretamente a atividade.

Assumindo esta premissa, apura-se o seguinte PRC-Ajustado:

Unid: euro

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	6.703.779,37	7.183.789,08	6.703.631,69	5.704.931,31	147,68	0,00	998.848,06	0,18
(7) Volume de negócios (VN)	321.167,35 €	986.947,69	607.992,30	770.027,86	- 286.824,95	- 0,47	- 448.860,51	- 0,58
Subsídios à exploração	506.107,02	232.000,00	569.060,78	200.230,25	- 62.953,76	- 0,11	305.876,77	1,53
Indemnizações Compensatórias	5.028.696,24 €	5.028.693,00 €	4.978.903,80 €	4.799.600,00 €	49.792,44	1,00%	229.096,24	4,77%
Mecenato	275.000,00	79.000,00	191.363,64	40.364,00	83.636,36	0,44	234.636,00	5,81
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais ⁹⁾	302.232,08	450.124,69	26.811,00	-	275.421,08	10,27	302.232,08	#DIV/0!
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	6.433.202,69 €	6.776.765,38 €	6.374.131,52 €	5.810.222,11 €	59.071,17	0,01	622.980,58	0,11
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	104,21%	106,01%	105,17%	98,19%	-0,96 p.p	-0,92%	0,06 p.p	0,06%

O impacto, no lado dos rendimentos registados nas contas #71 e #72, ficou em parte condicionada pelo facto de não ter havido digressões internacionais, que era o que mais contribuía para este valor, bem como a impossibilidade de arrecadar receita de bilheteira por causa das obras de requalificação. O impacto da receita de bilheteira encontra-se evidenciado na linha “(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais”, estando aqui refletida a média de receita de bilheteira de 2019 a 2022.

Do lado da despesa, o TNDM II por via do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, procedeu a duas atualizações salariais das remunerações (janeiro e maio), atualizações que não estavam previstas em orçamento e traduziu-se num aumento em todos os níveis e escalões, com um impacto total de 174.202€ (incluindo o impacto do aumento do valor de subsídio de almoço).

O aumento em 8,71% (face a 2022) e 49,92% (face a 2019) do total dos gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo está diretamente relacionada a aposta programática na Odisseia Nacional. Ao longo dos anos esta rubrica tem registado um aumento gradual, em muito explicado pela dinamização da Rede Eunice Ageas que levou o Teatro a várias localidades de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.).

De referir que juntamente com o Plano de Atividades e Orçamento de 2023 foi solicitada autorização à exceção do cumprimento das medidas de redução de gastos, sendo que essa foi aprovada.

6.16 Recursos Humanos e massa salarial

A seguinte tabela demonstra a evolução do nº de trabalhadores permanentes entre 2022 e 2023, verificando-se um aumento de 3 trabalhadores face ao verificado em 31.12.2022, esse aumento resulta da substituição de 1 trabalhador que tinham saído no final de 2022, o regresso de uma trabalhadora que se encontrava em licença sem vencimento e a autorização de contratação de mais um trabalhador decorrente da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

Recursos Humanos e massa salarial

	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	77	77	74	3	4,05%
TOTAL	89	89	86	3	3,49%
N.º Trabalhadores/N.º CD	28,66666667	28,66666667	27,67	1,00	3,61%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	37.655,97	36.264,90	35.290,51	2.365,45	6,70%

No indicador “Nº Trabalhadores” consideramos apenas os trabalhadores permanentes (do quadro), o mesmo acontecendo em relação aos gastos para efeitos de cálculo do *rácio gastos com pessoal/Total*. Esta opção é justificada pelo facto de a atividade do TNDM II ter um enquadramento específico na contratação pontual de profissionais do espetáculo necessários para cada produção (atores, encenadores, figurinistas, técnicos de palco, entre outros) que antes da aprovação do Estatuto dos Profissionais da Área do Espetáculo eram prestadores de serviços e atualmente são contratados recorrendo a contratos de trabalho no âmbito do EPAC, a maioria deles de curta ou muito curta (horas ou alguns dias), pelo que um rácio desta natureza teria uma leitura enviesada e irrealista se se misturassem as duas realidades.

No quadro infra discriminam-se as diversas tipologias de contratações ocorridas de modo a perceber o real impacto com os trabalhadores efetivos.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-12-2023	2023 (Exec.)	2023 (Orç.)	2022
Gestores Públicos e Dir. Artística			
Regime de Nomeação	4	4	4
Efetivos			
Efetivos - CIT Sem Termo	84	84	80
Efetivos - CIT cedência de interesse público	1	1	1
CIT em Comissão de Serviço	0	0	1
Licença sem Vencimento	0	0	1
Trab. Estrutura	89	89	86
CIT termo resolutivo & CIT MCD - EPAC - Ter. resol.	16	37	13
Trabalhadores no TNDMII	105	126	99
Nº Total	105	126	99

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Deste modo, verifica-se que o total de efetivos se encontra em conformidade com o previsto no PAO 2023, e que os contratos EPAC, sendo contratos celebrados no âmbito das necessidades da programação, dependem a cada momento da programação e do seu orçamento.

O impacto monetário das variações ocorridas nas diferentes tipologias contratuais pode ser analisado no ponto 8.2, área de Pessoal, do presente documento.

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	3,99%

6.17 Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,92%, o TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	723,62	1.079,45	8.838,48	1.067,80
Total	723,62	1.079,45	8.838,48	1.067,80
Juros auferidos**	-	-	-	-

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	868.017,09	953.418,85	2.028.416,63	1.042.609,78
Aplicações financeiras	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.500.000,00
Total	3.868.017,09	3.953.418,85	5.028.416,63	4.542.609,78

Os valores acima apresentados não são os valores reportados em SISEE no mês após o fecho do trimestre, uma vez que durante o ano vai havendo regularizações, que vão sendo efetuadas aquando da elaboração das reconciliações bancárias.

6.18 Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

6.19 Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC

O TNDM II não se encontra enquadrado no conjunto de empresas que têm a obrigatoriedade de apresentar a demonstração não financeira prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

6.20 Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	09/03/2016	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		21/04/2022	Último documento submetido referente ao mandato de 2021-2023
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2023
Ficha Síntese	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2021 (último R&C aprovado)
Informação Financeira histórica e atual	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2021 (último R&C aprovado)
Princípios de Bom Governo	S	15/03/2024	Referente ao exercício de 2022
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11/03/2019	

6.21 Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Apêndice 2 - EPNF

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento S/N/A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Metas a atingir constantes no PAO 2023			
Princípios Financeiros de Referência	S	120% de cumprimento, situando-se nos 817.906€	EBITDA - pág. ; PRC - pág.
Investimento	S	Execução orçamental de 20,60%	Conforme referido na pág. . Atrasos no arranque das obras do PRR
Gastos com Pessoal	S	Execução orçamental de 110%, situando-se nos 4.220.960€	Conforme referido na pág.
Nível de endividamento	N.A.	% cumprimento	O TNDM não contraiu nenhum empréstimo no decorrer de 2023
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	49,16%	Orçamento de Atividades com execução de 82%. Orçamento do Projeto PRR com execução de 16%
Gestão do Risco Financeiro	N.A.	Taxa média de financiamento	Não se aplica ao TNDM: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Límites de Crescimento do Endividamento	N.A.	Var. Endividamento	
Evolução do PMP a fornecedores	S	4 dias	Apesar do ligeiro aumento, o TNDM II continua com um PMP abaixo da meta dos 30 dias (12 dias)
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	6.272,96€	Referente ao fornecedor Vadeca. Valores não reconhecidos pelo TNDM. Processo em tribunal
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	S	O TNDM encontra-se excecioneado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral Depósitos para pagamento do subsídio do refeição através do cartão CaixaBreak	Caso não tenha adotado, justificar
Prosseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados	S	Indicar medida(s) adotada(s)	Em termos ajustados (considera-se para cálculo do Volume Negócios toda a captação de receita própria proveniente de apoios à programação, reembolsos efetuados no âmbito das despesas de espetáculos, e valores de Mecenato, os quais em termos contabilísticos encontram-se registados #75 e #78 respetivamente. Assim sendo, de 2019 a 2023 registou-se uma diminuição do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, na ordem dos 0,15%.
Distribuição de dividendos	N	Indicar medida(s) adotada(s)	Até à data de elaboração deste relatório, o último despacho de autorização que o TNDM II recebeu foi o do ano 2021. Nesse despacho é determinado que o resultado líquido do exercício seja aplicado da seguinte forma: Reservas Legais (22.524€); 315.309€ (Resultados Transita-dos); Dividendos (112.610€). Quanto à distribuição de dividendos, o TNDM II aquando do recebimento do despacho, questionou a Tutela sobre a forma de pagar, aguardando resposta.
Reservas emitidas na última CLC	N		
Remunerações/honorários			
Não atribuição de prémios de gestão	S		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023	S	8.650,66€	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2023 (se aplicável)	S	865,28 €	A remuneração do Fiscal Único é fixada no despacho referido anteriormente. A remuneração foi fixada em 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento total mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração, para o mandato de 2019-2021, mantida no exercício de 2023.
Auditor Externo - redução remuneratória vigente em 2023 (se aplicável)	N.A.		
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	80€ / mensal	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		Caso não cumpra, justificar
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/relatorio_sobre_remuneracoes_pagas_a_mulheres_e_homens_2021_aprovado_ca_1219287918626a52a6e32aa.pdf	Caso não cumpra, justificar a não divulgação
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	N		Tendo a necessidade de dar cumprimento ao estatuido no n.º do artigo 5.º do DL n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, o TNDM deu prioridade a atualização dos instrumentos do Programa de cumprimento normativo em detrimento do relatório anual, atendendo à escassez de recursos afetos a esta temática.
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor	
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	O TNDM não tem empresas participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	1 contrato pelo valor de 9.080.620,78€ (valor c/ IVA)	Relativo a empreitada no âmbito do PRR
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A.		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S		Conforme quadro PRC
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,92% disponibilidades e aplicações no IGCP em 31 de dezembro	Dez. 2022 = 99,82% / Dez.2023 = 99,92%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	< 1%	O TNDM encontra-se excecioneado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral Depósitos para pagamento do subsídio do refeição através do cartão CaixaBreak
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		
Auditorias do Tribunal de Contas^(a)			
Recomendação 1	N.A.		
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/plano_para_a_igualdade_de_genero_2024_15333607356565bdc57a40e.pdf	
Apresentação da demonstração não financeira	N.A.		

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

7 RECURSOS HUMANOS

7.1 Balanço Social

No momento da elaboração do orçamento há ainda incerteza das reais necessidades contratuais de artistas e técnicos ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, por essa razão, olhando de forma indiscriminada para os números de trabalhadores a 31/12/2023 os desvios são habituais, por força, precisamente desses contratos EPAC, que são de curta, ou muito curta duração, assim, a 31/12/2013 o número de trabalhadores era inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado. Em termos de pessoal permanente (do quadro), o realizado ficou em linha com o previsto, 89 trabalhadores, sendo que, na nossa opinião, este é o indicador relevante.

Uma das dificuldades que o TNDM II tem sentido é a dificuldade de obtenção junto da tutela das autorizações de contratação de pessoal e de reposicionamentos salariais (que configurariam promoções que nos estão vedadas por ausência de um acordo de empresa aprovado nos termos das Leis do Orçamento do Estado dos últimos anos). Estas limitações são penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do seu limite, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais, gerando um ciclo vicioso difícil de quebrar. Apesar de algumas saídas se justificarem pelo atingir da idade da reforma, temos verificado várias saídas de profissionais importantes para a atividade justificadas pela ausência de valorizações remuneratórias e dificuldade de conciliação do intenso ritmo e pressão de trabalho com a vida familiar e lazer. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas, mas, principalmente, pela incapacidade de dar resposta a essas premissas que são, do ponto de vista deste Conselho de Administração, fundamentais para qualquer trabalhador.

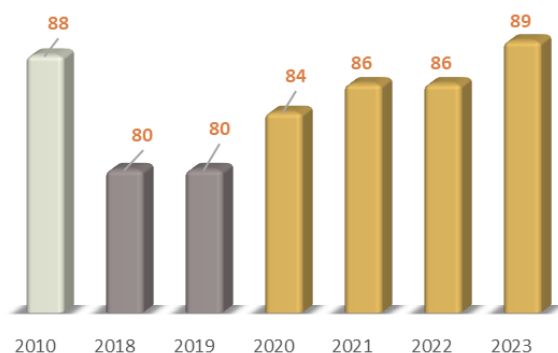
	2023	
	Previsto	Realizado
Corpos sociais		
CA	3	3
Pessoal Permanente		
Cargos de Direção (em CS) ⁽¹⁾	9	9
CIT	77	77
Pessoal eventual / Programação		
EPAC - Programação	40	16
EPAC - ROSSIO	0	0
TOTAL	129	105

Quadro sem Estagiários nem ROC

(1) Inclui Diretor Artístico

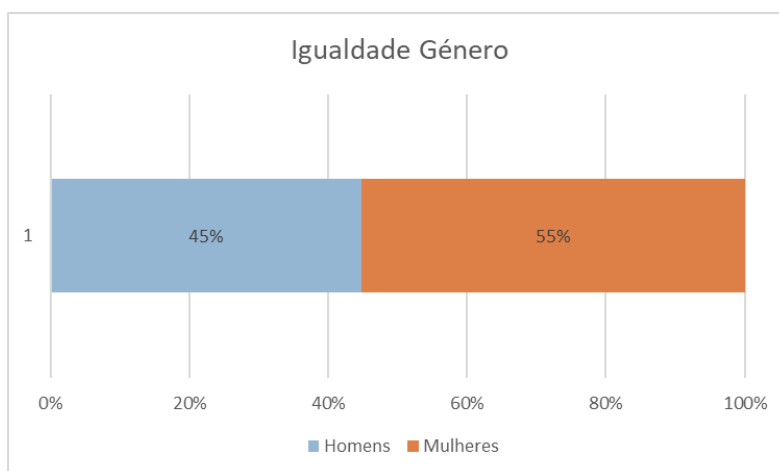
Como já se evidenciou em relatórios anteriores, e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II (n.º de trabalhadores do quadro) não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.

Número de Trabalhadores em funções a 31 de dezembro*



É de notar que o número de trabalhadores em 2023 ultrapassou o verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima, mas o ritmo e quantidade de programação oferecida nos últimos anos ultrapassa, em muito, a oferta de há uma década. A missão de serviço público do Teatro Nacional D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, é amplamente reconhecida pelos públicos e pelo sector cultural e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser travado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

Do total de 105 trabalhadores (s/ ROC) existentes a 31 de dezembro de 2023 (incluindo os colaboradores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo do EPAC), 47 eram homens e 58 eram mulheres, evidenciando paridade entre géneros.

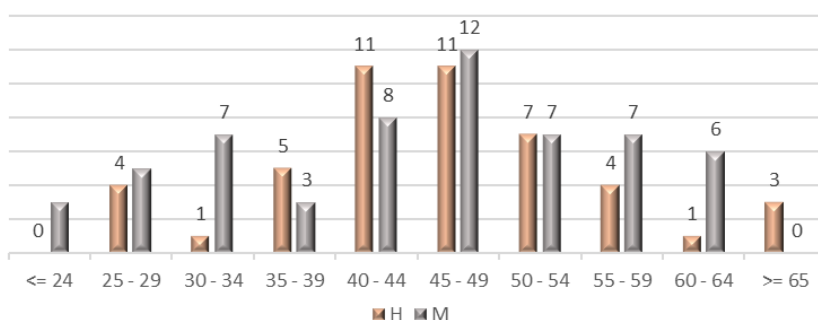


Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9, 4 são mulheres e 5 são homens.

Estrutura Etária

A estrutura etária a 31 de dezembro de 2023 é evidenciada pelo gráfico infra, sendo a idade média dos 105 trabalhadores de 41 anos. 33% dos trabalhadores estão no intervalo entre os 35 e os 54 anos.

Estrutura Etária a 31 de dezembro

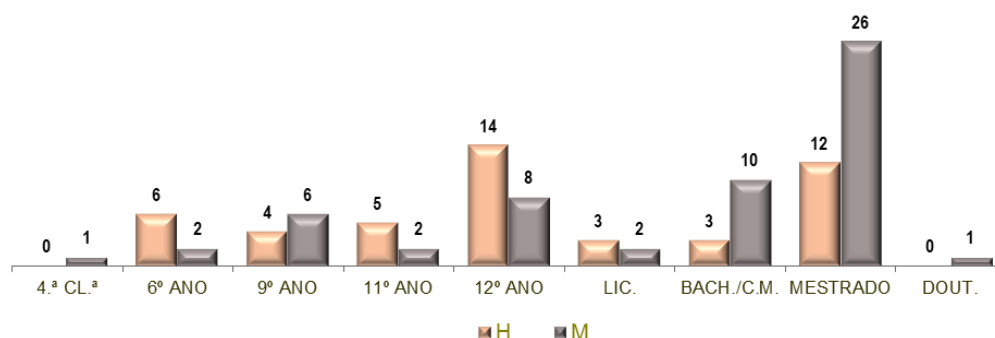


Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 18% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 8% tem o 6.º ano ou menos.

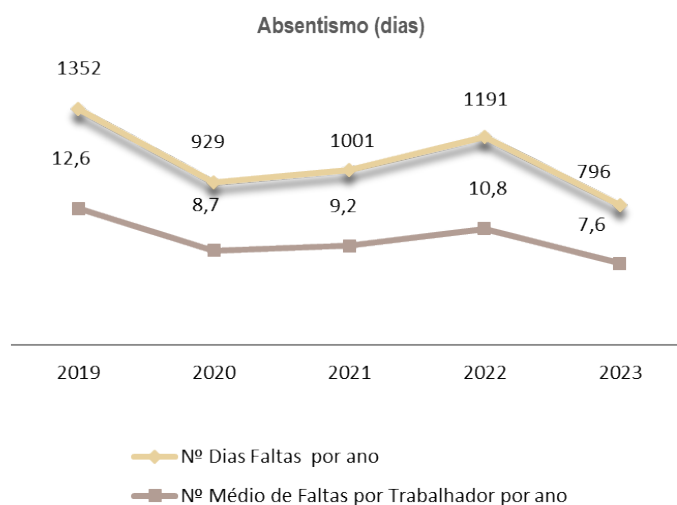
Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

Distribuição por Habilitações Literárias a 31/dez



Absentismo

A taxa global de absentismo do TNDM II é de 3,1%. De recordar que o aumento verificado entre o período de 2020 a 2022 é explicado pela pandemia Covid-19. As áreas técnico-artísticas, apesar de não estarem a trabalhar fisicamente, administrativamente foram considerados operacionais durante todo o período de isolamento.



7.2 Formação

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Com o fecho de portas para obras de requalificação, uma das estratégias definidas pelo Conselho de Administração foi de apostar na formação das equipas que, por via do modelo de programação utilizado e pela especificidade das suas funções (como exemplo temos as equipas de bilheteira e livraria), estariam com taxas de ocupação mais reduzidas.

Em 2023, foram proporcionadas 2.132 horas de formação, distribuídas pelas várias direções, representando 135 participações num total de 56 ações de formação, cf. o quadro abaixo.

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2023		
Sessão de apresentação do EPAC	1	2:00
Legendagem p/ surdos com Soledad Zarate	1	12:00
Webinar - Agenda do Trabalho Digno - Alterações ao Código do Trabalho	1	03:30
Curso de informática + Pacote Microsoft Office + Power BI	3	242:30
Instrumento Multilateral – Convenções para evitar a dupla tributação (*)	1	8:00
Subtotal	7	268:00
2º Trimestre 2023		
Paid Media: Display, Vídeo & Digital Campaigns	1	12:00
Legislação Laboral e Recursos Humanos: Enquadramento actual	3	31:30
Curso de informática + Pacote Microsoft Office + Power BI	1	70:00
Teams	23	92:00
Campus Prolyte	1	09:00
Análise e avaliações de propostas	1	10:30
Apuramento lucro tributável - (Preenchimento do quadro 07 da declaração modelo 22)	1	08:00
Curso de Medidas de auto-proteção – Plano de Segurança e Emergência	1	40:00
Processamento de texto - Nível intermédio	1	21:00
Introdução à Inteligência Artificial	1	14:00
Técnicas de redação online	2	28:00
Edition-Dante- Level - 1 e 2	1	08:00
Suporte básico de vida	11	88:00
AUTOCAD BricsCAD avançado	5	120:00
ETC Workshop Series - Cinematic Lighting for the Theatre Stage	2	21:00
Cibersegurança	1	14:00
Escrita Digital	1	50:00
Liderança Executiva na Administração Pública	1	142:00
Gestão de informação arquivista pública *	1	28:00
Residência de Produtores *	1	16:00
Curso de pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade da Universidade de Coimbra	1	56:00
Elaboração das Demonstrações Financeiras na Administração Pública	2	16:00
AUTOCAD Fundamental	6	192:00
Subtotal	69	1087:00
3º Trimestre 2023		
AUTOCAD Fundamental	4	128:00
Power BI	4	32:00
Processamento de salários: legislação laboral, código contributivo e convenções coletivas	1	08:00
Fiscalidade Internacional - principais apontamentos	1	08:00
Atualização fiscal do IVA e aspetos práticos	1	08:00
Preenchimento da declaração periódica de IVA e anexos	1	08:00
Rossio Workshop Series 2023	2	10:00
Assiduidade, pontualidade, trabalho extraordinário e suplementar	1	21:00
Iniciação ao Rigging de Espetáculos em Arenas e Teatros	7	168:00
Outlook	1	14:00
Implementação do RGPD e Segurança da informação	1	08:00
Estatuto dos profissionais da área da cultura	1	08:00
Liderança Executiva na Administração Pública	1	68:00
Curso de pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade da Universidade de Coimbra	1	28:00
Subtotal	27	517:00
4º Trimestre 2023		
Webinar on Culture and Sustainable Development Goals	1	01:00
Financiamento de Estruturas e Projetos Culturais	1	25:00
Produção para artistas com deficiência e Surdos	10	30:00
Conferência Anual: O risco de errar. O erro de não arriscar.	8	64:00
Formação e certificação de técnicos p/ trabalhos em altura; Acesso por cordas Nível I com resgate/ trabalhos verticais	2	32:00
Gestão da Liderança de Equipas e Novos Talentos	1	08:00
Implementação do RGPD e Segurança da informação	1	08:00
Estatuto dos profissionais da área da cultura	3	24:00
Questões práticas do regime de férias, feriados e faltas	1	08:00
Curso de pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade da Universidade de Coimbra	1	21:00
Workshops para Identificação de Casos de Uso de SG na Administração Pública	1	01:30
Podcast: sucesso e monetização	1	8:00
Liderança Executiva na Administração Pública	1	30:00
Subtotal	32	260:30
Total 2023	135	2132:30

Fonte: DAF - Recursos Humanos

8 DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1 Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral tem tido efeitos favoráveis ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista económico, foi atingido um EBITDA positivo de 818 mil€, que se refletiu num Resultado Líquido do exercício positivo de 309 mil€, acima dos mil euros orçamentados.

Em contraste com anos anteriores, em 2023 a rubrica Difusões Internacionais não teve qualquer expressão, uma vez que a aposta programática foi inteiramente focada no território Nacional. Como já explicado em pontos anteriores (ver 6.15), estando o Teatro encerrado a arrecadação de receita de bilheteira não ocorreu. As vendas de espetáculo registadas dizem respeito à itinerância da Rede Eunice e da faturação de projetos no âmbito da Odisseia Nacional.

As vendas da livraria apresentam um desvio negativo, comparativamente com o orçamento de 2023 (-86%), explicado pelo facto de a livraria se encontrar encerrada e de ter havido, devido a questões técnicas, um atraso no lançamento da Livraria Online, tendo o TNDM II vendido apenas 4 mil€.

A execução orçamental a nível dos Gastos registou-se em 94,19%, o que significa que foi consumido praticamente todo o seu orçamento, não esquecendo que o TNDM II a 31.12.2023 ficou com um cativo de cerca 40.000€.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 98,18%. Verifica-se um desvio do lado dos rendimentos ligados à refaturação de despesas dos espetáculos em digressão. Se a despesa não ocorreu o TNDM II não refaturou aos seus parceiros da Odisseia Nacional.

Por outro lado, os rendimentos relacionados com mecenato, patrocínios e outros apoios ou parcerias cifrou-se acima do esperado em 478 mil€.

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados⁴ do TNDM II numa ótica de gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

⁴ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

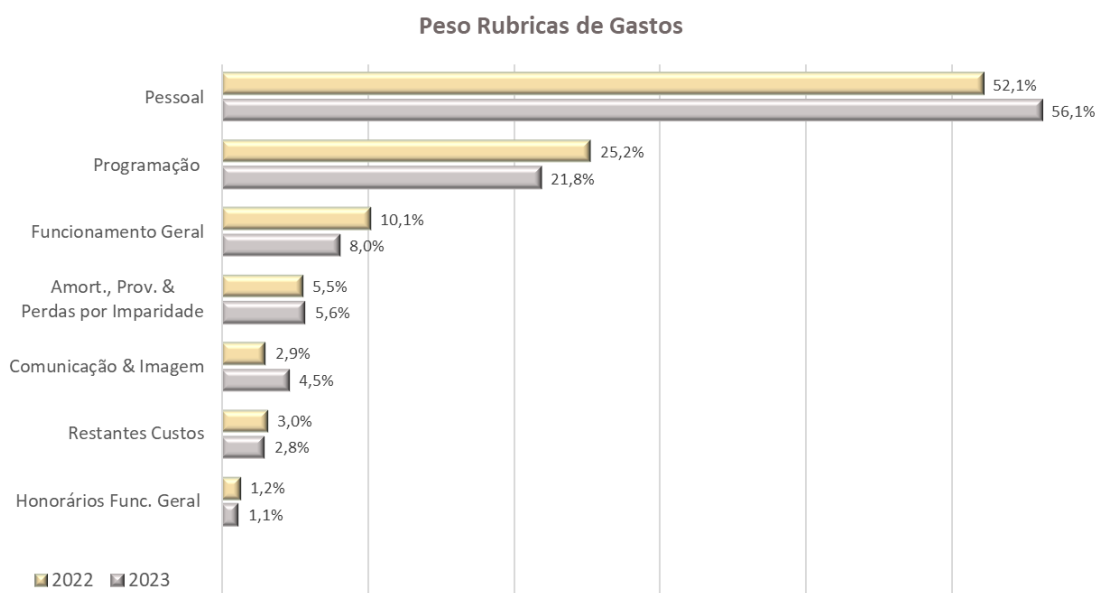
Unidade: €

Designação	Real 2023	Orçamento 2023	Desvios		Peso %	Exec.Orç. %	Real 2022
			Valor	%	2023	2023	
GASTOS							
C.M.V.M.C.	2 316	4 500	-2 184	-48,54%	0,03%	51,46%	16 177
Programação	1 516 325	2 177 780	-661 455	-30,37%	20,84%	69,63%	1 531 958
Fornecimentos e Serviços Externos	1 427 359						1 513 197
Pessoal	88 242						13 652
Outros Gastos e Perdas	724						5 109
Difusões e Redes (Programação)	70 579	57 100	13 479	23,61%	0,97%	123,61%	311 040
Fornecimentos e Serviços Externos	69 848						199 416
Pessoal	731						111 624
Funcionamento Geral	583 012	734 899	-151 887	-20,67%	8,01%	79,33%	738 825
Fornecimentos e Serviços Externos	576 380						735 042
Pessoal	6 202						3 620
Outros Gastos e Perdas	430						163
Honorários de Apoio ao Func. Geral	76 470	142 420	-65 950	-46,31%	1,05%	53,69%	86 885
Fornecimentos e Serviços Externos	76 470						86 885
Comunicação e Imagem	330 920	373 083	-42 163	-11,30%	4,55%	88,70%	212 240
Fornecimentos e Serviços Externos	330 447						211 532
Pessoal	302						0
Outros Gastos e Perdas	171						708
Gastos com o Pessoal	4 083 025	3 834 060	248 965	6,49%	56,12%	106,49%	3 816 286
Fornecimentos e Serviços Externos	0						191
Pessoal Estrutura	3 302 420						3 031 173
Estagiários	0						11 401
EPAC	780 605						759 326
Projeto ROSSIO	0						14 196
Indemniz. Cessação de Cont. Trab.	42 458	0	42 458	n.a.	0,58%	n.a.	0
Provisões do Período	3	0	3	n.a.	0,00%	n.a.	0
Perdas por Imparidades	5 383	0	5 383	n.a.	0,07%	n.a.	0
Gastos de Depreciação e Amortização	402 982	354 652	48 331	13,63%	5,54%	113,63%	399 622
Outros Gastos e Perdas	55 242	28 550	26 692	93,49%	0,76%	193,49%	124 454
Correções de Exercícios Anteriores	24 805						7 718
Outros Gastos e Perdas	30 437						116 736
Imposto s/ rendimento do exercício	106 289	16 560	89 730	541,85%	1,46%	641,85%	82 057
Total Gastos	7 275 005	7 723 604	-448 599	-5,81%	100,00%	94,19%	7 319 546
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	3 621	25 000	-21 379	-85,52%	0,05%	14,48%	20 620
Prestações de serviços	332 310	961 948	-629 638	-65,45%	4,38%	34,55%	739 253
Bilheteira	43 721	0	43 721	n.a.	0,58%	n.a.	269 863
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	288 589	961 948	-673 359	-70,00%	3,81%	30,00%	469 390
Concessões e Suplementares	24 219	0	24 219	n.a.	0,32%	n.a.	15 607
Aluguer Espaços - Restauração	23 822	0	23 822	n.a.	0,31%	n.a.	15 465
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	397	0	397	n.a.	0,01%	n.a.	141
Subsídios e apoios	7 189 822	6 737 907	451 915	6,71%	94,80%	106,71%	6 679 223
Indemnização Compensatória	5 028 696	5 028 693	3	0,00%	66,30%	100,00%	4 978 904
Programação - Fundo Fomento Cultural	1 277 000	1 277 000	0	0,00%	16,84%	100,00%	877 000
Programação - Patrocínios / Parceiros / Coprodutores / Outros	506 107	232 000	274 107	118,15%	6,67%	218,15%	569 061
PRR	27 248	0	27 248	n.a.	0,36%	n.a.	0
Mecenato	275 000	79 000	196 000	248,10%	3,63%	348,10%	191 364
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSIO/PRR)	75 772	121 214	-45 443	-37,49%	1,00%	62,51%	62 895
Outros Rendimentos e Ganhos	33 666	0	33 666	n.a.	0,44%	n.a.	137 443
Correções de Exercícios Anteriores	32 612	0	32 612	n.a.	0,43%	n.a.	55 133
Outros Rendimentos	1 054	0	1 054	n.a.	0,01%	n.a.	82 310
Rendimentos Financeiros	600	0	600	n.a.	0,01%	n.a.	554
Total Rendimentos	7 584 238	7 724 855	-140 617	-1,82%	100,00%	98,18%	7 592 699
RESULTADOS							
EBITDA	817 906	372 463	445 443	119,6%			754 278
Resultado Operacional	414 923	17 811	397 112	2229,6%			354 656
Resultado Líquido do Exercício	309 234	1 251	307 982	24610,7%			273 153

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.2 Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, como seria de esperar, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



Em termos de comportamento, este é bastante similar a 2022 e anos anteriores, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e por fim o Funcionamento Geral. Nota-se uma quebra do peso de Programação, por compensação do aumento do peso de Pessoal, em grande parte explicado pelos contratos celebrados ao abrigo do EPAC, tendo o seu valor em 2023 sido de 780 mil€ e 759 mil€ em 2022.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 70,80% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades).

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal, analiticamente, atingiu os 4.220.960€ em 2023, apresentando um aumento de 10,09% face ao orçamento. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 56% no total. Relembra-se a especificidade da atividade artística que tem no EPAC, um instrumento de contratação de artistas que resulta na contabilização na conta #63 de gastos variáveis da programação.

O aumento de 10,09% face ao orçamento é explicado em grande parte pela variação ocorrida nos contratos EPAC e pelos aumentos nas remunerações a que o TNDM II esteve sujeito, os quais ascenderam a cerca de 164 mil€.

De modo a compreender os encargos com pessoal, torna-se, portanto, necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos de forma a garantir a comparabilidade com anos anteriores:

- Pessoal de Estrutura – constituem os gastos com pessoal permanente e, como se verifica, ficaram acima do previsto em cerca de 124 mil€, refletindo o impacto dos aumentos salariais, mas também o impacto de absentismo e semelhantes.
- Estagiários (parceria ESTC) – em 2023 o TNDM II não deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC, uma vez que deu início às obras de requalificação e a tipologia da programação é 100% fora de portas.
- Contratações ao abrigo do EPAC (programação) – os contratos ao abrigo do EPAC são contratos que dão resposta a necessidades da programação, originando deste modo uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2023 o TNDM II tinha 16 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil de prever, na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total do valor da programação.
- Gastos de pessoal permanente imputados à programação – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar necessários ao acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com a Rede Eunice Ageas e a apresentação de projetos artísticos em mais de 90 municípios.

DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	Real 2023	Orçament o 2023	Desvio 2023		Real 2022	Desvio 2023/2022	
			Valor	%		Valor	%
Órgãos Sociais	302 889	297 744	5 145	1,73%	308 420	-5 530	-1,79%
Pessoal Estrutura	3 048 492	2 929 831	118 661	4,05%	2 726 564	321 928	11,81%
Estagiários	0	11 479	-11 479	-100,00%	11 401	-11 401	-100,00%
Contratos pelo EPAC - (Programação)	780 605	577 910	202 694	35,07%	759 326	21 278	2,80%
Projeto ROSSIO	0	0	0	n.a.	14 196	-14 196	-100,00%
Gastos com Programação	88 974	17 096	71 878	420,44%	125 276	-36 302	-28,98%
	4 220 960	3 834 060	386 900	110,09%	3 945 182	275 777	6,99%

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal entre 2019, 2022 e 2023, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como “Valorizações Remuneratórias” e “Indemnizações”, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(3) Gastos com o pessoal	4 220 959,77 €	3 834 060,14 €	3 944 991,57 €	3 218 328,11 €	275 968,20	7,00%	1 002 631,66	31,15%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	302 889,49 €	297 744,37 €	308 419,56 €	266 348,11 €	-5 530,07	-1,79%	36 541,38	13,72%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF) ^{a)}	163 687,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	163 687,15	#DIV/0!	163 687,15	#DIV/0!
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	154 518,53 €	184 699,68 €	151 331,95 €	71 153,78 €	3 186,58	2,11%	83 364,75	117,16%
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{a)} *	42 457,80 €	0,00 €	0,00 €	48 656,76 €	42 457,80	#DIV/0!	-6 198,96	-12,74%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i. a v	3 557 406,80 €	3 351 616,08 €	3 485 240,06 €	2 832 169,47 €	72 166,74	2,07%	725 237,34	25,61%

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2022 e 2023.

	Descrição	Impacto em 2023
	istos com pessoal 2022, sem os impactos i. a v	3.485.240
	ssual Permanente Estrutura	101.515
1	conversão trabalhadores DC - EPAC para Estrutura	25.750
2	Contratação técnica DAF (entrada outubro 2022)	16.354
3	lamentos profiláticos (2022)	13.465
5	Formações profissionais	9.389
6	oio passes transportes públicos por alteração de morada	6.950
7	Retorno março 2022 de colaborador com licença sem vencimento desde 2020	5.592
8	entos Internos	4.643
9	Atribuição de IHT trabalhadora DC para acompanhamento digressão	3.232
10	ordenador Informática que entrou em fevereiro 2022 (impacto 1 mês)	3.044
11	Compensação por trabalhadores em regime de teletrabalho	2.197
12	Outras variações +- (impacto de variações em baixas, faltas, fardamento, seguro de AT, e outros)	10.899
	ssual afeto à Programação	-26.425
13	Contratações ao EPAC	21.278
14	Despesas associadas à programação (ajudas custo/trabalho suplementar)	-36.302
15	Contratação Estagiários	-11.401
16	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-14.196
	Gastos Totais com pessoal 2023 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3.546.135

Assim sendo, pode-se concluir que os principais justificativos para o aumento verificado na área de Pessoal Estrutura são: (1) reconversão de 2 trabalhadores afetos ao Departamento Cena (2) Contratação de técnica DAF em outubro de 2022, e que em 2023 esteve o ano inteiro, traduzindo-se em mais dois meses de processamento (3) isolamentos profiláticos que ocorreram em 2022. Em termos de Pessoal afeto *a Programação foram os contratos EPAC, isto é, contratos de muita curta duração que foram celebrados, onde muitos deles representavam antes da entrada em vigor deste estatuto gastos com FSE por via de contratos de prestação de serviços.

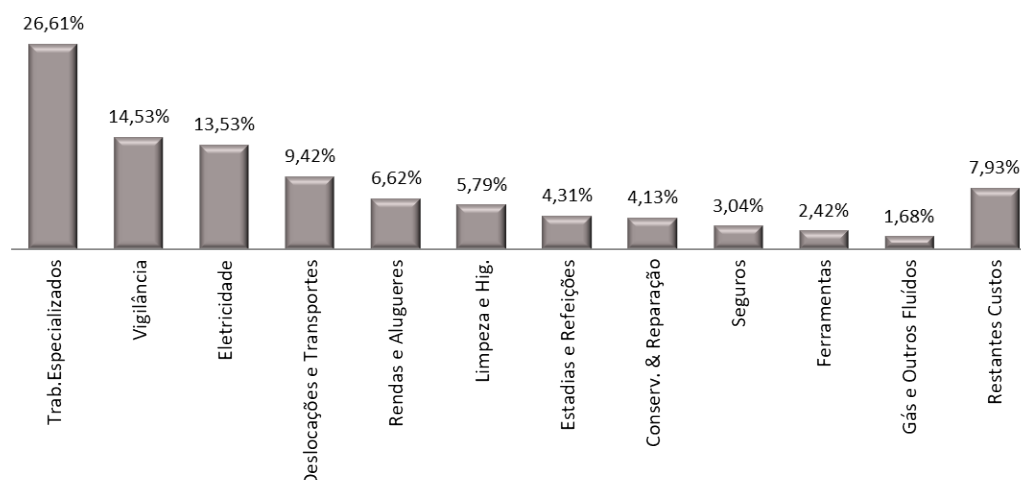
Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém do Cacém, e registaram uma taxa de execução orçamental de 113,50% (mais 88 mil€ face ao orçamentado)⁵.

Devido às obras de requalificação do Teatro, para o ano de 2023 foi necessário encontrar um espaço que permitisse às equipas técnico- artísticas e também administrativas terem um local de trabalho. O espaço encontrado foi as antigas instalações da Tóbis Portuguesa na posse do ICA I.P., e no ano de 2023 os encargos totais com o acordo de cedência (cedência, consumos, outros) ascenderam a cerca de 40 mil€.

⁵ Mapa discriminado no anexo II

Peso das Principais Rúbricas do Funcionamento Geral



Com a pandemia, o TNDM II foi obrigado a adaptar-se e a reformular algumas formas de trabalho nas funções mais administrativas, as quais se mantiveram. A distribuição destes gastos e o peso relativo de cada rubrica no total têm vindo a sofrer algumas alterações comparativamente ao que se verifica em circunstâncias normais de funcionamento.

Os gastos com Eletricidade variam muito com a intensidade de programação e ensaios. Acresce ainda o facto de em 2023 o Teatro ter estado fechado para obras, e os consumos verificados deveram-se única e exclusivamente a consumos de obra, paralelamente verificou-se também uma redução do preço. Deste modo é normal que o seu peso tenha diminuído. Comparando, no ano de 2022 o peso da Eletricidade nos gastos de Funcionamento Geral era de 30,34%. Em 2023 situou-se nos 13,53%.

Devido ao esforço de contenção de despesa a renovação do parque informático não tem sido ao ritmo desejável, o que se tornou particularmente evidente no período vivido em 2020 e 2021 com a obrigatoriedade de teletrabalho e acesso remoto por parte da maioria dos trabalhadores. Os Trabalhos Especializados correspondem às várias vertentes da gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade, Sistema de Gestão Documental, procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos.

Em 2017, esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral e não havia capacidade de resposta a uma grande parte dos reportes orçamentais e financeiros a que o teatro está obrigado. Em 2018, fez-se um importante investimento na aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento das obrigações legais de reporte do SNC-AP e controlo orçamental, resultando numa analítica permanentemente atualizada, e permitindo decisões de gestão atempadas e informadas. Em 2021, efetuou-se investimento na aquisição de um sistema de gestão documental que permite a integração de informação, arquivo fiável e de fácil acesso, dando desta forma resposta a preocupações ambientais que se tornam cada vez mais premente. Em 2023 atualizou-se o sistema de controlo de assiduidade dando resposta a novas exigências nesta área. De tudo isto resulta que o peso da rubrica de Trabalhos Especializados ascende atualmente a 26,61%.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 14,53%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Deslocações e transportes é uma rubrica de Funcionamento Geral que tem crescido significativamente nos últimos dois anos. A aposta na Odisseia Nacional fez com que as generalidades das equipas do Teatro, não afetas à programação, tivessem de estar presentes fisicamente nos espaços onde estavam a ocorrer os projetos artísticos (Conselho Administração, Comunicação, Relações Externas e Frente de Casa). Tendo o Teatro estado em 2023 em mais de 90 municípios, é normal que despesas com deslocações e transportes aumentem.

Nas Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (1.967€ por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira e a rendas de ALD da viatura de serviço (a viatura de mercadorias foi adquirida no decorrer de 2023). Conforme mencionado em cima, em 2023 o TNDM II teve de alugar um espaço para acomodar as equipas técnico-artísticas e administrativas devido às obras de requalificação.

Em Conservação e Reparação, com um peso de 4,13%, encontram-se encargos que foram imprescindíveis à ocupação do espaço de escritório provisório para as equipas administrativas e de produção.

As rubricas acima descritas representam cerca de 85% dos encargos com funcionamento geral.

Programação

Conforme mencionámos no ponto anterior, a existência de um sistema rigoroso de controlo de gastos por parte do TNDM II é assente numa analítica baseada no controlo de gestão por projeto. Este sistema, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, resultou em 2023⁶:

- Custo total imputado à programação de 1.586.904€, menos 29% do que o orçamentado;
- As receitas da programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 332 mil €, ou seja, 65% abaixo do previsto;
- O valor absoluto destas duas reduções tem um efeito quase nulo, i.e., proveitos rendimentos reduziram 629 mil€ e gastos reduziram 665 mil€. A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que atingiu perto de 21%.

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Total Programação	Gastos 2023		Rendimentos 2023		Desvio Custos 2023		Desvio Proveitos 2023	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Produções TNDM II	276 854	672 211	166 236	294 123	-395 357	-58,81%	-127 887	-43,48%
Co-Produções	462 662	462 550	66 874	150 575	112	0,02%	-83 701	-55,59%
Projetos Diversos	705 656	896 128	74 760	287 250	-190 473	-21,26%	-212 490	-73,97%
Outros Espaços / Projetos / Custos	60 236	163 987	500	130 000	-103 751	-63,27%	-129 500	-99,62%
Difusões & Redes	70 579	57 100	23 641	100 000	13 479	23,61%	-76 359	-76,36%
Programação não Alocada	10 918		300		10 918	n.a.	300	n.a.
TOTAL	1 586 904	2 251 976	332 310	961 948	-665 071	-29,53%	-629 638	-65,45%
Taxa de cobertura	20,9%	42,7%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

- Tendo em consideração o total de apoios arrecadados, diretos e indiretos, para a programação em 2023, a taxa de cobertura dos gastos totais pelos proveitos totais ascende a 36,90%. Nesta ponderação, consideram-se os apoios de coprodutores e outras entidades privadas bem como o apoio mecenático afeto à programação

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
Produções TNDM II	276 854	0	147 745	5 000	18 491	-105 618
Co-Produções	462 662	0	58 604	85 000	8 270	-310 788
Projetos Diversos	705 656	0	63 931	248 954	10 828	-381 943
Outros Espaços / Projetos / Custos	60 236		500	94 979		35 242
Difusões & Redes	70 579		22 548	100 000	1 093	53 062
Programação não Alocada	10 918	869 578	0	40 804	0	-839 693
TOTAL	1 586 904	869 578	293 327	574 736	38 683	-1 549 737

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Taxa de cobertura	36,9%
--------------------------	--------------

Em linha com o referido acima, de acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2024, mas cujas despesas aconteceram em 2023:

Gastos Programação - Espetáculos 2024

Espetáculos	Gastos a Reconhecer
	Unidade: €
CICLO ANTECIPAR O FUTURO - LAGOA	33 420
ABRIL ABRIU - AREAIAS DO IMPERADOR	29 000
ABRIL ABRIU - 25 DE ABRIL DE 1974	12 000
ABRIL ABRIU - DESCOBRI-QUÊ?	6 650
ABRIL ABRIU - OS IDIOTAS	6 150
ABRIL ABRIU - QUIS SABER QUEM SOU	5 783
ABRIL ABRIU - BATALHA	5 328
PEÇAS - QUIS SABER QUEM SOU - AUDIÇÕES 2023	3 120
ATOS - PATRIMÓNIO - GIRA SOL AZUL	3 000
EXPOSIÇÕES - QUEM ÉS TU? - AMARANTE	2 435
APAP - ALLYSON AMARAL - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA	1 811
ACESSIBILIDADE - RECURSOS	102
Total	108 800

Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 89% e um peso de 4,55% no total de custos. Esta é uma área com crescente importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para a atratividade do TNDM II junto de potenciais patrocinadores e mecenas.⁷

Sendo um departamento 100% financiado por receita própria, a sua execução está dependente do comportamento deste tipo de receita.

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a publicidade não alocada (69%), repartindo-se o restante pelos serviços gerais de comunicação e design gráfico.



8.3 Análise da Estrutura de Rendimentos

Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação extensa e de qualidade, em paralelo com um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

A derradeira prova da importância desta relação está no facto de, em anos como 2020/2021 (Pandemia Covid-19), parceiros, mecenas e patrocinadores terem dado uma importante mostra de confiança no empenho e na sua qualidade do serviço prestado pelo TNDM II, ao manterem, apesar dos cancelamentos que se verificaram, os seus apoios, expressando confiança de que estaríamos a fazer o melhor no contexto que enfrentávamos.

⁷ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Mesmo para 2023, com uma linha programática totalmente distinta do que já tinha sido anteriormente feito, mantivemos a sua confiança e apoio.

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando, mais uma vez, que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público. As diminuições verificadas em 2020/2021 prende-se com o encerramento de portas devido à pandemia Covid-19, e a diminuição em 2023 pela aposta 100% Nacional, que resultou numa arrecadação pouco expressiva de receita de bilheteira e na ausência de digressões internacionais.

Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

Unidade: €

	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023 Valor	%	Peso % 2023	Exec.Orç. % 2023	Real 2022
- Vendas Livraria	3 621	25 000	-21 379	-85,52%	0,05%	14,48%	20 620
- Prestação de Serviços e comparticipação de custos afetos à Venda de Espectáculos	332 310	961 948	-629 638	-65,45%	4,38%	34,55%	739 253
- Bilheteira	43 721	0	43 721	n.a.	0,58%	n.a.	269 863
- Venda de Espectáculos (Digressões & Redes	288 589	961 948	-673 359	-70,00%	3,81%	30,00%	469 390
- Proveitos Suplementares	24 219	0	24 219	n.a.	0,32%	n.a.	15 607
- Aluguer de Espaços - Restauração	23 822	0	23 822	n.a.	0,31%	n.a.	15 465
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Outros	397	0	397	n.a.	0,01%	n.a.	141
- Subsídios	7 189 822	6 737 907	451 915	6,71%	94,80%	106,71%	6 679 223
- Exploração (SEC/FFC)	1 277 000	1 277 000	0	0,00%	16,84%	100,00%	877 000
- Indemnização Compensatória	5 028 696	5 028 693	3	0,00%	66,30%	100,00%	4 978 904
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	506 107	232 000	274 107	118,15%	6,67%	218,15%	569 061
- PRR	27 248	0	27 248	n.a.	0,36%	n.a.	0
- Mecenato	275 000	79 000	196 000	248,10%	3,63%	348,10%	191 364
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	75 772	121 214	-45 443	-37,49%	1,00%	62,51%	62 895
- Reversões	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Amortizações	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Dívidas a Receber	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Existências	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Provisões	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
- Outros Proveitos Operacionais	33 666	0	33 666	n.a.	0,44%	n.a.	137 443
- Correções de Exercícios Anteriores	32 612	0	32 612	n.a.	0,43%	n.a.	55 133
- Outros Rendimentos	1 054	0	1 054	n.a.	0,01%	n.a.	82 310
- Proveitos Financeiros	600	0	600	n.a.	0,01%	n.a.	554
Total Rendimentos	7 584 238	7 724 855	-140 617	-1,82%	100,00%	98,18%	7 592 699

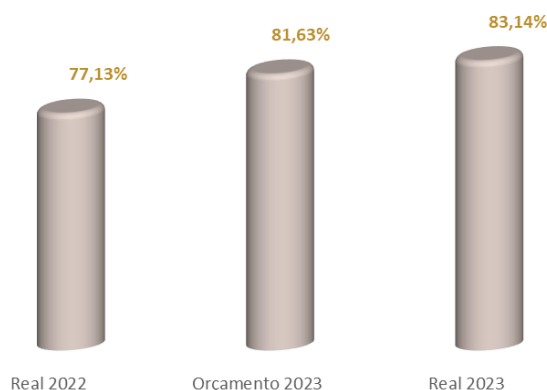
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Verifica-se que apesar das receitas de bilheteira e venda de espetáculos se encontrarem abaixo do previsto, a captação de receita de novos mecenas e patrocinadores registou um aumento.

Tendo em conta a lógica orçamental a que o TNDM II está sujeito desde 2017, o facto de se ter registado menos receita que o espetável está diretamente relacionado com a execução de despesa na área da Programação e Comunicação.

Face ao acima exposto, o Esforço Financeiro do Estado no total dos rendimentos do D. Maria II apesar de registar um aumento de 6p.p face a 2022, diminuiu face a 2021, atingindo a casa dos 83%.

Esforço Financeiro Público



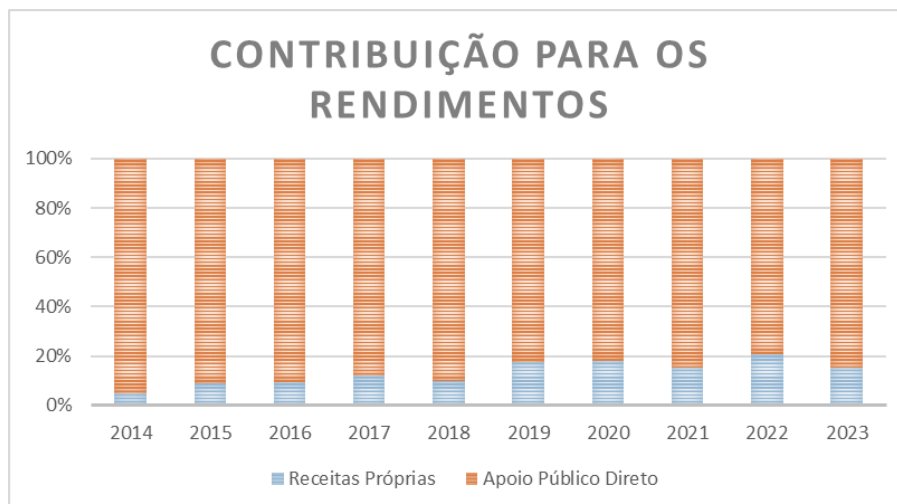
Financiamento Público

Para 2023 o financiamento público no TNDM II traduziu-se na verba da Indemnização Compensatória, atualizada com a celebração de um novo Contrato Programa para o triénio 2022/2024, bem como um reforço ao orçamento da programação em 1.277.000€ via Fundo Fomento Cultural (FFC). Este aumento do FFC é uma aposta da Tutela à linha programática da Odisseia Nacional.

	2023	2022	2021	2020	2019
Indemnização Compensatória Bruta	5 330 418	5 277 638	5 199 644	5 199 643	5 087 576
Indemnização Compensatória Líquida	5 028 696	4 978 904	4 905 325	4 905 324	4 799 600
Apoio à Programação pelo FFC	1 277 000	877 000	1 157 534	727 000	454 000
Financiamento do Estado sem IVA	6 305 696	5 855 904	6 062 858	5 632 324	5 253 600

Outras Fontes de Financiamento

O TNDM II tem ativamente procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria.



Bilheteira e Venda de Espetáculos

A retoma à normalidade está a ser um processo gradual, e apesar de termos estado a trabalhar sem restrições, a verdade é que este segundo ano após a pandemia foi também ele atípico, no sentido de que se apresentou uma linha programática totalmente distinta dos anos anteriores. As receitas de bilheteira foram praticamente inexistentes e as digressões internacionais não ocorrerem. Contudo, analisando o gráfico de cima, é possível verificar uma tendência crescente do sombreado azul (receitas próprias), o que traduz numa tendência decrescente dos apoios públicos diretos.

Mecenato e Patrocínio

O ano de 2023 impulsionou um novo ciclo na programação, com o encerramento do edifício do TNDM II no Rossio, abrindo portas a uma circulação pelo território nacional numa escala alargada. Neste ano deu-se a continuidade às parcerias já existentes e foram desenhadas novas parcerias no âmbito da Odisseia Nacional.

A relação estabelecida com o parceiro principal do D. Maria II, Grupo Ageas Portugal, traduzida nas duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio – com o alargamento territorial dos municípios parceiros da Rede Eunice Ageas neste ano de 2023, foi consolidada com o apoio ao projeto de Acessibilidade do TNDM II nos anos de 2023 (e 2024), cumprindo a missão estratégica de ambas as instituições. Em 2023, com a Odisseia Nacional, a Rede Eunice Ageas abraçou assim ainda mais localidades, apresentando três produções em Campo Maior, Estarreja, Estremoz, Faro, Lagos, Lamego, Pombal, Ponte de Lima e Torres Novas.

A par da Rede Eunice Ageas o Grupo Ageas Portugal contribui para o reconhecimento de novos talentos no âmbito teatral com o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II, cuja cerimónia de entrega ao jovem criador Pedro Azevedo em 2023, foi realizada em plena Odisseia Nacional, no Centro Cultural Olga Cadaval.

A Fundação “la Caixa”, em colaboração com o Banco BPI, entidades com uma presença consolidada nos âmbitos cultural e social nacionais, fortaleceram a relação com o D. Maria II com a associação a três projetos de continuidade: PANOS (cf. Programa Peças) Próxima Cena e Boca Aberta (este último, no ano 2024), continuando a ser uma relação que o TNDM II procurará consolidar a médio/longo prazo. Cruzando-se com o desenho da Odisseia Nacional, o Próxima Cena assenta no desenvolvimento e valorização de públicos em territórios de baixa densidade populacional. Em 2023, o espetáculo Nau, Nau Maria, uma criação de Alice Azevedo, foi apresentado em Torre de Moncorvo, Carrazeda de Ansiães, Fundão, Idanha-a-Nova, Sardoal, Miranda do Corvo, Mértola e Grândola.

A NTT DATA Portugal, Parceiro de Inovação desde 2021, associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II com o intuito de promover a inovação cultural. Esta parceria continuou em 2023 e centra-se no apoio ao projeto de investigação e pesquisa teatral, Antecipar o Futuro.

Deu-se continuidade à parceria formalizada, até ao ano letivo de 2023/24, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no projeto intergeracional Boca Aberta com as apresentações do projeto realizadas apenas em equipamentos da Santa Casa, tal como a realização das oficinas para os quadros técnicos da SCML.

No âmbito da acessibilidade de artistas com deficiência e S/surdos, foi reforçada a parceria estabelecida com a Fundação GDA e A SCML. Neste âmbito foram realizadas duas formações, tendo como objetivo principal envolver estes artistas considerando o território nacional. Com um ciclo de formação de longo prazo em Lisboa e formações de curta duração em território nacional, foi realizada a Oficina 'Mãos a dentro' e 'NORMA', formação de longa duração em Lisboa. Prevê-se a continuidade desta parceria para o ano de 2024.

Parcerias

O projeto Odisseia Nacional contou com a parceria dos municípios envolvidos na sua programação, sem os quais o projeto não teria sido possível.

Como mencionado no ponto 4.8., os diferentes programas beneficiaram de parceiros específicos contribuíram financeiramente e/ou com apoio logístico. Destacam-se a Fundação Calouste Gulbenkian no Programa Atos, o Plano Nacional das Artes no programa Frutos, a Direção-Geral das Artes, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação GDA no programa Nexos e a estrutura de missão Portugal Inovação Social e a Planapp no Cenários. A Exposição Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país tem o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

8.4 Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Paralelamente ao investimento que é efetuado anualmente no edifício, o TNDM II concorreu ao programa Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o qual visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da Próxima década. O TNDM II inscreveu-se para dois programas distintos (1) reconversão do edifício, tornando mais eficiente (2) modernização do equipamento de vídeo. No contexto do ponto (1), iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. Em 2020 avançou-se com o projeto e desenho das intervenções, estando planeada a sua concretização em obra a decorrer até final de 2024. Em termos

orçamentais, a execução em 2023 do PRR foi de 1.443.412€ (c/ IVA), estando previsto a execução total do projeto ser de cerca 11 M€ (2022/2024).

Prosseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido algum equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como na aposta do teletrabalho para as equipas com trabalho mais administrativo.

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento. Como investimento em curso, no final de 2023, encontravam-se os seguintes projetos:

Obras em Curso	2023
Obras PRR - reconversão espaços TNDM II	1 702 932 €
Projeto geral de segurança piso 0	174 915 €
Projeto de reconversão área de cenografia	69 899 €
Motor com comandos e tambor de enrolamento - Lustre SG	7 500 €
Elaboração de projeto complementar do sistema de comunicações	5 400 €
Adaptação camarim Sala Garrett e Sala Estúdio	2 498 €
Corda ignífuga	578 €
Tribuna de honra	20 €
TOTAL	1 963 742 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.5 Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 91% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2023 é de 8.373.042€, um incremento de 32% face a 2022, explicado maioritariamente pelo projeto PRR.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- O aumento verificado na rubrica de ativos tangíveis diz respeito à obra de requalificação do PRR;
- Em ativos intangíveis estão as aquisições de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas) bem como para toda a estrutura do TNDM (gestão documental);
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de cerca 88 mil€, sendo 46 mil€ referentes a faturas no âmbito da Odisseia Nacional emitidas no mês de dezembro, e que tendo em conta a lei da execução

orçamental a que o TNDM II está sujeito, uma vez que os valores só iriam entrar em meados de dezembro não daria tempo para procedermos ao pagamento de despesa; 25 mil€ apoio extraordinário da Ageas.

- As “*Outras Contas a Receber*” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€); 150 mil€ de acréscimos de apoios à programação.
- Evidência para o montante a receber do Estado, na generalidade referente ao IVA;

No Património Líquido assinala-se em “*Outras variações no património líquido*” os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN, do projeto ROSSIO e do projeto PRR. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Destaca-se ainda o valor de 14 750€ referente a doações recebidas em 2023.

Do lado do Passivo, destacamos:

O saldo da conta de fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas no exercício, excetuando 6.276€, a mais de 365 dias, referente a um processo que se encontra em tribunal com um antigo fornecedor de limpeza. Note-se que o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-se nos 12 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 365 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES - DEZEMBRO 2023

	Unidade: €								
	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	16 750,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	23 023,07
Forn. Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out. Dev. Cred.	205,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205,52
Total	16 955,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	23 228,59
Peso (%)	72,99%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	27,01%	100,00%

- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 466 mil€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2023, mas cujas faturas apenas surgirão em 2024, em 40 mil€.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023 Valor %		2022
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		3 629 195	9 808 290	-6 179 095	-63,00%	2 470 315
Ativos intangíveis.....		65 051	63 591	1 461	2,30%	74 622
Outros ativos financeiros.....		0	14 861	-14 861	-100,00%	0
SUBTOTAL		3 694 247	9 886 742	-6 192 495	-62,63%	2 544 937
Ativo corrente						
Inventários.....		127 930	110 000	17 930	16,30%	119 427
Clientes, contribuintes e utentes.....		87 837	35 000	52 837	150,96%	138 431
Estado e outros entes públicos.....		341 163	232 048	109 115	47,02%	369 877
Outras contas a receber.....		216 108	0	216 108	n.a.	213 924
Diferimentos.....		160 402	250 000	-89 598	-35,84%	144 850
Caixa e depósitos.....		4 548 044	3 909 916	638 128	16,32%	3 676 218
SUBTOTAL		5 481 485	4 536 964	944 521	20,82%	4 662 726
TOTAL ATIVO		9 175 732	14 423 706	-5 247 974	-36,38%	7 207 663
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000	1 000 000	0	0,00%	1 000 000
Reservas.....		2 068 437	2 059 675	8 762	0,43%	2 054 779
Resultados transitados.....		2 223 921	2 057 438	166 483	8,09%	1 964 425
Outras variações no capital próprio.....		2 771 450	8 315 610	-5 544 160	-66,67%	1 048 526
Resultado líquido do período.....		309 234	1 251	307 982	24610,68%	273 153
Total do património líquido		8 373 042	13 433 974	-5 060 932	-37,67%	6 340 884
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....		6 947	6 947	0	0,00%	6 947
SUBTOTAL		6 947	6 947	0	0,00%	6 947
Passivo corrente						
Credores p/ transferências e sub. não reembolsáveis concedidos..				0	n.a.	
Fornecedores.....		23 023	63 865	-40 842	-63,95%	55 046
Estado e outros entes públicos.....		42 554	123 426	-80 872	-65,52%	7 005
Outras contas a pagar.....		506 868	675 493	-168 625	-24,96%	547 977
Diferimentos.....		223 297	120 000	103 297	86,08%	249 804
SUBTOTAL		795 743	982 785	-187 042	-19,03%	859 832
TOTAL DO PASSIVO		802 690	989 732	-187 042	-18,90%	866 779
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		9 175 732	14 423 706	-5 247 974	-36,38%	7 207 663

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.6 Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte das despesas ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita maioritariamente obtida na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Refira-se novamente que o TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 12 dias, o que é revelador de uma gestão preocupada com os seus fornecedores. A variação de caixa e bancos

em 2023 apresenta um valor positivo de cerca 872 mil€, sendo parte justificado pelos 424 mil€ de recebimento do PRR que ainda não foi executado, 40 mil€ de Receita Própria que ficaram cativos no final do ano.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,92% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, mantendo-se conta na CGD para assegurar o pagamento dos subsídios de alimentação em cartão.

Unidade: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	1 162 114	990 448	171 666	17,33%
Pagamentos a fornecedores	-	3 205 577	3 802 636	-597 059	-15,70%
Pagamentos ao pessoal	-	4 067 820	3 718 842	348 978	9,38%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-6 111 284	-6 531 030	419 747	6,43%
Outros recebimentos/pagamentos	-	6 335 064	6 963 945	-628 881	-9,03%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	223 780	432 914	-209 134	-48,31%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	1 174 337	9 161 726	-7 987 389	-87,18%
Ativos intangíveis	-	13 243	2 460	10 783	438,33%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	1 835 176	8 947 433	-7 112 257	-79,49%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	647 596	-216 753	864 350	398,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Outras operações de financiamento	+	450,00		450,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	450,00	0,00	450,00	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	871 826	216 161	655 665	303,32%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 676 218	3 693 755	-17 537	-0,47%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 548 044	3 909 916	638 128	16,32%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.7 Custos Serviço Público

A identificação dos custos incorridos com a prestação do serviço público, assim como do valor de cada uma das variáveis que contribuem para o apuramento da indemnização compensatória, considera os seguintes pressupostos, definidos no contrato programa 2022-2024.

O valor da indemnização compensatória incorpora:

a. Os custos incorridos com a prestação de serviço público, incluindo os custos de estrutura inerentes, os custos variáveis relativos à concretização das atividades de interesse geral e os investimentos necessários à prossecução do serviço público e à manutenção e conservação das infraestruturas a seu cargo;

b. Os proveitos resultantes do cumprimento das obrigações de serviço público;

c. Os proveitos resultantes de outras atividades desenvolvidas fora do âmbito do interesse geral, deduzidos dos custos diretos incorridos com as mesmas.

Os detalhes da fórmula de cálculo estavam previstos no contrato-programa 2018-2020 e, para efeitos de inclusão neste relatório mantemos os pressupostos.

Os cálculos efetuados com base nos instrumentos previsionais:

	2023
GE Estrutura	4.739.929 €
Pessoal	3.834.060 €
FSE/estado	905.869 €
Gprodução	2.239.380 €
RAF Investimento	215.785 €
CSP Custo Serviço Público	7.195.094 €
VNsp	1.297.948 €
OSEstado	1.277.000 €
MgOA	0 €
IC	4.620.146 €

Os incorridos na execução de 2023

GE Estrutura	4.123.434 €
Pessoal	3.302.420 €
FSE/estado	821.013 €
Gprodução	2.367.509 €
RAF Investimento	497.609 €
CSP Custo Serviço Público	6.988.551 €
VNsp	1.118.489 €
OSEstado	1.277.000 €
MgOA	23.822 €
IC	4.569.240 €

9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2023

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP 31/12/2023	SNC-AP 31/12/2022
Vendas	13	3 621,12	20 619,80
Prestações de serviços e concessões	13	317 546,23	587 372,50
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	6 839 050,87	6 424 964,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 315,69	-16 177,29
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 480 503,91	-2 746 262,83
Gastos com o pessoal	28	-4 220 959,77	-3 944 991,57
Provisões (aumentos / reduções)	28	-2,89	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	28	-5 383,44	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	18	0,00	620,09
Outros rendimentos e ganhos	28	423 420,13	558 537,66
Outros gastos e perdas	28	-56 567,04	-130 404,57
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		817 905,61	754 278,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-402 982,49	-399 622,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		414 923,12	354 656,27
Juros e rendimentos similares obtidos	28	600,00	554,44
Resultado antes de impostos		415 523,12	355 210,71
Imposto sobre o rendimento	28	-106 289,46	-82 057,41
Resultado líquido do período		309 233,66	273 153,30

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023***(Montantes expressos em euros)*

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2023	SNC-AP 31/12/2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	3 629 195,46	2 470 315,29
Ativos intangíveis	3	65 051,44	74 621,67
Outros ativos financeiros	18	0,00	0,00
Total do ativo não corrente		3 694 246,90	2 544 936,96
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	127 930,00	119 426,66
Clientes, contribuintes e utentes	28	87 837,12	138 430,61
Estado e outros entes públicos	28	341 163,34	369 877,10
Outras contas a receber	28	216 107,92	213 923,95
Diferimentos	28	160 402,29	144 849,86
Caixa e depósitos	1	4 548 044,31	3 676 218,21
Total do ativo corrente		5 481 484,98	4 662 726,39
Total do ativo		9 175 731,88	7 207 663,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	2 068 436,84	2 054 779,17
Resultados transitados	28	2 223 921,12	1 964 425,49
Outras variações no património líquido	28	2 771 450,31	1 048 526,49
Resultado líquido do período	28	309 233,66	273 153,30
Total do património líquido		8 373 041,93	6 340 884,45
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	28	6 947,19	6 947,19
Total do passivo não corrente		6 947,19	6 947,19
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	23 023,07	55 046,38
Estado e outros entes públicos	28	42 554,40	7 004,78
Outras contas a pagar	28	506 868,32	547 976,85
Diferimentos	28	223 296,97	249 803,70
Total do passivo corrente		795 742,76	859 831,71
Total do passivo		802 689,95	866 778,90
Total do património líquido e do passivo		9 175 731,88	7 207 663,35

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Montantes expressos em euros)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	1 162 113,60	1 032 585,14
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-3 205 576,93	-3 059 371,15
Pagamentos ao pessoal	-4 067 820,43	-3 826 555,91
Pagamentos a contribuintes/utentes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-6 111 283,76	-5 853 341,92
Outros recebimentos / pagamentos	6 335 063,70	6 158 495,64
Fluxos das atividades operacionais [a]	223 779,94	305 153,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 174 337,01	-779 326,60
Ativos intangíveis	-13 242,83	-20 044,93
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	-1 187 579,84	-799 371,53
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	1 835 176,00	793 203,84
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	1 835 176,00	793 203,84
Fluxos das atividades de investimento [b]	647 596,16	-6 167,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		390,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Coertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	450,00	390,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [c]	450,00	390,00
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	871 826,10	299 376,03
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 676 218,21	3 376 842,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 548 044,31	3 676 218,21
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 676 218,21	3 376 842,18
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	3 676 218,21	3 376 842,18
De execução orçamental	3 643 898,16	3 376 842,18
De operações de tesouraria	32 320,05	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 548 044,31	3 676 218,21
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	4 548 044,31	3 676 218,21
De execução orçamental	4 123 960,66	3 643 898,16
De operações de tesouraria	424 083,65	32 320,05

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

		Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla						Total do património líquido	
	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período	(1) 28	1 000 000,00	151 790,30	1 902 988,87	1 964 425,49	1 048 526,49	273 153,30	6 340 884,45	6 340 884,45
Alterações no período:									
Transferência e subsídio de capital								0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no património líquido:	28		13 657,67		259 495,63	1 722 923,82	-273 153,30	1 722 923,82	1 722 923,82
	(2) 28	0,00	13 657,67	0,00	259 495,63	1 722 923,82	-273 153,30	1 722 923,82	1 722 923,82
Resultado líquido do período	(3) 28						309 233,66	309 233,66	309 233,66
Resultado integral	(4)=(2)+(3) 28						309 233,66	309 233,66	309 233,66
Operações com detentores de capital no período	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 28	1 000 000,00	165 447,97	1 902 988,87	2 223 921,12	2 771 450,31	309 233,66	8 373 041,93	8 373 041,93

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2023 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2023	2022
Numerário	2 756,56	5 558,54
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	1 044 219,95	669 777,57
Depósitos bancários à ordem	1 067,80	882,1
Depósitos a prazo	3 500 000,00	3 000 000,00
	<u>4 548 044,31</u>	<u>3 676 218,21</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2023.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio, concluindo-se que tem condições de prosseguir a atividade e presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o crédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram crédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Cientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de *“Caixa e depósitos bancários”* correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em *“Gastos com o Pessoal”*, e encontram-se refletidos em *“Outras Dívidas a Pagar”*.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Subsídios à Exploração”*, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Outros Rendimentos”* na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em *“Outras Variações no Património Líquido”*.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2023, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos anos 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação do Conselho de Administração para o período 2021-2023. Em julho de 2022 a renúncia da presidente levou a uma alteração da composição do Conselho de Administração, entrando uma nova vogal (Sofia Campos) e nomeando o anterior vogal Rui Catarino Presidente.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior nem existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2023						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	14 908,41	284 825,95
Aquisições					18 565,71	18 565,71
Transferências		24 374,12		1 600,00	-25 974,12	
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	230 903,64	10 042,20	19 418,73	7 500,00	303 391,66
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	151 058,44	10 042,20	13 576,55		210 204,28
Amortizações do exercício		24 297,10		3 838,84		28 135,94
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	175 355,54	10 042,20	17 415,39		238 340,22
Ativos líquidos		55 548,10		2 003,34	7 500,00	65 051,44
2022						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	78 990,33	348 907,87
Aquisições					3 113,42	3 113,42
Alienações						
Transferências					-67 195,34	-67 195,34
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	14 908,41	284 825,95
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	127 657,07	10 042,20	8 920,30		182 146,66
Amortizações do exercício		23 401,37		4 656,25		28 057,62
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	151 058,44	10 042,20	13 576,55		210 204,28
Ativos líquidos		55 471,08		4 242,18	14 908,41	74 621,67

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II não tem contratos de concessão.

5 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2023								
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43		2 463 349,63	2 279 666,97		508 823,93	925 941,19	638 699,02
Aquisições				140 924,30	18 863,25	34 731,99	1 458,64	1 322 998,54
Alienações								
Transferências			5 455,28					-5 455,28
Abates				-6 980,00				
Revalorizações								
Outras variações				14 750,00				
Saldo final	2 307,43		2 468 804,91	2 428 361,27	18 863,25	543 555,92	927 399,83	1 956 242,28
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial			1 688 998,95	1 515 583,16		428 288,91	715 601,86	
Depreciações do exercício			157 593,92	142 313,77	3 536,86	32 214,21	39 187,79	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates				-6 980,00				
Outras variações								
Saldo final			1 846 592,87	1 650 916,93	3 536,86	460 503,12	754 789,65	
Ativos líquidos	2 307,43		622 212,04	777 444,34	15 326,39	83 052,80	172 610,18	1 956 242,28
								3 629 195,46
2022								
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43		2 467 304,63	1 871 253,99		491 204,40	926 234,21	443 849,67
Aquisições				42 561,47		29 498,70		532 163,40
Alienações						-1 625,20		-1 625,20
Transferências				400 909,39				-337 314,05
Abates			-3 955,00	-35 057,88		-10 253,97	-293,02	
Revalorizações								
Outras variações / Regularizações								
Saldo final	2 307,43		2 463 349,63	2 279 666,97		508 823,93	925 941,19	638 699,02
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	369,93		1 525 212,67	1 424 360,81		403 983,52	673 249,85	
Depreciações do exercício			167 741,28	126 280,23		34 897,94	42 645,03	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade	-369,93							
Alienações						-338,58		
Transferências								
Abates			-3 955,00	-35 057,88		-10 253,97	-293,02	
Outras variações / Regularizações								
Saldo final			1 688 998,95	1 515 583,16		428 288,91	715 601,86	
Ativos líquidos	2 307,43		2 459 394,63	764 083,81		80 535,02	210 339,33	638 699,02
								2 470 315,29

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2023, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

É de salientar também o investimento no âmbito das acessibilidades, nomeadamente adaptação do Camarim 4, das instalações sanitárias 2.º piso e do corredor de acesso aos camarins da Sala Estúdio de modo a acolher artistas e público com mobilidade reduzida.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas de som e vídeo e maquinaria e palco.

10– Inventários

Em 2023 e em 2022, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	124 530,90		124 530,90	118 483,66		118 483,66
Adiantamentos por conta de compras	3 399,10		3 399,10	943,00		943,00
	<u>127 930,00</u>	<u>0,00</u>	<u>127 930,00</u>	<u>119 426,66</u>	<u>0,00</u>	<u>119 426,66</u>

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 15.654,35€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias 73.517,22€ respeitam a Livros de Edições Próprias do TNDM II.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	119 426,66			119 426,66
Compras	15 172,69			15 172,69
Regularizações	-4 639,65			-4 639,65
Saldo final	-127 644,01			-127 644,01
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	<u>2 315,69</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 315,69</u>

	2022			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	116 181,55			116 181,55
Compras	30 639,56			30 639,56
Regularizações	-11 217,16			-11 217,16
Saldo final	-119 426,66			-119 426,66
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	<u>16 177,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>16 177,29</u>

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2023 e em 2022, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Venda de Mercadorias - Livraria	3 621,12	20 619,80
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	317 546,23	587 372,50
Outros	0,00	0,00
	<u>321 167,35</u>	<u>607 992,30</u>

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice Ageas, estes em parceria com os municípios.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

14 – Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1 – Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	6 305 696,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	5 028 696,24				
Fundo Fomento Cultural	1 277 000,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	908 109,20	2 756 700,31	0,00	0,00	2 414 706,00
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	4 000,00				
Município da Calheta - apoio Odisseia 2023	5 000,00				
Fundação Calouste Gulbenkian	120 000,00				
SCML - apoio Programação	20 000,00				
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento	150 000,00				
AGEAS - Complemento	25 000,00				
Theatre de Liege - "Proj. Stages"	16 763,40				
SCML - formação GDA / SCML	15 000,00				
Fundação GDA - formação GDA / SCML	15 000,00				
Município Torres Vedras - Projeto Nós.Nous	940,00				
Instituto Politécnico de Lisboa - Projeto Nós.Nous	11 288,73				
Acréscimos e diferimentos	123 114,89				
Subs. PRR	27 247,61				
Subs.Rossio - PINFRA/22139/2016 (a)	42 580,36	330 572,62			
QREN - Reabilitação Urbana (a)	9 463,38	16 774,15			
Obra Posto de Transformação (a)	13 750,00	0,00			
Turismo Acessível (a)	9 977,78	45 878,20			
Fundo Salvaguarda do Património Cultural (a)	23 983,05	2 363 475,34			2 414 706,00
AGEAS (b)	100 000,00				
Fund. Banc. Caixa Estalvis i Pensions Barcelona (b)	150 000,00				
Acréscimos e diferimentos (b)	25 000,00				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	7 213 805,44	2 756 700,31	0,00	0,00	2 414 706,00

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 29/04/2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II não tem ativos financeiros, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor		Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho										0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				0,00						
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2023 e em 2022 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2 023			2 022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	87 837,12		87 837,12	138 430,61		138 430,61
	87 837,12	0,00	87 837,12	138 430,61	0,00	138 430,61
	87 837,12	0,00	87 837,12	138 430,61	0,00	138 430,61

Outras Contas a receber

Em 2023 e em 2022 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2 023			2 022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	178 831,24		178 831,24	82 339,52		82 339,52
Outros devedores gerais	34 475,77		34 475,77	27 720,15		27 720,15
Fornecedores faturas em receção e conferência			0,00	0,00		0,00
Adiantamento a fornecedores	2 800,91		2 800,91	103 864,28		103 864,28
	216 107,92	0,00	216 107,92	213 923,95	0,00	213 923,95
	216 107,92	0,00	216 107,92	213 923,95	0,00	213 923,95

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2023 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Resultado líquido antes de impostos	415 523,12	355 210,71
Variações patrimoniais positivas	9 463,38	9 176,96
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	32 436,34	11 739,36
Proveitos não tributáveis	-32 612,00	-55 132,58
Lucro Tributável	424 810,84	320 994,45
Reporte Fiscal Dedutível	0,00	0,00
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	89 210,28	67 408,83
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	6 372,16	4 814,92
IRC + Derrama	95 582,44	72 223,75
Tributação autónoma	10 707,02	9 833,66
Gasto com impostos sobre o rendimento	106 289,46	82 057,41

Diferimentos Ativos

Em 2023 e em 2022 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2023 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a garantia da disponibilidade dos espetáculos a apresentar e a obtenção de preços mais vantajosos.

	2 023	2 022
Seguros	16 268,53	15 465,97
Rendas	6 183,44	1 936,00
Espectáculos Próximo Ano	108 799,54	70 769,29
Comunicação	7 490,16	49 021,69
Pessoal	254,17	0,00
Funcionamento Geral	21 406,45	7 656,91
	<u>160 402,29</u>	<u>144 849,86</u>

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2023 a reserva legal ascendia 165.447,97€.

Outras Reservas

No decurso do exercício findo em 2023, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2023	151 790,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 054 779,17
Aplicação de Resultados líquidos 2022	13 657,67						13 657,67
							0,00
Quantia em 31-12-2023	<u>165 447,97</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 902 988,87</u>	<u>2 068 436,84</u>

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2023 (273.153,30€), foram transferidos 13.657,67€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 2.223.921,12€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2023, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 2.771.450,31€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;

- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018;
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Recebido em 2022.
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Recebido em 2023.
- Doações obtidas – Recebido em 2023

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2 023	2 022
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	23 023,07	55 046,38
	23 023,07	55 046,38
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0,00	0
Credores por acréscimos de gastos	506 662,80	542 794,13
Outros credores	205,52	5 182,72
	506 868,32	547 976,85
	529 891,39	603 023,23

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 466.155,15€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2023, mas cujas faturas apenas surgirão em 2024, destacando-se:

- Programação – 19.912,81€
- Livros à Consignação – 12.267,84€;
- Energia e Fluídos – 2.721,53€;

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneio no montante de 137.697,91€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2023	2022
Ativo Corrente		
Inventários	127 930,00	119 426,66
Clientes	87 837,12	138 430,61
Estado e outros entes públicos	341 163,34	369 877,10
Outros créditos a receber	216 107,92	213 923,95
Diferimentos	160 402,29	144 849,86
Subtotal	933 440,67	986 508,18
Passivo Corrente		
Fornecedores	23 023,07	55 046,38
Estado e outros entes publicos	42 554,40	7 004,78
Outras dívidas a pagar	506 868,32	547 976,85
Diferimentos	223 296,97	249 803,70
Subtotal	795 742,76	859 831,71
Necessidades de Fundo de Maneio	137 697,91	126 676,47

Estado e outros entes públicos

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2 023		2 022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		42 230,46	62 411,20	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		172,50		6 910,86
Imposto sobre o valor acrescentado	341 163,34		307 465,90	
Contribuições para a Segurança Social		151,44		93,92
Outros Impostos				
	<u>341 163,34</u>	<u>42 554,40</u>	<u>369 877,10</u>	<u>7 004,78</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2023 e em 2022 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2 023	2 022
Subsídios a exploração	138 170,42	198 313,51
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	63 636,36	30 000,00
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	<u>223 296,97</u>	<u>249 803,70</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do

restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Subcontratos	1 311 029,09	1 480 896,51
Trabalhos especializados	135 524,73	109 118,92
Publicidade e propaganda	285 142,88	225 828,33
Vigilância e Segurança	85 448,92	92 622,03
Honorários	274 539,87	236 333,40
Conservação e Reparação	24 051,14	68 323,60
Energia e fluidos	108 755,85	280 269,45
Rendas e Alugueres	39 973,11	40 817,36
Limpeza, higiene e conforto	29 996,67	55 004,34
Outros	186 041,65	157 048,89
	2 480 503,91	2 746 262,83

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2023:

Programação	1 427 359,39	Comunicação e Imagem	330 446,97
Subcontratos	1 239 442,69	Publicidade e Propaganda	282 308,88
Honorários	169 912,07	Honorários	46 982,83
Outros	18 004,63	Outros	1 155,26
Royalties - Direitos de Autor	13 865,08		
Outros	4 139,55		
Funcionamento Geral	576 379,77	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	76 469,97
Energia e fluidos	108 755,85	Honorários	51 879,97
Rendas e Alugueres	39 973,11	Trabalhos Especializados	22 440,00
Trabalhos especializados	113 084,73	Publicidade e Propaganda	2 150,00
Vigilância e Segurança	85 448,92		
Conservação e Reparação	24 051,14	Difusões & Redes	69 847,81
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	13 831,22	Subcontratos	69 847,81
Limpeza, Higiene e Conforto	29 996,67	Honorários	0,00
Seguros	17 575,32	Outros	0,00
Outros	143 662,81		
Deslocações, Estadas e Transportes	76 051,36		
Comunicação	8 970,34	Pessoal	0,00
Honorários	5 765,00	Seguros	
Material Escritório	6 352,85	Outros	
Outros	46 523,26		
		Total	2 480 503,91

A área da Programação foi responsável por 57,54% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados

diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 23,24% dos gastos, destacam-se a Eletricidade, Vigilância e Segurança e os Trabalhos Especializados, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. Os Trabalhos Especializados reportam-se maioritariamente a serviços ligados aos sistemas de informação e informática.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (13,32% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2023 era de 105. A rubrica de *“Gastos com o pessoal”* no exercício de 2023 é detalhada conforme o quadro infra.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC), na sua redação atualizada e Estagiários e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

O recurso a contratações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro (EPAC) destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal.

À programação foi imputado o valor total de 88.973,70€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, no âmbito da Odisseia Nacional e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com pessoal permanente da estrutura, em 2023 o TNDM II teve um encargo total de 3.351.381,47€.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2023	Real 2022	Desvio 2023/2022	
				Valor	%
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	140 235,74	136 591,12	3 644,62	2,7%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	4 014,00	3 701,50	312,50	8,4%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	56 590,86	55 094,82	1 496,04	2,7%
	AJUDAS DE CUSTO	8 944,11	3 633,04	5 311,07	146,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	13 400,60	21 788,65	-8 388,05	-38,5%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	12 410,26	12 391,12	19,14	0,2%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	47 276,26	55 025,15	-7 748,89	-14,1%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	3 439,82	2 931,46	508,36	17,3%
	MEDICINA NO TRABALHO	0,00	169,11	-169,11	-100,0%
	FORMAÇÃO	25,00	12,00	13,00	108,3%
	PRODUTOS ALIMENTARES	112,48	641,23	-528,75	-82,5%
	ROC	16 440,36	16 440,36	0,00	0,0%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		302 889,49	308 419,56	-5 530,07	-1,8%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 667 913,61	1 514 702,78	153 210,83	10,1%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	105 653,77	95 139,00	10 514,77	11,1%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	268 385,49	255 054,49	13 331,00	5,2%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 393,85	2 710,17	-316,32	-11,7%
	AJUDAS DE CUSTO	7 211,53	2 764,61	4 446,92	160,9%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	181 663,93	166 884,98	14 778,95	8,9%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	135 963,56	129 302,82	6 660,74	5,2%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	14 293,61	5 816,15	8 477,46	145,8%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	3 252,47	1 055,55	2 196,92	208,1%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	42 457,80	0,00	42 457,80	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	547 991,86	495 073,54	52 918,32	10,7%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	35 086,27	31 225,95	3 860,32	12,4%
	MEDICINA NO TRABALHO	3 044,53	1 751,29	1 293,24	73,8%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 231,92	5 469,51	-1 237,59	-22,6%
	FORMAÇÃO	16 520,86	7 131,99	9 388,87	131,6%
	FARDAMENTO	860,43	2 353,54	-1 493,11	-63,4%
	ESTÁGIOS	0,00	997,50	-997,50	-100,0%
	VOLUNTARIADO	0,00	508,00	-508,00	-100,0%
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	0,00	1 908,39	-1 908,39	-100,0%
	RECRUTAMENTO	4 550,00	4 150,00	400,00	9,6%
	EVENTOS INTERNOS	7 016,49	2 373,00	4 643,49	195,7%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		3 048 491,98	2 726 373,27	322 118,71	11,8%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 351 381,47	3 034 792,83	316 588,64	10,4%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	0,00	9 720,00	-9 720,00	-100,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	1 441,00	-1 441,00	-100,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	51,07	-51,07	-100,0%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	188,87	-188,87	-100,0%
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		0,00	11 400,93	-11 400,93	-100,0%
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	461 604,00	472 125,03	-10 521,03	-2,2%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	29 717,50	32 351,00	-2 633,50	-8,1%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	64 313,26	33 763,24	30 550,02	90,5%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	37 816,90	35 945,85	1 871,05	5,2%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	38 376,23	37 164,50	1 211,73	3,3%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	136 115,69	136 984,79	-869,11	-0,6%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	12 661,02	10 992,04	1 668,98	15,2%
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		780 604,60	759 326,45	21 278,15	2,8%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	0,00	9 141,36	-9 141,36	-100,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	775,50	-775,50	-100,0%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	924,43	-924,43	-100,0%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	742,07	-742,07	-100,0%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	2 612,20	-2 612,20	-100,0%
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		0,00	14 195,56	-14 195,56	-100,0%
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	13 982,05	25 298,80	-11 316,75	-44,7%
	AJUDAS DE CUSTO	72 307,33	98 899,75	-26 592,42	-26,9%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	2 684,32	1 077,24	1 607,08	149,2%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		88 973,70	125 275,79	-36 302,09	-29,0%
TOTAL GERAL REALIZADO		4 220 959,77	3 944 991,57	275 968,20	7,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 16.440,36€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	374 846,55	371 564,48
Intangíveis	28 135,94	28 057,62
	<u>402 982,49</u>	<u>399 622,10</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	39 010,13	241 123,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,01
Ganhos em inventários	511,27	5 969,74
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	1 270,00
Mecenato e donativos	275 000,00	191 363,64
Subsidio ao investimento	75 771,52	62 894,93
Outros	33 127,21	55 916,14
	<u>423 420,13</u>	<u>558 537,66</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em Odisseia Nacional.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Impostos	12 008,82	10 890,18
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	538,21	1 680,53
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	33,86
Outros	44 020,01	117 800,00
	<u>56 567,04</u>	<u>130 404,57</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 309.233,66€ (trezentos e nove mil duzentos e trinta e três euros e sessenta e seis cêntimos), o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais 15.461,68€ (quinze mil e quatrocentos e sessenta e um euros e sessenta e oito cêntimos)

Para Resultados Transitados 293.771,98€ (duzentos e noventa e três mil setecentos e setenta e um euros e noventa e oito cêntimos)

Lisboa, 29 de abril de 2024

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2023, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Despesa corrente	2 214 089,35	4 865 613,15	34 311,27	0,00	0,00	7 114 013,77	7 315 211,83
D1	Despesas com o pessoal	102 826,66	3 983 668,13	0,00	0,00	0,00	4 086 494,79	3 784 922,09
D1.1	Remunerações certas e permanentes	102 826,66	3 106 715,35	0,00	0,00	0,00	3 209 542,01	3 018 179,94
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	81 088,52	0,00	0,00	0,00	81 088,52	15 617,30
D1.3	Segurança social	0,00	795 864,26	0,00	0,00	0,00	795 864,26	751 124,85
D2	Aquisição de bens e serviços	2 105 527,71	794 669,49	34 143,09	0,00	0,00	2 934 340,29	3 247 571,53
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	5 734,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 734,98	100 000,00
D4.1	Transferências correntes	5 734,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 734,98	100 000,00
D4.1.1	Administrações Públicas	5 734,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 734,98	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	5 734,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 734,98	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	87 275,53	168,18	0,00	0,00	87 443,71	182 718,21
	Despesa capital	0,00	284 583,12	1 409 101,13	0,00	0,00	1 693 684,25	827 496,04
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	284 583,12	1 409 101,13	0,00	0,00	1 693 684,25	827 496,04
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00				

DOR 2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA

Mapa da Execução Orçamental - Receita																		
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo													
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	42 874,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	99,92
Programa 010036						42 874,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	99,92
Atividade 000						42 874,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	99,92
Fonte 358						42 874,00	0,00	42 837,73	0,00	42 837,73	0,00	0,00	0,00	42 837,73	42 837,73	0,00	0,00	99,92
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes													
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central													
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 359						20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Fonte 488						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Orgânica 02098900610689						83 266,00	0,00	63 229,51	0,00	63 229,51	0,00	0,00	0,00	63 229,51	63 229,51	0,00	0,00	75,94

Mapa da Execução Orçamental - Receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imóvel - novo														
098900612838	483	000	010102	06	Transferências correntes														
098900612838	483	000	010102	0603	Administrações central														
098900612838	483	000	010102	060311	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	55 440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital														
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central														
098900612838	483	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	7 127 754,00	0,00	1 350 178,15	0,00	1 350 178,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1 350 178,15	1 350 178,15	0,00	0,00	18,94
Programa 010102						7 183 194,00	0,00	1 350 178,15	0,00	1 350 178,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1 350 178,15	1 350 178,15	0,00	0,00	18,80
Atividade 000						7 183 194,00	0,00	1 350 178,15	0,00	1 350 178,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1 350 178,15	1 350 178,15	0,00	0,00	18,80
Fonte 483						7 183 194,00	0,00	1 350 178,15	0,00	1 350 178,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1 350 178,15	1 350 178,15	0,00	0,00	18,80
098900612838	484	000	010102	06	Transferências correntes														
098900612838	484	000	010102	0603	Administrações central														
098900612838	484	000	010102	060311	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	12 751,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
098900612838	484	000	010102	10	Transferências de capital														
098900612838	484	000	010102	1003	Administrações central														
098900612838	484	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	1 646 817,00	0,00	93 234,25	0,00	93 234,25	0,00	0,00	0,00	0,00	93 234,25	93 234,25	0,00	0,00	5,66
Programa 010102						1 659 568,00	0,00	93 234,25	0,00	93 234,25	0,00	0,00	0,00	0,00	93 234,25	93 234,25	0,00	0,00	5,62
Atividade 000						1 659 568,00	0,00	93 234,25	0,00	93 234,25	0,00	0,00	0,00	0,00	93 234,25	93 234,25	0,00	0,00	5,62
Fonte 484						1 659 568,00	0,00	93 234,25	0,00	93 234,25	0,00	0,00	0,00	0,00	93 234,25	93 234,25	0,00	0,00	5,62
098900612838	48A	000	010102	10	Transferências de capital														
098900612838	48A	000	010102	1003	Administrações central														
098900612838	48A	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	32 321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Programa 010102						32 321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atividade 000						32 321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte 48A						32 321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Orgânica 02098900612838						8 875 083,00	0,00	1 443 412,40	0,00	1 443 412,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 443 412,40	1 443 412,40	0,00	0,00	16,26
1	313	000	010036		Funcionamento normal														
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior														
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental														
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Fonte 313						182 047,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00

Mapa da Execução Orçamental - Receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	359 343,00	0,00	359 342,41	0,00	359 342,41	0,00	0,00	0,00	359 342,41	359 342,41	0,00	0,00	100,00
					Programa 010036	359 343,00	0,00	359 342,41	0,00	359 342,41	0,00	0,00	0,00	359 342,41	359 342,41	0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	359 343,00	0,00	359 342,41	0,00	359 342,41	0,00	0,00	0,00	359 342,41	359 342,41	0,00	0,00	100,00
					Fonte 316	359 343,00	0,00	359 342,41	0,00	359 342,41	0,00	0,00	0,00	359 342,41	359 342,41	0,00	0,00	100,00
1	318	000	010036	06	Transferências correntes													
1	318	000	010036	0603	Administrações central													
1	318	000	010036	060301	Estado													
1	318	000	010036	0603019999	Estado	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	0,00	0,00	5 330 418,00	5 330 418,00	0,00	0,00	100,00
					Programa 010036	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	0,00	0,00	5 330 418,00	5 330 418,00	0,00	0,00	100,00
					Programa 010095	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Atividade 000	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	0,00	0,00	5 330 418,00	5 330 418,00	0,00	0,00	100,00
					Fonte 318	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	5 330 418,00	0,00	0,00	0,00	5 330 418,00	5 330 418,00	0,00	0,00	100,00
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Programa 010036	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Fonte 488	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade													
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas													
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	600,00	0,00	600,00	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	450,00	450,00	150,00	0,00	75,00
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	010036	0701	Venda de bens													
1	513	000	010036	070108	Mercadorias													
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	26 500,00	596,70	4 750,23	0,00	4 954,54	0,00	0,00	596,71	4 357,83	4 954,54	392,39	2,25	16,44
1	513	000	010036	0702	Serviços													
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos													
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	6 504,00	6 503,77	0,00	0,00	1 766,98	0,00	0,00	1 766,98	0,00	1 766,98	4 736,79	27,17	0,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 287 898,00	131 762,36	1 123 558,82	183,73	1 167 110,84	0,00	0,00	131 762,36	1 035 348,48	1 167 110,84	88 026,61	10,23	80,39
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	080199	Outras													
1	513	000	010036	0801990278	Outras	158 155,00	0,00	62 647,76	0,00	62 647,76	0,00	0,00	0,00	62 647,76	62 647,76	0,00	0,00	39,61
					Programa 010036	1 479 657,00	138 862,83	1 191 556,81	183,73	1 236 930,12	0,00	0,00	134 126,05	1 102 804,07	1 236 930,12	93 305,79	9,06	74,53
					Atividade 000	1 479 657,00	138 862,83	1 191 556,81	183,73	1 236 930,12	0,00	0,00	134 126,05	1 102 804,07	1 236 930,12	93 305,79	9,06	74,53
					Fonte 513	1 479 657,00	138 862,83	1 191 556,81	183,73	1 236 930,12	0,00	0,00	134 126,05	1 102 804,07	1 236 930,12	93 305,79	9,06	74,53

Mapa da Execução Orçamental - Receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Lq. Ant.	Cobrada Lq. Per.	Cobrada Lq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	3 014 686,00	0,00	3 014 685,59	0,00	3 014 685,59	0,00	0,00	0,00	3 014 685,59	3 014 685,59	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						3 014 686,00	0,00	3 014 685,59	0,00	3 014 685,59	0,00	0,00	0,00	3 014 685,59	3 014 685,59	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						3 014 686,00	0,00	3 014 685,59	0,00	3 014 685,59	0,00	0,00	0,00	3 014 685,59	3 014 685,59	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						3 014 686,00	0,00	3 014 685,59	0,00	3 014 685,59	0,00	0,00	0,00	3 014 685,59	3 014 685,59	0,00	0,00	100,00
1	541	000	010036	06	Transferências correntes													
1	541	000	010036	0603	Administrações central													
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	010036	0603070178	Rec.próprias - Administ Central	1 277 000,00	0,00	1 277 000,00	0,00	1 277 000,00	0,00	0,00	0,00	1 277 000,00	1 277 000,00	0,00	0,00	100,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital													
1	541	000	010036	1003	Administrações central													
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	010036	1003080178	Rec.próprias - Adm central-SFA's	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						1 329 350,00	0,00	1 277 000,00	0,00	1 277 000,00	0,00	0,00	0,00	1 277 000,00	1 277 000,00	0,00	0,00	96,06
Atividade 000						1 329 350,00	0,00	1 277 000,00	0,00	1 277 000,00	0,00	0,00	0,00	1 277 000,00	1 277 000,00	0,00	0,00	96,06
Fonte 541						1 329 350,00	0,00	1 277 000,00	0,00	1 277 000,00	0,00	0,00	0,00	1 277 000,00	1 277 000,00	0,00	0,00	96,06
Orgânica 021						11 720 095,00	138 862,83	11 379 643,46	183,73	11 425 016,77	0,00	0,00	134 126,05	11 290 890,72	11 425 016,77	93 305,79	1,14	96,34
Total Geral						20 678 444,00	138 862,83	12 886 285,37	183,73	12 931 658,68	0,00	0,00	134 126,05	12 797 532,63	12 931 658,68	93 305,79	0,65	61,89

DOR 3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	318	106	010036		TNDM - Atividades - novo												
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal												
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes												
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	0,00	217 049,00	0,00	217 048,28	217 048,28	0,00	217 048,28	217 048,28	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	2 231 928,00	0,00	2 231 370,65	2 231 370,65	0,00	2 231 370,65	2 231 370,65	0,00	0,00	0,00	99,98
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	130 264,00	0,00	130 263,93	130 263,93	0,00	130 263,93	130 263,93	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	010111	Representação	0,00	628,00	0,00	627,04	627,04	0,00	627,04	627,04	0,00	0,00	0,00	99,85
091900600	318	106	010036	010112	Suplementos e prémios	0,00	6 642,00	0,00	6 641,34	6 641,34	0,00	6 641,34	6 641,34	0,00	0,00	0,00	99,99
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	0,00	139 386,00	0,00	139 385,27	139 385,27	0,00	139 385,27	139 385,27	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
091900600	318	106	010036	010114SF	Subsídio de Férias	41,53	203 809,00	0,00	195 174,79	195 174,79	41,53	195 133,26	195 174,79	0,00	0,00	0,02	95,74
091900600	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	188 174,00	0,00	186 204,05	186 204,05	0,00	186 204,05	186 204,05	0,00	0,00	0,00	98,95
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	7 000,00	0,00	1 677,93	1 677,93	0,00	1 677,93	1 677,93	0,00	0,00	0,00	23,97
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	0,00	9 671,00	0,00	9 670,37	9 670,37	0,00	9 670,37	9 670,37	0,00	0,00	0,00	99,99
091900600	318	106	010036	010205	Abono p ^a falhas	0,00	5 942,00	0,00	165,06	165,06	0,00	165,06	165,06	0,00	0,00	0,00	2,78
091900600	318	106	010036	010206	Formação	0,00	24 964,00	0,00	24 748,62	22 963,62	0,00	22 963,62	22 963,62	1 785,00	0,00	0,00	91,99
091900600	318	106	010036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	37 458,00	0,00	37 457,80	37 457,80	0,00	37 457,80	37 457,80	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	3 318,00	0,00	3 317,69	3 317,69	0,00	3 317,69	3 317,69	0,00	0,00	0,00	99,99
091900600	318	106	010036	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	5 837,00	0,00	5 836,05	5 836,05	0,00	5 836,05	5 836,05	0,00	0,00	0,00	99,98
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social												
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições p^a a segurança social												
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social												
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	723 616,00	0,00	723 615,44	723 615,44	0,00	723 615,44	723 615,44	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	22,80	56 387,00	0,00	55 049,80	51 999,80	22,80	51 977,00	51 999,80	3 050,00	0,00	0,04	92,18
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social												
091900600	318	106	010036	01031000	Outras prestações familiares	0,00	29 567,00	0,00	22 963,81	22 123,71	0,00	20 249,02	20 249,02	840,10	1 874,69	0,00	68,49
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens												
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	20 067,00	0,00	9 856,11	9 856,11	0,00	9 856,11	9 856,11	0,00	0,00	0,00	49,12
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	0,00	4 878,00	0,00	4 877,14	4 877,14	0,00	4 877,14	4 877,14	0,00	0,00	0,00	99,98
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório												
091900600	318	106	010036	020108CO	Material de escritório	0,00	11 288,00	0,00	8 733,78	8 733,78	0,00	8 244,24	8 244,24	0,00	489,54	0,00	73,04
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	363,57	4 770,00	0,00	1 758,13	1 758,13	0,00	1 394,56	1 394,56	0,00	363,57	0,00	29,24
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	25 758,00	0,00	16 045,41	15 722,24	0,00	12 498,73	12 498,73	323,17	3 223,51	0,00	48,52
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	0,00	496,00	0,00	484,25	484,25	0,00	484,25	484,25	0,00	0,00	0,00	97,63
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	0,00	1 230,00	0,00	984,43	984,43	0,00	984,43	984,43	0,00	0,00	0,00	80,03

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações												
091900600	318	106	010036	020201B0	Encargos das instalações	29 689,54	165 020,00	0,00	162 187,35	157 828,14	29 689,54	126 985,10	156 674,64	4 359,21	1 153,50	17,99	76,95
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	6 272,96	45 705,00	0,00	42 465,34	42 465,34	0,00	36 192,38	36 192,38	0,00	6 272,96	0,00	79,19
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	335,92	38 457,00	0,00	28 574,39	27 455,70	335,92	27 119,78	27 455,70	1 118,69	0,00	0,87	70,52
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios												
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	484,00	33 338,00	0,00	33 337,44	33 337,44	484,00	32 853,44	33 337,44	0,00	0,00	1,45	98,55
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	1 244,58	12 881,00	0,00	9 022,75	9 022,75	0,00	9 022,75	9 022,75	0,00	0,00	0,00	70,05
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	0,00	1 228,00	0,00	1 227,31	1 036,66	0,00	1 036,66	1 036,66	190,65	0,00	0,00	84,42
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações												
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	18 828,00	0,00	18 126,11	11 205,50	0,00	11 186,43	11 186,43	6 920,61	19,07	0,00	59,41
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	154,46	43 402,00	0,00	40 772,50	40 733,30	154,46	40 578,84	40 733,30	39,20	0,00	0,36	93,50
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	0,00	1 032,00	0,00	1 032,00	1 032,00	0,00	1 032,00	1 032,00	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	020212	Seguros												
091900600	318	106	010036	020212B0	Outras	0,00	19 373,00	0,00	17 981,90	17 981,90	0,00	17 981,90	17 981,90	0,00	0,00	0,00	92,82
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	19 664,00	0,00	19 577,41	19 577,41	0,00	19 577,41	19 577,41	0,00	0,00	0,00	99,56
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	0,00	104 202,00	0,00	104 201,16	104 201,16	0,00	104 201,16	104 201,16	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica												
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	0,00	157 029,00	0,00	150 763,67	144 613,67	0,00	144 613,67	144 613,67	6 150,00	0,00	0,00	92,09
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados												
091900600	318	106	010036	020220E0	Outros	330,00	50 705,00	0,00	26 362,43	26 350,15	330,00	26 020,15	26 350,15	12,28	0,00	0,65	51,32
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	962,50	138 047,00	0,00	132 206,94	127 206,94	962,50	125 971,94	126 934,44	5 000,00	272,50	0,70	91,25
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	318	106	010036	0602	Diversas												
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	0,00	87 276,00	0,00	87 275,53	87 275,53	0,00	87 275,53	87 275,53	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	318	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA												
091900600	318	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	53 968,00	0,00	52 368,09	34 872,89	0,00	34 872,89	34 872,89	17 495,20	0,00	0,00	64,62
091900600	318	106	010036	070107	Equipamento de informática												
091900600	318	106	010036	070107B0	Administração central - SFA												
091900600	318	106	010036	070107B0C0	Outros	0,00	46 499,00	0,00	46 498,27	46 498,27	0,00	46 498,27	46 498,27	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	070108	Software informático												
091900600	318	106	010036	070108B0	Administração Central - SFA												
091900600	318	106	010036	070108B0B0	Outros	0,00	13 243,00	0,00	13 242,83	13 242,83	0,00	13 242,83	13 242,83	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	318	106	010036	070110	Equipamento básico												
091900600	318	106	010036	070110B0	Administração Central - SFA												
091900600	318	106	010036	070110B0B0	Outros	0,00	190 394,00	0,00	190 393,48	189 969,13	0,00	189 969,13	189 969,13	424,35	0,00	0,00	99,78
Programa 010036						39 901,86	5 330 418,00	0,00	5 211 574,07	5 163 865,61	32 020,75	5 118 175,52	5 150 196,27	47 708,46	13 669,34	0,60	96,02
Programa 010095						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						39 901,86	5 330 418,00	0,00	5 211 574,07	5 163 865,61	32 020,75	5 118 175,52	5 150 196,27	47 708,46	13 669,34	0,60	96,02
Fonte 318						39 901,86	5 330 418,00	0,00	5 211 574,07	5 163 865,61	32 020,75	5 118 175,52	5 150 196,27	47 708,46	13 669,34	0,60	96,02

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	513	106	010036	01	Despesas com o pessoal												
091900600	513	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes												
091900600	513	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	102 827,00	0,00	102 826,66	102 826,66	0,00	102 826,66	102 826,66	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	10 561,00	0,00	7 217,30	7 217,30	0,00	7 217,30	7 217,30	0,00	0,00	0,00	68,34
091900600	513	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 616,00	0,00	2 758,29	2 758,29	0,00	2 758,29	2 758,29	0,00	0,00	0,00	76,28
091900600	513	106	010036	020217	Publicidade												
091900600	513	106	010036	020217C0	Publicidade	5 801,32	457 456,00	0,00	356 505,17	353 067,15	5 801,32	345 652,63	351 453,95	3 438,02	1 613,20	1,27	75,56
091900600	513	106	010036	020225	Outros serviços	21 814,06	868 205,00	0,00	747 537,63	747 273,69	20 376,40	724 779,09	745 155,49	263,94	2 118,20	2,35	83,48
091900600	513	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	513	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	513	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	513	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA												
091900600	513	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	780 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						27 615,38	2 222 665,00	0,00	1 216 845,05	1 213 143,09	26 177,72	1 183 233,97	1 209 411,69	3 701,96	3 731,40	1,18	53,23
Atividade 106						27 615,38	2 222 665,00	0,00	1 216 845,05	1 213 143,09	26 177,72	1 183 233,97	1 209 411,69	3 701,96	3 731,40	1,18	53,23
091900600	513	957	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	513	957	010036	0602	Diversas												
091900600	513	957	010036	060203	Outras												
091900600	513	957	010036	060203R0	Reservas	0,00	36 992,00	36 992,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	36 992,00	36 992,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 957						0,00	36 992,00	36 992,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 513						27 615,38	2 259 657,00	36 992,00	1 216 845,05	1 213 143,09	26 177,72	1 183 233,97	1 209 411,69	3 701,96	3 731,40	1,16	52,36
091900600	541	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	541	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	541	106	010036	020225	Outros serviços	957,64	1 265 243,00	0,00	1 013 276,69	1 005 440,40	940,00	998 002,68	998 942,68	7 836,29	6 497,72	0,07	78,88
091900600	541	106	010036	04	Transferências correntes												
091900600	541	106	010036	0403	Administração central												
091900600	541	106	010036	040305	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	11 757,00	0,00	9 558,30	5 734,98	0,00	5 734,98	5 734,98	3 823,32	0,00	0,00	48,78
091900600	541	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	541	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	541	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	541	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA												
091900600	541	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	52 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						957,64	1 329 350,00	0,00	1 022 834,99	1 011 175,38	940,00	1 003 737,66	1 004 677,66	11 659,61	6 497,72	0,07	75,51
Atividade 106						957,64	1 329 350,00	0,00	1 022 834,99	1 011 175,38	940,00	1 003 737,66	1 004 677,66	11 659,61	6 497,72	0,07	75,51
Fonte 541						957,64	1 329 350,00	0,00	1 022 834,99	1 011 175,38	940,00	1 003 737,66	1 004 677,66	11 659,61	6 497,72	0,07	75,51
Orgânica 01091900600						68 474,88	8 919 425,00	36 992,00	7 451 254,11	7 388 184,08	59 138,47	7 305 147,15	7 364 285,62	63 070,03	23 898,46	0,66	81,90

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
0989006001287	483	000	010102		TNDM-Projeto PRR - Imóvel-novo												
0989006001287	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços												
0989006001287	483	000	010102	0201	Aquisição de bens												
0989006001287	483	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	2 704,00	0,00	1 109,16	1 109,16	0,00	1 109,16	1 109,16	0,00	0,00	0,00	41,02
0989006001287	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços												
0989006001287	483	000	010102	020202	Limpeza e higiene	0,00	240,00	0,00	240,00	240,00	0,00	240,00	240,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0989006001287	483	000	010102	020203	Conservação de bens	645,37	1 394,00	0,00	565,39	565,39	154,37	411,02	565,39	0,00	0,00	11,07	29,48
0989006001287	483	000	010102	020210	Transportes	1 254,60	76 589,00	0,00	13 648,56	13 648,56	1 254,60	12 393,96	13 648,56	0,00	0,00	1,64	16,18
0989006001287	483	000	010102	020219	Assistência técnica												
0989006001287	483	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	10 763,00	0,00	10 762,50	10 762,50	0,00	10 762,50	10 762,50	0,00	0,00	0,00	100,00
0989006001287	483	000	010102	020220	Outros trabalhos especializados												
0989006001287	483	000	010102	020220E0	Outros	0,00	2 103,00	0,00	2 102,50	2 102,50	0,00	2 102,50	2 102,50	0,00	0,00	0,00	99,98
0989006001287	483	000	010102	020225	Outros serviços	0,00	37 197,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0989006001287	483	000	010102	06	Outras despesas correntes												
0989006001287	483	000	010102	0602	Diversas												
0989006001287	483	000	010102	060201	Impostos e taxas	0,00	169,00	0,00	168,18	168,18	0,00	168,18	168,18	0,00	0,00	0,00	99,51
0989006001287	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001287	483	000	010102	0701	Investimentos												
0989006001287	483	000	010102	070103	Edifícios												
0989006001287	483	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA												
0989006001287	483	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	7 084 356,00	0,00	2 943 692,33	1 321 581,86	0,00	1 321 581,86	1 321 581,86	1 622 110,47	0,00	0,00	18,65
Programa 010102						1 899,97	7 215 515,00	0,00	2 972 288,62	1 350 178,15	1 408,97	1 348 769,18	1 350 178,15	1 622 110,47	0,00	0,02	18,69
Atividade 000						1 899,97	7 215 515,00	0,00	2 972 288,62	1 350 178,15	1 408,97	1 348 769,18	1 350 178,15	1 622 110,47	0,00	0,02	18,69
Fonte 483						1 899,97	7 215 515,00	0,00	2 972 288,62	1 350 178,15	1 408,97	1 348 769,18	1 350 178,15	1 622 110,47	0,00	0,02	18,69
0989006001287	484	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços												
0989006001287	484	000	010102	0201	Aquisição de bens												
0989006001287	484	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	747,00	0,00	252,01	252,01	0,00	252,01	252,01	0,00	0,00	0,00	33,74
0989006001287	484	000	010102	0202	Aquisição de serviços												
0989006001287	484	000	010102	020202	Limpeza e higiene	0,00	56,00	0,00	14,40	14,40	0,00	14,40	14,40	0,00	0,00	0,00	25,71
0989006001287	484	000	010102	020203	Conservação de bens	0,00	95,00	0,00	94,54	94,54	0,00	94,54	94,54	0,00	0,00	0,00	99,52
0989006001287	484	000	010102	020210	Transportes	0,00	16 983,00	0,00	2 395,08	2 395,08	0,00	2 395,08	2 395,08	0,00	0,00	0,00	14,10
0989006001287	484	000	010102	020219	Assistência técnica												
0989006001287	484	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	2 476,00	0,00	2 475,37	2 475,37	0,00	2 475,37	2 475,37	0,00	0,00	0,00	99,97
0989006001287	484	000	010102	020220	Outros trabalhos especializados												
0989006001287	484	000	010102	020220E0	Outros	0,00	484,00	0,00	483,58	483,58	0,00	483,58	483,58	0,00	0,00	0,00	99,91
0989006001287	484	000	010102	020225	Outros serviços	0,00	9 226,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0989006001287	484	000	010102	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001287	484	000	010102	0701	Investimentos												
0989006001287	484	000	010102	070103	Edifícios												
0989006001287	484	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA												
0989006001287	484	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	1 629 501,00	0,00	188 934,33	87 519,27	0,00	87 519,27	87 519,27	101 415,06	0,00	0,00	5,37
Programa 010102						0,00	1 659 568,00	0,00	194 649,31	93 234,25	0,00	93 234,25	93 234,25	101 415,06	0,00	0,00	5,62
Atividade 000						0,00	1 659 568,00	0,00	194 649,31	93 234,25	0,00	93 234,25	93 234,25	101 415,06	0,00	0,00	5,62
Fonte 484						0,00	1 659 568,00	0,00	194 649,31	93 234,25	0,00	93 234,25	93 234,25	101 415,06	0,00	0,00	5,62
Orgânica 010989006001287						1 899,97	8 875 083,00	0,00	3 166 937,93	1 443 412,40	1 408,97	1 442 003,43	1 443 412,40	1 723 525,53	0,00	0,02	16,25
Total Geral						70 374,85	17 794 508,00	36 992,00	10 618 192,04	8 831 596,48	60 547,44	8 747 150,58	8 807 698,02	1 786 595,56	23 898,46	0,34	49,16

DOR 4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PRR

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos								Total previsto
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes						
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)	Outros (20)	(21) = (13) + ... + (20)
REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DOS ESPAÇOS DO TNDM II, E AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO DIGITAL	12838	PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	020117	(O)			483		2022	2024	0	1 801,15	0,00	1 109,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 910,31
	12838		020202	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00
	12838		020203	(O)			483		2022	2024	0	491,00	0,00	565,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 056,39
	12838		020210	(O)			483		2022	2024	0	8 758,83	0,00	13 648,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 407,39
	12838		020219C0	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	10 762,50	2 338,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 100,50
	12838		020220E0	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	2 102,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 102,50
	12838		020225	(O)			483		2022	2024	0	16 100,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 100,70
	12838		060201	(O)			483		2022	2024	0	1 361,45	0,00	168,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 529,63
	12838		070103B0B0	(O)			483		2022	2024	0	518 696,82	0,00	1 321 581,86	7 826 389,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 666 667,68
	12838		020117	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	252,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252,01
	12838		020202	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	14,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,40
	12838		020203	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	94,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94,54
	12838		020210	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	2 395,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 395,08
	12838		020219C0	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	2 475,37	538,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 013,37
	12838		020220E0	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	483,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	483,58
	12838		020225	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12838		070103B0B0	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	87 519,27	1 256 922,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 344 441,27
	12837		070115	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12837	070115	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total												547 209,95	0,00	1 443 412,40	9 086 187,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 076 809,35

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2020

DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Alterações Orç. Receita									
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo				
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior				
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental				
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	42 874,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	42 874,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	42 874,00	0,00	0,00
Fonte 358						0,00	42 874,00	0,00	0,00
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes				
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central				
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos				
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec. próprias - Administ. Central	20 000,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						20 000,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						20 000,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 359						20 000,00	0,00	0,00	0,00
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior				
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental				
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	14 931,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	14 931,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	14 931,00	0,00	0,00
Fonte 488						0,00	14 931,00	0,00	0,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior				
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental				
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	5 461,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	5 461,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	5 461,00	0,00	0,00
Fonte 522						0,00	5 461,00	0,00	0,00
Orgânica 02098900610689						20 000,00	63 266,00	0,00	0,00
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imovel - novo				
098900612838	483	000	010102	06	Transferências correntes				
098900612838	483	000	010102	0603	Administrações central				
098900612838	483	000	010102	060311	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	43 215,00	12 225,00	0,00	0,00
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital				
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central				
098900612838	483	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	5 624 151,00	1 535 924,00	32 321,00	0,00
Programa 010102						5 667 366,00	1 548 149,00	32 321,00	0,00
Atividade 000						5 667 366,00	1 548 149,00	32 321,00	0,00
Fonte 483						5 667 366,00	1 548 149,00	32 321,00	0,00
098900612838	484	000	010102	06	Transferências correntes				
098900612838	484	000	010102	0603	Administrações central				
098900612838	484	000	010102	060311	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	12 751,00	0,00	0,00	0,00
098900612838	484	000	010102	10	Transferências de capital				
098900612838	484	000	010102	1003	Administrações central				
098900612838	484	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos				
098900612838	484	000	010102	1003080178	Rec. próprias - Adm. central-SFA's	1 659 467,00	0,00	1 659 467,00	0,00
098900612838	484	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00	1 646 817,00	0,00	0,00
Programa 010102						1 672 218,00	1 646 817,00	1 659 467,00	0,00
Atividade 000						1 672 218,00	1 646 817,00	1 659 467,00	0,00
Fonte 484						1 672 218,00	1 646 817,00	1 659 467,00	0,00
098900612838	48A	000	010102	10	Transferências de capital				
098900612838	48A	000	010102	1003	Administrações central				
098900612838	48A	000	010102	100310	SFA - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00	32 321,00	0,00	0,00
Programa 010102						0,00	32 321,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	32 321,00	0,00	0,00
Fonte 48A						0,00	32 321,00	0,00	0,00
Orgânica 02098900612838						7 339 584,00	3 227 287,00	1 691 788,00	0,00
1	313	000	010036		Funcionamento normal				
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior				
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental				
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	182 047,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	182 047,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	182 047,00	0,00	0,00
Fonte 313						0,00	182 047,00	0,00	0,00
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior				
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental				
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	359 343,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	359 343,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	359 343,00	0,00	0,00
Fonte 316						0,00	359 343,00	0,00	0,00

Alterações Orç. Receita										
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
1	318	000	010036	06	Transferências correntes					
1	318	000	010036	0603	Administrações central					
1	318	000	010036	060301	Estado					
1	318	000	010036	0603019999	Estado	5 320 418,00	10 000,00	0,00	0,00	5 330 418,00
Programa 010036						5 320 418,00	10 000,00	0,00	0,00	5 330 418,00
1	318	000	010095	06	Transferências correntes					
1	318	000	010095	0603	Administrações central					
1	318	000	010095	060301	Estado					
1	318	000	010095	0603019999	Estado	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00
Programa 010095						10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00
Atividade 000						5 330 418,00	10 000,00	10 000,00	0,00	5 330 418,00
Fonte 318						5 330 418,00	10 000,00	10 000,00	0,00	5 330 418,00
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Programa 010036						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Atividade 000						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Fonte 488						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade					
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas					
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	0,00	600,00	0,00	0,00	600,00
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	010036	0701	Venda de bens					
1	513	000	010036	070108	Mercadorias					
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	26 500,00	0,00	0,00	0,00	26 500,00
1	513	000	010036	0702	Serviços					
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	6 504,00	0,00	0,00	6 504,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 287 898,00	0,00	0,00	0,00	1 287 898,00
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	080199	Outras					
1	513	000	010036	0801990278	Outras	165 259,00	0,00	7 104,00	0,00	158 155,00
Programa 010036						1 479 657,00	7 104,00	7 104,00	0,00	1 479 657,00
Atividade 000						1 479 657,00	7 104,00	7 104,00	0,00	1 479 657,00
Fonte 513						1 479 657,00	7 104,00	7 104,00	0,00	1 479 657,00
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	3 014 686,00	0,00	0,00	3 014 686,00
Programa 010036						0,00	3 014 686,00	0,00	0,00	3 014 686,00
Atividade 000						0,00	3 014 686,00	0,00	0,00	3 014 686,00
Fonte 522						0,00	3 014 686,00	0,00	0,00	3 014 686,00
1	541	000	010036	06	Transferências correntes					
1	541	000	010036	0603	Administrações central					
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	1 277 000,00	0,00	0,00	0,00	1 277 000,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital					
1	541	000	010036	1003	Administrações central					
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	010036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Programa 010036						1 329 350,00	0,00	0,00	0,00	1 329 350,00
Atividade 000						1 329 350,00	0,00	0,00	0,00	1 329 350,00
Fonte 541						1 329 350,00	0,00	0,00	0,00	1 329 350,00
Orgânica 021						8 139 425,00	3 597 774,00	17 104,00	0,00	11 720 095,00
Total Geral						15 499 009,00	6 888 327,00	1 708 892,00	0,00	20 678 444,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Alterações Orç. Despesa										
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
091900600	318	106	010036		TNDM - Atividades - novo					
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal					
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes					
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	211 279,00	5 770,00	0,00	0,00	217 049,00
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	2 237 361,00	71 408,00	76 841,00	0,00	2 231 928,00
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	69 360,00	60 904,00	0,00	0,00	130 264,00
091900600	318	106	010036	010111	Representação	0,00	628,00	0,00	0,00	628,00
091900600	318	106	010036	010112	Suplementos e prémios	0,00	6 642,00	0,00	0,00	6 642,00
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	134 419,00	4 967,00	0,00	0,00	139 386,00
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
091900600	318	106	010036	010114SF	Subsídio de Férias	203 809,00	0,00	0,00	0,00	203 809,00
091900600	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	173 846,00	14 328,00	0,00	0,00	188 174,00
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	7 000,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	7 500,00	2 171,00	0,00	0,00	9 671,00
091900600	318	106	010036	010205	Abono p ^a falhas	5 942,00	0,00	0,00	0,00	5 942,00
091900600	318	106	010036	010206	Formação	4 062,00	20 902,00	0,00	0,00	24 964,00
091900600	318	106	010036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	37 458,00	0,00	0,00	37 458,00
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	3 318,00	0,00	0,00	3 318,00
091900600	318	106	010036	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	5 837,00	0,00	0,00	5 837,00
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social					
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	682 581,00	41 035,00	0,00	0,00	723 616,00
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	56 387,00	0,00	0,00	0,00	56 387,00
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social					
091900600	318	106	010036	010310C0	Outras prestações familiares	19 798,00	14 172,00	4 403,00	0,00	29 567,00
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços					
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens					
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	19 950,00	117,00	0,00	0,00	20 067,00
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	8 733,00	369,00	4 224,00	0,00	4 878,00
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório					
091900600	318	106	010036	020108C0	Material de escritório	18 716,00	0,00	7 428,00	0,00	11 288,00
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	4 770,00	0,00	0,00	0,00	4 770,00
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	33 702,00	2 103,00	10 047,00	0,00	25 758,00
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	246,00	250,00	0,00	0,00	496,00
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	3 314,00	62,00	2 146,00	0,00	1 230,00
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços					
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações					
091900600	318	106	010036	020201B0	Encargos das instalações	248 852,00	211,00	84 043,00	0,00	165 020,00
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	35 108,00	12 659,00	2 062,00	0,00	45 705,00
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	46 550,00	1 246,00	9 339,00	0,00	38 457,00
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios					
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	23 130,00	14 439,00	4 231,00	0,00	33 338,00
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	15 334,00	0,00	2 453,00	0,00	12 881,00
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	18 450,00	0,00	17 222,00	0,00	1 228,00
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações					
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	20 032,00	7 394,00	8 598,00	0,00	18 828,00
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	19 389,00	32 781,00	8 768,00	0,00	43 402,00
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	4 900,00	630,00	4 498,00	0,00	1 032,00
091900600	318	106	010036	020212	Seguros					
091900600	318	106	010036	020212B0	Outros	18 146,00	2 599,00	1 372,00	0,00	19 373,00
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	13 850,00	6 071,00	257,00	0,00	19 664,00
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	122 975,00	3 721,00	22 494,00	0,00	104 202,00
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica					
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	128 159,00	34 861,00	5 991,00	0,00	157 029,00
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados					
091900600	318	106	010036	020220E0	Outros	52 681,00	7 063,00	9 039,00	0,00	50 705,00
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	244 791,00	25 337,00	132 081,00	0,00	138 047,00
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes					
091900600	318	106	010036	0602	Diversas					
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	97 564,00	9 518,00	20 095,00	289,00	87 276,00
091900600	318	106	010036	060203	Outras					
091900600	318	106	010036	060203IV	IVA a pagar	1 216,00	0,00	1 216,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital					
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos					
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios					
091900600	318	106	010036	070103B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	112 944,00	0,00	58 976,00	0,00	53 968,00
091900600	318	106	010036	070107	Equipamento de informática					
091900600	318	106	010036	070107B0	Administração central - SFA					
091900600	318	106	010036	070107B0C0	Outros	118 112,00	38 823,00	110 436,00	0,00	46 499,00
091900600	318	106	010036	070108	Software informático					
091900600	318	106	010036	070108B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070108B0B0	Outros	2 460,00	10 783,00	0,00	0,00	13 243,00
091900600	318	106	010036	070109	Equipamento administrativo					
091900600	318	106	010036	070109B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070109B0B0	Outros	1 230,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	070110	Equipamento básico					
091900600	318	106	010036	070110B0	Administração Central - SFA					
091900600	318	106	010036	070110B0B0	Outros	71 770,00	129 470,00	10 846,00	0,00	190 394,00
Programa 010036						5 320 418,00	630 047,00	620 336,00	289,00	5 330 418,00

Alterações Orç. Despesa					Dotações Iniciais Inscrições/Reforços Diminuições/Anulações Editos Especificações Corrigidas					
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição					
091900600	318	106	010095	01	Despesas com o pessoal					
091900600	318	106	010095	0103	Segurança social					
091900600	318	106	010095	010310	Outras despesas de segurança social					
091900600	318	106	010095	01031000	Outras prestações familiares		10 000,00	0,00	10 000,00	0,00
Programa 010095						10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00
Atividade 106						5 330 418,00	630 047,00	630 336,00	289,00	5 330 418,00
Fonte 318						5 330 418,00	630 047,00	630 336,00	289,00	5 330 418,00
091900600	513	106	010036	01	Despesas com o pessoal					
091900600	513	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes					
091900600	513	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	102 827,00	0,00	0,00	102 827,00
091900600	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços					
091900600	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços					
091900600	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	10 561,00	0,00	0,00	10 561,00
091900600	513	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 616,00	0,00	0,00	3 616,00
091900600	513	106	010036	020217	Publicidade					
091900600	513	106	010036	020217C0	Publicidade	458 893,00	12 740,00	14 177,00	0,00	457 456,00
091900600	513	106	010036	020225	Outros serviços	983 772,00	0,00	115 567,00	0,00	868 205,00
091900600	513	106	010036	07	Aquisição de bens de capital					
091900600	513	106	010036	0701	Investimentos					
091900600	513	106	010036	070103	Edifícios					
091900600	513	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA					
091900600	513	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	780 000,00	0,00	0,00	780 000,00
Programa 010036						1 442 665,00	909 744,00	129 744,00	0,00	2 222 665,00
Atividade 106						1 442 665,00	909 744,00	129 744,00	0,00	2 222 665,00
091900600	513	957	010036	06	Outras despesas correntes					
091900600	513	957	010036	0602	Diversas					
091900600	513	957	010036	060203	Outras					
091900600	513	957	010036	060203R0	Reservas	36 992,00	0,00	0,00	0,00	36 992,00
Programa 010036						36 992,00	0,00	0,00	0,00	36 992,00
Atividade 957						36 992,00	0,00	0,00	0,00	36 992,00
Fonte 513						1 479 657,00	909 744,00	129 744,00	0,00	2 259 657,00
091900600	541	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços					
091900600	541	106	010036	0202	Aquisição de serviços					
091900600	541	106	010036	020225	Outros serviços	1 277 000,00	0,00	11 757,00	0,00	1 265 243,00
091900600	541	106	010036	04	Transferências correntes					
091900600	541	106	010036	0403	Administração central					
091900600	541	106	010036	040305	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	11 757,00	0,00	0,00	11 757,00
091900600	541	106	010036	07	Aquisição de bens de capital					
091900600	541	106	010036	0701	Investimentos					
091900600	541	106	010036	070103	Edifícios					
091900600	541	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA					
091900600	541	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	52 350,00	0,00	0,00	0,00	52 350,00
Programa 010036						1 329 350,00	11 757,00	11 757,00	0,00	1 329 350,00
Atividade 106						1 329 350,00	11 757,00	11 757,00	0,00	1 329 350,00
Fonte 541						1 329 350,00	11 757,00	11 757,00	0,00	1 329 350,00
Orgânica 01091900600						8 139 425,00	1 551 548,00	771 837,00	289,00	8 919 425,00

					Alterações Orç. Despesa					
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Ídotos Espec	Dotações Corrigidas
0989006001287	483	000	010102		TNDM-Projeto PRR - Imóvel-novo					
0989006001287	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços					
0989006001287	483	000	010102	0201	Aquisição de bens					
0989006001287	483	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	2 704,00	0,00	0,00	2 704,00
0989006001287	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços					
0989006001287	483	000	010102	020202	Limpeza e higiene	0,00	240,00	0,00	0,00	240,00
0989006001287	483	000	010102	020203	Conservação de bens	0,00	1 394,00	0,00	0,00	1 394,00
0989006001287	483	000	010102	020210	Transportes	0,00	76 589,00	0,00	0,00	76 589,00
0989006001287	483	000	010102	020219	Assistência técnica					
0989006001287	483	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	10 763,00	0,00	0,00	10 763,00
0989006001287	483	000	010102	020220	Outros trabalhos especializados					
0989006001287	483	000	010102	020220E0	Outros	0,00	2 103,00	0,00	0,00	2 103,00
0989006001287	483	000	010102	020225	Outros serviços	43 215,00	12 225,00	18 243,00	0,00	37 197,00
0989006001287	483	000	010102	06	Outras despesas correntes					
0989006001287	483	000	010102	0602	Diversas					
0989006001287	483	000	010102	060201	Impostos e taxas	0,00	169,00	0,00	0,00	169,00
0989006001287	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital					
0989006001287	483	000	010102	0701	Investimentos					
0989006001287	483	000	010102	070103	Edifícios					
0989006001287	483	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA					
0989006001287	483	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	5 624 151,00	1 535 924,00	75 719,00	0,00	7 084 356,00
Programa 010102						5 667 366,00	1 642 111,00	93 962,00	0,00	7 215 515,00
Atividade 000						5 667 366,00	1 642 111,00	93 962,00	0,00	7 215 515,00
Fonte 483						5 667 366,00	1 642 111,00	93 962,00	0,00	7 215 515,00
0989006001287	484	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços					
0989006001287	484	000	010102	0201	Aquisição de bens					
0989006001287	484	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	747,00	0,00	0,00	747,00
0989006001287	484	000	010102	0202	Aquisição de serviços					
0989006001287	484	000	010102	020202	Limpeza e higiene	0,00	56,00	0,00	0,00	56,00
0989006001287	484	000	010102	020203	Conservação de bens	0,00	95,00	0,00	0,00	95,00
0989006001287	484	000	010102	020210	Transportes	0,00	16 983,00	0,00	0,00	16 983,00
0989006001287	484	000	010102	020219	Assistência técnica					
0989006001287	484	000	010102	020219C0	Assistência técnica	0,00	2 476,00	0,00	0,00	2 476,00
0989006001287	484	000	010102	020220	Outros trabalhos especializados					
0989006001287	484	000	010102	020220E0	Outros	0,00	484,00	0,00	0,00	484,00
0989006001287	484	000	010102	020225	Outros serviços	12 751,00	0,00	3 525,00	0,00	9 226,00
0989006001287	484	000	010102	07	Aquisição de bens de capital					
0989006001287	484	000	010102	0701	Investimentos					
0989006001287	484	000	010102	070103	Edifícios					
0989006001287	484	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA					
0989006001287	484	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	1 659 467,00	0,00	29 956,00	0,00	1 629 501,00
Programa 010102						1 672 218,00	20 841,00	33 491,00	0,00	1 659 568,00
Atividade 000						1 672 218,00	20 841,00	33 491,00	0,00	1 659 568,00
Fonte 484						1 672 218,00	20 841,00	33 491,00	0,00	1 659 568,00
Orgânica 010989006001287						7 339 584,00	1 662 952,00	127 453,00	0,00	8 875 083,00
Total Geral						15 479 009,00	3 214 500,00	899 290,00	289,00	17 794 508,00

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria	32 320,05	391 763,60		424 083,65
0728		Conversões de operações de tesouraria em receita orçamental				
			32 320,05	391 763,60	0,00	424 083,65

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de Contrato	Natureza Contrato (Descrição)	Tipo Contrato (Descrição)	Nº de Contratos	Total
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	1	20 686,45
			12	84 515,97
		Outros serviços	1	49 840,49
			5	47 743,00
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	1	18 100,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	19 900,00
		Serviços de hotelaria e restauração	3	17 352,94
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	1	14 460,00
		Serviços de manutenção e de reparação	1	16 744,00
		Serviços de saúde e de carácter social	1	3 896,50
			3	1 948,63
		Serviços de telecomunicações	1	4 723,37
		Serviços de transporte marítimo e fluvial	1	8 965,00
		Serviços de transporte terrestre	1	8 903,68
		Serviços informáticos e afins	1	17 527,20
		Serviços jurídicos	1	8 640,00
		Serviços publicitários	1	19 424,00
		Fornecimentos - Compra	1	11 500,00
		Outros serviços	1	60 000,00
		Fornecimentos - Aluguer	39	22 979,91
Ajuste direto simplificado	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	313	165 496,97
		Outros serviços	156	78 520,39
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	2	1 985,69
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	346	156 441,80
		Serviços de colocação e de fornecimento de pessoal	1	4 550,00
		Serviços de edição e de impressão à obra	4	4 120,00
		Serviços de educação e formação profissional	30	34 337,00
		Serviços de hotelaria e restauração	249	89 401,18
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	7	2 869,43
		Serviços de manutenção e de reparação	29	15 508,60
		Serviços de telecomunicações	3	950,00
		Serviços de transporte aéreo	12	5 338,98
		Serviços de transporte ferroviário	80	8 044,60
		Serviços de transporte marítimo e fluvial	2	4 349,14
		Serviços de transporte terrestre	158	20 765,29
		Serviços financeiros : serviços de seguros	22	16 506,14
		Serviços informáticos e afins	32	31 764,85
		Serviços jurídicos	1	950,00
		Serviços publicitários	30	13 236,91
		Transporte terrestre e aéreo de correio	21	5 151,70
	Critérios materiais	Fornecimentos - Compra	7	6 022,75
		Não aplicável	4	85,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	2	195,00
		Serviços de hotelaria e restauração	1	6 210,00
		Serviços publicitários	16	7 698,13
	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	1	6 710,00
Concurso público	Bens e serv. - Concursos	Fornecimentos - Compra	1	112 354,47
Consulta ao abrigo de acordo quadro	Bens e serv. - Concursos	Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	2	274 799,99
		Fornecimentos - Compra	1	23 433,83
Consulta Prévia	Bens e serv. - Consulta Prévia	Fornecimentos - Compra	1	111 374,33
		Outros serviços	2	68 620,00
		Serviços aos transportes de apoio e auxiliares	1	75 607,00
			14	11 183,68
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	49 069,30
			2	53 950,00
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	1	25 959,96
		Serviços de telecomunicações	1	20 376,00
		Serviços informáticos e afins	1	85 221,52
		Serviços jurídicos	1	53 880,00
		Fornecimentos - Compra	1	67 335,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	2	30 200,00
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	Não aplicável	20	55 633,41
		Outros serviços	1	6 396,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	68	966 219,09
		Serviços de educação e formação profissional	2	31 490,00
			1	16 440,36
Excluído do âmbito de aplicação	Critérios materiais	Não aplicável	19	166 065,96
		Outros serviços	1	200,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	2	5 480,13

DOR 5.7. TRANFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferência correntes								
Indemnização Compensatória				5 330 418,00	5 330 418,00			
Fundo Fomento Cultural				1 277 000,00	1 277 000,00			
Universidade Nova - ROSSIO				0,00	0,00			
Direção Geral do Património Cultural - PRR				68 191,00	34 311,27			
Total transferências correntes	-	-	-	6 675 609,00	6 641 729,27	0,00	0,00	
Transferências de capital								
PRR				8 774 571,00	1 409 101,13			
Total transferências de capital	-	-	-	8 774 571,00	1 409 101,13	0,00	0,00	
Subsídios								
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"				4 000,00	4 000,00			
Município da Calheta - Apoio Odisseia				5 000,00	5 000,00			
Fundação Calouste Gulbenkian - "Atoz"				120 000,00	120 000,00			
SCML - "A Farsa de Inês Pereira" / "Formações Jovens/Séniors"				20 000,00	20 000,00			
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento				175 000,00	175 000,00			
Theatre de Liege ASBL - Programa Stages - Auto Análise				41 752,75	41 752,75			
Fundação GDA				15 000,00	15 000,00			
SCML - apoio Programação				15 000,00	15 000,00			
Município Torres Vedras - Apoio Odisseia				940,00	940,00			
Instituto Politécnico de Lisboa - "Projeto Nós"				11 687,00	11 687,00			
APAP - diversos espetáculos				40 000,00	40 000,00			
Everis - diversos espetáculos				35 000,00	35 000,00			
Total subsídios	-	-	-	483 379,75	483 379,75	0,00	0,00	

DOR 5.8. TRANFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180[	[180 - 365]	> 365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPEAS CORRENTES	€ 18 830,32	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ 25 103,28	€ -	€ 25 103,28
01 Despesas com o Pessoal	€ 1 874,69	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 874,69	€ -	€ 1 874,69
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ -							€ -	€ -		€ -
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ -							€ -	€ -		€ -
0103 Segurança Social das quais:	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE								€ -	€ -		€ -
010301, 010302 Outros								€ -	€ -		€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.A0 CGA	€ -							€ -	€ -		€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ -							€ -	€ -		€ -
010305.C0.00 Outras								€ -	€ -		€ -
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 1 874,69							€ -	€ 1 874,69	€ -	€ 1 874,69
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 16 955,63		€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ 23 228,59	€ -	€ 23 228,59
03 Juros e Outros Encargos								€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas								€ -	€ -		€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes								€ -	€ -		€ -
05 Subsídios								€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
DESPEAS DE CAPITAL	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
07 Aquisição de Bens de Capital	€ -							€ -	€ -		€ -
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas								€ -	€ -		€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital								€ -	€ -		€ -
09 Aquisição de ativos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€18 830,32	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€25 103,28	€ -	€25 103,28

12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2023

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 676 218,21	3 376 842,18
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		3 676 218,21	3 376 842,18
De execução orçamental		3 643 898,16	3 376 842,18
De operações de tesouraria		32 320,05	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 548 044,31	3 676 218,21
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		4 548 044,31	3 676 218,21
De execução orçamental		4 123 960,66	3 643 898,16
De operações de tesouraria		424 083,65	32 320,05

Contabilidade - (c) Primavera BSS

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2023

**PROGRAMAÇÃO
TNDM II**

ODISSEIA NACIONAL PEÇAS

CASA PORTUGUESA

12 jan 2023 Teatro Nacional São João (Porto)

4 fev 2023 Teatro Municipal de Vila Real

11 fev 2023 Theatro Circo (Braga)

26 mai 2023 Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

3 jun 2023 Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)

9 jun 2023 Teatro Municipal da Guarda

17 jun 2023 Teatro Aveirense (Aveiro)

14 jul 2023 Teatro Micaelense (Ponta Delgada)

23 set 2023 Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal)

Casa Portuguesa conta a história (ficcional) de um ex-soldado da Guerra Colonial que, dialogando com os seus fantasmas, se vê confrontado com a decadência e a transformação dos ideais de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência, a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história.

Um espetáculo que cruza o fado com o diário de guerra e o ensaio filosófico para compor um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência, a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história.

Disponíveis sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas Surdas, e com audiodescrição, para pessoas com deficiência visual.

texto e encenação Pedro Penim

interpretação Carla Maciel, João Lagarto, Sandro Feliciano e Fado Bicha (Lila Tiago e João Caçador)

cenário Joana Sousa

figurinos Béhen

luz Daniel Worm d'Assumpção

sonoplastia e tema original Miguel Lucas Mendes

canção final João Caçador (música), Lila Tiago (letra), Miguel Madeira (produção)

carpintaria Filipe Dominguez

grafiti Cláudio Sena

cartaz Cristiana Morais (foto), André Barreto (assistência), Beatriz Texugo (maquilhagem), Bárbara Lizardo (composição gráfica), R2 (design)

assistência de encenação Bernardo de Lacerda

produção Teatro Nacional D. Maria II

agradecimentos APICCAPS, Centro Cultural de Belém, Joaquim Penim, Josefinas, Levi's, Mariano, Palácio do Grilo, Sanjo, Teatro Praga, Vasco Araújo

M/14

duração 1h50

ZOO STORY

27 jan 2023 Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

3 fev 2023 Teatro Ribeiro Conceição (Lamego)

Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

Num espaço indefinido dá-se um encontro e afirma-se a necessidade de comunicação e entendimento, dispensando a retórica. A partir daqui o conflito escrito por Albee entre as personagens Peter e Jerry abre-se à plateia. Já não é uma personagem que procura outra, é um grupo de pessoas sentadas numa sala de teatro, à procura da peça. Tudo o resto é futuro.

Em Zoo Story, a palavra dita é substituída pela palavra gestuada, através do desempenho de dois intérpretes surdos.

A beleza do gesto ocupa o silêncio. Um encontro raro entre públicos com diferentes necessidades e expectativas, que reconhecerão na prática teatral o seu espaço de representatividade, afirmação e sentimento de pertença.

Espetáculo em Língua Gestual Portuguesa, legendado em português e com audiodescrição em todas as sessões.

texto Edward Albee

direção Marco Paiva

interpretação Marta Sales, Tony Weaver

cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente

desenho de luz Nuno Samora

sonoplastia José Alberto Gomes

videoarte Mário Melo Costa

assistência de encenação Bárbara Pollastri

tradução para LGP Carlos Martins

produção executiva Nuno Pratas – Culturproject

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Terra Amarela, Cine-Teatro Louletano, Centro de Artes de Águeda, Centro Cultural Vila Flor e Culturproject

parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Grupo Ageas Portugal

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

M/12

duração 55 min

A Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

LEAR

17 fev 2023 Teatro-Cinema Fafe

2 mar 2023 Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)

10 mar 2023 Cine-teatro João Verde (Monção)

Em *Rei Lear*, de William Shakespeare, há um fim à vista e o rei tenta livrar-se do peso da gestão do reino, enquanto procura abrigo junto das filhas, as herdeiras. Por um lado, a urgência na continuidade de um legado – o reino. Por outro, a necessidade de cuidados e proteção – a velhice.

Nesta montagem da peça, lado a lado e cúmplices, estão António Capelo e Bruno Martins. O primeiro, ator, fundador e diretor da escola de teatro e companhia do Porto, e aqui Rei Lear. O segundo, ex-aluno, se quisermos... antigo aprendiz, ator e diretor-artista da companhia de Famalicão, e aqui encenador da peça.

Pela sala de aula do ator e professor António Capelo, passaram, ao longo de trinta e dois anos de escola, centenas de artistas que povoam atualmente o panorama português e outros tantos que seguiram caminhos diferentes, mas para quem a escola de teatro foi um ponto de viragem nas suas vidas.

A sala de uma aula de interpretação é uma lupa gigante. Os olhos do professor observam por detrás dessa lupa e cada gesto assume uma amplitude que desconhecíamos. É preciso voltar ao início e reaprender a andar, a falar, a simplesmente, estar. O professor de teatro transforma-se então numa espécie de mestre, de guia para a compreensão desse novo mundo que é o lugar de onde nos observam.

É chegada a hora de o aprendiz guiar o mestre por esse terreno acidentado que é a personagem Rei Lear, tal como o fiel servidor Kent guiou, no meio da tempestade, o seu amo Lear.

Pode uma aula de teatro transformar-se numa tragédia?

uma criação Teatro da Didascália / Teatro do Bolhão

encenação Bruno Martins

texto William Shakespeare

encenação Bruno Martins

com Ana Fonseca, Anabela Sousa, António Capelo, Eduardo Breda, Inês Garcia, João Figueiredo, João Paulo Costa, Matilde Cancelliere, Paulo Calatré, Pedro Couto

dramaturgia António Capelo, Bruno Martins, a partir da tradução de Álvaro Cunhal* e Fernando Villas Boas

cenografia Catarina Barros

figurinos Cátia Barros

desenho de luz Valter Alves

composição e direção musical Tiago Manuel Soares

assistência de encenação Cláudia Berkeley, Hélia Martins

assistência a figurinos Ruben Meireles

direção técnica Pedro Vieira de Carvalho

mestre costureira Maria da Glória Costa

apoio a figurinos Cristina Ferreira

produção executiva Rosa Bessa

comunicação Nuno Matos

direção de produção Glória Cheio, Raquel Passos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro da Didascália, Teatro do Bolhão, Casa das Artes de Famalicão

*direitos da tradução cedidos pela Editorial Avante!

M/12

O MISANTROPO

3 mar 2023 Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra) – Antestreia

11 mar 2023 Teatro Municipal de Bragança (Bragança) – Estreia

25 mar 2023 Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira)

15 abr 2023 Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz

22 abr 2023 Centro de Artes de Águeda

13 mai 2023 Convento São Francisco (Coimbra)

20 mai 2023 Teatro Municipal da Covilhã

20 jul 2023 Teatro Faialense (Horta)

21 jul 2023 Teatro Angrense (Angra do Heroísmo)

23 set 2023 Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal)

18 nov 2023 Pax Júlia Teatro Municipal (Beja)

25 nov 2023 Teatro das Figuras (Faro)

2 dez 2023 TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

9 dez 2023 Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

É noite de estreia. *O Misanthropo*, de Molière, vai ser representado pela primeira vez em Portugal perante o Rei e toda a corte e o espetáculo está longe de estar pronto. Há um grupo de atores, juntos por misteriosas e diversas razões, com os nervos à flor da pele, dispostos a muito – ou a tudo – mesmo antes de se ouvirem as pancadas de Molière. Há um homem que tem aversão aos seres humanos, que não gosta da convivência social, que é melancólico, insociável, misantrópico, mocho, bufo (in dicionário *Priberam*). Há, acima de tudo, o desejo fervoroso de frequentar a corte e agradecer ao Rei. A pergunta crucial é: "que feliz acaso vos trouxe a este lugar?"

por Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares a partir Molière

encenação Mónica Garnel

com Ana Guiomar, Inês Vaz, Joana Bernardo, João Vicente, José Neves, Manuel Coelho, Manuel Moreira, Mário Coelho
cenografia e figurinos Marta Carreiras

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som e sonoplastia João Pratas

música original Vitória

flauta de bisel Débora Bessa

violino e viola Kristina Van de Sand

cravo, piano, synths e voz Margarida Campelo

assistência de encenação Ana Água

assistência de cenografia e figurinos Martim Rodrigues

apoio à criação Inês Vaz

cabelos Helena Vaz Pereira (GriffeHairstyle)

observadora Carolina Ferraz

workshop de clown Margarida Gonçalves

produção Teatro Nacional D. Maria II

apoios Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Escola Superior de Teatro e Cinema, Teatro Praga

agradecimentos Álvaro Correia, Armando Valente, Diogo Melo/Electronic Warfare, Hugo van der Ding, Jean-Baptiste, Laura Garnel, Luís Fonseca, Mafalda Jara, Margarida Gonçalves, Maria Garnel, Martim Sousa Tavares, Mónica Calle, Pedro Leite, Pedro Penim, Vera Garnel, e a todos os que fizeram parte do processo criativo deste espetáculo.

M/14

duração 1h15

As sessões com recursos de acessibilidade são apoiadas pelo Grupo Ageas Portugal.

NAU NAU MARIA

3-4 mar 2023 Cine-teatro de Torre de Moncorvo

24-25 mar 2023 Centro Cultural de Mirandela

21-22 abr 2023 A Moagem (Fundão)

28 abr 2023 Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova)

5-6 mai 2023 Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)

12-13 mai 2023 Casa das Artes de Miranda do Corvo

6-7 out 2023 (escolas 6 out) Cine-teatro Marques Duque (Mértola)

13-14 out 2023 (escolas 13 out) Cine Granadeiro (Grândola)

21 out 2023 Auditório do Pavilhão Multiusos da Aldeia Social da Misericórdia de Borba

28 out 2023 Cine-Teatro Mouzinho da Silveira (Castelo de Vide)

Apresentações no âmbito do projeto Próxima Cena

Foi numa esfera armadilhada, toda inquinada, sem castelo à vista, sob o cetim do azul sem andorinhas, que partiram. Descobriram pouca coisa e não aprenderam nada. Não tanto de grandeza, nem tampouco de valor, se compôs esta viagem – foi sobretudo sangue, suor e lágrimas. E tão pouco desse sal veio sequer de Portugal. Reza a lenda que ainda hoje esses naufragos insistem que é ali, perdida em alto mar, que reside a sua história.

Nau Nau Maria, partindo da adaptação da *História Trágico-Marítima* (editada no séc. XVIII por Bernardo Gomes de Brito), propõe-se como uma viagem atribulada por esta que foi a mais magna desventura portuguesa.

Nas sessões de 6, 7, 14, 21 e 28 de outubro, decorreu uma conversa com a equipa artística, no final do espetáculo.

criação e direção Alice Azevedo

com Cire Ndiaye, Nuno Pinheiro

dramaturgia Alice Azevedo, Cristina Carvalhal, Leonor Buescu

cenografia e figurinos Daniela Cardante

design de iluminação Carolina Caramelo

desenho de som Isaac Veloso

assistência de encenação Ana Sampaio e Maia, Nuno Pinheiro

elenco original Cire Ndiaye, João Nunes Monteiro

gestão Bruno Reis

direção de produção Rita Faustino

produção executiva Célia Costa, Mariana Dixe

residência O Espaço do Tempo, Amarelo Silvestre, Oficina / CCC, Comuna Teatro de Pesquisa

produção Causas Comuns

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

parceria BPI e Fundação "la Caixa"

apoio RTP

agradecimentos Maria Gonzaga

Excerto do filme *Jornal Português No22* (1940) gentilmente cedido pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, em colaboração com o projeto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, com o apoio do programa EEAGrants 2020-2024

M/12

duração 1h05

Causas Comuns é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes e é membro da Performart – Associação para as Artes Performativas em Portugal.

O Próxima Cena é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, do BPI e da Fundação "la Caixa".
público-alvo alunos do 9.º ano e ensino secundário

VIAGEM POR MIM TERRA

17 mar 2023 Quartel das Artes (Paredes de Coura)

1 abr 2023 Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

19 mai 2023 Teatro Municipal da Covilhã

1 jul 2023 Teatro-Cine de Torres Vedras

22 out 2023 Teatro Municipal Garcia de Resende (Évora)

16 dez 2023 Máquina de Cena (Loulé)

O que buscamos quando partimos? De que é feito o caminho? Toda a viagem parte de um ponto de interrogação, do questionamento das fronteiras que nos dividem e impossibilitam o encontro, a confrontação e a descoberta. Este projeto de escrita para cena procura as narrativas e personagens reais e imaginárias que compõem a experiência de um criador moçambicano em viagem no território português.

Tendo como inspiração o clássico de Garrett e outros textos portugueses e moçambicanos sobre a viagem, o processo de escrita é itinerante e interativo, resultando do encontro de Venâncio Calisto com diferentes cenários, comunidades e vivências em Portugal, através do diálogo com grupos profissionais de teatro de várias regiões do país.

de Venâncio Calisto

produção Teatro Nacional D. Maria II

A classificar pela CCE

DESCOBRI-QUÊ?

17-18 mar 2023 Centro Cultural de Paredes de Coura
31 mar-1 abr 2023 Centro Cultural de Vinhais
28-29 abr 2023 Casa da Cultura de Santa Comba Dão
5-6 mai 2023 Cineteatro Alba (Albergaria-a-Velha)
12-13 mai 2023 Casa Municipal da Cultura de Seia
19-20 mai 2023 Centro de Arte de Ovar
26-27 mai 2023 Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)
29-30 set 2023 (escolas 29 set) Casa das Mudas (Calheta)
10-11 nov 2023 (escolas 10 nov) Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz
17-18 nov 2023 (escolas 17 nov) Cine-Teatro Sousa Telles (Ourique)
24-25 nov 2023 (escolas 24 nov) Cineteatro de Barrancos
29-30 nov 2023 Auditório Municipal de Olhão
 Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

descobri-quê? é um espetáculo que pretende contribuir para a descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como descobrimentos, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português.

Este espetáculo é orientado para um público juvenil e resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com o artista, performer e arte-educador Dori Nigro.

Disponíveis sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas Surdas, e com audiodescrição, para pessoas com deficiência visual.

No final das sessões, decorrerá uma conversa com a equipa artística.

interpretação Joyce Souza, Tiago Jácome, Waldju Kondo
 cenografia Cátia Pinheiro
 figurinos Jordann Santos
 desenho de luz Pedro Nabais
 música e sonoplastia Vasco Zentzua
 vídeo e imagem de divulgação Eddie Oleque Fernandez
 ilustração Mina Velicastelo
 participação em vídeo Bia Ferreira, Cláudia Henriques, Ulé Baldé, Wura Moraes
 assistência de figurinos e cenografia Beatriz Filomeno
 assistência de luz Sara Nogueira
 assistência de vídeo Milton Lopes
 operação de som Léo Oliveira
 consultoria Cristina Roldão, Melissa Rodrigues, Nuno Coelho
 coordenação de produção Inês Carvalho e Lemos
 produção executiva e comunicação Romana Naruna
 coprodução Estrutura, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Académico Gil Vicente

apoio Hipnose, Teatro da Didascália

apoio à residência CRL — Central Elétrica, Teatro Municipal do Porto

parceiro media Antena 2

M/12

duração 50 min

público-alvo 10-15 anos (alunos de 2º e 3º ciclos do ensino básico)

A Estrutura é financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes e é uma das companhias residentes no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Campo Aberto do Teatro Municipal do Porto.

A Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

HOPELESS

31 mar 2023 Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

A poesia pastoril da Antiguidade grega e romana constitui a base de *Hopeless.*, espetáculo de Sergiu Matis. Num mundo cada vez mais quente, o que resta da natureza idílica e fértil descrita nos poemas de Teócrito e Virgílio? Serão os poetas responsáveis por incendiá-la com a sua trivial turbulência erótica e a sua politização da paisagem?

Hopeless. forja cenários pastoris a partir de pedaços, fragmentos e restos, como se fossem arquivos de uma biblioteca de sons de animais extintos ou traduções antigas e novas dos Idílios. Um ato desesperado, este de reunir ou tentar preservar, dramaticamente, aquilo que resta, enquanto se choram as perdas ainda por vir.

Uma sensação geral de impotência transforma-nos em espectadores num festim de catástrofes e ruína. Os artistas de *Hopeless.* são ninfas e pastores tecnologicamente otimizados que competem entre si de forma desenfreada, para ver quem consegue fazer o público chorar mais ruidosamente. A ecologia entre a linguagem poética e a coreografia permite que as palavras colidam de forma funesta com a carne, e que as cordas vocais deem o tom ao movimento, para que se possa gritar em voz alta e exorcizar todos os cenários distópicos possíveis.

A desesperança não é um estado de paralisia, mas sim uma força poderosa que nos impele a agir.

Espectáculo falado em inglês e alemão, com legendas em português.

conceito e coreografia Sergiu Matis

texto Mila Pavićević, Sergiu Matis, a partir de traduções de Virgílio e Teócrito

dramaturgia Mila Pavićević

colaboração coreográfica e performance Manon Parent, Martin Hansen, Sergiu Matis

composição musical, paisagem sonora AGF aka Antye Greie

cenografia Dan Lancea

guarda-roupa Philip Ingman

desenho de luz Fabian Bleisch, Emma Juliard

pesquisa de espécies, texto Philip Ingman

gestão técnica e som Andrea Parolin

distribuição Danila – Freitag, Agentur für Performative Künste

coprodução Tanzfabrik Berlin and Radialsystem

parceria Grupo Ageas Portugal

Espetáculo apoiado pela apap – FEMINIST FUTURES 2020–2024 , projeto cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia.

M/12

duração 2h25

OUTRA LÍNGUA

14 abr 2023 Teatro-Cine Pombal

21 abr 2023 Teatro Virgínia (Torres Novas)

28 abr 2023 Cine-Teatro de Estarreja

Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

A língua é portuguesa? Que língua falamos afinal? Todas as pessoas que falam português podem dizer que falam a mesma língua? E a(s) nossa(s) língua(s), o que diz(em) sobre nós?

Outra Língua é um projeto criado por mulheres de Angola, Brasil e Portugal, onde habita a consciência de que uma boa parte do que somos depende dos nossos atravessamentos por esse conteúdo simbólico – a língua – que nos precede; que é através dela que configuramos tanto as nossas visões do mundo quanto as nossas possibilidades de compreender o que tem acontecido, e quem somos nós.

Um espetáculo em que, a partir da experiência de falantes de português de diferentes países, questionamos se a nossa língua mãe é a mesma e se, intervindo sobre ela, podemos alterar a realidade que descreve.

Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição e legendagem para pessoas surdas integradas no espetáculo.

direção Keli Freitas e Raquel André

criação, interpretação e texto Keli Freitas, Nádia Yracema, Raquel André e Tita Maravilha

colaboração artística, texto, apoio à produção e operação de legendas Mariana Ferreira

música Odete

cenografia Elsa Romero, Saulo Santos

figurinos José António Tenente

desenho de luz Wilma Moutinho

vídeo e imagem Afonso Sousa

intérprete Língua Gestual Portuguesa Valentina Carvalho

audiodescrição Roberto Terra / José Gregório Rojas

produção executiva Missanga

assessoria de imprensa Mafalda Simões

orientação linguística Cláudia Freitas, Liana Biar

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato e O Espaço do Tempo

apoio financeiro Bolsa de Criação O Espaço do Tempo

com o apoio de BPI / Fundação "la Caixa" e República Portuguesa — Cultura / Direção-Geral das Artes

apoio Dançando com a Diferença

residência artística O Espaço do Tempo

A Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

M/14

duração 1h30

Outra Língua tem a audiodescrição garantida através do Projeto de Acessibilidades da Dançando com a Diferença.

Em 2023, o Grupo Ageas Portugal apoia o projeto de acessibilidade do D. Maria II.

SILENCE, SILENCE, SILENCE, PLEASE

11 mai 2023 Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra)

Silence, Silence, Silence, Please é uma peça sobre a guerra russa na Ucrânia. A criação partiu de pesquisas sobre as histórias reais de pessoas que estão de alguma forma envolvidas na guerra: civis que sofrem com os bombardeios e a ocupação, soldados e paramédicos na linha da frente, voluntários que abastecem o exército e fornecem ajuda humanitária à população.

Esta obra procura mergulhar o público nos estados psicológicos e físicos das pessoas que vivenciam os acontecimentos desta invasão — desde a exposição à artilharia constante e aos bombardeamentos aéreos, passando pelos horrores e pela descrença, culminando na resistência nacional generalizada.

Trata-se de uma tentativa de estabelecer um caminho para a dedução de processos de raciocínio e mobilização dos corpos dentro do modo de funcionamento de sobrevivência.

Após o espetáculo, haverá uma conversa com o público, uma oportunidade para um encontro entre a comunidade ucraniana em Portugal e o elenco da peça, moderada por Pedro Penim, Diretor Artístico do Teatro Nacional D. Maria II.

Espectáculo apresentado em ucraniano, legendado em português.

dramaturgia Pavlo Yurov, Anatoliy Tatarenko

com Mykola Panasiuk (vídeo), Oksana Leuta, Serhiy Smeyan, Volodymyr Zaiets, Yevheniya Nepytalyuk

cenografia Anatoliy Tatarenko

figurinos Sofia Doroshenko

desenho de som Margarida Pinto

desenho de luz Pedro Alves

legendagem Patrícia Pimentel

direção de fotografia Yarema Malashchuk

pesquisa Anastasiia Kasilova, Anastasiia Pugach, Anatoliy Tatarenko, Olena Shkrebtienko, Olha Filonchuk, Pavlo Yurov

gestão de projeto Anastasiia Gernega

produção Concrete Theater

em colaboração com NGO Touchpoint e o apoio da Ukrainian Cultural Foundation

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

parceria espetáculos internacionais / Odisseia Nacional Grupo Ageas Portugal

M/14

duração 1h20

AS TRÊS IRMÃS

19-20 mai 2023 Teatro Sá da Bandeira (Santarém)

No âmbito da Bolsa Amélia Rey Colaço o espetáculo foi também apresentado:

12-13 mai 2023 XL Box (Montemor-o-Novo)

26 mai 2023 Teatro Viriato (Viseu)

2 jun 2023 A Oficina / Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

Três irmãs – Diogo, Macha e Irina – vivem numa cidade no interior da Rússia. Aborrecidas com o dia-a-dia da província, que as isola e castra os seus sonhos, desejam mais que tudo voltar a Moscou/Moscovo, a sua terra natal.

Este espetáculo, a partir de uma leitura pós-contemporânea e multidisciplinar do clássico de Tchekhov, propõe uma narrativa onde os conceitos basilares da sociedade normativa são revisitados a partir das subjetividades de cada uma destas três irmãs, dando palco às lutas de vanguarda da contemporaneidade.

As Três Irmãs é o projeto vencedor da 5ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, uma iniciativa promovida pelo Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa), A Oficina / Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), e o Teatro Viriato (Viseu).

criação Tita Maravilha

co-criação e interpretação Ivvi Romão, João Abreu, Luan Okun

direção de movimento e assistência de direção Era Jaja Rolim

dramaturgia Keli Freitas e Tita Maravilha

cenografia e figurinos Marine Sigaut e Alex Simões

confeção de figurinos Alex Simões

desenho e operação de luz Lui L'abbate

criação sonora Tita Maravilha

apoio à criação sonora Odete

com músicas de Aurora, Puta da Silva e Odete

design e direção de fotografia e vídeo Gadutra

produção Trypas-Corassão Associação Cultural

administração financeira Maria Paula (Trypas-Corassão)

produção executiva Maria Tsukamoto

assistência de produção Amanda Silva

co-produção Teatro Nacional D. Maria II, A Oficina / Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato

apoio Cão Solteiro

agradecimentos Manu Curtis, Cigarra

M/14

FESTIVAL PANOS

26 – 28 mai 2023 Casa da Cultura de Ílhavo e Fábrica das Ideias (Gafanha da Nazaré)

O PANOS – palcos novos palavras novas é um projeto do Teatro Nacional D. Maria II que promove e valoriza o teatro juvenil em Portugal e as novas dramaturgias. Um projeto onde se lê, se faz e se apresenta teatro de e para jovens dos 12 aos 19 anos.

Em cada edição, encomendamos três peças a alguns dos escritores contemporâneos mais empolgantes. Na edição de 2023, os jovens apresentarão textos originais de André Tecedreiro (*O Ensaio*), Djaimilia Pereira de Almeida (*Irene*) e Ondjaki (*Duas pessoas & uma ilha sozinha*).

ESPETÁCULOS

O ENSAIO

26 mai - Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

Em *O Ensaio*, de André Tecedreiro, um grupo de teatro juvenil trabalha uma peça distópica cuja ação se passa em Prosophobia, uma sociedade que teme o progresso e onde uma adolescente é perseguida por usar uma peça de roupa proibida.

Durante um ensaio, os atores refletem sobre teatro, género, discriminação e linguagem, e definem os seus próprios limites. Mas o emergir de uma consciência poderá mudar o rumo do espetáculo.

texto André Tecedreiro

pelo grupo ORTAET_teatroaocontrário (Viana do Castelo)

atores Ana Beatriz Vilar, Ana Rodrigues, André Barreto, André Cardante, Érica de Castro, Inês Martins, Joana Cruz, Maria Vieira, Marta Ravazzini, Uriel Santos, Vitória Rissato

participação especial de Eduardo Araújo

encenação Maria José Guerreiro

maquilhagem Sara Trillos

som e luz GAMPROAUDIO

vídeo João Lomba

IRENE

26 mai - Casa da Cultura de Ílhavo

O filho de Irene desapareceu em Luanda em fevereiro de 1974. Durante anos, de Luanda a Lisboa, a mãe afadiga-se numa busca incessante pelo filho Joaquim. Mas quem cuidará de Irene, enquanto Irene procura por Joaquim? Quem é ela?

Irene, de Djaimilia Pereira de Almeida, reflete sobre a vida de muitas mulheres imigrantes em Portugal, invisíveis para a maioria, que, tendo deixado tudo para trás, ganham a vida em empregos mal remunerados, lutando em permanência para encontrar um sentido para as suas vidas.

texto Djaimilia Pereira de Almeida

elenco Ariana Lopes, Beatriz Tavares, Beatriz Ventura, Irene Expósito, Maria Teresa Patacas, Afonso de Carvalho, Diogo Mourato, Isaac Rosado

encenação / dramaturgia Fátima Reis

cenografia Fátima Reis

apoio à cenografia Prof. Cristina Sala

execução da estrutura Câmara Municipal de Arronches: Sr. Mário

cenários em projeção Alunos do 7ºA, Ariana Lopes, Beatriz Tavares, Beatriz Ventura, Maria Teresa Patacas, Ricardo Raposo

apoio a ensaios Prof. Fernando Pinheiro

projeção de imagem Prof. Cristina Sala, Filipa Sousa

design de luz César Galão

registo em vídeo / captação de imagem Ana Salomé de Jesus, José Martins

captação de som José Martins

edição de vídeo e som José Martins, Ana Salomé de Jesus

apoio Câmara Municipal de Arronches, Centro Cultural de Arronches, Politécnico de Portalegre, José Martins

27 mai

LANÇAMENTO DE LIVRO

PANOS — palcos novos palavras novas

27 mai - Casa da Cultura de Ílhavo

edição TNDM II

com Gonçalo Frota, Sandro William Junqueira e autores dos textos

DEBATE

Práticas artísticas com jovens — Atrás do PANOS

27 mai - Casa da Cultura de Ílhavo

moderação Bruno dos Reis

participantes Sara Vizinho (Grupo Quinto Palco), Rafael Barreto (Lugar-Comum Associação Cultural), Vanessa Madaíl (23Milhas)

ESPETÁCULOS

DUAS PESSOAS & UMA ILHA SOZINHA

27 mai - Casa da Cultura de Ílhavo

Duas pessoas sobrevivem numa ilha há muitos anos. Outras quatro pessoas num bote, no meio do mar, avistam a ilha ao longe. Várias revelações estão por vir. Ou não. Mas nem a solidão nem o amor são fáceis de conter ou de expor.

Em duas pessoas & uma ilha sozinha, Ondjaki faz ressoar os despojos da guerra. A partir de uma partitura delicada, num vai-vem de ondas, ecoam vozes sobre a experiência de estar só, sobre o que fazer com a memória, sobre a possibilidade do amor. Aqui, passado, presente e futuro confundem-se, tal como os peixes sonham, e as mães moram no mar.

texto Ondjaki

elenco Ana Inês Moutinho Valente, Filipe Miguel Gomes Silva, Maria Barroso Ferro, M^a Beatriz Cachado, Laura Santos, Núria Aguiar, João Santos, Leonor Bonito, Noémi Silva, Catarina Lopes, Margarida Mineiro, Ana Leonor Silva, Alexandre Sousa, Lara Raimundo, Laura Feijão, Madalena Simões Delgado, Diana Palona, Matilde Ferro, Beatriz Antunes, Kyle Silva, Rodrigo Araújo

direção artística / cenografia / encenação / desenho de luz / sonoplastia Ana Rita Moutinho, Eduardo Dias

música "Águas, sempre o caminho", Mateus Aleluia "Ancestor's Voice", Baka Beyon "Beauty Is In The Eye Of The Pretender" - BVDUB & Ian Hawgood

pelo grupo Oficina de Teatro juvenil da Escola Secundária Artur Gonçalves (Torres Novas)

IRENE

27 mai - Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

O filho de Irene desapareceu em Luanda em fevereiro de 1974. Durante anos, de Luanda a Lisboa, a mãe afadiga-se numa busca incessante pelo filho Joaquim. Mas quem cuidará de Irene, enquanto Irene procura por Joaquim? Quem é ela?

Irene, de Djaimilia Pereira de Almeida, reflete sobre a vida de muitas mulheres imigrantes em Portugal, invisíveis para a maioria, que, tendo deixado tudo para trás, ganham a vida em empregos mal remunerados, lutando em permanência para encontrar um sentido para as suas vidas.

texto Djaimilia Pereira de Almeida

elenco Ariana Lopes, Beatriz Tavares, Beatriz Ventura, Irene Expósito, Maria Teresa Patacas, Afonso de Carvalho, Diogo Mourato, Isaac Rosado

encenação / dramaturgia Fátima Reis

cenografia Fátima Reis

apoio à cenografia Prof. Cristina Sala

execução da estrutura Câmara Municipal de Arronches: Sr. Mário

cenários em projeção Alunos do 7^ºA, Ariana Lopes, Beatriz Tavares, Beatriz Ventura, Maria Teresa Patacas, Ricardo Raposo

apoio a ensaios Prof. Fernando Pinheiro

projeção de imagem Prof. Cristina Sala, Filipa Sousa

design de luz César Galão

registo em vídeo / captação de imagem Ana Salomé de Jesus, José Martins

captação de som José Martins

edição de vídeo e som José Martins, Ana Salomé de Jesus

apoio Câmara Municipal de Arronches, Centro Cultural de Arronches, Politécnico de Portalegre, José Martins

FESTA PANOS

27 mai - Cais Criativo

com Showcase Prétu, DJ KØLD

28 mai

ESPETÁCULOS

O ENSAIO

28 mai - Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

Em *O Ensaio*, de André Tecedreiro, um grupo de teatro juvenil trabalha uma peça distópica cuja ação se passa em Prosophobia, uma sociedade que teme o progresso e onde uma adolescente é perseguida por usar uma peça de roupa proibida.

Durante um ensaio, os atores refletem sobre teatro, género, discriminação e linguagem, e definem os seus próprios limites. Mas o emergir de uma consciência poderá mudar o rumo do espetáculo.

texto André Tecedreiro

pelo grupo ORTAET_teatroaocontrário (Viana do Castelo)

atores Ana Beatriz Vilar, Ana Rodrigues, André Barreto, André Cardante, Érica de Castro, Inês Martins, Joana Cruz, Maria Vieira, Marta Ravazzini, Uriel Santos, Vitória Rissato

participação especial de Eduardo Araújo

encenação Maria José Guerreiro

maquilhagem Sara Trillos

som e luz GAMPROAUDIO

vídeo João Lomba

DUAS PESSOAS & UMA ILHA SOZINHA

28 mai - Casa da Cultura de Ílhavo

Duas pessoas sobrevivem numa ilha há muitos anos. Outras quatro pessoas num bote, no meio do mar, avistam a ilha ao longe. Várias revelações estão por vir. Ou não. Mas nem a solidão nem o amor são fáceis de conter ou de expor.

Em duas pessoas & uma ilha sozinha, Ondjaki faz ressoar os despojos da guerra. A partir de uma partitura delicada, num vai-vem de ondas, ecoam vozes sobre a experiência de estar só, sobre o que fazer com a memória, sobre a possibilidade do amor. Aqui, passado, presente e futuro confundem-se, tal como os peixes sonham, e as mães moram no mar.

texto Ondjaki

elenco Ana Inês Moutinho Valente, Filipe Miguel Gomes Silva, Maria Barroso Ferro, M^a Beatriz Cachado, Laura Santos, Núria Aguiar, João Santos, Leonor Bonito, Noémi Silva, Catarina Lopes, Margarida Mineiro, Ana Leonor Silva, Alexandre Sousa, Lara Raimundo, Laura Feijão, Madalena Simões Delgado, Diana Palona, Matilde Ferro, Beatriz Antunes, Kyle Silva, Rodrigo Araújo

direção artística / cenografia / encenação / desenho de luz / sonoplastia Ana Rita Moutinho, Eduardo Dias

música "Águas, sempre o caminho", Mateus Aleluia "Ancestor's Voice", Baka Beyon "Beauty Is In The Eye Of The Pretender - BVDUB & Ian Hawgood

pelo grupo Oficina de Teatro juvenil da Escola Secundária Artur Gonçalves (Torres Novas)

M/12

O PANOS é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, do BPI e da Fundação "la Caixa".

OS IDIOTAS

26 mai 2023 Teatro Municipal de Ourém

2 jun 2023 Centro Cultural do Cartaxo

10 jun 2023 Centro Cultural de Celorico da Beira

16 jun 2023 Teatro Viriato (Viseu)

Um grupo de atores e atrizes junta-se para questionar o seu ofício e a sua existência enquanto agentes do acontecimento teatral.

Os Idiotas é a última criação de uma tetralogia, iniciada em 2015, em torno do processo teatral, que põe em causa uma ideia normativa, orgânica ou meramente funcional de «teatro».

O tema recorrente neste espetáculo é o trabalho dos atores e atrizes enquanto motor de experimentação dos binómios ficção/realidade e, consequentemente, performers/público.

A criação artística enquanto unidade coesa de totalidade de sentido é questionada, sendo pensada antes como um acontecimento impuro, na margem do risco e da imprevisibilidade.

Dramaturgicamente, este espetáculo não inventa uma ficção a partir do mundo, mas observa o mundo pelos olhos da ficção e faz da condição dos intérpretes, que experimentam dentro e fora de si o esboço das personagens, o motor para um questionamento insaciável, que coincide com a plena afirmação do real artístico.

Os Idiotas procura escavar a técnica da representação e problematizar as possibilidades do teatro, do contexto onde o trabalho de ator/atriz se confronta com o que neles se refaz e desfaz, nos limites dos seus corpos e da ficção que constroem e habitam.

texto Miguel Castro Caldas

criação Ana Gil, Miguel Castro Caldas, Nuno Leão, Óscar Silva

conceção Ana Gil, Nuno Leão, Óscar Silva

com Ana Gil, Filipa Matta, Nuno Leão, Óscar Silva, Tiago Barbosa e Vera Kalantrupmann

ator convidado Diogo Dória

espaço cénico coletivo, ac

desenho de luz e som Pedro Fonseca/colectivo, ac

design de comunicação Cátia Santos

registo de vídeo e fotografia do processo Tiago Moura

produção executiva Rita Boavida

apoio à produção Bruno Esteves

produção Terceira Pessoa

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro-Cine de Torres Vedras

apoios e acolhimento Município de Castelo Branco, Teatro Municipal de Ourém, Centro Cultural Município do Cartaxo, Centro Cultural de Celorico da Beira, Teatro Viriato em Viseu, Teatro Gil Vicente de Barcelos, Teatro Municipal de Bragança, Cine Teatro João Verde em Monção
 residências de criação Fábrica da Criatividade, O Espaço do Tempo, 23 Milhas, Teatro do Silêncio, Ajidanha, Rua das Gaivotas 6, Cão Solteiro
 parceiros media Antena 2, CoffeePaste
 financiamento República Portuguesa — Cultura / Direção-Geral das Artes
 M/12

PÉROLA SEM RAPARIGA

2 jun 2023 Icanena Cine-Teatro São Pedro (Alcanena)

9 jun 2023 Casa da Criatividade (São João da Madeira)

Pérola Sem Rapariga inspira-se na leitura de *Voyage of the Sable Venus and Other Poems*, de Robin Coste Lewis, e do arquivo fotográfico de Alberto Henschel. O espetáculo pensa a relação entre a superfície do corpo e aquilo que sobre ele somos capazes de dizer, entre legenda e imagem, entre a pele e o salvamento.

O artista Kiluanji Kia Henda intervém no espaço da cena instalando prenúncios de apocalipse.

Qual a vida de um gesto — a história de um olhar — a fundura de uma gargalhada?

Em Pérola Sem Rapariga ri-se sem razão aparente, do riso deflagra o choro, o choro redonda em sonho e mergulha-se nele como num oceano. É daí que da gargalhada mais antiga, e da possibilidade de a gozar após tanto tempo, se abrem as portas de sonhos inquietos e delas ao fundo dos mares, onde jazem os que não podiam rir.

A ideia é mergulhar na gargalhada e acordar do outro lado. Cair no riso como quem cai no sono e no sono como quem cai ao mar. Ou antes, rir como quem se ergue, tirar o pó dos joelhos dentro dos sonhos, erguer a cabeça dentro do abismo. Ou rir como quem se afoga. Renascer de um afogamento. Acordar da morte.

- Djaimilia Pereira de Almeida

texto Djaimilia Pereira de Almeida

direção e encenação Zia Soares

interpretação Filipa Bossuet, Sara Fonseca da Graça

artista visual Kiluanji Kia Henda

instalação e figurinos Neusa Trovoadá

design de iluminação Carolina Caramelo

música e design de som Xullaji

vídeo promocional António Castelo

assistência à encenação de movimento Lucília Raimundo

assistência geral Aoaní d'Alva

coprodução Sowing arts e Teatro Nacional D. Maria II, no contexto da apap – FEMINIST FUTURES (projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia)

apoio Polo Cultural Gaivotas Boavista

M/12

duração 1h

OINK

2-4 jun 2023 Novo ciclo ACERT (Tondela)

Aproximem-se, não tenham medo e espreitem para dentro de uma porquinha gigante.

OiNK, também conhecida como Gloria, tem 9 metros de comprimento. Ela cheira, ronca, observa e deixa-se admirar com muito prazer. Dez espetadores são convidados a assistir a um pequeno espetáculo mágico dentro da sua barriga: o *Big Magic Hap-PIG-ness Show*. E no final, acontece que... *love is all you need!*

Após mais de doze anos de sucesso com digressões por todo o mundo, esta enorme porquinha tem novos donos e vive na Bélgica.

Uma criação dos conceituados Whalley Range All Stars, que fez a sua estreia nacional no FIMFA Lx5.

criação De Kaaimannen

no âmbito do FIMFA Lx23 — Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas

performance De Kaaimannen

conceção Edward Taylor, Sue Auty (WRAS)

A classificar pela CCE

duração 45 min

Sessões contínuas para grupos de 10 pessoas.

AS CASTROS

16-17 jun 2023 Cine-Teatro Paraíso (Tomar)

24 jun 2023 Quartel das Artes (Oliveira do Bairro)

15 dez 2023 Pequeno Auditório do Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)

Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

A árvore genealógica de Raquel Castro é o ponto de partida de As Castros.

300 pessoas, a maior parte delas mortas, com os seus nomes, lugares onde viveram e profissões, dão o mote para escarafunhar as histórias desta família. Vai falar-se de muitas mães. De mães de mães de mães de filhas. E claro, de maridos e de pais, do tempo que era outro, e deste lugar que vem sendo Portugal. Histórias estranhamente ainda capazes de nos tirar o sono.

As Castro é o novo espetáculo de Raquel Castro, na linha de espetáculos anteriores como *Os Dias São Connosco*, *Turma de 95* ou *A Morte de Raquel*.

direção artística e texto Raquel Castro

interpretação Raquel Castro, Sara Inês Gigante, Sara de Castro, Tânia Alves

apoio dramaturgico Pedro Gil

apoio à criação Sara Inês Gigante

cenografia Joana Subtil

figurinos José António Tenente

desenho de luz Daniel Worm

execução de arte Thibaut Dewart, Rafael Sabino

pesquisa genealógica Rui Árias Ribeiro

produção Razões Pessoais

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, A Oficina

residência artística CAMPUS Paulo Cunha e Silva

apoio Lavandaria&Engomadoria Deixa o Amor Passar, Cabeleireiro Luís Lemos, Ficha Tripla, CRS Advogados, Coffeepaste, Vinhos Rosa Santos Família, Santos Monteiro - Tailor Made Rugs, TEATRO PRAGA

A Razões Pessoais é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e residente no espaço da Companhia Olga Roriz.

M/12

duração 1h30

Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

IFIGÉNIA

29-30 jun 2023 Teatro-Cine de Torres Vedras

No âmbito do projeto NÓS / NOUS

Imaginem um bistrô, uma taberna ou uma fonda onde, por várias gerações, comemos, bebemos, vivemos felizes juntos, nos encontramos, conversamos, dançamos juntos... As crianças de hoje, chamadas de Orestes, Electra, Ifigénia, jogam futebol no terreno baldio ao lado sem saberem de onde vem o seu primeiro nome. Subitamente, vem alguém, ou algo, que exige que nos recordemos...

Na edição de 2023 do projeto NÓS / NOUS, Claudia Stavisky encena Ifigénia, de Tiago Rodrigues, com intérpretes de escolas de teatro de França, Galiza e Portugal. Uma *Ifigénia* contemporânea, que afirma o seu livre-arbítrio e escolhe a sua própria morte. Enquanto mulher livre.

29 jun 2023

Audience Lab — Conversa com artistas no final do espetáculo

moderação Rui Pina Coelho

texto Tiago Rodrigues

direção Claudia Stavisky

no âmbito do projeto NÓS / NOUS

com João Amaral, Laura García Recarey, Pedro Nunes, Hippolyte Orillard, Lúa Pagán, Catarina Pitrez, Francisca Queiroz, Christophe Vauthey

coreografia Ricardo Moreno

cenografia Rubén Meireles, Tomás Richter

figurinos Adriana Figueiredo

assistência de encenação Teresa Silveira Machado

assistência de dramaturgia Bañera I. Aboal Díaz

luz Daniel Rodríguez Iglesias

direção de produção Emmanuel Serafini

produção executiva Luke Gotail

assistência de produção François Météau

direção técnica Laurent Patissier

estagiária Milena Menadier

fotografias Marion Bornha

parceria Teatro Nacional D. Maria II, Axencia Galega Das Industrias Culturais, Centro Dramático Galego, Consellería de Educación, École Nationale Supérieure Des Arts et Techniques du Théâtre, Instituto Politécnico de Lisboa / Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico do Porto / Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, Les Célestins – Théâtre De Lyon, Teatro Nacional São João, Xunta de Galicia | Consellería de Cultura, Educación, FP e Universidades - Escola Superior de Arte Dramática de Galicia

agradecimentos Ricardo Moreno

tradução francês Thomas Resendes

tradução galego Xosé Couñago

Projeto financiado pelo programa europeu Erasmus+ K2.

M/12

duração 1h15

espetáculo falado em português, francês e galego com legendas em português

DISPARATES — ÉCOLE DES MAÎTRES 2023

5 out 2023 Grande Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa)

A edição de 2023 da École des Maîtres é dirigida pelo ator e encenador franco-argentino Marcial Di Fonzo Bo. Em colaboração com a dramaturga e tradutora Marianne Ségol-Samoy, o artista trabalhará a peça Sonho de uma noite de verão, de William Shakespeare, partindo de Los Disparates, uma série de 22 gravuras de Francisco de Goya, e de várias traduções do texto original.

Criada por Franco Quadri, em 1990, a École des Maîtres é um dos mais importantes projetos internacionais de formação teatral avançada. Trata-se de um curso internacional itinerante, com o apoio de quatro países - Bélgica, França, Itália e Portugal. Aberto a artistas europeus dos 24 aos 34 anos, coloca os selecionados em contacto com criadores de renome, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos, de metodologias e de práticas artísticas, partindo de textos, línguas e linguagens teatrais de origem distinta.

A École des Maîtres 2023 terá início em Angers, a 28 de agosto, e prosseguirá com etapas de trabalho e apresentações públicas nas diversas sedes europeias do projeto: Liège (9 a 12 de setembro); Milão (13 a 16 de setembro); Udine (17 a 26 de setembro); Coimbra (27 de setembro a 1 de outubro), Lisboa (2 a 4 de outubro) e Reims (5 a 7 de outubro). Para frequentar a École des Maîtres foram selecionados dezasseis atrizes e atores (quatro atrizes/atores de cada país participante).

As candidaturas para participar na École des Maîtres 2023 foram encerradas no dia 5 de maio de 2023.

direção Marcial Di Fonzo Bo

com Adil Mekki, Alexis Gilot, Carolina Lopes, Emma Bolcato, Elena Natucci, Fanny Blondeau, Giuseppe Benvegna, Hélène Bressiant, Julien Crampon, Jules Puibaraud, Mariana Magalhães, Michele de Paola, Pedro Baptista, Rui Maria Pêgo, Simon Espalieu, Souâd Toughraï

assistência de direção Marianne Ségol

parceiros da École des Maîtres e direção artística CSS Teatro stabile di innovazione del Friuli Venezia Giulia, Piccolo Teatro di Milano – Teatro d'Europa (Itália), CREPA – Centre de Recherche et d'Expérimentation en Pédagogie Artistique (Bélgica), Teatro Nacional D. Maria II, TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente (Portugal), Le Quai Centre Dramatique National Angers Pays de la Loire, Comédie – Centre Dramatique National de Reims (França)

com o apoio MiC Ministero della Cultura – Direzione Generale Spettacolo, Regione Autonoma Friuli Venezia Giulia – Direzione centrale cultura, sport e solidarietà, Fondazione Friuli (Itália)

com a participação ERPAC – Ente Regionale Patrimonio Culturale Friuli Venezia Giulia (Itália), Théâtre de Liège – Centre européen de création théâtrale et chorégraphique, Centre des Arts scéniques, Fédération Wallonie Bruxelles – Service général de la Création artistique, Wallonie-Bruxelles International, La Loterie Nationale (Bélgica), Ministère de la Culture et de la Communication (França), Universidade de Coimbra (Portugal)

M/16

duração 2h (aprox.)

AINDA MARIANAS

6 out 2023 Centro Cultural de Campo Maior

13 out 2023 Teatro das Figuras (Faro)

20 out 2023 Teatro Bernardim Ribeiro (Estremoz)

26 out 2023 Centro Cultural de Lagos

ESCOLAS

6 out 2023 – 10h40 Centro Cultural de Campo Maior

13 out 2023 – 10h30 Teatro das Figuras (Faro)

20 out 2023 – 10h Teatro Bernardim Ribeiro (Estremoz)

26 out 2023 – 10h Centro Cultural de Lagos

Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

Abril de 1972. Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa publicam *Novas Cartas Portuguesas*, tendo como ponto de partida as *Cartas Portuguesas*, de Mariana Alcoforado. Os textos escritos pelas três autoras abordam temáticas tão diversas como a paixão, a clausura feminina, a escrita, o isolamento e abandono, a guerra, fazendo um paralelo com a sociedade portuguesa de então.

Em 1973, as autoras seriam levadas a julgamento pelo Estado Novo, que prontamente colocou a máquina da censura a trabalhar, retirando o livro do mercado. O processo judicial das Três Marias, que apenas terminou aquando do 25 de Abril de 1974, teve repercussões políticas e sociais internacionais. 50 anos volvidos, Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu trazem à cena as *Novas Cartas Portuguesas* e o julgamento que envolveu as autoras, a par com documentação histórica da época, convocando uma reflexão em torno da memória coletiva de um país.

Sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição.

No final das sessões, decorrerá uma conversa com a equipa artística.

criação e dramaturgia Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu / Os Possessos

a partir de *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria João Velho da Costa, e do seu julgamento

com Ana Baptista, Isabel Costa, Teresa Coutinho

cenografia Ângela Rocha

figurinos Ângela Rocha, Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu

desenho de luz Manuel Abrantes

desenho de som André Pires

voz off João Pedro Mamede, Rafael Gomes

assistência de encenação Rafael Gomes

assistência de cenografia Tatiane Oliveira

assistência de desenho de luz Diana dos Santos

teaser e registo Mário Jerónimo Negrão

produção executiva Leonardo Garibaldi

residência de criação O Espaço do Tempo

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Baltazar Dias, A Oficina

parceria Grupo Ageas Portugal

agradecimentos Maria Teresa Horta, João Sedas Nunes, Cristóvão Pereira, Guilherme Gomes, Cristina Carvalhal, Sara Carinhas, Gil Sousa, Afonso Wallenstein, João Barreira (Museu Regional de Beja), Maria Emília Correia, Ana Luísa Amaral, Isabel Costa, André Pardal, João Pedro Mamede, Nuno Gonçalo Rodrigues, Teresa Caetano (Juízo Central Criminal de Lisboa) e a nossa Alice

Os Possessos é uma estrutura financiada pela República Portuguesa — Cultura / DGArtes

M/14

duração 1h20 (aprox.)

A Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

As sessões com recursos de acessibilidade são apoiadas pelo Grupo Ageas Portugal.

público-alvo alunos do ensino secundário

A FARSA DE INÊS PEREIRA

13 out 2023 Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)

20-21 out 2023 Teatro Municipal Garcia de Resende (Évora)

4 nov 2023 Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre

11 nov 2023 Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

Apresentações no âmbito da Rede Eunice Ageas

Em 2023, passam 500 anos sobre a primeira apresentação de A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, no convento de Tomar, perante o rei D. João III. A peça foi escrita no auge da produção dramatúrgica do autor e tentava dar resposta às acusações de plágio de algumas peças estrangeiras, de que vinha sendo acusado. O relato cómico que dá conta das desventuras duma mulher da classe média portuguesa do século XVI, que desafia o poder familiar e a mentalidade medieval que dominava a sociedade quinhentista, seria depois considerada a mais perfeita das obras do "fundador do teatro português", desfazendo assim dúvidas sobre o seu talento e originalidade.

Cinco séculos depois, Pedro Penim reescreve o original vicentino e transforma-o numa obra do nosso tempo. Este espetáculo é o terceiro de uma trilogia dedicada à família, iniciada com Pais & Filhos, em 2021, a que se seguiu Casa Portuguesa, em 2022. Na senda destas criações, A Farsa de Inês Pereira de 2023 deita o seu olhar cáustico sobre alguns alicerces da sociedade contemporânea, nomeadamente o trabalho, a sexualidade e a célula familiar.

A sessão de dia 16 de março de 2024, terá disponível interpretação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas Surdas, e com audiodescrição, para pessoas com deficiência visual.

No final da sessão de dia 14 de março de 2024, decorrerá uma conversa com a equipa artística.

com Ana Tang, Bernardo de Lacerda, David Costa, Hugo van der Ding, João Abreu, Rita Blanco, Sandro Feliciano

texto e encenação Pedro penim

a partir de Gil Vicente

cenografia e adereços Joana Sousa

figurinos Béhen

desenho de luz Daniel Worm d'Assumpção

desenho de som e sonoplastia Miguel Lucas Mendes

vídeo Jorge Jácome

assistência de encenação Joana Brito Silva, Pedro Baptista

produção Teatro Nacional D. Maria II

M/14

A Rede Eunice Ageas é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal.

BATALHA

3-4 nov 2023 Teatro das Figuras (Faro) (escolas 3 nov)

10 - 11 nov-1 abr 2023 Auditório Municipal de Portel (escolas 10 nov)

17-18 nov 2023 Centro de Artes de Sines (escolas 17 nov)

5-6 mai 2023 Teatro-Cinema de Ponte de Sor

23-25 nov 2023 Casa Municipal da Cultura de Seia (escolas 23 nov)

Um sorteio dita que a vida do 11ºF não voltará a ser a mesma. Esta turma, de uma escola invisível no ranking das vaidades, terá a responsabilidade de transmitir ao mundo, via streaming, alguns dos episódios mais marcantes da História de Portugal. Postos perante o destino, professora e alunos acertam contas com o eterno retorno ao lugar do erro, com as manias ocidentais da superioridade, com os vencedores que se acham melhores que os vencidos, com a norma que olha de lado para a diferença.

Como é que alunos do século XXI, conduzidos por uma professora do século XX, servida por métodos de ensino do século XIX, se podem preparar para este confronto com o discurso histórico dominante e consigo próprios? A imaginação é uma arma poderosa. É através dela que a nossa espécie sobrevive no mundo. E a voz dos esquecidos sobe muito alto enquanto fura o caminho para se fazer ouvir. A batalha aproxima-se.

No final das sessões, decorrerá uma conversa com a equipa artística.

texto Sandro William Junqueira

encenação e dramaturgia João de Brito / LAMA Teatro

com Ana de Oliveira e Silva, André Rodrigues, Benedito José, Catarina Couto Sousa, Joana Bárcia, João de Brito, João Santos, Patrícia Fonseca

cenografia Henrique Ralheta

figurinos José António Tenente

desenho de luz Jorge Ribeiro

sonoplastia Noiserv

assistência de encenação Inês Ferreira da Silva

consultoria artística Sir Scratch

consultoria pedagógica Jorge Ramos do Ó

direção técnica Show Ventura

direção executiva Sandro Benrós

produção executiva Giulia Dal Piaz e Rita Rosado

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro das Figuras, LAMA Teatro

apoio institucional Município de Faro

O LAMA Teatro é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direcção-Geral das Artes e apoiada pelo Município de Faro.

Uma produção LAMA Teatro em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito do Odisseia Nacional.

M/12

duração 1h30

público-alvo alunos do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

HOMO SACER

24-25 nov 2023 Cineteatro Curvo Semedo (Montemor-o-Novo) (escolas 24 nov)

30 nov-1 dez 2023 Cineteatro Municipal de Elvas (escolas 30 nov)

7-8 dez 2023 Cineteatro Municipal de Serpa (escolas 7 dez)

A expressão *homo sacer* tem a sua génese na lei romana para designar aquele/a que nunca teve ou deixou de ter identidade e, desta forma, entrega o seu fatum [destino] aos deuses. São rostos de esquecimento que se derretem no meio de nós, corpos espetrais, potência de quem está, mas é invisível.

Tendo como referência o livro *Homo Sacer e os ciganos*, de Roswitha Scholz, esta criação procura, sob uma perspetiva ao mesmo tempo antropológica e política, refletir sobre o anticiganismo. Percorre, assim, a historiografia do povo cigano no Ocidente, explorando eventos traumáticos, como a perseguição sofrida durante a era industrial protocapitalista ou o genocídio nazi, e desemboca nos crescentes populismos contemporâneos.

Sem incorrer em moralismos ou idealizações, *Homo Sacer* reconstrói a(s) História(s) que se encontra(m) em olvido.

Um projeto onde participa a ativista e atriz Maria Gil que, numa relação de equilíbrio, dialoga com a estrutura artística Bestiário.

encenação e dramaturgia Maria Gil, Teresa V. Vaz

criação e interpretação Afonso Viriato, Helena Caldeira, Kali Musa, Maria Gil, Miguel Ponte, Teresa Manjua, Vasco Lello

curadoria teórica e apoio dramaturgico Ana Rita Alves

música original Nuno Preto e Samuel Martins Coelho

sonoplastia Maria Gil e Teresa Vaz

desenho de luz e operação técnica Manuel Abrantes

espaço cénico Daniela Cardante

figurinos Isabel Brissos

vídeo Rafael Fonseca

fotografia e teaser Bruno Simão

assessoria de comunicação Helena Marteleira

produção executiva Diana Almeida

direção de produção Bestiário

apoio à direção de produção Bruno Esteves

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Casa da Cultura de Ílhavo - 23 Milhas, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Viriato

acolhimentos CineTeatro Curvo Semedo, Cine Teatro de Elvas, Cine Teatro de Serpa, Máquina de Cena - Festival Contrapeso e Cine Teatro Louletano

residências de coprodução Casa da Cultura de Ílhavo - 23 Milhas, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato

residências DeVIR CAPa

apoios financeiros Câmara Municipal de Lisboa, República Portuguesa – Cultura / DGArtes

apoios Bestiário (editora), CoffeePaste, Gerador, Pólo Cultural das Gaivotas

A classificar pela CCE

público-alvo alunos do ensino secundário

LA VIE INVISIBLE

15 dez 2023 Cineteatro Louletano (Loulé)

Thierry perdeu a visão num acidente, há mais de três décadas. É ator amador e, aventurando-se pelo caminho tortuoso da sua memória sem imagens, todas as noites reconstrói em palco, com dois atores profissionais, a lembrança de um espetáculo que o comoveu, apesar de não se recordar nem do título nem dos nomes das personagens.

Nesta criação, Lorraine de Sagazan e Guillaume Poix confrontam aquilo que julgamos ser verdade e questionam o lugar das imagens na nossa capacidade de compreensão da realidade. Ao mesmo tempo, refletem sobre a maneira como as pessoas cegas se relacionam com a memória e a ficção, indagando sobre a capacidade da linguagem para substituir o mundo visível e apresentando o espectador à condição misteriosa e singular dos seres ditos cegos. Dito de outra maneira, a ver de outra maneira.

Sessão com audiodescrição e legendagem em português.

texto Guillaume Poix

a partir de testemunhos de pessoas cegas e deficientes visuais

criação e encenação Lorraine de Sagazan

com Chloé Olivères, Romain Cottard, Thierry Sabatier

colaboração artística e dramaturgia Romain Cottard

figurinos Chloé Olivères, Dominique Fournier, Lorraine de Sagazan, Romain Cottard

luz Nicolas Diaz

som Camille Vitté, Clément Rousseaux

direção técnica Charles Rey, David Hanse, Nicolas Diaz (em alternância)

produção La Comédie de Valence, Centre dramatique national Drôme-Ardèche, La Brèche

coprodução Théâtre de la Ville–Paris, La Brèche

acolhimento em residência Communauté de communes du Royans Vercors

apoio Conseil régional Auvergne-Rhône-Alpes, no quadro do Fonds régional pour l'Innovation Artistique et Culturelle – FIACRE

com o apoio do programa IF Export - Institut Français

parceria espetáculos internacionais / Odisseia Nacional Grupo Ageas Portugal

agradecimentos Fabrice Berraud, Béatrice da Silva, Sylvie Giraud, Enzo Hortal, Béatrice Krekdjian, Chantal Lamalle, Jacqueline Lingois, Joëlle Louchard, Gisèle Mariller, Élise Migayrou, Gilbert Montagne, Michel Pejac, Thérèse Pont, Korridwen Quaegebeur, Didier Reaume, Thierry Sabatier, Lucette Seigle, Augustin Tallard, Romain Zenasni

texto publicado por éditions Théâtrales e TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção "Textos de Teatro")

Lorraine de Sagazan é membro de l'Ensemble artistique de La Comédie de Valence, Centre dramatique national Drôme-Ardèche e artista associada do Théâtre Gérard Philippe - centre dramatique national de Saint Denis.

Espectáculo estreado a 22 de setembro de 2020 em La Parenthèse, Saint-Jean-en-Royans, no contexto de la Comédie itinérante.

M/14

duração 1h

As sessões com recursos de acessibilidade são apoiadas pelo Grupo Ageas Portugal.

CLUBE DOS POETAS VIVOS

Uma vez por mês, o Clube dos Poetas Vivos reúne-se para conversar e ouvir poesia. Ao longo dos anos, estes encontros, com coordenação de Teresa Coutinho, têm acontecido alternadamente entre o D. Maria II e a Casa Fernando Pessoa.

Em 2023, as sessões na Casa Fernando Pessoa mantêm-se, mas a Odisseia Nacional põe este clube em viagem pelo país, levando vozes da poesia contemporânea a um público mais alargado e a outras localidades onde, de outra forma, o Clube só chegaria em formato gravado.

Após cada sessão, os registos continuarão a ficar disponíveis em formato podcast para escuta no SoundCloud, Spotify, Youtube e Apple Podcasts.

coordenação Teresa Coutinho

parceria Casa Fernando Pessoa

7 fev 2023 Casa Fernando Pessoa (Lisboa)

com Pedro Neves Marques

1 mar 2023 Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)

com Edgar Pêra

leituras por João Grosso, Telma Cardoso

11 abr 2023 Casa Fernando Pessoa (Lisboa)

com Catarina Vasconcelos

leituras por João Grosso

18 mai 2023 Casa Museu Júlio Dinis (Ovar)

com Henrique Manuel Bento Fialho

leituras por António Durães, João Grosso

6 jun 2023 Casa Fernando Pessoa (Lisboa)

com Helga Moreira

leituras por João Grosso

4 out 2023 Centro Cultural de Campo Maior

com Rafaela Jacinto

leituras por João Grosso

7 nov 2023 Casa Fernando Pessoa (Lisboa)

Homenagem a Ana Luísa Amaral

com André Tecedeiro, Rosa Maria Martelo, Sónia Baptista

9 dez 2023 Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

Centralidade e Periferia Literárias

com Inês Jacob, Marta Lança, Raquel Lima

ODISSEIA NACIONAL ATOS

ASSEMBLEIA

Um projeto Amarelo Silvestre – Eixo Património

29 jan 2023 Centro Cívico de Lamego

30 abr 2023 Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)

19 nov 2023 Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor

Este será um exercício de escuta e de olhar. Fotografam-se as pessoas e o território de Ponte de Sor.

Envolvendo cerca de 30 pessoas do concelho, o processo passa pela *saída de campo* para recolha fotográfica; realização de *Assembleias*, a propósito das fotografias recolhidas; e *tempo de antena de domingo à tarde*, para partilha pública do processo.

Assembleia, criação da Amarelo Silvestre em coprodução com o D. Maria II, integra o projeto de Teatro e Fotografia *Diário de uma República* (2020 — 2030), sobre as pessoas e os territórios da República no período referido.

direção artística Fernando Giestas

assessoria direção artística Rafaela Santos

cocriação e fotografia Nelson d'Aires

consultoria fotográfica Augusto Brázio

cocriação Daniel Teixeira Pinto

assistente de cenografia Carolina Reis

operação técnica Ricardo Loio

design Joana & Mariana

registo de vídeo Pedro Vieira

equipa Amarelo Silvestre Susana Figueira Henriques, Marlene Ramos (produção executiva), Carla Ramos (gestão administrativa e financeira), Rita Coelho (mediação), Maria Inês Santos (redes sociais)

produção Amarelo Silvestre

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian

parceria As Casas do Visconde

A Amarelo Silvestre é uma estrutura cofinanciada pela República Portuguesa — Cultura / Direção Geral das Artes, com apoio da Câmara Municipal de Nelas

A classificar pela CCE

VIDA REAL

Um projeto OndaAmarela – Eixo Pessoas

27-28 jan 2023 Teatro Municipal de Vila Real

27-28 mai 2023 Castelo Branco

11-12 nov 2023 Beja

Vida Real é uma performance acerca de _____ e de _____.

De uma forma _____ e _____, este trabalho aborda _____ fazendo cruzar o tema com as vivências, ânsias e desejos das pessoas de Vila Real, do seu quotidiano, das suas rotinas e das suas memórias.

A partir da folha branca, o processo de criação foi o da descoberta de um novo espetáculo nas suas mais diversas possibilidades. Amor e _____, memórias e _____, hoje e _____ cruzaram-se ao longo deste processo com o que é daqui e com o que é do Mundo.

O que se disse e ouviu, muito atentamente, acerca das _____, da _____ e do _____, ao longo das sessões de criação, serviu de inspiração e orientação para que o grupo, como um todo, encontrasse um espetáculo com que realmente se identifica.

Vila Real é _____ e _____, mas também quer ser _____, e _____; e estas pessoas, uma nova comunidade, vêm reclamar, para si, para nós, uma vida diferente, real, para a sua cidade.

Uma vida que _____

· Vila Real · Pessoas · Comunidade · Escuta · Cuidado · Óbvia · Memórias · Participada · Cansada · Cansaço · Criação · Problemas · Chata · Bonita · Medos · Alegrias · Inútil · Nova · Condições · Cuidada · Sono · Dinheiro · Frio · Janeiro · Húmida · Saborosa · Braços · Peso · Aconchegante · Covilhete · Luz · Douro · Torga · Doce · Música · Inteligente · Calma · Palavras · Teatro · Surpresa · Cor · Participação · Violência · Fúria · Guerra · Fora · Velha · Dentro · Pobre · Montanha · Terra · Rio · Corrida · Calma · Carros · Pneu · Palco · Rua · Triste · História · Cidade · Aldeia · Sabor · Centro · Deserto · Longe · Perto · Forte · Fraco · Criança · Bigode · Chapéu · Bengala · Chuva · Neve · Piano · Silêncio · Comida · Vinho · Porco · Subtil · Honesta · Jovem · Dúvidas · Água · Poesia · Tradição · Preconceito · Luta · Cheiro ·

coordenação do projeto Ana Bragança

direção artística Ana Bragança, Ricardo Baptista

produção executiva e mediação Sara Fernandes

produção Ondamarela

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

ESTÓRIAS COM MEMÓRIA

Um projeto Limite Zero – Eixo Património

25-26 fev 2023 Cine-Teatro de Torre de Moncorvo

15 abr 2023 Centro de Experimentação Artística (Pombal)

Neste projeto, a Limite Zero propõe-se trabalhar o Teatro de Formas Animadas com as comunidades envolvidas, tendo como ponto de partida as lendas, os contos, as tradições e memórias de cada um dos locais.

Pretende-se desta forma valorizar a identidade local, contribuindo para o sentimento de pertença destas comunidades.

Estes encontros com a comunidade são dirigidos à população em geral, dos oito aos oitenta anos. Um momento de reunião, aglutinador, onde todos possam contribuir para a ideia a desenvolver, assim como para a construção e para a apresentação do objeto artístico.

Esta atividade constitui-se como um espaço de experimentação e de diálogo na criação da história e dos objetos e na construção sonora e musical. A ideia e a dramaturgia desta criação surgirão a partir do imaginário dos participantes.

Com este projeto pretende-se então fornecer ferramentas e conhecimentos e, dessa forma, capacitar os participantes em competências que lhes permitam criar um espetáculo de Teatro de Animação. A construção e a utilização da forma/objeto animado é um veículo de descoberta das suas capacidades expressivas e de aspetos psicomotores essenciais. O corpo e a relação com objeto construído ou reconstruído, serão utilizados no exercício.

direção artística Raul Constante Pereira

direção musical Carlos Adolfo

direção técnica Pedro Vieira de Carvalho

apoio dramaturgico Teresa Sobral

apoio à construção plástica Albano Martins

apoio à operação técnica Emanuel Santos

produção Limite Zero

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

M/6

PE_SOA: ÍNDICE DE INCÓGNITAS PARA A ESCUTA DE LUGARES

Um projeto Lugar Específico – Eixo Pessoas

11-12 mar 2023 Centro de Inovação Tecnológica INOVARURAL (Carrazeda de Ansiães)

3-4 jun 2023 São João da Madeira

Assumindo que todos os lugares ecoam os corpos que os habitam e preenchem, esta criação começa por escutar as invisibilidades em cada uma das comunidades nela envolvidas.

O Lugar Específico, com o seu corpo multidisciplinar, será o estímulo para que de cada encontro emergam o tempo e o espaço necessários para escutar ideias, necessidades e desejos na relação com cada um, com o grupo e com o território de São João da Madeira. Ao longo do processo, serão recolhidos registos audiovisuais que serão inspiração para a equipa e as comunidades criarem — numa assinatura conjunta — ações alinhavadas no que se sonha para amanhã.

Cada apresentação assumirá um formato ímpar, capaz de traduzir, numa atmosfera de celebração, as especificidades de cada contexto Pe_Soa.

direção artística Susana Alves

cocriação / mediação cultural Susana Alves, Nuno Figueira, Yola Pinto

produção Lugar Específico — entre arte e educação coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

CARTOGRAFIA DOS DESEJOS

Um projeto PELE – Eixo Pessoas

11-12 mar 2023 Centro Cultural de Paredes de Coura

13-14 mai 2023

Incubadora D'Artes de Santarém

25-26 nov 2023

Sede do Sporting Glória / Morte Portimonense (Portimão)

Vivemos acinzentadas/os nos corpos, nos dias e nos desejos. Urge reclamar o direito à liberdade do desejo, de questionar e contrariar modelos padronizados e dominantes de produção de subjetividades, como forma urgente de construção, reconstrução e desconstrução da realidade.

Cartografia dos desejos, título inspirado em Suely Rolnik e Félix Guattari, propõe um espaço e tempo de reflexão e exercício do simbólico com os diferentes grupos de Portimão. Este projeto convoca os protestos dos desejos inconscientes e conscientes, como processo de construção coletiva de outro devir — esse movimento orgânico e permanente de passagem da potência ao ato — e perspetiva os desejos individuais e coletivos como ativação e inspiração para a ação cívica e política. Este mapeamento dos desejos organiza-se em três fases: "ativação poética e política de desejos" através de colagens e escrita criativa; "da palavra ao corpo, do corpo ao ato", criação de um manifesto coletivo; e "manifestação pública de desejos".

LABORATÓRIO DE ATIVAÇÃO

25 nov 2023 · 14h30 – 17h30

O que faríamos se acordássemos num mundo sem desejos? Como ativar os nossos desejos coletivos?

Este laboratório dirige-se a todas as pessoas de todas as idades e propõe um espaço de criação artística e exercício de cidadania a partir do ato coletivo de Desejar e Esperançar.

*Gratuito com inscrição obrigatória através do email reservas.pele@gmail.com

EXPOSIÇÃO & CONVERSA

26 nov 2023 · 15h – 17h30

Apresentação e conversa a partir das experiências desenvolvidas no Laboratório e nos encontros com os diferentes grupos da comunidade: Centro Comunitário do Pontal, Escola Secundária Poeta António Aleixo e Escola Básica do Pontal.

direção artística Maria João Mota, Francisco Babo e Júlia Medina

cenografia Fernando Almeida

direção de produção Carina Moutinho

produção PELE

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A PELE é uma estrutura cofinanciada pela República Portuguesa — Cultura / Direção Geral das Artes

Desde 2017 é uma estrutura residente na Casa d'Artes do Bonfim, em protocolo com a Junta de Freguesia do Bonfim

A classificar pela CCE

OBSERVATÓRIO DOS RIOS

Um projeto Guarda-Rios – Eixo Paisagem

18-19 mar 2023 Imaginarius Centro de Criação (Santa Maria da Feira)

20-21 mai 2023 Parque Natureza do Agroal (Ourém)

21-22 out 2023 Antigo Posto Agrícola / Hortas Comunitárias do CEAT (Tavira)

Observatório dos Rios consiste num conjunto de cenários, pequenas dramaturgias, jogos e ações desenvolvidas com a comunidade e que convidam a refletir sobre o que é um rio e a importância dos ecossistemas fluviais.

A água é fundamental para o planeta. Nela surgiram as primeiras formas de vida e a sua força esculpe vales e rios que possibilitam a evolução da vida terrestre. Desde a antiguidade símbolo de fertilidade, transformação, força e purificação, a água parece vir a ser um recurso cada vez mais difícil de gerir devido às mudanças que o planeta Terra atravessa e o modelo extrativista das atividades humanas. No entanto, os rios continuam a querer ser rios e a fazer aquilo que sempre fizeram.

Entre o global e o local, o esotérico e o científico, este será um observatório do rio Gilão e da ria Formosa cujo manifesto dependerá da participação da comunidade.

criação e coordenação Francisco Pinheiro, Nuno Barroso (artistas visuais)
apoio à dramaturgia Joana Levi (coreógrafa e performer)

artistas e investigadores colaboradores Álvaro Fonseca (microbiólogo), Ana Braz (arqueóloga), Ana Rita de Albuquerque (artista têxtil), Ewelina Rosinska (realizadora), Gustavo Ciríaco (coreógrafo e artista contextual), Jaume Valentines-Álvarez (historiador das ciências e tecnologia), João Ferro Martins (músico e artista visual), Vanessa Badagliacca (curadora)

produção Guarda Rios
coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian
apoio Jornal Mapa, Umbigo Magazine
A classificar pela CCE

O CAMINHO PARA "TERMINAL (O ESTADO DO MUNDO)"

Um projeto Formiga Atómica – Eixo Paisagem

20-25 mar 2023 Auditório Municipal de Mirandela

27 mar-1 abr 2023 Vinhais

24-29 abr 2023 Idanha-a-Nova

19-25 jun 2023 Oliveira do Bairro

30 out-4 nov 2023 Portalegre

6-12 nov 2023 Portel

O caminho para "Terminal (O Estado do Mundo)" parte de uma profunda pesquisa no território nacional, ao longo do ano de 2023, sobre as dimensões da geopolítica, da economia, da sociologia ou da demografia, sob a perspetiva de como a crise climática afeta a nossa compreensão do mundo, que se tem mantido relativamente estável ao longo dos últimos 50 anos.

Explorando diferentes tipos de formatos — peças de teatro de pequeno porte para espaços públicos, a ocupação de uma emissão radiofónica, um filme documental e ainda um estudo sociológico —, este projeto expõe o que nos une neste frágil momento em que tudo parece estar em jogo.

TEATRO FORA DE FORMATO

Teatro

Espetáculos de pequeno porte, que se apresentam em espaços públicos e não convencionais. Estes espetáculos resultam de um trabalho de investigação sobre as relações entre a crise climática e o modelo de sociedade em que vivemos, para refletir sobre problemáticas complexas: do consumo à mobilidade, da pecuária à agricultura intensiva, do (de)crescimento ao capitalismo.

encenação Miguel Fragata
texto Inês Barahona

interpretação Cuca M. Pires, Rita Delgado, Simon Frankel e Vasco Barroso
assistente de encenação Beatriz Brito

OCUPA A RÁDIO

Radialismo, jornalismo, entretenimento, cultura

Ocupação de uma rádio local durante 24h, com uma programação marcada pela temática da sustentabilidade. Noticiários focados nas questões climáticas, playlists de ecologistas e ativistas, conselhos práticos sobre como adoptar hábitos mais sustentáveis, hora aberta para consultório climático, cientista com previsões para o século seguinte, momento de humor ecológico...

pivot e curadoria Joana Guerra Tadeu

com Jovem Conservador de Direita, Raquel Vareda, Frei Fernando Ventura, João Camargo, Leonor Canadas, Pedro Tadeu, Ana Baleia e Capicua entre muitos mais.

REGRESSO AO FUTURO

Documentário vídeo

Curtos vídeos documentais que retratam as marcas da passagem do tempo e o impacto das alterações climáticas na paisagem e na construção dos lugares.

Uma colecção de lugares desaparecidos, evocados por memórias descritas na primeira pessoa, evidenciando a tensão entre diferentes dimensões do tempo, no registo da voz e da imagem, e sublinhando a metamorfose dos lugares a partir da perspectiva humana.

realização JUNO

música Hélder Gonçalves

mistura de som Nelson Carvalho

QUEM QUER MUDAR?

Política, sociologia, ecologia

Estudo sociológico centrado na disponibilidade para mudar hábitos quotidianos em prol do planeta. Quem estaria disponível para trocar uma viagem de carro por uma viagem a pé, por semana? Quem estaria disposto a comprometer-se a reduzir viagens de avião a uma experiência de 2 em 2 anos? Quem tem, realmente, um desejo de mudança?

sociólogo Rui Telmo Gomes

concepção e direção do projeto Inês Barahona e Miguel Fragata

encenação Teatro Fora de Formato Miguel Fragata

texto Teatro Fora de Formato Inês Barahona

interpretação Teatro Fora de Formato Cuca M. Pires, Rita Delgado, Simon Frankel, Vasco Barroso

pivot Ocupa a Rádio Joana Guerra Tadeu

realização Regresso ao Futuro JUNO

sociólogo Quem quer mudar? Rui Telmo Gomes

produção executiva Luna Rebelo, Sofia Bernardo

assistência de produção e mediação Beatriz Brito

consultoria comunicação Martinho Filipe, Rita Tomás

produção Formiga Atómica

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian, ACERT, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Centro Cultural do Cartaxo, Cine-Teatro São Pedro de Alcanena, Comédias do Minho, Companhia Mascarenhas-Martins, Lavar o Mar, Município de Mértola, Município de Setúbal, Teatro Municipal de Ourém, Teatro Nacional São João, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, Théâtre du Point du Jour parceiros CAEP - Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre / C.M. Portalegre, Centro Cultural Raiano / C.M. Idanha-a-Nova, Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais / C.M. Vinhais, Quartel das Artes / C.M. Oliveira do Bairro, Câmara Municipal de Mirandela, Câmara Municipal de Portel

apoios Antígona, Edições Tinta-da-china, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Orfeu Negro, Pato Lógico, Penguin Random House, Planeta Tangerina, Rede para o Decrescimento

MIL E UMA NOITES

Um projeto UmColetivo – Eixo Pessoas

15-16 abr 2023 Museu Municipal Santos Rocha (Figueira da Foz)

Mil e uma noites é um projeto cívico e artístico de longa duração centrado num conjunto de peças radiofónicas curtas que resgatam do esquecimento a obra de mulheres portuguesas que escreveram no século XX, profissionalmente e de forma amadora.

Como uma Xerazade, Cátia Terrinca propõe-se, ao longo de um período contínuo de mil e uma noites, a embalar uma sociedade ainda misógina, apaixonando-a pela poesia e prosa, por cartas, enfim, pela literatura feminina e em português.

O processo criativo subjacente a estes documentos pode ser considerado como um período poético de gestão, uma outra forma de olhar para o património imaterial feminino, nomeadamente através das residências artísticas, da pesquisa de material literário anónimo (incluindo correspondência, diários e outros documentos quotidianos), bem como da gravação de dados do património oral.

dramaturgia Ricardo Boléo

com Cátia Terrinca e Cheila Lima

investigação Cátia Terrinca e Raquel Hilário Pedro

captação e mistura de som Ivo Reis e João P. Nunes

espaço cénico e figurinos Ana Luís, Luís Costa e Matilde Brito (Alunos da Escola Artística António Arroio)

concepção de instant books Inês Oliveira e Joana Teixeira (Alunas da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho)

apoio à produção Rui Salabarda

produção UMCOLETIVO

apoio à produção Direção Regional de Cultura do Alentejo, Município de Campo Maior, Município de Miranda do Corvo, O Espaço do Tempo

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian, Antena 2, Materiais Diversos e CAE Portalegre

UMCOLETIVO é uma estrutura financiada pela Direção Geral das Artes e pelo Município de Portalegre, com apoio do Teatro do Convento.

A classificar pela CCE

MAPAS PARA UMA FELI(Z)CIDADE

Um projeto Gira Sol Azul – Eixo Património

22-24 abr 2023 Fundação

Todos os lugares têm uma longa história, camadas complexas feitas de pequenas histórias, muita gente dentro, paisagens, monumentos, coisas. Mas todos os lugares, mesmo os de grande destaque nos mapas, se tornam facilmente em apenas lugares-comuns de mera vivência distraída do dia-a-dia, naturalmente ignorados pela população em geral e pela população local em particular.

Este projeto parte da pesquisa de imaginários que foram gerados ao longo dos tempos em lugares específicos - cruzando património, ciência, política, tradição, indústria, sociedade, entre outros tópicos - e que simultaneamente implicam olhar cada lugar com atenção, perceber, contemplá-lo (não fossem estas premissas fundamentais da arte teatral) e até projetá-lo num futuro possível ou imaginário. Com a palavra/o teatro como mote e a música como meio de expressão, desenvolvem-se ao longo desta odisseia (entenda-se, processo de criação) uma série de dinâmicas participativas, desafios individuais e experiências coletivas que pretendem reconectar as pessoas e os lugares. O ponto de chegada dependerá das escolhas feitas ao longo do caminho, das pessoas e dos próprios lugares sobre os quais gira esta odisseia, mas será sempre uma festa, uma celebração, um encontro - uma redescoberta dos lugares e de nós próprios.

S Ana Bento

pesquisa e cocriação Ana Bento e Bruno Pinto, Sónia Barbosa

texto Ana Bento e Sónia Barbosa a partir de testemunhos de André Mota Veiga, Bruno Fonseca, Catarina Correia, Emma Cowan, Fabiana Cardoso, Hélia Antunes, Isabelle Mendes, Joana Bizarro, Luca Fernandes, Lúcia Reis, Maria Antonieta Ramos, Marta Amaro, Miguel Rainha, Neuza Caires, Njiza Costa, Paulo Barbosa, Polónia Amélia Fragoso, Pedro Salvado, Rita Boavida, Rute Santos, Samuel Querido, Telma Marques e citações de Eugénio de Andrade, Fernando Paulouro, Isabel Minhós Martins, José Saramago

com Ana Bento, Bruno Pinto, Fabiana Cardoso, Hélia Antunes, Isabelle Mendes, Maria Antonieta Ramos, Marta Amaro, Neuza Caires, Rita Boavida, Sónia Barbosa

interpretação em vídeo Audrey Mendes, Florinda Marques, Joana Rasgado

participação especial Academia de Música e Dança do Fundão e Grupo de Bombos de Lavacolhos

música Ana Bento, Bruno Pinto

produção Gira Sol Azul / Sílvia Santos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

PARLAPATÓRIO

Um projeto Cassandra – Eixo Pessoas

6 mai 2023 Casa das Artes de Miranda do Corvo

3 jun 2023 Jardim da Praça 8 de Maio (Alcanena)

Parlapatório, ou como quem diz, conversa ou falatório, tem a mesma raiz de Parlamento.

O Parlamento é o espaço onde, tradicionalmente, as grandes decisões têm lugar e onde as diferentes posições políticas se confrontam.

Hoje, se prestarmos atenção ao que é dito no Parlamento, é possível reparar que há um vocabulário que se assemelha ao do teatro. Se olharmos à volta, descobrem-se parecenças daquela arquitetura com a de uma sala de espetáculos.

Este Parlapatório, dirigido a jovens (15 a 18 anos) e maiores de 65 anos, procura as semelhanças entre um e outro, para mergulhar numa oficina sobre teatro, democracia e assembleias.

Durante o período da oficina, usar-se-ão ferramentas de teatro para descobrir a política. Afinal, quer um quer outro só podem ser feitos pelo e para o ser humano.

coordenação Carlos Malvarez e Sara Barros Leitão

pesquisa João Mineiro

produção executiva Susana Ferreira

produção Cassandra

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Viriato, 23 milhas

A classificar pela CCE

ATO DE ARREBANHAR E OUTRAS TRANSUMÂNCIAS

Um projeto Talkie-Walkie – Eixo Pessoas

21 mai 2023 Museu da Covilhã e Mercado Municipal

Na cova enterra-se a lã para não apodrecer. No covil escondem-se os segredos. Partindo de uma geografia por descobrir, este projeto pretende arrebanhar pedras, bichos, ervas e pessoas, assentos, histórias e passados para uma assembleia onde todos são voz e ouvido. Mas também boca e coração que, com as suas formas arredondadas, fazem ecoar palavras e paladares.

De lugar em lugar, de casa em casa, do centro para a periferia ou do rural para o urbano, acompanhados pela erudição ou rodeados de seres e objetos mágicos, a Talkie-Walkie e Manuel Tur pretendem construir uma assembleia em transumância que, arrebanhando, conversa, questionando sobre o que foi e o que está para vir. E passo a passo, porque é devagar que se faz caminho.

coautoria Talkie-Walkie com Manuel Tur

com a participação de Alice Teles, Daniel Moreira, Filipe Serra Carlos, João Castro, Rafaela Freitas, Rita Castro Neves e comunidade local

produção Talkie Walkie

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

duração 1h aprox.

NÓS, QUEM SOMOS?

Um projeto Ondamarela– Eixo Pessoas

27-28 mai 2023 Castelo Branco

A matéria de que são feitos os laços de uma comunidade é muito complexa. A língua, a história, a geografia, a política, a emoção, a geração... tudo pode ser vínculo de uma comunidade. Podem ser laços imperturbáveis e duradouros ou efémeros e voláteis. Podem envolver diferentes espécies num mesmo ecossistema ou agentes muito distantes entre si. Podem apresentar-se de forma consciente ou involuntária. Simbólicos ou reais, os laços entre uma comunidade são difíceis de explicar. A comunidade como "o sentimento de nós", é o sentir poético que interessa a este projeto. Mas este sentimento de nós implica alguns desafios: a abertura, a disponibilidade, a escuta, o debate, o confronto de ideias, o compromisso. Em Castelo Branco, diferentes laços formarão um novo "nós". Uma nova comunidade que, partindo da palavra, do teatro e da música, apresentará a sua voz.

coordenação do projeto e direção artística Ana Bragança, Ricardo Baptista

apoio à direção artística, cenografia e figurinos Patrícia Costa

produção executiva e mediação Sara Fernandes

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

PORVIR

Um projeto Burilar— Eixo Património

27-28 mai 2023 Castelo Branco

Porvir parte para a sua construção a partir de cada lugar e comunidade, das suas características e gentes, num diálogo entre áreas artísticas e as vozes, histórias, tradições e paisagem de cada vila.

criação Lara Soares e Sandra Barros / BURILAR

produção Burilar

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

CANTA CONTO CONTA

Um projeto Discos de Platão— Eixo Património

8 jul 2023 Banco das Artes (Horta)

15 jul 2023 Teatro Angrense (Angra do Heroísmo)

22 jul 2023 Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

A tradição oral, a cultura popular e a cultura erudita dos territórios constituem três dos pilares fundamentais para a exploração desta criação.

Um projeto desenvolvido, estruturalmente, como um tríptico ou trilogia, significando três criações independentes, mas que ainda assim se tocam e que pretende promover reflexões sobre a presença da igreja nos diferentes lugares e que impacto é que as apropriações tiveram nas pessoas e no território. Como é que se entende o paradoxo de se viver cercado e, simultaneamente, com a constante presença de infinitude?

De que maneira é que se consegue refletir e misturar as obras de romancistas e poetas mais eruditos com romancistas e poetas populares? Que convergências, tangências e denominadores comuns é que poderemos encontrar, como é que se dá corpo a estas experiências, como é que se materializam e, posteriormente, imaterializam estas recolhas).

O que se propõe, no fundo, é uma reflexão sobre questões relacionadas com a tradição, o quotidiano, o que nos trouxe até aqui, o que nos irá levar até ali e que lugar pode ser esse. Em última análise, poderá pensar-se a tradição, ou melhor: afinal o que é a tradição?

criação comunidade, Pedro Bastos, Rui Souza, Tânia Dinis

direção artística/música Rui Souza

encenação/movimento Tânia Dinis

plástica/dramaturgia Pedro Bastos

produção Discos de Platão

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

SOLO

Um projeto Coletivo Espaço Invisível – Eixo Património

29-30 set 2023 Bairro da Nazaré (Funchal)

Solo parte de um processo de envolvimento e relação com o território, com o objetivo de criar uma ligação entre pessoas, as estruturas e as arquiteturas que definem o lugar que se habita.

Tendo como veículo diferentes práticas artísticas, propõe-se imaginar, relacionar e inventar futuros coletivos e individuais.

Uma proposta para olhar o território que habitamos como lugares (in)visíveis, manifestados pelo som, corpo e palavra – pela possibilidade.

Este solo é "solo de chão". "Solo de chão" feito de várias camadas, aqui tornadas visíveis.

coordenação Daniela Cruz, Nuno Preto

direção artística Nuno Preto, Samuel Martins Coelho

apoio à criação Ágela Dias Quintela, Daniela Cruz

produção Colectivo Espaço Invisível

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

PENÉLOPE

Um projeto UmColetivo – Eixo Paisagem

1 out 2023 Mértola Praça Luís de Camões (Mértola)

14 out 2023 Centro Comunitário da Aldeia do pico (Grândola)

30-31 out 2023 (30 out – escolas 14h30) Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre

18 nov 2023

Terreiro de São João de Deus (Montemor-o-Novo)

Penélope, a partir do Volume II da obra homónima e inédita da escritora Alice Sampaio, é um objeto artístico disruptivo que propõe dois encontros entre artistas e público. Um poema visual cujas raízes apelam a conhecimentos interdisciplinares da agricultura e da educação, possibilitando a criação de relações de afetividade entre os espectadores e a terra. Este processo não é e não pode ser isolado: é um continuum que se mostra tão basilar em toda a prática agrícola como tão urgente no nosso vertiginoso (e insustentável) mundo contemporâneo.

Em cada um dos lugares que abraçam este projeto haverá dois momentos-chave — o da plantação das sementes e o do florescimento — separados por longas semanas de gestação. Entre um e outro resta o tempo — e o empenho, e a espera, e os sonhos — das comunidades locais que aceitam fazer sua esta jornada botânica e artística.

Este projeto inclui o lançamento do livro *Penélope – volume I*, de Alice Sampaio, edição da Tigre de Papel e da UMCOLETIVO.

Apresentação do livro *Penélope – volume I*

29 set 2023 · 18h · Biblioteca Municipal de Mértola

15 out 2023 · 16h · Biblioteca Municipal de Grândola

30 out 2023 · 17h · Biblioteca Municipal de Portalegre

17 nov 2023 · 14h40 · Biblioteca da Escola Secundária de Montemor-o-Novo

uma criação coletiva com Cátia Terrinca

apoio à criação Miguel Moreira

dramaturgia Ricardo Boléo

cenografia Bruno Caracol

figurino Raquel Pedro

desenho de luz e som João P. Nunes

apoio à intervenção paisagística Herdade do Freixo do Meio

design David Costa

produção UMCOLETIVO

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian, CAE Portalegre

apoio Direção Geral das Artes e das Indústrias Criativas de Cabo Verde

UMCOLETIVO é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes e pelo Município de Portalegre

A classificar pela CCE

CIDADE ADENTRO

Um projeto Gira Sol Azul – Eixo Património

7-8 out 2023 Biblioteca Municipal de Grândola

Todos os lugares têm uma longa história, camadas complexas, e todos, mesmo os de grande destaque nos mapas, se tornam, facilmente, panos de fundo da vivência distraída do dia-a-dia.

Grândola, vila morena, adquiriu o estatuto poético de cidade reflexo da grandeza humana que se encontra neste lugar. Um lugar de liberdade, fraternidade e igualdade, mesmo em tempos que outrora foram de regime de ditadura.

Cidade adentro, e sem esquecer que dentro de cada indivíduo existe uma cidade, este projeto parte da pesquisa de imaginários gerados ao longo dos tempos e que simultaneamente implicam olhar o lugar com atenção e até projetá-lo num futuro possível ou imaginário.

Num tempo de mudança de paradigma em Grândola, toma-se a palavra como mote, a música e as artes plásticas como meios de expressão e desenvolvem-se uma série de dinâmicas participativas e desafios individuais que pretendem reconectar as pessoas e os lugares.

O ponto de chegada dependerá das escolhas feitas ao longo do caminho, das pessoas e dos próprios lugares sobre os quais gira esta odisséia, mas será sempre uma festa e um encontro – uma redescoberta dos lugares e de nós próprios.

direção Ana Bento

pesquisa e cocriação Ana Bento, Beatriz Rodrigues, Bruno Pinto

textos Ana Bento (a partir de testemunhos de pessoas de Grândola), excertos de outros autores a definir com Ana Bento, Bruno Pinto e várias pessoas e grupos/colectivos de Grândola a anunciar

música Ana Bento, Bruno Pinto em cocriação com os participantes

espaço cénico, adereços e vídeo Beatriz Rodrigues

produção executiva Sílvia Santos

produção Gira Sol Azul

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

À ESCUTA: FOLHA VOLANTE

Um projeto À Escuta – Eixo Paisagem

14 out 2023 Igreja das Servas (Borba)

15 out 2023 Caminhada na Serra D'Ossa (Borba)

À escuta: folha volante é um projeto que procura, através de um trabalho itinerante e fragmentário de cartografia afetiva com comunidades locais, traçar e mapear árvores do passado, do presente e do futuro, assim como as relações com elas estabelecidas. Partindo de trabalho realizado em itinerância da equipa por várias localidades do concelho de Borba, de trabalho realizado com um grupo de jovens e da colaboração com parceiros culturais e científicos, o projeto irá desenvolver uma cartografia de múltiplas camadas, baseada na ideia de "folha volante" (folhetim ou panfleto efémero) que passa de mão em mão e que poderá ter um carácter contagiante ou mobilizador: folha a folha criam-se ramos, árvores e, quem sabe, florestas.

A apresentação deste trabalho terá um formato híbrido de *performance*-instalação-assembleia em que a construção artística (performance-instalação) encaminha para momentos de reflexão conjunta (assembleia) e em que esta reflexão abre novos espaços para a criação artística.

conceção Corinna Lawrenz, Joana Sá, Luís J. Martins

criação e dinamização Corinna Lawrenz, Joana Sá, Luís J. Martins, Lucas Tavares

textos Corinna Lawrenz, Joana Sá

instalação Luís J. Martins

vídeo Lucas Tavares

design Ana Viana

produção executiva Menos Muito Mais / Helena Maia

produção à escuta

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

PE_SOA: A QUE ESTADO É QUE QUEREMOS CHEGAR

Um projeto Lugar Específico – Eixo Pessoas

21-22 out 2023 Casa da Cidadania Salgueiro Maia (Castelo de Vide)

Assumindo que todos os lugares ecoam os corpos que os habitam e preenchem, esta criação começa por escutar as invisibilidades em cada uma das comunidades nela envolvidas.

O Lugar Específico, com o seu corpo multidisciplinar, será o estímulo para que de cada encontro emergjam o tempo e o espaço necessários para escutar ideias, necessidades e desejos na relação com cada um, com o grupo e com o território de Castelo de Vide. Ao longo do processo, serão recolhidos registos audiovisuais que serão inspiração para a equipa e as comunidades criarem — numa assinatura conjunta — ações alinhavadas no que se sonha para amanhã.

Cada apresentação assumirá um formato ímpar, capaz de traduzir, numa atmosfera de celebração, as especificidades de cada contexto Pe_Soa.

ENSAIOS PARA UMA CIDADANIA ATIVA

Um grupo cidadãos de Castelo de Vide, em diálogo com o legado do conterrâneo Salgueiro Maia, deu o passo em frente para assumir a sua voz: discursos, poemas, testemunhos para pensar o presente e o futuro.

MICROFONE ABERTO

Junta a sua voz à nossa. Temos vários poemas, discursos emblemáticos e inspiradores para serem lidos em voz alta.

CIDADANIA À ESCUTA

Uma viagem sonora pelas vozes e paisagens de Castelo de vide.

DEBATE

A que estado queremos chegar? Vamos trocar ideias sobre o futuro!

direção artística e mediação cultural Susana Alves

imagem e vídeo | direção técnica Nuno Figueira

artista convidado Sandy Gageiro

produção Lugar Específico — entre arte e educação

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

BOCA P'RA QUE TE QUERO

Um projeto Burilar– Eixo Património

4-5 nov 2023

Casa do Barro, São Pedro Corval (Reguengos de Monsaraz)

(4 nov – 4 sessões / 5 nov - 4 sessões)

Boca p'ra que te quero é uma proposta de criação que nasce da ideia de receita viva, construída a partir dos e das reguenguenses. Numa grande mesa, onde cabem todos, juntam-se objetos carregados de memórias, cruzam-se sabores e lançam-se, a várias vozes, histórias de e para Reguengos de Monsaraz.

criação Lara Soares e Sandra Barros / Burilar

produção Burilar

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

lotação máxima 10 lugares por sessão

OUVIDOS AO VENTO

Um projeto Ondamarela– Eixo Pessoas

11-12 nov 2023

Santa Casa da Misericórdia de Beja

A voz do outro, dos outros. A minha voz com a dos outros. O que muda na minha voz quando se junta à voz das pedras e dos animais, à do vento e do sol, à do vinho, da fúria, do amor, à voz da calma, do sono, à voz do mel, à voz do corpo.

Na bagagem que cada uma dessas vozes traz invoca-se o sagrado e o profano, o trabalho e a intimidade, o individual e o social.

Por meio de um intenso trabalho de recolha, pesquisa, experimentação, reflexão e debate, este projeto cria um desassossego de ideias, com pés assentes na terra, com vozes que soam a Beja.

cocriação Ondamarela com a comunidade local

coordenação do projeto e direção artística Ana Bragança, Ricardo Baptista, Sara Fernandes

apoio à direção artística Patrícia Costa, Gui Garrido

cenografia e figurinos Patrícia Costa

produção executiva e mediação Sara Fernandes

produção Ondamarela

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

O CAMINHO ALADO DOS CÂNTICOS SUSSURRADOS

Um projeto Marina Palácio – Eixo Paisagem

18-19 nov 2023

Ponte Pedonal de Ponte de Sor

Um percurso poético para escutar diálogos de beleza entre habitantes humanos, casas, animais, plantas, águas e solos, que coabitam ao longo de décadas. Searas que suspiram um melancólico e doce: "Ai, eu...", num vislumbre antigo dos pés na água. No Ar, o Sopro, a Respiração, o Vento. Canta-se a Elevação e os Mistérios dum manto esvoaçante que tenta proteger todos os seres vivos. No planar das rapinas, sobre os pinheiros-mansos esgrouviados, há palavras que voam sobre as pontes suspensas da ribeira de Sor. São estes cânticos por descobrir, quase sussurrados, de um tempo sem velocidade, que unem os lugares do concelho de Ponte de Sor. E São Saturnino, vigilante, reza, para que caia o rio celeste e nada falte.

criação e orientação Marina Palácio

colaboração Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor

coprodução Teatro Nacional D. Maria II em parceria com Fundação Calouste Gulbenkian

A classificar pela CCE

ODISSEIA NACIONAL FRUTOS

FALAS ESTRANHÊS ?

Espetáculo integrado no projeto Boca Aberta

14-16 fev 2023

Fafe

28 fev-2 mar 2023

Póvoa de Varzim

7-9 mar 2023

Monção

30 mai-1 jun 2023

Cartaxo

5-7 jun 2023

Celorico da Beira

7-9 nov 2023

Jardins de infância de Setúbal

7-9 nov 2023

Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

26 nov 2023

Biblioteca Municipal de Olhão

27 nov 2023

Tempo - Teatro Municipal de Portimão

27-28 nov 2023

Jardins de infância de Olhão

28 nov 2023

Tempo - Teatro Municipal de Portimão

29-30 nov 2023

Jardins de infância de Portimão

30 nov-1 dez 2023

Auditório Municipal de Olhão

2 dez 2023

Quinta Pedagógica (Portimão)

2 dez 2023

Auditório Municipal de Olhão

Espetáculo integrado no projeto Boca Aberta

Três pessoas encontram-se. Não são do mesmo lugar, nem têm a mesma língua. Podia não ser fácil comunicar, mas há muitas maneiras de nos fazermos entender e de tornarmos o estranho familiar. Há sons, gestos e sentimentos

universais capazes de desfazer todos os equívocos e de nos fazer rir com o que soa diferente. O importante é que haja alguém disposto a aprender Estranhês. E, claro, alguém que goste de amendoins...

Disponíveis sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas Surdas, e com audiodescrição, para pessoas com deficiência visual.

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

encenação Catarina Requeijo

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

M/3

duração 35 min

As apresentações deste espetáculo decorrem nos jardins de infância dos concelhos.

Todas as sessões deste espetáculo são Sessões Descontraídas.

O Boca Aberta é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, e em parceria com o Plano Nacional das Artes.

ESCOLAS

7, 8, 9, 27, 28, 29, 30 NOV 2023

público-alvo Pré-escolar

PRIMEIRO ANDAMENTO

Visita Encenada

1-3 fev 2023

Teatro Municipal de Vila Real

20-22 mar 2023

Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira)

10-12 mai 2023

Cineteatro Alba (Albergaria-a-Velha)

14-16 jun 2023

Teatro Aveirense (Aveiro)

25-27 out 2023

Cineteatro António Pinheiro (Tavira)

21-23 nov 2023

Pax Júlia Teatro Municipal (Beja)

A convite do Teatro Nacional D. Maria II, a Plataforma285 cria um espetáculo em andamento, em formato de visita mais ou menos guiada, dirigida a alunos e professores do 1º ciclo.

Uma oportunidade para conhecer os cantos dos teatros tão bem como os das nossas casas, e com o tempo, torná-los nossos também, recebendo e fazendo amigos nestes lugares onde tudo pode acontecer. Primeiro Andamento dá a conhecer e apresenta os edifícios, as suas histórias e curiosidades. Esperam-se olhares curiosos e ouvidos atentos.

criação Plataforma285

direção artística e texto Cecília Henriques, Raimundo Cosme

interpretação e cocriação Ana Ladislau, André Loubet / Raimundo Cosme (em Beja), Cecília Henriques

voz-off Cláudia Jardim, Raquel Bravo

figurinos Marta Passadeiras, Nuno Braz de Oliveira

captação e edição de som Filipe Sambado, Miguel Ferrador

edição de vídeo Bruno José Silva

direção de produção Raquel Bravo

direção de comunicação Beatriz Vasconcelos

residência artística Cão Solteiro. residências 120, Junta de Freguesia da Misericórdia

apoios Cão Solteiro, Planta Music Lab

parceria Arraial Cósmico

Todas as sessões deste espetáculo são sessões descontraídas.

duração 1h

público-alvo Ensino Básico — 1.º ciclo

OFICINA DE TEATRO

Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos

1 abr-30 jun 2023

Casa da Cultura de Santa Comba Dão e Escolas do Concelho

1 abr-30 jun 2023

Teatro Viriato (Viseu) e Escolas do Concelho

1 set-31 dez 2023

Agrupamento de Escolas de Barrancos

1 set-31 dez 2023

Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz

Como se cria um grupo de teatro escolar? Este é o mote para as residências artísticas desenvolvidas com alunas e alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico de Norte a Sul do país. Um conjunto de artistas desenvolve, de forma regular, atividades de envolvimento de jovens adolescentes com as práticas teatrais, a partir das suas linguagens artísticas e das referências culturais locais, fomentando o interesse, a exploração e a descoberta do teatro juvenil.

O projeto Oficina de Teatro, em parceria com o Plano Nacional das Artes, pretende aproximar e desenvolver relações entre a escola, os equipamentos culturais e as práticas artísticas em cada localidade. O artista instiga experiências de interrupção com a rotina escolar, desarruma a sala propondo experiências de criação artística que dialoguem com o quotidiano dos jovens adolescentes e ampliem as conceções de arte e de teatro. No final do processo de trabalho, em cada localidade, realiza-se uma partilha informal dos processos com a comunidade local, na escola ou no teatro.

Com as aprendizagens que o desenvolvimento do projeto em 2023 trouxe, em 2024 o D. Maria II dá continuidade às Oficinas de Teatro, em Barrancos e Reguengos de Monsaraz, num trabalho de aprofundamento da tríade artista/escola/teatro, considerando agora um tempo mais longo de residência.

Barrancos

formadora Rita Sales

parceria Câmara Municipal de Barrancos, Cineteatro de Barrancos

Reguengos de Monsaraz

formadora Catarina Caetano

parceria Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz

Bragança

formador Diogo Araújo

parceria Câmara Municipal de Bragança - Teatro Municipal de Bragança

Braga

formadora Tânia Dinis

parceria Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

Viseu

formador Roberto Terra

parceria Teatro Viriato

Santa Comba Dão

formadora Sofia Moura

parceria Casa da Cultura de Santa Comba Dão

dirigido a alunos do ensino básico — 2.º e 3.º ciclos

parceria Plano Nacional das Artes

LABORATÓRIO TEATRAL – ZOO STORY

Convidar, conhecer e construir

26-27 jan 2023

Teatro Diogo Bernardes e escolas de Ponte de Lima

2-3 fev 2023

Teatro Ribeiro Conceição e escolas de Lamego

A partir da peça *Zoo Story* e da sua proposta de encenação, Marco Paiva coordena este laboratório de teatro, composto por ações de sensibilização junto dos mais novos e conversas com o público depois de cada sessão do espetáculo.

PODEMOS ENTRAR?

A cada cidade que chega, a equipa de *Zoo Story* propõe um compromisso: pensar e agir junto com a comunidade na construção de um movimento cultural e artístico mais diverso, acessível e feliz. Para isso pede licença para entrar nas salas de aula e entrega em mãos o convite para conhecer uma outra língua - Língua Gestual Portuguesa -, que se expressa com o corpo todo, através de um espetáculo que se apreende com todos os sentidos.

coordenação Bárbara Pollastri, Marco Paiva, Marta Sales, Tony Weaver

dirigido a Ensino básico - 3º ciclo

CONVERSAS DEPOIS DE UM ESPETÁCULO PARA PREPARAR O FUTURO

No fim do espetáculo, sentados em redor de um cenário que acabou de contar uma história, equipa artística e público esclarecem dúvidas e curiosidades, planeiam o futuro desejado e constroem juntos um documento comum sobre o que todos nós podemos vir a ser enquanto sociedade.

coordenação Bárbara Pollastri e elenco

dirigido a Escolas e público em geral

coordenação Marco Paiva

LABORATÓRIO TEATRAL – TERRITÓRIOS POÉTICOS: OFICINAS CRIATIVAS

26-27 jan 2023

Ponte de Lima

1-2 fev 2023

Lamego

16-17 fev 2023

Felgueiras

Territórios Poéticos é uma oficina de prática teatral que propõe a quem participa explorar a visão sobre o que entende de si e do outro, os territórios que ocupa (Plano da Consciência) e as geografias que pretende habitar (Plano do inconsciente), caminhando do real para a ficção. Durante um dia os participantes criam, juntos, um novo território. Um território feito de cada uma das pessoas do coletivo.

Um espaço para observar e praticar minuciosamente a poesia de cada movimento, de cada posição crítica, de cada nova palavra, de cada nova reinvenção do quotidiano. E no final apresentarão esta nova forma de olhar para o Mundo, uma forma que se centra na ideia de olhar para cada pessoa como um ser plural, inconstante, imprevisível e infinitamente misterioso. Cada pessoa como uma nova possibilidade de reler o Mundo e os seus territórios; cada pessoa como um novo TERRITÓRIO POÉTICO. E no final de tudo, deixar em aberto a possibilidade de nos olharmos para além da primeira camada: sermos para além da carne.

coordenação Marco Paiva

A classificar pela CCE

LABORATÓRIO TEATRAL – DESCOBRI-QUÊ?

15-16 mar 2023

Paredes de Coura

30 mar 2023

Vinhais

11-13 mai 2023

Seia

17-20 mai 2023

Centro de Arte de Ovar

24-27 mai 2023

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

30 set 2023

Casa das Mudas (Calheta)

15-16 nov 2023

Cine-Teatro Sousa Telles (Ourique)

Descobrir o quê? Como é possível descobrir e nomear uma coisa que já existia antes e tinha uma identidade própria? Através do jogo teatral, explora-se a temática do espetáculo descobri-quê?, promovendo o pensamento crítico em torno de um passado de invasão e saque, e desmontando algumas ideias feitas sobre os "descobrimientos". Em suma, propõe-se regressar ao passado para descolonizar o presente e o futuro. Os laboratórios preparam, portanto, o terreno e abrem os caminhos para o que será visto posteriormente em palco.

Nas formações para o público escolar exploram-se alguns dos temas abordados no espetáculo com uma maior profundidade e num diálogo direto com os alunos. Nos laboratórios destinados ao público geral, os formadores desenvolvem um conjunto de exercícios práticos teatrais de modo a explorar e potenciar as ferramentas do grupo, criando interações entre os participantes e explorando um conjunto de ferramentas do jogo teatral como a contracena, a ocupação do espaço, a voz, a fisicalidade e a improvisação.

duração 2h (aprox.)

número máximo de participantes

Escolas: 1 turma

Público em geral: 20

público-alvo alunos do ensino secundário

LABORATÓRIO TEATRAL – OUTRO ESPETÁCULO

15 abr 2023

Teatro-Cine Pombal

22 abr 2023

Teatro Virgínia (Torres Novas)

29 abr 2023

Cine-teatro Estarreja

Como pensar um espetáculo? Quais são os ingredientes necessários à criação? Como produzir um pensamento crítico sobre um espetáculo?

Depois de assistir ao espetáculo *Outra Língua*, este laboratório propõe uma discussão prática sobre o espetáculo, o tema, a cena, os conteúdos, o dispositivo cénico, as possibilidades.

Um laboratório que é uma conversa prática com o público, talvez criando um Outro Espetáculo.

coordenação Raquel André

duração 3h

número máximo de participantes 15

A classificar pela CCE

LABORATÓRIO TEATRAL – PALAVRAS APENAS

12-13 abr 2023

Pombal

19-20 abr 2023

Torres Novas

26-27 abr 2023

Cine-Teatro de Estarreja e Escola Secundária de Estarreja

Palavras Apenas é um laboratório teórico-prático que propõe uma reflexão crítica voltada para a criação de textos para teatro. Afinal, o que seria um "texto para teatro"? Palavras, apenas?

A partir de um debate sobre a(s) ideia(s) de dramaturgia(s), o encontro é voltado para a formulação de um pensamento sobre as múltiplas possibilidades da criação dramática, e sobre como essas práticas se podem transpor para a cena.

coordenação Keli Freitas

duração 3h

número máximo de participantes 1 turma (28 alunos)

A classificar pela CCE

OFICINA PARA EDUCADORES DE INFÂNCIA

Educadores de infância e Auxiliares de ação educativa

25 fev 2023

Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)

24-25 mai 2023

Centro Cultural do Cartaxo

3 jun 2023

Centro Cultural de Celorico da Beira

9-10 out 2023

Salão Nobre do Teatro Cinema de Fafe

12-13 out 2023

Biblioteca Municipal de Monção

20 out 2023

Sintra

28 out 2023 (Sessão cancelada)

Setúbal

29 out 2023

Lisboa

Oficina integrada no projeto Boca Aberta

No contexto do projeto Boca Aberta, esta oficina convida educadoras e educadores de infância e auxiliares de educação a desafiar a sua criatividade e a enriquecerem o seu trabalho através das artes cénicas. Tendo por base o desenvolvimento de ferramentas de expressão dramática e estratégias de comunicação para o trabalho com crianças,

explora-se ainda as potencialidades do livro como objeto contador e recorre-se à voz e ao corpo como veículos para contar histórias.

formadoras Catarina Requeijo, Manuela Pedroso

parceria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Oficina creditada pelo Centro de Formação Local

duração 6h

LABORATÓRIO TEATRAL – JULGAMENTO MARIANAS

4 out 2023

Escola Secundária de Campo Maior

7 out 2023

Centro Cultural de Campo Maior

12 out 2023 (duas sessões)

Teatro das Figuras (Faro)

14 out 2023

Teatro das Figuras (Faro)

19 out 2023

Teatro Bernardim Ribeiro (Estremoz)

21 out 2023 (duas sessões)

Teatro Bernardim Ribeiro (Estremoz)

25 out 2023 (duas sessões)

Centro Cultural de Lagos

28 out 2023 (sessão cancelada)

Centro Cultural de Lagos

De que forma é que uma obra poderá ter, ainda hoje, o poder de mover a sociedade? Como é que os sentidos crítico, de argumentação e de persuasão podem influenciar uma sentença?

Tendo como mote o julgamento movido contra Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa em 1972, a atividade paralela ao espetáculo *Ainda Marianas* pretende convocar o debate em volta do livro *Novas Cartas Portuguesas*.

Dividindo o grupo de trabalho entre a defesa e a acusação das três autoras, esta atividade procura fomentar o debate entre esses posicionamentos, enquanto se faz uma partilha sobre o processo judicial através de documentação da época.

direção Leonardo Garibaldi, Leonor Buescu / Os Possessos

duração 1h30 (aprox.)

ESCOLAS

4, 12, 25 out 2023

público-alvo alunos do ensino secundário

número máximo de participantes

Escolas - 1 turma

Público em geral - 40

LABORATÓRIO TEATRAL – MANUAL PARA UMA MANIFE

17 nov 2023

Escola Secundária de Montemor-o-Novo

22 nov 2023

Escola Secundária de Montemor-o-Novo

24 nov 2023

Escola Básica Abade Correia da Serra (Serpa)

28 nov 2023

Auditório da Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)

6 dez 2023

Escola Básica Abade Correia da Serra (Serpa)

A partir do espetáculo *Homo Sacer*, este é um laboratório em três partes, coordenado pelo Bestiário e com a participação de formadores e oradores convidados.

A primeira parte – ‘Manual para uma manife’ – é uma conferência performativa sobre a história da diáspora cigana e o Porajmos (Holocausto) que as diversas comunidades sofreram durante a Segunda Guerra Mundial, fazendo uma analogia com a perseguição e discriminação sofrida até à atualidade.

Na oficina prática intitulada ‘A performatividade nas manifes’, reflete-se sobre importância do ato de manifestar-se, dando exemplos mais recentes de alguns movimentos como o 15M ou a Primavera Árabe, pensa-se sobre nas ferramentas necessárias para organizar uma manifestação e explora-se o lado performativo da mesma.

Por fim, na 3ª parte, ‘Manife’, o objetivo é pôr em prática o que foi construído na oficina e escolher um local público onde se possa convocar uma manifestação contra a discriminação que as várias comunidades ciganas sofrem.

Montemor-o-Novo

1ª parte | 17 nov

com Bestiário (Afonso Viriato e Diana Almeida) e Piménio Gitelles

duração 1h30 (aprox.)

2ª e 3ª parte | 22 nov

curadoria Bestiário

formador/a Cátia Terrinca e Guiomar Sousa

duração 4h (aprox.)

públicos-alvo 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

A classificar pela CCE

ODISSEIA NACIONAL

CENÁRIOS

CENÁRIOS PASSADOS - PENSAMENTO

GUIMARÃES

30 mar 2023

Centro Cultural Vila Flor / Pequeno Auditório

30 mar 2023

Teatro Jordão | Centro Cultural Vila Flor / Café-Concerto

30 mar 2023

Centro Cultural Vila Flor / Café-Concerto

31 mar 2023

Centro Internacional das Artes José de Guimarães / Blackbox

31 mar 2023

Teatro Jordão | Centro Cultural Vila Flor / Café-Concerto

31 mar 2023

Centro Cultural Vila Flor / Grande Auditório | Oub'lá Bar

1 abr 2023

Centro Internacional das Artes José de Guimarães / Blackbox

1 abr 2023

Teatro Jordão | Centro Cultural Vila Flor / Café-Concerto

1 abr 2023

Convívio Associação Cultural

O programa Cenários aponta para a reflexão, a partir de diferentes prismas e com uma temporalidade alargada: do passado ao futuro, atravessando, claro, o presente. No final de cada trimestre de 2023, um grande evento de pensamento reflete sobre o percurso da Odisseia e evidencia o trabalho regional, com um olhar agregador sobre as respetivas realidades locais.

Sendo a região Norte aquela que inaugura a Odisseia Nacional, e mantendo a harmonia cronológica, o primeiro Cenários acontece em Guimarães e é dedicado ao Passado.

Como é que o teatro e o seu passado recente podem ajudar a pensar sobre a região norte e sobre o próprio país? A partir da "cidade-berço", a Odisseia Nacional propõe um evento que quer pensar na influência da herança e da história nas "identidades nacionais" e na sociedade do presente.

Pode rever alguns momentos desta edição no canal de YouTube do D. Maria II, onde estão disponíveis as transmissões em direto realizadas ao longo dos três dias do evento.

parceria Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, o projeto Lab2050, A Oficina / Centro Cultural Vila Flor

CENÁRIOS PRESENTES

Torres Vedras

30 jun 2023

Auditório ESHN / Grémio Artístico Torrense

30 jun 2023

Grémio Artístico Torrense / Performact

30 jun 2023

Teatro-Cine Torres Vedras

1 jul 2023

Átrio Câmara Municipal Torres Vedras / Galeria Municipal / Museu Leonel Trindade / Auditório ESHN

1 jul 2023

Teatro-Cine Torres Vedras / Performact

1 jul 2023

Bang Venue

O programa Cenários aponta para a reflexão, a partir de diferentes prismas e com uma temporalidade alargada: do passado ao futuro, atravessando, claro, o presente. No final de cada trimestre de 2023, um grande evento de pensamento reflete sobre o percurso da Odisseia e evidencia o trabalho regional, com um olhar agregador sobre as respetivas realidades locais.

Em Torres Vedras, a Odisseia Nacional propõe um evento focado no hoje e no agora, numa reflexão sobre os programas, as estratégias e os desafios da cultura contemporânea.

Cenários Presentes resulta de uma parceria do Teatro Nacional D. Maria II, com a Iniciativa Pública Portugal Inovação Social, o projeto Lab2050 e a Câmara Municipal de Torres Vedras.

CENÁRIOS FUTUROS

Loulé

15 dez 2023

Solar da Música Nova / Escola Secundária de Loulé

15 dez 2023

Solar da Música Nova / Máquina de Cena

15 dez 2023

Cineteatro Louletano / Palácio Gama Lobo

16 dez 2023

Cineteatro Louletano / Filarmónica Artistas de Minerva de Loulé / Escola Secundária de Loulé

16 dez 2023

Cineteatro Louletano / Máquina de Cena

16 dez 2023

Solar da Música Nova

Um ano de aventura decorrido, o terceiro momento do programa Cenários olha para o possível legado desta Odisseia Nacional, sem perder de vista os desafios do futuro. Um exercício de projeção de novos caminhos para a cultura nacional, agora a partir da Loulé.

Mesas Redondas

No evento, serão dinamizadas duas mesas redondas. Uma dedicada ao balanço da atividade, fazendo uma retrospectiva do último trimestre da Odisseia Nacional, durante o ano de 2023. Outra, dedicada à partilha de boas práticas, como ponto de partida para uma discussão aberta em torno dos temas gerais do encontro.

Fóruns

Dois fóruns de cidadania, um dedicado aos jovens e outro às estruturas culturais e empreendedores sociais das regiões Alentejo e Algarve, refletem sobre estratégias sustentáveis para o futuro da região e do país.

Debates

Painéis de especialistas debatem temas diversos, relacionados com a cultura contemporânea, colocando em confronto as realidades e as práticas locais e regionais. Numa ação que convoca as áreas de pesquisa da Universidade do Algarve, procuram-se ainda as relações entre a cultura e a academia. A programação da Odisseia Nacional levada às regiões do Alentejo e Algarve estará também em análise neste encontro.

Showcases

Apresentação informal de projetos teatrais da região do Algarve, em lugares emblemáticos do concelho. No centro da cidade, em locais dedicados à música, haverá ainda espaço para programação musical.

Parceria Cineteatro Louletano, Câmara Municipal de Loulé

ODISSEIA NACIONAL NEXOS

TERRITÓRIOS POÉTICOS – OFICINA PARA DESARRUMAR IDEIAS

26-27 jan 2023

Ponte de Lima

1-2 fev 2023

Lamego

Territórios Poéticos é uma oficina de prática teatral que propõe a quem participa explorar a visão sobre o que entende de si e do outro, os territórios que ocupa e as geografias que pretende habitar, caminhando do real para a ficção.

Durante um dia os participantes criam, juntos, um novo território, feito de cada uma das pessoas do coletivo.

No final, apresentam esta nova forma de olhar para o Mundo e para cada pessoa como um ser plural, imprevisível e misterioso. Cada pessoa como um novo território poético.

coordenação Marco Paiva

dirigido a pessoas maiores de 18 anos, com e sem deficiência e S/surdos, e com interesse pelas artes performativas

COMUNICAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DE PÚBLICOS

Formação Internacional

5 jun 2023

Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra)

Uma abordagem ao conceito de segmentação de públicos, introduzindo estratégias de comunicação para as artes performativas com resposta a uma segmentação de públicos, observando práticas de comunicação cultural e analisando a sua eficácia no prisma da estratificação de públicos.

Notas biográficas

Anne Torreggiani

Fundadora e diretora executiva da The Audience Agency, uma agência que trabalha em conjunto com o setor cultural e as indústrias criativas para ajudar a aumentar o seu alcance, relevância e resiliência. Foi directora de marketing em várias organizações culturais do Reino Unido e, posteriormente, consultora. É especialista em estratégia e investigação de audiências, tendências e padrões de envolvimento do público nas artes e no património. Concebeu inúmeros programas e é comentadora e oradora regular no Reino Unido e a nível internacional.

por Anne Torreggiani

parceria Direção-Geral das Artes
dirigida a profissionais da cultura
duração 6h

DIREÇÃO DE CENA E TÉCNICA

Formação Generalista

16-30 mai 2023

Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)

Maquinaria

16 maio 2023 · 14h30 – 18h30

por Marco Ribeiro

duração 4h

Direção de Cena

23 maio 2023 · 10h30 – 17h30

por André Pato

duração 6h

Som e Luz

30 maio 2023 · 10h30 – 17h30

por Filipe Quaresma, João Neves

duração 6h

13-15 jun 2023

Teatro Micaelense (Ponta Delgada)

Direção de Cena

13 jul 2023 · 9h30 – 17h

por André Pato

duração 6h

Iluminação

14 jul 2023 · 9h30 – 16h

por Filipe Quaresma

duração 5h

Direção Técnica

15 jul 2023 · 9h30 – 16h

por Rui Simão

duração 5h

10-24 out 2023

Teatro das Figuras (Faro)

Módulo Cena

10 out 2023 · 10h30 – 17h30

por André Pato

duração 6h

Módulo Som

17 out 2023 · 10h30 – 17h30

por Rui Dâmaso

duração 6h

Módulo Maquinaria

24 out 2023 · 10h30 – 17h30

por Frederico Godinho

duração 6h

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 20 pessoas

A experiência das equipas de direção de cena e técnica do D. Maria II serve de base para uma ação de partilha de procedimentos e conhecimentos, alinhados com o contexto prático de um teatro. Um módulo que destaca as funções essenciais de planeamento e implementação da direção de cena e o adequado acompanhamento técnico dos espetáculos.

PARCERIAS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Formação Especializada

8 mai 2023

Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)

13 nov 2023

Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

Qual o caminho para a diversificação das fontes de financiamento na cultura? Como aumentar o peso das contribuições provenientes de patrocínios e mecenato no orçamento global?

Esta formação faz uma introdução ao fundraising, facultando aos participantes o enquadramento necessário para o seu desenvolvimento e passando por temas como a diferença entre os conceitos de patrocínio e mecenato, as abordagens para o desenvolvimento de uma estratégia de fundraising, a análise de mercado e identificação de targets e ainda angariação vs. retenção.

por Luísa Bessa

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO

Formação Especializada

15 mai 2023

A Moagem (Fundão)

A comunicação das estruturas e projetos culturais transformou-se de forma indiscutível nos últimos anos. Apesar do reconhecimento da importância da definição de uma estratégia, criatividade e planeamento, é comum encontrar, um pouco por todo o território, equipas de comunicação com poucos recursos humanos e financeiros. Assim, torna-se ainda mais imperativo o desenvolvimento de um plano estratégico de comunicação e respetivo plano de ação, customizado para cada estrutura e pensado em conjunto com equipas institucionais e artísticas.

Nesta sessão, passa-se da reflexão à prática, a partir da experiência da formadora e de outros casos de estudo do setor cultural, num passo-a-passo de como criar e implementar um plano estratégico de comunicação cultural.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Catarina Medina

Iniciou o seu percurso como jornalista no jornal Público. Foi responsável pela Comunicação do Alcantara Festival em duas edições e durante quase dez anos foi diretora de Comunicação do Maria Matos Teatro Municipal. Desde 2018 é diretora de Comunicação da Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos. Licenciada em Ciências da Comunicação, variante de Jornalismo, leciona regularmente cursos de Comunicação Cultural e Comunicação Digital em várias universidades e organizações, fazendo também consultoria e planeamento estratégico nestas áreas.

por Catarina Medina

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

PROJETOS DE PARTICIPAÇÃO E TERRITÓRIO

Formação Especializada

22 mai 2023

Teatro Municipal da Covilhã

Nesta formação de carácter colaborativo e informal, irão partilhar-se boas práticas e ferramentas que ajudem a desenvolver um trabalho de mediação efetivo, acessível e democrático. Serão ainda trabalhados diferentes métodos de incentivo à implementação de práticas artísticas participativas, promovendo o desenvolvimento de projetos de cocriação em territórios e comunidades diversas.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Ana Bragança

Cofundadora da Ondamarela, estrutura artística que encontra nas pessoas e nos lugares a inspiração para o desenvolvimento de projetos artísticos, sociais e educativos. É gestora cultural, especializada em projetos de participação, mediação e envolvimento comunitário. Foi consultora da Braga'25 – Capital Portuguesa da Cultura, da Braga'27, cidade candidata a Capital Europeia da Cultura e na empresa Opium. Na Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, integrou a direção executiva, onde coordenou a área de marketing e acolhimento. Foi gestora de projeto n.º A Oficina. Colaborou com o serviço educativo do Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

por Ana Bragança

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

DIREITOS DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

Formação Especializada

29 mai 2023

Paços da Cultura (São João da Madeira)

Uma introdução aos conceitos de direitos de autor e direitos conexos. Quem detém estes direitos? O que é protegido? Quais são as faculdades que estes direitos incluem e como se trabalham, tanto na qualidade de pessoa que detém como de pessoa que utiliza estes direitos? Estas são algumas das questões às quais se pretende dar resposta nesta formação.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Mafalda Sebastião

Licenciada em Direito, pós-graduada em Direito do Trabalho e em Direito do Património Cultural e mestre em Direito Intelectual pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É coordenadora do Polo Cultural Gaivotas | Boavista – Loja Lisboa Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa, desde a sua inauguração, em 2016. Foi produtora no São Luiz Teatro Municipal e advogada na EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural.

por Mafalda Sebastião

parceria Loja Lisboa Cultura / Câmara Municipal de Lisboa, Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

PLANEAMENTO DE PRODUÇÃO E INICIAÇÃO AO SOFTWARE DE GESTÃO DE EQUIPAS

Formação Especializada

19 jun 2023

Cine-Teatro de Estarreja

16 out 2023

Palácio Gama Lobo (Loulé)

Uma visão geral e integrada do planeamento de produção, procurando identificar os principais desafios que se colocam às equipas dos teatros, explorando e partilhando experiências e antecipando soluções. Esta formação explora o papel da Direção de Cena como elo entre as várias equipas artísticas e técnicas, reforçando a antecipação e o planeamento, o envolvimento nos processos criativos e a comunicação integrada entre todas as áreas, abordando exemplos de digitalização e desmaterialização, com especial atenção ao DIESE - software de planeamento e gestão de equipas.

NOTAS BIOGRÁFICAS

André Pato

Licenciado em Ciências da Comunicação. Foi produtor executivo no Teatro Meridional e no Teatro O Bando. Foi diretor de cena no Maria Matos Teatro Municipal. É coordenador da Direção de Cena do Teatro Nacional D. Maria II desde 2009. Acompanhou a formação das Medidas de Autoproteção e Segurança contra Incêndios às equipas técnicas e

artísticas do Maria Matos Teatro Municipal e Teatro Nacional D. Maria II e assegura atualmente a formação do software Diese de planeamento e gestão de equipas.

por André Pato

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS ARTES PERFORMATIVAS

Formação Especializada

26 jun 2023

Centro de Artes de Águeda

O que significam as palavras "diversidade" e "inclusão"? Que políticas se podem promover para a inclusão? Como é que estas se manifestam em áreas como a programação, o acolhimento, a contratação?

Segundo o programador britânico Madani Younis, "generosidade não é justiça, e inclusão não é equidade." Apesar das palavras "diversidade e inclusão" surgirem com bastante frequência no discurso das organizações culturais e dos seus profissionais, não existe total compreensão do que significam, do que representam e do impacto que têm (ou deveriam ter) nos trabalhos da cultura e na sua relação com a sociedade. Estão são algumas das dimensões que esta formação pretende explorar.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Maria Vlachou

Consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Membro fundador e Diretora Executiva da associação Acesso Cultura. Autora do blog Musing on Culture. Membro do Conselho Consultivo do Solidarity in Action Network. Foi diretora de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal e responsável de Comunicação do Pavilhão do Conhecimento. Foi membro dos corpos gerentes do ICOM Portugal. Foi consultora do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva e da Comissão Cultural da Marinha. Colaborou com os programas Descobrir e Próximo Futuro da Fundação Calouste Gulbenkian. Fellow e membro do ISPA – International Society for the Performing Arts. Autora publicada, é mestre em Museologia e licenciada em História e Arqueologia.

por Acesso Cultura | Maria Vlachou

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

MÃOS A DENTRO

Formação - dirigido a artistas com e sem deficiência e S/surdos

1-16 jun 2023

O Teatrão (Coimbra)

27 nov-1 dez 2023

São João da Madeira (sessão cancelada)

4-8 dez 2023

Museu Municipal (Olhão)

A diversidade do tecido artístico revela novas formas de expressão, novos olhares e perspetivas sobre o mundo, novas estéticas e um novo movimento que, pautado por um sentido de transgressão e renovação, colabora na afirmação de conceitos como democracia, diversidade, inclusão, acessibilidade e, acima de tudo, o direito a ser livre.

Esta formação é alicerçada em conteúdos práticos como: dinâmica, foco, planos, imaginação, memória individual e coletiva, suspensão, ruturas, sistemas de criação e composição participativos.

coordenação Marco Paiva

parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

duração 20h

COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO

Formação Generalista

21-23 set 2023

Museu Municipal de História Natural (Funchal)

A comunicação com os públicos-alvo das atividades artísticas é um elemento essencial da estratégia de uma organização cultural, revelando-se um fator crítico para o sucesso da relação com os públicos. A experiência e metodologias da equipa do Teatro Nacional D. Maria II contribuem para um módulo de partilha de boas práticas e conceitos, observando a relação com os públicos.

Módulo Mediação

21 set 2023 · 14h – 18h

por Ana Ascensão

duração 4h

Módulo Comunicação

22-23 set 2023 · 11h – 18h

por Élia Teixeira, Joana Bonifácio, João Pedro Amaral

duração 12h

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 20 pessoas

duração 16h

ECONOMIA E POLÍTICA CULTURAL

Formação Especializada

11 jul 2023

Teatro Micaelense (Ponta Delgada)

18 set 2023

Museu Municipal de História Natural (Funchal)

Este curso faz uma introdução às noções gerais da economia da cultura, relacionando-as com os fundamentos das políticas culturais. Pretende-se explorar a interligação entre a criação e produção culturais e a economia – incluindo o mercado, o Estado e a sociedade civil – e explicitar de que forma as políticas culturais regulam e orientam a forma como este sistema produtivo funciona. Apoiados em casos concretos, ver-se-á como são construídas e como funcionam genericamente as políticas culturais em Portugal, na Europa e no mundo, e quais as consequências económicas de cada sistema.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Susana Graça

É economista, mestre e doutora em Filosofia e Economia, com tese na área da Economia da Cultura. É investigadora da CREARE Foundation, com trabalho na área da avaliação de projetos culturais e sociais. É professora e formadora nas áreas da economia da cultura e gestão de projetos artísticos e culturais. É perita independente para a avaliação de projetos no âmbito do programa Horizonte Europa da Comissão Europeia. É atualmente Vogal Executiva do Conselho de Administração da EGEAC, trabalhou na Fundação Calouste Gulbenkian, foi assessora para as Relações Económicas e EEA Grants na Embaixada da Noruega em Lisboa, e desempenhou várias funções de gestão enquanto quadro do Ministério da Cultura, nomeadamente como diretora de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos da DGArtes.

por Susana Graça

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Formação Especializada

11 jul 2023

Teatro Micaelense (Ponta Delgada)

Uma introdução à legislação aplicável à manutenção e segurança de equipamentos culturais, compreendendo boas práticas aplicáveis à manutenção e segurança destes equipamentos, nomeadamente contra incêndios.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Susana Dias

Diretora do departamento de Manutenção do Teatro Nacional D. Maria II, que coordena desde 2010. Colaborou na implementação das medidas de autoproteção do D. Maria II, no âmbito do plano de segurança contra incêndios e

assume a função de delegada de segurança. Possui formação de segurança contra incêndios em edifícios para delegados de segurança e equipas de atuação e evacuação e em planos de emergência e deslocação de pessoas com necessidades especiais. Tem fomentado a formação contínua das equipas de atuação e evacuação do Teatro Nacional D. Maria II e a realização de simulacros no edifício.

por Susana Dias

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

PÚBLICOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Formação Especializada

12 jul 2023

Ceatro Micaelense (Ponta Delgada)

20 set 2023

Museu Municipal de História Natural (Funchal)

23 out 2023

Palácio Gama Lobo (Loulé)

4 dez 2023

Oficina da Criança (Montemor-o-Novo)

Nos últimos anos, começaram a providenciar-se a interpretação em Língua Gestual Portuguesa, a audiodescrição ou as sessões descontraídas, mas a sua disponibilização ainda é reduzida. De que é que estamos a falar quando falamos de necessidades específicas? Qual o conceito dos profissionais da cultura sobre "acessibilidade"? De que forma um espaço cultural se torna mais acessível? Estas são algumas das questões que vão ocupar esta formação.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Maria Vlachou

Consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Membro fundador e Diretora Executiva da associação Acesso Cultura. Autora do blog Musing on Culture. Membro do Conselho Consultivo do Solidarity in Action Network. Foi diretora de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal e responsável de Comunicação do Pavilhão do Conhecimento. Foi membro dos corpos gerentes do ICOM Portugal. Foi consultora do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva e da Comissão Cultural da Marinha. Colaborou com os programas Descobrir e Próximo Futuro da Fundação Calouste Gulbenkian. Fellow e membro do ISPA – International Society for the Performing Arts. Autora publicada, é mestre em Museologia e licenciada em História e Arqueologia.

Rita Pires dos Santos

Museóloga, com licenciatura em História da Arte e pós-graduação em Museologia. Foi coordenadora do Serviço Educativo do Museu Arqueológico do Carmo entre 2001 e 2022. Possui também formações em Design as Interpretation, Behind the scenes at the 21st century museum e Acessibilidade: Uma Visão Integrada. Associada da Acesso Cultura desde 2014, é atualmente Presidente da Direção, tendo sido, anteriormente, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Vice-Presidente da Direção.

LOULÉ

por Rita Pires dos Santos | Acesso Cultura

MONTEMOR-O-NOVO

por Maria Vlachou | Acesso Cultura

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

Formação Especializada

19 set 2023

Museu Municipal de História Natural (Funchal)

Esta oficina abre portas à reflexão, partilha e conceção de metodologias e instrumentos qualitativos de monitorização e avaliação das ações culturais. Desviando-se de indicadores mais imediatos, baseados em números, o mote é centrar nas pessoas – vozes e perspetivas que deverão ser auscultadas e envolvidas no sentido de valorizar processos, resultados e efeitos e criar um retrato mais multidimensional do caminho trilhado.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Patrícia Silva Santos

Doutorada em Sociologia pelo ISCTE-IUL com experiência na área de monitorização e avaliação das atividades culturais. Desde 2004 coordena, desenvolve e avalia projetos na área social, da educação e da cultura em organizações não governamentais (Contato CRJ – Brasil, CIDAC, Atelier 3). A partir de 2011 passou a integrar projetos de investigação na área da sociologia no CIES-Iscte, tal como equipas de avaliação em contextos formais (A3ES) e não formais (Associação A3S).

por Patrícia Silva Santos

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

PRODUÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA

Formação Generalista

7-21 nov 2023

Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

A produção e a sua relação com a gestão financeira assumem importância crucial na boa implementação de um projeto artístico, nomeadamente assegurando a logística das ações com base em rigorosas métricas orçamentais. Um módulo que se constitui a partir da experiência das equipas do Teatro Nacional D. Maria II com vista à partilha de conceitos, metodologias e boas práticas.

Direção Financeira e Administrativa

7 nov 2023 · 9h – 13h

por Diogo Pinto

duração 4h

Direção de Produção

7 nov 2023 · 14h30 – 17h30

por Carla Ruiz, Pedro Pires

duração 3h

Direção de Produção

14 nov 2023 · 10h30 – 17h30

por Carla Ruiz, Pedro Pires

duração 5h

Direção de Produção

21 nov 2023 · 14h30 – 18h30

por Carla Ruiz, Eva Nunes

duração 4h

por Equipa do D. Maria II

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 20 pessoas

duração 16h

MEDIAÇÃO E ACOLHIMENTO

Formação Generalista

28 nov-12 dez 2023

Palácio D. Manuel (Évora)

A relação com os públicos das atividades artísticas é um elemento essencial da estratégia de uma organização cultural, sendo um fator crítico para o sucesso dos objetivos artísticos. A experiência e metodologias da equipa de mediação e acolhimento do D. Maria II contribuem para um módulo que se constrói a partir da partilha de boas práticas, conceitos e metodologias.

por Ana Ascensão, Carolina Villaverde Rosado, Mariana Gomes, Patrícia Silva Santos, Rui Jorge (Direção de Relações Externas e Frente de Casa)

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 20 pessoas

duração 16h

ECONOMIA E POLÍTICA CULTURAL

Formação Especializada

9 out 2023

Auditório Paços do Concelho Séc. XXI (Lagos)

Uma introdução aos diferentes tipos de contratação e aos princípios, normas e procedimentos aplicáveis na contratação pública e especificidades aplicáveis ao setor cultural, identificando a legislação aplicável.

A ação de formação terá por objeto o enquadramento legal da contratação pública de serviços culturais por entidades adjudicantes, distinguindo as situações de contratação excluída e de recurso a critérios materiais.

NOTAS BIOGRÁFICAS**Rui Ferreira**

Licenciado em Direito e mestre em Direito Administrativo, tendo mais de 30 anos de experiência em assessoria jurídica a entidades públicas e privadas. No âmbito cultural, foi assessor jurídico da Empresa EGEAC e é assessor jurídico do Teatro Nacional D. Maria II. É formador certificado pelo IEFP, tendo ministrado mais de 400 horas de formação em contratação pública.

por Rui Ferreira

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

REDES SOCIAIS PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Formação Especializada

11 nov 2023

Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor

As redes sociais tornaram-se um dos principais instrumentos de divulgação para as instituições culturais e a sua utilização generalizada originou uma multiplicidade de alternativas. Em Portugal, a maioria das equipas de marketing e comunicação de instituições culturais têm de lidar com recursos limitados, o que implica tomar decisões estratégicas no digital.

Nesta formação pretende-se refletir sobre alguns dos aspetos inerentes a este meio e, mais do que fornecer um guia de normas, ampliar a compreensão do leque de opções dentro das redes sociais.

NOTAS BIOGRÁFICAS**Pedro Durão Relvas**

Responsável pela estratégia digital e estudos de público da Fundação Calouste Gulbenkian Gulbenkian, onde colabora desde 2016. Mestre em Gestão pela Nova School of Business and Economics, com uma especialização em marketing. Foi professor assistente na mesma universidade, nas cadeiras de estratégia e gestão de marca.

por Pedro Durão Relvas

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Formação Especializada

20 nov 2023

Cineteatro Grandolense (Grândola)

Uma reflexão da programação cultural num contexto de redes multigeracionais, multidisciplinares e de desenvolvimento social, ambiental, cultural, artístico e educativo, pensando os públicos na observação das suas articulações com artistas, territórios e instituições (culturais, científicas, sociais e educativas).

NOTAS BIOGRÁFICAS

Elisabete Paiva

É diretora artística da Materiais Diversos desde 2015. Iniciou o seu percurso profissional na área da produção, em 1999, mas foi no CENTA, entre 2003 e 2005, o momento fundador da sua atividade atual. Coordenou e programou o Serviço Educativo d'A Oficina em Guimarães (2006–2014), onde criou e editou o jornal LURA; e, ainda, o Serviço Educativo de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Leciona o módulo de Estratégias de Programação no curso de Gestão e Produção nas Artes Performativas no Fórum Dança, e a disciplina de Público das Artes, na Licenciatura em Teatro – Produção na ESTC. É Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e licenciada em Teatro – Produção pela ESTC. Interessa-se por promover espaços comuns de encontro, debate e criação entre pessoas diferentes e é regularmente convidada para refletir e debater sobre programação cultural e desenvolvimento de públicos.

por Acesso Cultura | Elisabete Paiva

parceria Direção-Geral das Artes

número máximo de participantes 30 pessoas

duração 3h

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES PERFORMATIVAS

Formação Especializada

27 nov 2023

Palácio D. Manuel (Évora)

Uma introdução ao conceito de internacionalização e mobilidade cultural, contextualizando os desafios sociais contemporâneos que afetam a dimensão internacional (globalização). Uma introdução ao conceito de redes e plataformas culturais e aos mecanismos de apoio à internacionalização das artes performativas.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Cristina Farinha

Perita independente do setor cultural e economia criativa, investigadora do Instituto de Sociologia – Universidade do Porto. No seu Doutoramento estudou a mobilidade artística na Europa. Trabalha do nível local ao internacional, na conceção, implementação e avaliação de políticas, projetos e organizações, colaborando com vários municípios, redes culturais europeias, a Comissão Europeia e o Conselho da Europa. Faz parte da Direção do Fundo Roberto Cimetta para a mobilidade no Mediterrâneo. As suas áreas de interesse são o fortalecimento do papel da cultura na governação e desenvolvimento; a promoção da cooperação e mobilidade internacional; e a capacitação do setor.

por Cristina Farinha

parceria Direção-Geral das Artes
 número máximo de participantes 30 pessoas
 duração 3h

NORMA

11 set-7 nov 2023

Sala do Rei – Estação de comboio do Rossio

13 nov-21 dez 2023

Estúdios da Tobis Portuguesa

Com curadoria de Diana Niepce, e assistência do criador André Uerba, esta é uma formação pensada em função do corpo enquanto potência de criação e revolução, que pretende fornecer às pessoas participantes ferramentas de especialização em torno de práticas performativas, inclusão, práticas somáticas, performance, acessibilidade, política, identidade e trabalho autoral.

Centrada no questionamento das normas disseminadas, em função do corpo nos lugares da performance, NORMA concebe e proporciona um lugar experimental, onde criadores/as aliam a teoria e a prática em torno de um espaço de pesquisa e partilha.

O plano de formação comporta, além das sessões orientadas por Diana Niepce, outras coordenadas por diferentes artistas, no sentido de repensar e reformular as práticas nas artes performativas, sem criar ou seguir um método único, abrindo antes a porta a múltiplas perspetivas e possibilidades.

CALENDÁRIO

11 e 12 set - Diana Niepce

18 set - Cláudia Jardim

19 set - João dos Santos Martins

25 e 26 set - Diana Niepce

2 e 3 out - Diana Niepce

9 e 10 out - Diana Niepce

16 out - Diana Niepce

17 out - Franko B

23 e 24 out - Diana Niepce

30 e 31 out - Diana Niepce

6 nov - Maurícia Barreira Neves

7 nov - Mariana Tengner Barros

13 nov - Elisabete Francisca

14 nov - Joclécio Azevedo

20 nov - Diana Niepce

21 nov - Mariana Tengner Barros

27 nov - Beatriz Soares Dias

28 nov - Daniel Pizzamiglio e Miguel Teles

4 dez - Ana Rita Teodoro

5 dez - Daniel Matos

11 dez - Teresa Silva

12 dez - Gaya de Medeiros

18 dez - Gonçalo Alegria

19 a 21 dez - Diana Niepce

SESSÕES COM CONVIDADOS

Sessão com Ana Rita Teodoro

A aula proposta por Ana Rita Teodoro relaciona-se profundamente com a sua pesquisa "Delirar a Anatomia", uma coleção de estudos febris dedicados a uma parte corpo, iniciada em 2012. É um modo de operação que resulta numa peça coreográfica, do qual são exemplos Orifice Paradis, Sonho D'Intestino, Palco e Pavilhão. É um trabalho que se baseia no estudo da anatomia – na sua história, na perspectiva da medicina chinesa, na fisiologia e paleontologia — com cruzamentos iconográficos ou literários, assim como na experiência empírica, que levam à escrita de partituras e à composição coreográfica. O delírio acontece na fricção de factos e ficções, acontece no ataque aos órgãos e às suas funções destinadas. A ambição deste estudo é romper com os paradigmas que definem o "corpo" enquanto entidade orgânica, "una" e funcional, para ao invés pensar nas matérias que o constituem como uma entidade múltipla, constantemente em movimento, mutação, negociação e transição.

> notas biográficas

Sessão com Beatriz Soares Dias

A aula desenvolve-se em torno das práticas de criação do trabalho autoral de Beatriz Soares Dias.

> notas biográficas

Sessão com Cláudia Jardim

Uma aula pensada a partir das novas narrativas e do confronto da criação com o público. Uma proposta que encontra um espaço para conversar, problematizar e estruturar conclusões a partir da experiência de Cláudia Jardim no trabalho que convoca abordagens do cânone, para logo depois rebatê-las e começar tudo de novo; uma proposta que convoca também uma prática que baloiça entre extremos.

> notas biográficas

Sessão com Daniel Matos

O belo: a efemeridade carregada de vincos, memórias e feridas, que criam relações de mágoa e felicidade com o real e com a duração do caminho andado. Desaparecemos para onde? Desaparecer é extinguir-nos? Transgredir-nos? Esta é uma sessão que parte de pesquisas e métodos de criação própria, propondo uma perspetiva elástica do conceito de impossível e do seu alcance. Assumindo a vontade como potência, procura-se continuar a pesquisa de Daniel Matos, entre o individual e o coletivo, o íntimo como revolução necessária e constante.

> notas biográficas

Sessão com Daniel Pizamiglio e Miguel Teles

Esta aula parte de um projeto no qual se tem procurado práticas e éticas do encontro, através de uma série de encontros-performance. A partir da proposta de olhar as coisas como se fosse a primeira e a última vez, Daniel Pizamiglio e Miguel Teles partilham os materiais e exercícios recolhidos ao longo da investigação, promovendo modos de estar em criação e composição com o/a/e outro/a/e.

> notas biográficas

Sessão com Elisabete Francisca

Elisabete Francisca trabalha em torno do toque e improvisação. Enquanto improvisa, o/a/e performer/bailarino/a/e coloca-se num estado de extrema atenção e abertura aos vários estímulos - tanto interiores como exteriores - de forma a poder reagir às informações, a integrá-las e a tomar decisões. Este

estado, que se caracteriza por uma percepção expandida aos diferentes níveis de sensação (ver, ouvir, sentir, cheirar, tocar, intuir), permite-nos alargar as possibilidades de nos posicionarmos e de agirmos, de forma responsável, num fluxo contínuo de informação. Seja em relação aos outros, em grupo, seja em relação consigo próprio, com a sua imaginação, desejos, medos e fantasmas.

> notas biográficas

Sessão com Franko B

Franko B consagrou-se nos anos 90 devido às suas performances que muitas vezes envolviam derramamento de sangue. A sua prática artística de três décadas abarca a performance, vídeo, fotografia, pintura, escultura e media e o seu trabalho de arquivo é uma fonte historiográfica relevante em torno da prática da live art.

Esta aula parte da observação e do questionamento do arquivo de Franko B, situado nas fronteiras entre a vida e a arte, entre o isolamento e sedução, compaixão e confronto, sofrimento e erotismo, punk e poesia.

> notas biográficas

Sessão com Gaya de Medeiros

"Eu para Jantar" é um encontro de práticas para a exploração de possibilidades de modulação da presença: brincar com a performance corporal e vocal no encontro com o outro. A partir de exercícios de improviso e de composição, coloca-se o foco na tensão entre corpo, voz e identidade.

> notas biográficas

Sessão com Gonçalo Alegria

Gonçalo Alegria desenvolve uma pesquisa artística interdisciplinar onde usa, entre outras matérias, o som, rádio, imagem, performance, construção de objetos e a escrita. A partir do seu trabalho, esta aula pretende criar questões de percepção e tradução interpessoal, com recurso às matérias do som, imagem, texto e pensamento. Não esqueceremos o corpo.

> notas biográficas

Sessão com João dos Santos Martins

João dos Santos Martins é artista e o seu trabalho abrange várias formas, como a coreografia, a exposição e a edição. A aula procura abordar as práticas do seu trabalho a partir e através da dança.

> notas biográficas

Sessão com Joclécio Azevedo

Os participantes terão oportunidade de experienciar o corpo como um lugar de transformação, investigando intersecções entre paisagens interiores e exteriores. Este corpo topográfico, com as suas superfícies e acidentes, será o ponto de partida para redesenhar limitações, fronteiras e formas de conexão. Serão desenvolvidas práticas de colaboração e exercícios que combinam a escrita, partilha e interpretação de partituras performativas.

> notas biográficas

Sessão com Mariana Tengner Barros

Este será um laboratório de experimentação criativa, que indaga as possibilidades da dança, do movimento e da performance como prática política de ativação do corpo. Serão investigados modos de atenção e estados de consciência que permitam a reconfiguração dos filtros usados para entender a "realidade". Através da pesquisa de movimento com base na percepção e sensação, conexão corpo-mente e expansão dos sentidos, preparar-se-á outro corpo, articulado, que exprime a linguagem não linear e complexa oriunda da tópica emocional, sensorial e imaginativa, permitindo que a forma apareça através da sensação e da atenção. A prática de liberdade, sem as diversas "programações" a que estamos sujeitos enquanto seres humanos, ao desconstruir e reconstruir as múltiplas imagens que temos de nós próprios, e do mundo, enquanto dançamos. A noção de dança será constantemente posta em causa através da reconfiguração dos padrões de comportamento e identidade. Abarcar-se-á o jogo, o jogar a sério, que é

brincar, porque brincar é essencial para a percepção lúcida da realidade, desligada da autocensura e em sintonia com a curiosidade. Mariana Tengner Barros irá partilhar inúmeras ferramentas que reuniu ao longo do seu percurso, desde práticas de movimento e meditação, a guiões imaginários e diferentes rituais, ferramentas que usa nos seus processos criativos e na vida em geral.

> notas biográficas

Sessão com Maurícia Barreira Neves

Nesta aula serão abordadas formas de improvisação e composição usando o corpo e a voz. A criatividade será o foco, em vez da técnica. Pretende-se assim explorar as potências da forma sem pretensões e reservando para uma fase posterior a possibilidade de descoberta de leituras, interpretações e dramaturgias implícitas nos gestos e ações criadas.

> notas biográficas

Sessão com Teresa Silva

Teresa Silva vê a dança como algo que excede o corpo físico, o que se traduz num trabalho de atenção e sensibilidade, bem como numa abordagem multidisciplinar ao movimento. Interessa-se por coreografar o corpo humano, mas também o tempo, o som, a luz, objetos e materiais. É através deste lugar sensível que se organizam e compõem estas sessões.

> notas biográficas

sessões com Ana Rita Teodoro, Beatriz Soares Dias, Cláudia Jardim, Daniel Matos, Daniel Pizamiglio e Miguel Teles, Diana Niepce, Elisabete Francisca, Franko B, Gaya de Medeiros, Gonçalo Alegria, João dos Santos Martins, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Maurícia Barreira Neves, Teresa Silva

número de sessões 32

público-alvo artistas com e sem deficiência e S/surdos

número máximo de participantes 22

parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

apoio Pina Bausch Fellowship 2023

As/os participantes deverão ter disponibilidade para participar em todas as sessões

ODISSEIA NACIONAL EXPOSIÇÃO

QUEM ÉS TU?

UM TEATRO NACIONAL A OLHAR PARA O PAÍS

EXPOSIÇÃO

25 mar-28 abr 2023

Centro de Artes de Águeda

6-27 mai 2023

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

parceiro municipal Câmara Municipal das Caldas da Rainha

3-24 jun 2023

Casa da Ribeira (Viseu)

parceiro municipal Câmara Municipal de Viseu

8-29 jul 2023

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

parceiro municipal Câmara Municipal da Ribeira Grande

9-30 set 2023

Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal)

parceiro municipal Câmara Municipal do Funchal

Sobre a exposição nos Açores e na Madeira

A exposição reúne um conjunto de elementos visuais e discursivos que revelam a grande relação de proximidade entre o teatro e as artes plásticas. Nomes como Almada Negreiros, Júlio Pomar, Fernanda Fragateiro, João Vieira ou João Louro trabalham os cenários e figurinos de diferentes espetáculos, apresentados ao longo de quase um século de história. A partir das maquetes, fotografias, desenhos de figurinos e trajes, acompanhamos, e problematiza-se, uma relação que intermediou a palavra por vezes censurada, e a percepção da relação direta com a história do país.

30 set-21 out 2023

Galeria de Exposições da Casa de Burgos e Biblioteca Pública de Évora

parceiros municipais Direção Regional de Cultura do Alentejo, Câmara Municipal de Évora, Biblioteca Pública de Évora

apoio à exposição Universidade de Évora

28 out-18 nov 2023

Centro de Artes de Sines

Sobre a exposição em Sines

O concelho de Sines é o único onde a exposição Quem és tu? – um teatro nacional a olhar para o país inclui duas peças de elevado valor patrimonial e histórico, tanto para a história do Teatro Nacional D. Maria II como do teatro português: um telão da autoria de Graça Morais, construído em 1995, para a peça Ricardo II, de William Shakespeare, com

encenação de Carlos Avilez, e apresentado pela primeira vez em contexto expositivo; e um cenário-tapeçaria que Abílio de Mattos e Silva criou e desenhou para o espetáculo de reabertura do Teatro Nacional D. Maria II, em maio de 1978, após o incêndio que destruiu o edifício em 1964. O espetáculo de reabertura era composto por Auto da Geração Humana, atribuído a Gil Vicente, e o Alfageme de Santarém, de Almeida Garrett. Nesta exposição, recria-se, de uma forma simbólica, o espaço cénico da peça Auto da Geração Humana, através das tapeçarias/telões de Abílio de Mattos e Silva, bem como do figurino usado em cena por Eunice Muñoz, desenhado pelo mesmo artista.

parceiro municipal Câmara Municipal de Sines

24 nov -16 dez 2023

Teatro das Figuras (Faro)

parceiro municipal Câmara Municipal de Faro

VISITAS GUIADAS

25 mar 2023

Centro de Artes de Águeda

22 abr 2023

Centro de Artes de Águeda

27 mai 2023

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

14 jun 2023

Casa da Ribeira (Viseu)

8 jul 2023

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

28 out 2023

Centro de Artes de Sines

17 nov 2023

Centro de Artes de Sines

24 nov 2023

Teatro das Figuras (Faro)

13 dez 2023

Teatro das Figuras (Faro)

Em cada concelho, serão promovidas duas visitas guiadas à exposição, pelo seu curador. Uma oportunidade para analisar em detalhe o acervo apresentado e conhecer as linhas narrativas da exposição, explorando em profundidade os vários núcleos que a compõem.

DEBATES.

25 mar 2023

Centro de Artes de Águeda

22 abr 2023

Centro de Artes de Águeda

27 mai 2023

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

14 jun 2023

Casa da Ribeira (Viseu)

8 jul 2023

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

28 out 2023

Centro de Artes de Sines

17 nov 2023

Centro de Artes de Sines

24 nov 2023

Teatro das Figuras (Faro)

13 dez 2023

Teatro das Figuras (Faro)

Durante o período de apresentação de Quem és tu? – Um Teatro Nacional a olhar para o país, refletimos sobre dimensões históricas e políticas a partir das temáticas que construíram a exposição: identidade, coletivos, memória, território, pertença, resistência são palavras-chave e pontos de partida para diálogos onde o teatro é, mais do que reflexo, a possibilidade de colocarmos em evidência o que tomamos como adquirido e legado sobre o passado recente. Todos os meses, dois convidados conversam sobre as relações entre a memória do teatro e do país, ajudando-nos a estabelecer as pontes necessárias para que a responsabilidade para com o que herdámos, não seja, como o teatro, efémera. Moderadas por Tiago Bartolomeu Costa, comissário da exposição, estas conversas são organizadas em colaboração com a Comissão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

moderação Tiago Bartolomeu Costa

com Miguel Loureiro, José Manuel Sobral

parceria Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, Museu Nacional do Teatro e da Dança

OFICINA PARA FAMÍLIAS**27 mai 2023**

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

17 jun 2023

Casa da Ribeira (Viseu)

9 jul 2023

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

10 set 2023

Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal) 2023-09-10

21 out 2023

Galeria de Exposições da Casa de Burgos e Biblioteca Pública de Évora

18 nov 2023

Centro de Artes de Sines

2 dez 2023

Teatro das Figuras (Faro)

Perante a montagem feita pelo curador da exposição, propõe-se a descoberta de um lugar chamado teatro, onde não há palco mas há histórias a acontecer, onde não há espetáculos mas encontram-se pessoas com muitas idades.

Quem és tu? O que vês? Quem queres ser? Que nome queres ter? Vamos entrar numa história...

NOTAS BIOGRÁFICAS

Vera Santos

Formação académica na área das Artes Plásticas, Curso profissional em Dança, Bacharelado em Teatro, Licenciatura em História da Arte e Mestrado em Estudos artísticos/ Crítica de Arte na Universidade do Porto. Desde o início dos anos 1990 tem trabalhado como intérprete híbrida (entre o teatro e a dança), também como criadora e assistente de criação; paralelamente, ensina dança e interpretação e nos últimos 10 anos, tem colaborado na implementação de projetos de mediação cultural. Interessa-se pelas questões da memória, da história e do património associadas ao corpo em movimento.

por Vera Santos

parceria Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril

público-alvo famílias com crianças a partir dos 10 anos

número mínimo de participantes 6 pessoas

número máximo de participantes 12 pessoas

duração 1h30

ODISSEIA NACIONAL OUTRAS ATIVIDADES

PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TNDM II

3 mar 2023

Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II é um galardão de carácter anual que pretende reconhecer e promover talentos emergentes no panorama teatral, motivando o desenvolvimento de um percurso profissional neste setor. Uma distinção que, nas últimas edições, premiou as carreiras de Sara Barros Leitão, Mário Coelho e Cárin Geadá. Esta é uma iniciativa do D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal, parceiro principal do Teatro.

A 3 de março 2023, na 4ª edição do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II, foi entregue o valor pecuniário de 5.000€ ao vencedor, Pedro Azevedo, cujo trabalho artístico se destacou no ano de 2022.

Parceiro principal TNDM II

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, Grupo Ageas Portugal

LEITURA ENCENADA — FARSA DE INÊS PEREIRA

21 abr 2023

Biblioteca Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Largo Trindade Coelho

Dia 21 de abril, às 18h30, decorre na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa uma leitura encenada de *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente. Com direção de Pedro Penim, contará com as interpretações de Ana Tang, Bernardo de Lacerda, David Costa, Hugo van der Ding, Pedro Penim, Rita Blanco e Sandro Feliciano.

Em 2023, passam 500 anos sobre a primeira apresentação da Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, no convento de Tomar, perante o rei D. João III. A peça foi escrita no auge da produção dramatúrgica do autor e tentava dar resposta às acusações de plágio de algumas peças estrangeiras, de que vinha sendo acusado. O relato cómico que dá conta das desventuras duma mulher da classe média portuguesa do século XVI, que desafia o poder familiar e a mentalidade medieval que dominava a sociedade quinhentista, seria depois considerada a mais perfeita das obras do "fundador do teatro português", desfazendo assim dúvidas sobre o seu talento e originalidade.

Trata-se de um prelúdio para a estreia de um novo espetáculo, com texto de Pedro Penim, a partir do original vicentino, no último trimestre deste ano, inserido na programação da Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II.

texto Gil Vicente

direção Pedro Penim

com Ana Tang, Bernardo de Lacerda, David Costa, Hugo van der Ding, Pedro Penim, Rita Blanco, Sandro Feliciano

A classificar pela CCE

* Entrada Livre, sujeita à lotação da sala

ANTECIPAR O FUTURO — 2ª edição

A pesquisa e a investigação são pedras basilares dos processos de inovação e renovação no setor artístico. Atendendo à carência de apoios nesta área e em linha com a missão de valorização de jovens no mundo profissional do teatro, foi criado o Antecipar o Futuro. Este projeto é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, da NTT DATA e d'O Espaço do Tempo que, nesta 2ª edição, conta ainda com o apoio da BÓIA - Associação Cultural e do Município de Lagoa.

Esta iniciativa toma a forma de um programa de residências, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação de jovens artistas. Ainda durante esta Temporada, o programa Antecipar o Futuro vai atribuir duas bolsas, com um valor de 7.000€ cada, para duas residências artísticas a decorrer n' O Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo.

O resultado será apresentado no âmbito da programação da Odisseia Nacional e integrado no Ciclo Antecipar o Futuro - um programa de cultura contemporânea, dedicado ao pensamento, à política, à tecnologia e à arte que há de vir - que, este ano, decorrerá em Lagoa, de 7 a 10 de dezembro, sob o tema "turismo crítico".

Podem candidatar-se artistas de todas as nacionalidades, residentes em Portugal, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos e que, em nome individual ou coletivo, tenham assinado um máximo de dez encenações ou criações. As investigações dos projetos candidatos deverão enquadrar-se no tema desta segunda edição do Antecipar o Futuro: "turismo crítico".

O júri, responsável pela avaliação dos projetos, será composto por Pedro Penim (Diretor Artístico do Teatro Nacional D. Maria II), Pedro Barreiro (Diretor Artístico d'O Espaço do Tempo) e Filipa Brito / Nelson Guerreiro (BÓIA – Associação Cultural).

A primeira edição do programa Antecipar o Futuro aconteceu em 2022 e teve como vencedores Cosmic Phase / Stage, projeto de Ana Libório, Bruno José Silva e João Esteves, e Atlântida, de Odete. O resultado destes projetos de investigação foi apresentado em setembro de 2022 no Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito da primeira edição do Ciclo Antecipar o Futuro.

Parceiro de inovação

NTT DATA

abertura de candidaturas 3 abr

data limite de candidaturas 3 mai

entrevista com pré-selecionados 8 mai

anúncio dos projetos vencedores 12 mai

Este projeto é uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II, da NTT DATA e d'O Espaço do Tempo que, nesta 2ª edição, conta ainda com o apoio da BÓIA - Associação Cultural e do Município de Lagoa.

2ª RESIDÊNCIA INTERNACIONAL PARA CRIADORAS/ES DE TEATRO

O Teatro Nacional D. Maria II, o Camões – Centro Cultural Português em Paris e o Centro Cultural Irlandês de Paris associam-se para a realização da 2ª edição da residência internacional para criadoras/es de teatro, que terá lugar em Paris, entre 22 de novembro e 2 de dezembro de 2023.

Esta residência internacional destina-se a quatro criadoras/es de teatro, oriundas/os de Portugal, Irlanda, Grécia e Lituânia, e pretende apoiar o desenvolvimento da prática teatral em contexto internacional. A residência incluirá oportunidades de networking para as/os quatro criadoras/es de teatro selecionadas/os, bem como acesso privilegiado a espetáculos, atividades, visitas técnicas, entre outros.

As/os interessadas/os deverão submeter a sua candidatura através do site do Centro Cultural Irlandês de Paris até dia 17 de abril. Após análise das candidaturas rececionadas, uma/um criadora/criador portuguesa/português será selecionada/o para frequentar esta residência, juntamente com uma/um artista de cada um dos restantes países envolvidos no projeto.

candidaturas até 17 abr 2023

comunicação de resultados mai 2023

As/os interessadas/os deverão ter disponibilidade para participar numa residência em Paris entre 22 de novembro e 2 de dezembro de 2023.

A deslocação, o alojamento e as despesas da/o criadora/criador portuguesa/português que participar nesta residência internacional serão assegurados pelo projeto.

parceiros Teatro Nacional D. Maria II, Camões – Centro Cultural português (Paris), Le Centre Culturel Irlandais (Paris), Abbey Theatre (Dublin), Le Centre Culturel Hellénique (Paris), Le Centre Culturel Lithuanien (Paris), Vilnius International Theatre Festival Sirenos, leVsi Teatro informacijos centras (Vilnius)

TEATRA

moderação Mariana Oliveira

O novo verbo do D. Maria II pretende trazer mais espaço para conversar e pensar sobre a cultura, o teatro e as pessoas que o fazem. TEATRA é o podcast do D. Maria II. Quinzenalmente, Mariana Oliveira convoca diferentes personalidades para uma conversa sem guião.

convidados janeiro

João Lagarto | Anabela Mota Ribeiro

convidados fevereiro

Hugo van der Ding | António Capelo | Cecília Henriques

convidados março

Pedro Azevedo | Alice Azevedo

convidados abril

Dori Nigro | Raquel Castro

convidados maio

Tita Maravilha | Manuel Moreira

convidados junho

André Tecedeiro | Zia Soares

convidados julho

Catarina Rôlo Salgueiro | Miguel Damião

convidados agosto

Ana Gil | Rui Maria Pêgo | Venâncio Calisto

convidados setembro

Helena Caldeira | João de Brito

convidados outubro

Romeu Runa | Diogo Infante

convidados novembro

João Abreu | Henrique Amoedo

convidados dezembro

Cláudia Semedo | Guilherme Gomes

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

moderação Maria João Costa

parceria Renascença

O Ensaio Geral, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vai viajar pelo país com a Odisseia Nacional. Ao longo do ano, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversas personalidades, em várias localidades do país, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral.

Para ouvir na antena da Renascença, às sextas-feiras, depois das 23h, e online, em qualquer altura.

22 mar

convidados António Marques da Silva, Cecília Henriques, Maria João Mota

21 abr

convidados Ana Gil, Coletivo Guarda Rios, Mónica Garnel, Tiago Bartolomeu Costa

30 jun

Convidados João Ferreira, Joyce Souza, Pedro Penim, Venâncio Calisto

18 out

convidados Cátia Terrinca, João de Brito, Maria Gil, Rita Blanco

8 dez

convidados Fernando Giestas, Patrícia Portela, Pedro Penim

CONVERSA COM OS ARTISTAS

27 jan – 3 fev 2023

Zoo Story (escolas)

Ponte de Lima / Lamego

27 jan – 3 fev 2023

Zoo Story

Ponte de Lima / Lamego

28 abr - 13 mai 2023

Nau, Nau Maria (Espetáculo)

3, 24 mar – 21, 28, abr – 5, 12, mai - 6, 14, 20, 28 out 2023

Nau, Nau Maria (Escolas)

4, 25 mar – 21, 28, abr – 6, 13, mai - 7, 14, 21, 28 out 2023

Nau, Nau Maria (Próxima Cena)

14 mar 2023

A Farsa de Inês Pereira

17, 31 mar – 29, abr – 5, 12, 19, 26 mai – 29 set – 10, 17, 24, 30 nov 2023

Descobri-quê (Escolas)

14, 21, 28 abr 2023

Outra Língua (Escolas)

12 mai 2023

Silence, Silence, Silence, Please

Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra) Conversa com artistas

29 jun 2023

Ifigénia

3, 10, 17, 23 nov 2023

Batalha (Escolas)

4, 11, 18, 24 nov 2023

Batalha (Espetáculo)

24, 30 nov – 7 dez 2023

Homo Sacer (Escolas)

8 dez 2023

Homo Sacer (Espetáculo)

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

ZOO STORY

27 jan 2023

Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

03 fev 2023

Teatro Ribeiro Conceição (Lamego)

Territórios Poéticos - oficina para desarrumar ideias

2 fev 2023

Teatro Ribeiro Conceição

A FARSA DE INÊS PEREIRA

16 mar 2023

Outra Língua

14 abr 2023

Teatro-Cine Pombal

21 abr 2023

Teatro Virgínia

28 abr 2023

Cine-Teatro Estarreja

Descobri-quê ?

27 mai 2023

Teatro José Lúcio da Silva

Mãos a dentro

16 jun 2023

O Teatrão

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

ZOO STORY

27 jan 2023

Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

03 fev 2023

Teatro Ribeiro Conceição (Lamego)

OUTRA LÍNGUA

14 abr 2023

Teatro-Cine Pombal

21 abr 2023

Teatro Virgínia (Torres Novas)

28 abr 2023

Cine-Teatro de Estarreja

A FARSA DE INÊS PEREIRA

16 mar

Descobri-quê ?

27 mai 2023

Teatro José Lúcio da Silva

LA VIE INVISIBLE

15 dez 2023

Cineteatro Louletano (Loulé) (legendagem em português)

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

PRIMEIRO ANDAMENTO Visita encenada

1-3 fev 2023

Teatro Municipal de Vila Real

20-22 mar 2023

Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira)

10-12 mai 2023

Cineteatro Alba (Albergaria-a-Velha)

14-16 jun 2023

Teatro Aveirense (Aveiro)

25-27 out 2023

Cineteatro António Pinheiro (Tavira)

21-23 nov 2023

Pax Júlia Teatro Municipal (Beja)

VIDA REAL

27-28 jan 2023

Teatro Municipal de Vila Real

Laboratório Teatral – Convidar, conhecer e construir

26 jan 2023

Escolas (Ponte de Lima)

2 fev 2023

Escolas (Lamego)

ASSEMBLEIA – AMARELO SILVESTRE

29 jan 2023

Centro Cívico de Lamego

30 abr 2023

Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)

19 nov 2023

Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor (Ponte de Sor)

MENDO CORVO - ESTÓRIAS COM MEMÓRIA - LIMITE ZERO

25 fev 2023

Cineteatro de Torre de Moncorvo

15 abr 2023

Casa Varela – Centro de Experimentação Artística

FALAS ESTRANHÊS ?

Espetáculo integrado no projeto Boca Aberta

14-16 fev 2023

Fafe

28 fev-2 mar 2023

Póvoa de Varzim

7-9 mar 2023

Monção

30 mai-1 jun 2023

Cartaxo

5-7 jun 2023

Celorico da Beira

7-9 nov 2023

Jardins de infância de Setúbal

7-9 nov 2023

Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

26 nov 2023

Biblioteca Municipal de Olhão

27 nov 2023

Tempo - Teatro Municipal de Portimão

27-28 nov 2023

Jardins de infância de Olhão

28 nov 2023

Tempo - Teatro Municipal de Portimão

29-30 nov 2023

Jardins de infância de Portimão

30 nov-1 dez 2023

Auditório Municipal de Olhão

2 dez 2023

Quinta Pedagógica (Portimão)

2 dez 2023

Auditório Municipal de Olhão

Apresentação Cartografia dos desejos – Pele

11-12 mar 2023

Vários espaços (Paredes de Coura)

13-14 mar 2023

Ribeira de Santarém e Teatro Ribeirense (Santarém)

13-14 mar 2023

Sede do Clube Sporting Glória ou Morte Portimonense (Portimão)

Apresentação Terminal (O Estado do Mundo) – Formiga Atómica

20-25 mar 2023

Auditório Municipal (Mirandela)

1 abr 2023

Centro Cultural de Vinhais (Vinhais)

29 abr 2023

Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova)

19-24 jun 2023

Quartel das Artes (Oliveira do Bairro)

3 nov 2023

Vários locais (Portalegre)

3 nov 2023

Vários locais (Portel)

4 nov 2023

Centro de Artes e Espetáculos (Portalegre)

Apresentação Pe_soa Índice de incógnitas para a escuta de lugares – Lugar Específico

11-12 mar 2023

Biblioteca Municipal (Carrazeda de Ansiães)

3-4 jun 2023

Casa da Criatividade (S. João da Madeira)

Apresentação Pe_soa: A que estado queremos chegar – Lugar Específico

21-22 out 2023

Casa da Cidadania (Castelo de Vide)

Apresentação Observatório dos Rios – Guarda Rios

18-19 mar 2023

Vários locais (Santa Maria da Feira)

20-21 mai 2023

Parque Natureza do Agroal (Ourém)

1-20 out 2023

Hortas CEAT / Antigo Posto Agrário, Erminda São Roque, Clube de Tavira (Tavira)

1-20 out 2023

Antigo Posto Agrícola/Hortas Comunitárias (Tavira)

Apresentação Mapas para a Feli(z)cidade – Gira Sol Azul**22 abr 2023**

Vários locais (Fundão)

Apresentação Cidade Adentro – Gira Sol Azul**7 out 2023**

Biblioteca Municipal (Grândola)

Apresentação Mil e Uma Noites– Um Coletivo**15-16 abr 2023**

Museu Municipal Santos Rocha (Figueira da Foz)

Apresentação Penélope– Um Coletivo**29 set 2023**

Biblioteca Municipal (Mértola)

1 out 2023

Praça Luís de Camões (Mértola)

14 out 2023

Centro Comunitário da Aldeia do Pico / Biblioteca Municipal (Grândola)

30-31 out 2023

Centro de Artes do Espetáculo (Portalegre)

6-29 out 2023

Centro de Artes do Espetáculo (Portalegre)

Apresentação Parlapatório– Cassandra**6 mai 2023**

Casa das Artes de Miranda do Corvo (Miranda do Corvo)

3 jun 2023

Cine-Teatro São Pedro (Alcanena)

Apresentação Porvir– Burilar**10-11 jun 2023**

Casa Manuel Guimarães Corvo (Tomar)

Apresentação Projeto Boca p'ra que te quero– Burilar**4 nov 2023**

Casa do Barro, São Pedro do Corval (Corval)

Apresentação Canta conto conta– Discos de Platão**8 jul 2023**

Banco das Artes (Horta)

15 jul 2023

Teatro Angrense (Angra do Heroísmo)

22 jul 2023

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande)

Apresentação Solo – Coletivo Espaço Invisível**29-30 set 2023**

Campo de basquetebol – Bairro da Nazaré (Funchal)

Laboratório Teatral – descobri-quê (escolas)**16 mar 2023**

Centro Cultural de Paredes de Coura

30 mar 2023

Escola Primária de Vinhais (Vinhais)

11 mai 2023

Biblioteca Municipal (Seia)

17-18 mai 2023

Centro de Arte de Ovar (Ovar)

24-25 mai 2023

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

30 set 2023

Casa das Mudas (Calheta)

16 nov 2023

Cine-Teatro Sousa Telles (Ourique)

Laboratório Teatral – palavras apenas?**13-15 abr 2023**

Teatro Cine-Pombal (Pombal)

19 20 abr 2023

Teatro Virgínia (Torres Novas)

26 abr 2023

Teatro Viriato / Escolas (Estarreja)

Laboratório Teatral – Julgamento Marianas**4 out 2023**

Escola Secundária de Campo Maior (Campo Maior)

12 out 2023

Teatro das Figuras (Faro)

25 out 2023

Centro Cultural de Lagos (Lagos)

Conferência – Manual para uma Manife**17 nov 2023**

Escola Secundária de Montemor-o-Novo (Montemor-o-Novo)

3 nov 2023

Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)

Laboratório Teatral – Manual para uma Manife**22 nov 2023**

Escola Secundária de Montemor-o-Novo (Montemor-o-Novo)

28 nov 2023

Escola Básica Abade Correia da Serra (Serpa)

6 dez 2023

Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)

EDIÇÕES

Lançamento de livro – João Guedes Biografias do Teatro Português - Volume 11

14 jan | Teatro Nacional São João

Figura de multifacetadas valências, foi como ator e encenador que João Guedes (1921-1983) se destacou. Ao Teatro Experimental do Porto, que ajudou a criar, dedicou grande parte da sua vida, tendo também colaborado com outras companhias, como a do Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Experimental de Cascais, Grupo de Campolide, Comuna, Seiva Trupe, Teatro Estúdio de Lisboa, sem esquecer o trabalho com outros grupos como sucedeu com Os Plebeus Avintenses. O seu contributo como ator estendeu-se, ainda, ao mundo do cinema e da televisão, tendo participado em mais de duas dezenas de filmes, muitos deles de autor. Sem cedências ao mainstream, também na sétima arte manteve a sua independência, deixando nela uma ‘pegada própria’ que os filmes testemunham de forma inequívoca. O porte grande e altivo que manteve até ao fim da sua vida, espelho da sua natural compleição física, bem como uma voz grave e sonora, aliados a uma subtil sensibilidade, fizeram de tantas personagens que interpretou retratos memoráveis e momentos únicos na história da representação em Portugal.

com a presença de António Durães, Francisca Salema, Maria João Brilhante

de Francisca Salema

coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

Lançamento de livro – Misanthropo

12 mar | Bragança

É noite de estreia. *O Misanthropo*, de Molière, será representado pela primeira vez em Portugal perante o Rei e a Corte, mas o espetáculo está longe de estar pronto.

Nos bastidores, uma trupe de actores que se juntaram pelas mais diversas razões encontra-se de nervos à flor da pele. Cada qual está disposto a muito - ou a tudo -, mesmo antes de se ouvirem as pancadas de Molière.

Entre eles, há um homem avesso aos seres humanos, movido por um completo desprezo da sociedade e dos seus valores. Um misantropo, em suma.

Paíra no ar o desejo fervoroso de subir na vida agradando a Suas Majestades, e a pergunta que se impõe é: «Que feliz acaso vos trouxe a este lugar?»

por Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares a partir Molière
edição TNDM II / Bicho-do-Mato (coleção Textos de Teatro)

Lançamento de livro – João Anastácio Rosa - Biografias do Teatro Português - Volume 6

21 mar | Biblioteca da Imprensa Nacional-Casa da moeda | Entrada livre

João Anastácio Rosa (1812? – 1884) foi um distinto ator da geração romântica, que começou a sua carreira em 1839, no Teatro da Rua dos Condes, dirigido por Émile Dour, e que integrou a primeira companhia do Teatro Nacional D. Maria II, em 1846. Foi o Vilão em muitos melodramas do início da sua carreira, mas um grave problema de voz fê-lo descobrir outro modo de ser ator, através do estudo e da observação. Maria João Brilhante, analisando o que sobre ele se escreveu e partindo em busca de traços do ator moderno, evidencia aspetos singulares da arte e da existência pública do ator que justificam a sua inscrição na história do teatro português. João Anastácio Rosa, ou "Rosa pai", como ficou conhecido por dele descenderem dois dos maiores nomes da cena portuguesa do final de oitocentos, foi celebrado em vida e depois da sua morte pelos desempenhos no palco e pela sensibilidade artística que evidenciou também como artista plástico, cenógrafo e figurinista.

com a presença de António Fonseca, Maria João Brilhante, Maria João Luís
de Maria João Brilhante
coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)
edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

Lançamento de livro – PANOS 2022

27 mai | Casa da Cultura de Ílhavo

PANOS — palcos novos palavras novas é um projeto que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, seguindo o exemplo do programa Connections do National Theatre de Londres. Todos os anos há peças novas encomendadas a escritores reconhecidos para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos. Nesta décima quinta edição os textos são de André Tecedero, Djaimilia Pereira de Almeida

e Ondjaki.
Inclui as peças
O Ensaio, de André Tecedero

Irene, de Djaimilia Pereira de Almeida

Duas pessoas e uma ilha sozinha, de Ondjaki

com Gonçalo Frota, Sandro William Junqueira e autores dos textos

edição TNDM II

Lançamento de livro – A Farsa de Inês Pereira

20 out | Salão Nobre do Teatro Municipal Garcia de Resende / Cendrev (Évora)

Em 2023, passam 500 anos sobre a primeira apresentação de *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, no convento de Tomar, perante o rei D. João III. A peça foi escrita no auge da produção dramática do autor e tentava dar resposta às acusações de plágio de algumas peças estrangeiras, de que Gil Vicente vinha sendo vítima.

O relato cómico que dá conta das desventuras de uma moça quinhentista, que desafia o poder familiar e a mentalidade medieval dominante na sociedade portuguesa do século XV, seria depois considerada a mais perfeita das obras do «fundador do teatro português», desfazendo assim dúvidas sobre o seu talento e originalidade. Quinhentos anos depois, Pedro Penim reescreve o original vicentino e transforma-o numa obra do nosso tempo. Este espetáculo é o terceiro de uma trilogia dedicada à família, iniciada com *Pais & Filhos*, em 2021, a que se seguiu *Casa Portuguesa*, em 2022.

Na senda destas obras, *A Farsa de Inês Pereira* de 2023 lança o seu olhar caustico sobre alguns alicerces da sociedade contemporânea, nomeadamente o trabalho, a sexualidade e o núcleo familiar.

com Pedro Penim, Joana Brito Silva, Ana Tang, Bernardo de Lacerda, David Costa, Hugo van der Ding,

João Abreu, Rita Blanco, Sandro Feliciano

texto Pedro Penim

a partir de Gil Vicente

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (coleção Textos de Teatro)

Lançamento de livro – Batalha

3 nov | Teatro das Figuras (Faro)

Um sorteio dita que a vida do 11ºF não voltará a ser a mesma. Esta turma, de uma escola invisível no ranking das vaidades, terá a responsabilidade de transmitir ao mundo, via streaming, alguns dos episódios mais marcantes da História de Portugal. Postos perante o destino, professora e alunos acertam contas com o eterno retorno ao lugar do erro, com as manias ocidentais da superioridade, com os vencedores que se acham melhores que os vencidos, com a norma que olha de lado para a diferença.

Como é que alunos do século XXI, conduzidos por uma professora do século XX, servida por métodos de ensino do século XIX, se podem preparar para este confronto com o discurso histórico dominante e consigo próprios? A imaginação é uma arma poderosa. É através dela que a nossa espécie sobrevive no mundo. E a voz dos esquecidos sobe muito alto enquanto fura o caminho para se fazer ouvir. A batalha aproxima-se.

de Sandro William Junqueira

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção "Textos de Teatro")

Lançamento de livro – A vida invisível

14 DEZ | Palácio Gama Lobo (Loulé)

Thierry tem uma deficiência visual há quase quarenta anos, na sequência de um acidente de viação. É ator amador e, aventurando-se pelo caminho tortuoso da sua memória sem imagens, todas as noites reconstrói em palco, com dois atores profissionais, a memória de um espetáculo que o comoveu, apesar de não se lembrar nem do título nem dos nomes das personagens. Para escrever este trabalho, que questiona o lugar das imagens na nossa forma de apreender e perceber a realidade, Lorraine de Sagazan e o autor Guillaume Poix recolheram testemunhos de pessoas cegas ou com baixa visão. A encenadora considera o espetáculo uma tentativa pública de abordagem e transmissão da maneira como as pessoas cegas se relacionam com a memória e a ficção, questionando a capacidade da linguagem para substituir o mundo visível e apresentando o espectador à condição misteriosa e singular dos seres ditos cegos. Dito de outra maneira, a ver de outra maneira.

com Guillaume Poix, Pedro Penim

tradução Joana Frazão

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (coleção Textos de Teatro)

> edição disponível em Braille

REDE EUNICE AGEAS

JANEIRO

Zoo Story - 27 - Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

FEVEREIRO

Zoo Story - 3 - Teatro Ribeiro Conceição (Lamego)

MARÇO

Descobri-quê – 17-18 - Centro Cultural de Paredes de Coura

Descobri-quê – 31 - Centro Cultural de Vinhais

ABRIL

Descobri-quê – 1 - Centro Cultural de Vinhais

Descobri-quê – 28-29 - Casa da Cultura de Santa Comba Dão

Outra Língua - 14 - Teatro-Cine Pombal

Outra Língua - 21 - Teatro Virgínia (Torres Novas)

Outra Língua - 28 - Cine-Teatro de Estarreja

MAIO

Descobri-quê – 5-6 - Cineteatro Alba (Albergaria-a-Velha)

Descobri-quê – 12-13 - Casa Municipal da Cultura de Seia

Descobri-quê – 19-20 Centro de Arte de Ovar

Descobri-quê – 26-27 Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

JUNHO**As Castro – 16-17** - Cine-Teatro Paraíso (Tomar)**As Castro – 24** - Quartel das Artes (Oliveira do Bairro)**SETEMBRO****Descobri-quê – 29-30** - Casa das Mudanças (Calheta) (**29** – Escolas)**OUTUBRO****Ainda Marianas – 6** - Centro Cultural de Campo Maior**Ainda Marianas – 13** - Teatro das Figuras (Faro)**Ainda Marianas – 20** - Teatro Bernardim Ribeiro (Estremoz)**Ainda Marianas – 26** - Centro Cultural de Lagos**A Farsa de Inês Pereira – 13** - Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)**A Farsa de Inês Pereira – 20-21** - Teatro Municipal Garcia de Resende (Évora)**NOVEMBRO****A Farsa de Inês Pereira – 4** - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre**A Farsa de Inês Pereira – 13** - Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)**Descobri-quê – 10-11** - Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz) (**10**– Escolas)**Descobri-quê – 17-18** - Cine-Teatro Sousa Telles (Ourique)(**17**- Escolas)**Descobri-quê – 24-25** - Cineteatro de Barrancos) (**24**- Escolas)**Descobri-quê – 29-30** - Auditório Municipal de Olhão**DEZEMBRO****As Castro – 24** - Pequeno Auditório do Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)**PRÓXIMA CENA****MARÇO****Nau Nau Maria – 3-4** - Cine-teatro de Torre de Moncorvo**Nau Nau Maria – 24-25** - Centro Cultural de Mirandela**Abril****Nau Nau Maria – 21-22** - A Moagem (Fundão)**Nau Nau Maria – 28** - Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova)**MAIO****Nau Nau Maria – 5-6** - Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)**Nau Nau Maria – 12-13** - Casa das Artes de Miranda do Corvo**OUTUBRO****Nau Nau Maria – 6-7** - Cine-teatro Marques Duque (Mértola) (**6** – Escolas)**Nau Nau Maria – 13-14** - Cine Granadeiro (Grândola) (**13** – Escolas)**Nau Nau Maria – 21** - Auditório do Pavilhão Multiusos da Aldeia Social da Misericórdia de Borba**Nau Nau Maria – 28** - Cine-Teatro Mouzinho da Silveira (Castelo de Vide)

ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EFE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013-2023

Designação	Real 2013	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Real 2022	Real 2023
GASTOS											
Custos Variáveis	853 726	850 031	1 287 340	1 368 256	1 516 417	1 584 830	2 001 719	1 590 427	2 225 597	2 071 415	1 987 984
C.M.V.M.C.	14 015	10 957	19 189	15 208	17 065	15 921	17 973	11 749	9 529	16 177	2 316
Programação	682 148	655 378	952 834	991 950	1 066 230	1 009 051	1 413 538	1 006 235	1 732 460	1 531 958	1 516 325
Difusões & Redes	0	0	75 287	126 519	141 409	258 505	242 611	311 087	156 279	311 040	70 579
Comunicação e Imagem	156 080	178 855	237 360	229 194	219 839	246 307	278 941	216 145	242 336	212 240	330 920
Eventos Externos	1 162	0	766	3 062	5 473	0	0	0	0	0	0
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	320	4 841	1 904	324	66 402	35 045	48 657	45 211	78 046	0	42 458
Perdas por Imparidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 383
Provisões do Período	0	0	0	0	0	0	0	0	6 947	0	3
Custos Fixos	3 106 790	3 167 499	3 237 105	3 333 737	3 512 632	3 734 178	4 041 042	4 576 085	4 444 296	5 166 073	5 200 731
Funcionamento Geral	447 396	508 375	497 919	487 717	471 485	501 129	533 565	521 074	528 483	738 825	583 012
Honorários de Apoio ao Func. Geral	92 733	85 959	94 288	112 964	104 671	94 057	91 185	91 528	77 928	86 885	76 470
Gastos Pessoal	2 333 079	2 332 260	2 384 822	2 445 145	2 631 034	2 846 903	3 094 638	3 634 648	3 451 714	3 816 286	4 083 025
Gastos de Depreciação e Amortização	205 901	225 972	240 045	256 195	273 830	263 215	284 504	300 494	358 033	399 622	402 982
Outros Gastos e Perdas	25 953	13 329	18 036	26 967	26 243	28 874	37 150	28 341	28 138	124 454	55 242
Gastos Financeiros	1 729	1 604	1 995	4 749	5 369	0	0	0	0	0	0
Imposto s/ rendimento do exercício	8 480	24 023	20 609	79 409	87 416	24 635	110 945	198 106	142 438	82 057	106 289
Total Gastos	3 968 997	4 041 553	4 545 055	4 779 402	5 116 465	5 323 642	6 153 706	6 364 618	6 812 332	7 319 546	7 275 005
RENDIMENTOS											
Livraria	19 985	16 433	23 444	20 896	24 793	22 068	24 935	15 493	13 857	20 620	3 621
Bilheteira	153 394	189 387	255 677	163 684	205 611	195 703	394 656	237 038	307 371	269 863	43 721
Indemnização Compensatória (sem IVA)	2 926 726	3 151 858	3 151 858	3 309 791	3 688 789	3 722 418	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 696
Outros Projeitos de Actividade + Venda Espetáculos	24 669	3 154	117 073	213 241	243 456	235 482	443 399	485 142	185 682	469 531	288 986
Aluguer de Espaços	4 033	1 198	3 500	6 625	8 350	15 026	24 160	4 932	10 616	15 465	23 822
Subsídios (Investimento)	1 250	15 000	15 000	15 000	15 000	29 830	27 641	34 341	36 907	62 895	75 772
Subsídio à Exploração - FFC	751 669	834 233	1 024 579	1 100 000	1 000 000	1 009 000	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	0	0	0	46 973	155 338	44 036	200 230	401 228	472 120	569 061	506 107
PRR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 248
Mecenato	11 782	2 500	4 000	685	1 530	0	40 364	88 816	116 814	191 364	275 000
Reversões	0	0	0	129 356	0	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	24 857	28 110	4 487	5 371	32 031	91 529	13 407	94 617	55 991	137 443	33 666
Rendimentos Financeiros	3 948	1 132	1 048	423	729	0	0	0	556	554	600
Total Rendimentos	3 922 313	4 243 007	4 600 667	5 012 046	5 375 629	5 365 082	6 422 392	6 993 930	7 262 773	7 592 699	7 584 238
RESULTADOS											
EBITDA	165 479	454 380	321 437	572 574	625 050	329 300	664 134	1 127 912	950 356	754 278	817 906
Resultado Operacional	-40 423	228 409	81 434	316 379	351 219	66 084	379 630	827 418	592 323	354 656	414 923
Resultado Líquido do Exercício	-46 684	201 454	55 613	232 644	259 164	41 449	268 685	629 313	450 441	273 153	309 234

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2023	Orçament o 2023	Desvio 2023 Valor %		Real 2022	Desvio 2023/2022 Valor %	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	140 236	133 234	7 002	5,26%	136 591	3 645	2,67%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	4 014	3 812	203	5,31%	3 702	313	8,44%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	56 591	57 823	-1 232	-2,13%	55 095	1 496	2,72%
	AJUDAS DE CUSTO	8 944	6 000	2 944	49,07%	3 633	5 311	146,19%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	13 401	12 046	1 354	11,24%	21 789	-8 388	-38,50%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	12 410	12 046	364	3,02%	12 391	19	0,15%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	47 276	51 098	-3 822	-7,48%	55 025	-7 749	-14,08%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	3 440	4 095	-655	-15,99%	2 931	508	17,34%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	100	-100	-100,00%	169	-169	-100,00%
	FORMAÇÃO	25	50	-25	-50,00%	12	13	108,33%
	PRODUTOS ALIMENTARES	112	1 000	-888	-88,75%	641	-529	-82,46%
ROC		16 440	16 440	0	0,00%	16 440	0	0,00%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		302 889	297 744	5 145	1,73%	308 420	-5 530	-1,79%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 667 914	1 628 977	38 937	2,39%	1 514 703	153 211	10,11%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	105 654	109 263	-3 609	-3,30%	95 139	10 515	11,05%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	268 385	284 636	-16 250	-5,71%	255 054	13 331	5,23%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 394	7 000	-4 606	-65,80%	2 710	-316	-11,67%
	AJUDAS DE CUSTO	7 212	1 500	5 712	380,77%	2 765	4 447	160,85%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	181 664	159 324	22 340	14,02%	166 885	14 779	8,86%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	135 964	135 604	359	0,27%	129 303	6 661	5,15%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS	14 294	5 942	8 351	140,55%	5 816	8 477	145,76%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	3 252	0	3 252	n.a.	1 056	2 197	208,13%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	42 458	0	42 458	n.a.	0	42 458	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	547 992	524 576	23 416	4,46%	495 074	52 918	10,69%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	35 086	43 454	-8 368	-19,26%	30 972	4 114	13,28%
	MEDICINA NO TRABALHO	3 045	2 855	189	6,62%	1 751	1 293	73,84%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 232	5 000	-768	-15,36%	5 470	-1 238	-22,63%
	FORMAÇÃO	16 521	4 000	12 521	313,02%	7 132	9 389	131,64%
	FARDAMENTO	860	5 000	-4 140	-82,79%	2 799	-1 938	-69,25%
	ESTÁGIOS	0	0	0	n.a.	998	-998	-100,00%
	VOLUNTARIADO	0	0	0	n.a.	508	-508	-100,00%
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	0	10 000	-10 000	-100,00%	1 908	-1 908	-100,00%
	RECRUTAMENTO	4 550	0	4 550	n.a.	4 150	400	9,64%
	EVENTOS INTERNOS	7 016	1 500	5 516	367,77%	2 373	4 643	195,68%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL		0	1 200	-1 200	-100,00%	0	0	n.a.
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		3 048 492	2 929 831	118 661	4,05%	2 726 564	321 928	11,81%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 351 381	3 227 576	123 806	3,84%	3 034 984	316 398	10,43%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	0	9 360	-9 360	-100,00%	9 720	-9 720	-100,00%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0	1 888	-1 888	-100,00%	1 441	-1 441	-100,00%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0	49	-49	-100,00%	51	-51	-100,00%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0	182	-182	-100,00%	189	-189	-100,00%
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		0	11 479	-11 479	#####	11 401	-11 401	-100,00%
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	461 604	315 592	146 012	46,27%	472 125	-10 521	-2,23%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	29 718	19 457	10 260	52,73%	32 351	-2 634	-8,14%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	64 313	68 156	-3 843	-5,64%	33 763	30 550	90,48%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	37 817	32 439	5 378	16,58%	35 946	1 871	5,21%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	38 376	26 195	12 181	46,50%	37 165	1 212	3,26%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	136 116	106 907	29 209	27,32%	136 985	-869	-0,63%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	508	-508	-100,00%	0	0	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO	SEG ACIDENTES TRABALHO	12 661	8 656	4 005	46,27%	10 992	1 669	15,18%
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO EPAC		780 605	577 910	202 694	35,07%	759 326	21 278	2,80%
CONTRATAÇÃO ES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	0	0	0	n.a.	9 141	-9 141	-100,00%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0	0	0	n.a.	776	-776	-100,00%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIAL	0	0	0	n.a.	924	-924	-100,00%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIAL	0	0	0	n.a.	742	-742	-100,00%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0	0	0	n.a.	2 612	-2 612	-100,00%
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		0	0	0	n.a.	14 196	-14 196	-100,00%
PROGRA MAÇÃO	TRABALHO SUPLEMENTAR	13 982	0	13 982	n.a.	25 299	-11 317	-44,73%
	AJUDAS DE CUSTO	72 307	17 096	55 212	322,95%	98 900	-26 592	-26,89%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	2 684	0	2 684	n.a.	1 077	1 607	149,18%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		88 974	17 096	71 878	420,44%	125 276	-36 302	-28,98%
TOTAL GERAL REALIZADO		4 220 960	3 834 060	386 900	10,09%	3 945 182	275 777	6,99%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023		Peso % 2023	Exec.Orç. % 2023
			Valor	%		
- Eletricidade	78 899	178 099	-99 200	-55,70%	13,53%	44,30%
- Água	10 638	16 500	-5 862	-35,53%	1,82%	64,47%
- Combustíveis	9 908	19 950	-10 042	-50,34%	1,70%	49,66%
- Gás e Outros Fluidos	9 816	10 000	-184	-1,84%	1,68%	98,16%
- Ferramentas e Utensílios	14 092	27 400	-13 308	-48,57%	2,42%	51,43%
- Ferramentas Técnicas	4 002	9 500	-5 498	-57,88%	0,69%	42,12%
- Ferramentas Informáticas	964	2 000	-1 036	-51,82%	0,17%	48,18%
- Ferramentas Administrativas	2 553	1 500	1 053	70,23%	0,44%	170,23%
- Outras Ferramentas	6 573	14 400	-7 827	-54,35%	1,13%	45,65%
- Livros e Documentação Técnica	595	200	395	197,48%	0,10%	297,48%
- Aquisições para Biblioteca	169	0	169	n.a.	0,03%	n.a.
- Restantes Departamentos	426	200	226	113,13%	0,07%	213,13%
- Material de Escritório	7 148	15 216	-8 069	-53,03%	1,23%	46,97%
- Econoato	2 894	6 000	-3 106	-51,77%	0,50%	48,23%
- Consumíveis de Informática	643	5 000	-4 357	-87,13%	0,11%	12,87%
- Leitura de Cópias	3 596	4 216	-621	-14,72%	0,62%	85,28%
- Outros	15	0	15	n.a.	0,00%	n.a.
- Material de Embalagem	722	2 450	-1 728	-70,53%	0,12%	29,47%
- Artigos para Oferta	95	200	-105	-52,60%	0,02%	47,40%
- Rendas e Alugueres	38 588	53 464	-14 877	-27,83%	6,62%	72,17%
- Armazém do Cacem	23 606	23 130	476	2,06%	4,05%	102,06%
- ALD de Viaturas	9 023	15 334	-6 312	-41,16%	1,55%	58,84%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	5 000	3 000	2 000	66,67%	0,86%	166,67%
- Outros Alugueres	959	12 000	-11 041	-92,01%	0,16%	7,99%
- Despesas de Representação	642	4 900	-4 258	-86,90%	0,11%	13,10%
- Comunicações	9 432	16 604	-7 171	-43,19%	1,62%	56,81%
- Comunicações Fixas	2 075	600	1 475	245,92%	0,36%	345,92%
- Comunicações Dados	728	7 680	-6 952	-90,52%	0,12%	9,48%
- Comunicações Móvel	6 012	6 624	-611	-9,23%	1,03%	90,77%
- Correspondência	617	1 700	-1 083	-63,73%	0,11%	36,27%
- Livraria/Biblioteca	580	700	-120	-17,18%	0,10%	82,82%
- Serviços Comuns	37	1 000	-963	-96,33%	0,01%	3,68%
- Seguros	17 715	18 146	-431	-2,38%	3,04%	97,62%
- Seguro Multi-Risco	13 375	14 221	-846	-5,95%	2,29%	94,05%
- Seguro Responsab.Civil	3 529	3 575	-46	-1,27%	0,61%	98,73%
- Seguro Transp.Materiais	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Seguro Viaturas	811	0	811	n.a.	0,14%	n.a.
- Outros Seguros	0	350	-350	-100,00%	0,00%	0,00%
- Contencioso e Notariado	711	3 425	-2 714	-79,24%	0,12%	20,76%
- Limpeza Higiene e Conforto	33 729	35 788	-2 059	-5,75%	5,79%	94,25%
- Aquisição bens/serviços prevenção Covid		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Deslocações e Transportes	54 917	17 560	37 357	212,74%	9,42%	312,74%
- Transporte de Material	21 723	7 950	13 773	173,24%	3,73%	273,24%
- Transporte de Pessoas	33 195	9 610	23 585	245,42%	5,69%	345,42%
- Estadias e Refeições	25 103	13 850	11 253	81,25%	4,31%	181,25%
- Alojamento	20 873	10 000	10 873	108,73%	3,58%	208,73%
- Refeições	3 571	3 000	571	19,02%	0,61%	119,02%
- Outras Despesas	659	850	-191	-22,43%	0,11%	77,57%
- Trabalhos Especializados	155 137	147 024	8 112	5,52%	26,61%	105,52%
- Tecnologias de Informação	124 552	104 194	20 358	19,54%	21,36%	119,54%
- Consultoria	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Trab.Especializados	30 585	42 830	-12 245	-28,59%	5,25%	71,41%
- Vigilância e Segurança	84 716	99 980	-15 264	-15,27%	14,53%	84,73%
- Conservação e Reparação	24 051	37 890	-13 839	-36,52%	4,13%	63,48%
- Viaturas	3 131	240	2 891	1204,61%	0,54%	1304,61%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	2 231	2 000	231	11,55%	0,38%	111,55%
- Eq.Técnico	18 689	35 650	-16 961	-47,58%	3,21%	52,42%
- Outros Serviços Especializados	6 358	16 252	-9 894	-60,88%	1,09%	39,12%
- Outros Gastos e Perdas		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
	583 011,78	734 899	-151 887	-20,67%	100,00%	79,33%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos Programação

1. Comparação execução e orçamento

Total Programação	Gastos 2023		Rendimentos 2023		Desvio Custos 2023		Desvio Proveitos 2023	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Produções TNDM II	276 854	672 211	166 236	294 123	-395 357	-58,81%	-127 887	-43,48%
- Casa Portuguesa - Região NORTE		35 803		25 003	-35 803	-100,00%	-25 003	-100,00%
- Casa Portuguesa - CCB	3 643		43 721		3 643	n.a.	43 721	n.a.
- Casa Portuguesa - PORTO	10 679				10 679	n.a.	0	n.a.
- Casa Portuguesa - VILA REAL	7 703		7 444		7 703	n.a.	7 444	n.a.
- Casa Portuguesa - BRAGA	6 759		4 489		6 759	n.a.	4 489	n.a.
- Casa Portuguesa - Região CENTRO		27 519		19 019	-27 519	-100,00%	-19 019	-100,00%
- Casa Portuguesa - CALDAS DA RAINHA	2 969		4 171		2 969	n.a.	4 171	n.a.
- Casa Portuguesa - CASTELO BRANCO	4 462		4 990		4 462	n.a.	4 990	n.a.
- Casa Portuguesa - GUARDA	5 604		4 898		5 604	n.a.	4 898	n.a.
- Casa Portuguesa - AVEIRO	3 557		5 044		3 557	n.a.	5 044	n.a.
- Casa Portuguesa - Arquipélago AÇORES	2 264	16 694	1 762	13 784	-14 430	-86,44%	-12 022	-87,22%
- Casa Portuguesa - Arquipélago MADEIRA	27 392	15 094	24 061	12 184	12 298	81,48%	11 876	97,47%
- O Misanthropo - antestreia Sintra + Região NORTE (estreia em Sintra)		135 138		22 488	-135 138	-100,00%	-22 488	-100,00%
- O Misanthropo - CRIAÇÃO & SINTRA	59 338				59 338	n.a.	0	n.a.
- O Misanthropo - BRAGANÇA	7 254		7 088		7 254	n.a.	7 088	n.a.
- O Misanthropo - SANTA MARIA DA FEIRA	3 918		3 182		3 918	n.a.	3 182	n.a.
- O Misanthropo - Região CENTRO		38 902		19 680	-38 902	-100,00%	-19 680	-100,00%
- O Misanthropo - FIGUEIRA DA FOZ	2 686		1 911		2 686	n.a.	1 911	n.a.
- O Misanthropo - ÁGUEDA	2 425		2 957		2 425	n.a.	2 957	n.a.
- O Misanthropo - VALE DE CAMBRA	1 414				1 414	n.a.	0	n.a.
- O Misanthropo - COIMBRA	2 540		2 480		2 540	n.a.	2 480	n.a.
- O Misanthropo - COVILHÃ	2 837		2 432		2 837	n.a.	2 432	n.a.
- O Misanthropo - Arquipélago AÇORES		36 310		21 984	-36 310	-100,00%	-21 984	-100,00%
- O Misanthropo - FAIAL	5 940				5 940	n.a.	0	n.a.
- O Misanthropo - TERCEIRA	6 213		12 307		6 213	n.a.	12 307	n.a.
- O Misanthropo - Arquipélago MADEIRA	104	20 098		14 563	-19 994	-99,48%	-14 563	-100,00%
- O Misanthropo - Região SUL + ALMADA	2 157	44 763	4 500	26 194	-42 606	-95,18%	-21 694	-82,82%
- O Misanthropo - BEJA	6 567		3 491		6 567	n.a.	3 491	n.a.
- O Misanthropo - FARO	4 258		3 633		4 258	n.a.	3 633	n.a.
- O Misanthropo - PORTIMÃO	3 461		3 703		3 461	n.a.	3 703	n.a.
- A Farsa de Inês Pereira - ensaios, estreia ÉVORA + Região SUL	70 786	179 916	17 044	27 224	-109 130	-60,66%	-10 180	-37,39%
- A Farsa de Inês Pereira - Leitura Encenada - SCML	1 095		0		1 095	n.a.	0	n.a.
- Festival PANOS - 6 produções - ÍLHAVO		41 055		42 000	-41 055	-100,00%	-42 000	-100,00%
- Workshop PANOS Lisboa - edição 2023/2024	18 827	22 920	931		-4 093	-17,86%	931	n.a.
- Ciclo Antecipar o Futuro - LAGOA		58 000		50 000	-58 000	-100,00%	-50 000	-100,00%
Co-Produções	462 662	462 550	66 874	150 575	112	0,02%	-83 701	-55,59%
- Rei Lear (Norte/Centro/Sul)		32 000			-32 000	-100,00%	0	n.a.
- Rei Lear - FAFE	26 070		900		26 070	n.a.	900	n.a.
- Rei Lear - VARZIM	3 894		877		3 894	n.a.	877	n.a.
- Rei Lear - MONÇÃO	5 643		1 615		5 643	n.a.	1 615	n.a.
- Próxima Cena/Millennium (Norte/Centro/Sul)		71 068		98 000	-71 068	-100,00%	-98 000	-100,00%
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CRIAÇÃO	43 235		1 030		43 235	n.a.	1 030	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MONCORVO	5 020		4 189		5 020	n.a.	4 189	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CARREZEDA	1 183		413		1 183	n.a.	413	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MIRANDELA	785		1 070		785	n.a.	1 070	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - FUNDÃO	821		1 278		821	n.a.	1 278	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - IDANHA-A-NOVA	823		1 541		823	n.a.	1 541	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - SARDÓAL	1 004		1 328		1 004	n.a.	1 328	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MIRANDA DO CORVO	1 009		1 416		1 009	n.a.	1 416	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MÉRTOLA	2 359		1 826		2 359	n.a.	1 826	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - GRÂNDOLA	2 061		1 428		2 061	n.a.	1 428	n.a.
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CASTELO DE VIDE	2 960		3 288		2 960	n.a.	3 288	n.a.
- Descobri-Quê? (Norte/Centro/Sul)		59 250			-59 250	-100,00%	0	n.a.
- Descobri-Quê? - CRIAÇÃO & COPRODUÇÃO	63 077				63 077	n.a.	0	n.a.
- Descobri-Quê? - PAREDES DE COURA	1 193		1 090		1 193	n.a.	1 090	n.a.
- Descobri-Quê? - VINHAIS	1 071		1 778		1 071	n.a.	1 778	n.a.
- Descobri-Quê? - SANTA COMBA DÃO	1 055		1 090		1 055	n.a.	1 090	n.a.
- Descobri-Quê? - ALBERGARIA-A-VELHA	1 008		1 090		1 008	n.a.	1 090	n.a.
- Descobri-Quê? - OVAR	1 044		1 090		1 044	n.a.	1 090	n.a.
- Descobri-Quê? - SEIA	11 807		1 881		11 807	n.a.	1 881	n.a.
- Descobri-Quê? - LEIRIA	1 813		1 994		1 813	n.a.	1 994	n.a.
- Descobri-Quê? - CALHETA	6 026				6 026	n.a.	0	n.a.
- Descobri-Quê? - MONSARAZ	2 222		2 038		2 222	n.a.	2 038	n.a.
- Descobri-Quê? - OURIQUE	1 519		1 170		1 519	n.a.	1 170	n.a.
- Descobri-Quê? - BARRANCOS	2 195		2 013		2 195	n.a.	2 013	n.a.
- Descobri-Quê? - OLHÃO	3 561		3 380		3 561	n.a.	3 380	n.a.
- Hopeless	18 625	21 500			-2 875	-13,37%	0	n.a.
- FIMFA - TONDELA	20 000	21 000	5 000	5 000	-1 000	-4,76%	0	0,00%
- Três Irmãs - 5ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço		13 050		3 050	-13 050	-100,00%	-3 050	-100,00%
- Silence, silence, silence Please - COIMBRA	22 414	26 500	2 182	6 900	-4 086	-15,42%	-4 718	-68,38%
- Os Idiotas, Terceira Pessoa (Castelo Branco)		28 000			-28 000	-100,00%	0	n.a.
- Os Idiotas - OURÉM	29 525		1 842		29 525	n.a.	1 842	n.a.
- Os Idiotas - CARTAXO	1 276		1 454		1 276	n.a.	1 454	n.a.
- Os Idiotas - CELORICO DA BEIRA	816		653		816	n.a.	653	n.a.
- Os Idiotas - VISEU	507		485		507	n.a.	485	n.a.
- Pérola sem Rapariga		38 636		14 993	-38 636	-100,00%	-14 993	-100,00%
- Pérola sem Rapariga - ALCANENA	41 384		1 384		41 384	n.a.	1 384	n.a.
- Pérola sem Rapariga - SÃO JOÃO DA MADEIRA	3 035		3 070		3 035	n.a.	3 070	n.a.
- As Castro		37 757		2 757	-37 757	-100,00%	-2 757	-100,00%
- As Castro - TOMAR	38 721		1 905		38 721	n.a.	1 905	n.a.
- As Castro - OLIVEIRA DO BAIRRO	2 670		3 751		2 670	n.a.	3 751	n.a.
- Projeto NÓS/NOUS, Torres Vedras		20 154		16 240	-20 154	-100,00%	-16 240	-100,00%
- Batalha, Faro	25 000	25 000			0	0,00%	0	n.a.
- Homo Sacer	32 722	28 636	799	3 636	4 087	14,27%	-2 836	-78,01%
- Lá Vie Invisible - Loulé	18 029	25 000	3 537		-6 971	-27,88%	3 537	n.a.
- Écoles des Maîtres	13 480	15 000			-1 520	-10,14%	0	n.a.

Total Programação	Gastos 2023		Rendimentos 2023		Desvio Custos 2023		Desvio Proveitos 2023	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Projetos Diversos	705 656	896 128	74 760	287 250	-190 473	-21,26%	-212 490	-73,97%
- Clube Poetas Vivos		4 200			-4 200	-100,00%	0	n.a.
- Clube Poetas Vivos - CASA FERNANDO PESSOA	3 054				3 054	n.a.	0	n.a.
- Clube Poetas Vivos - PÓVOA DO VARZIM	8		694		8	n.a.	694	n.a.
- Clube Poetas Vivos - CAMPO MAIOR	287		265		287	n.a.	265	n.a.
- Clube Poetas Vivos - ALMADA	635		75					
- Clube Poetas Vivos - OVAR	302		301		302	n.a.	301	n.a.
- Festival Panos - Ilhavo	22 765		462		22 765	n.a.	462	n.a.
- APAP - New Business Model	10 440	10 440	10 250		0	0,00%	-10 250	-100,00%
- APAP - Paula Diogo - Abril 2022/Março 2023		750	750		-750	-100,00%	-750	-100,00%
- APAP - Paula Diogo - criação de projeto ESPELHOS E MONSTROS		2 500	2 500		-2 500	-100,00%	-2 500	-100,00%
- APAP - Zia Soares - Abril 2022/Março 2023	825	750	750		75	10,06%	-750	-100,00%
- APAP - Zia Soares - criação de projeto		5 000	5 000		-5 000	-100,00%	-5 000	-100,00%
- Direitos Tiago Rodrigues - Catarina e a beleza de matar fascistas		20 000	20 000		-20 000	-100,00%	-20 000	-100,00%
- As três irmãs - SANTAREM	13 326		3 162		13 326	n.a.	3 162	n.a.
- Projeto Nós/Noos - TORRES VEDRAS	9 821				9 821	n.a.	0	n.a.
- Ciclo antecipar o futuro	7 192				7 192	n.a.	0	n.a.
- Em Cena - Prémio Revelação Teatro Ageas 2022	7 510	8 250	8 000		-740	-8,96%	-8 000	-100,00%
- Especiais - Formação, Debate e Memória - Capacitação		112 602	60 000		-112 602	-100,00%	-60 000	-100,00%
- Especiais - Formação, Debate e Memória - Pensamento		54 397			-54 397	-100,00%	0	n.a.
- Especiais - Formação, Debate e Memória - Reportagem		90 662			-90 662	-100,00%	0	n.a.
- Especiais - Comunidade e Escola - Mediação (escolas)		77 063			-77 063	-100,00%	0	n.a.
- Especiais - Comunidade e Escola - Projetos Comunidade		290 118	160 000		-290 118	-100,00%	-160 000	-100,00%
- Frutos - GERAL					0	n.a.	0	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - CONTRATOS, DESPESAS TNDM	13 100				13 100	n.a.	0	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - VILA REAL	3 680		3 088		3 680	n.a.	3 088	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - SANTA MARIA DA FEIRA	1 242		782		1 242	n.a.	782	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - ALBERGARIA A VELHA	1 134		648		1 134	n.a.	648	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - AVEIRO	1 737		1 251		1 737	n.a.	1 251	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - TAVIRA	811				811	n.a.	0	n.a.
- Frutos - VISITA ENCENADA - BEJA	1 441		1 200		1 441	n.a.	1 200	n.a.
- Frutos - OFICINA DE TEATRO - RESIDÊNCIA ARTÍSTICAS	13 931				13 931	n.a.	0	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FORMAÇÃO	7 938				7 938	n.a.	0	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - DESPESAS	2 889				2 889	n.a.	0	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - FAFE	1 451		1 884		1 451	n.a.	1 884	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - VARZIM	1 377		1 512		1 377	n.a.	1 512	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - MONÇÃO	870		1 984		870	n.a.	1 984	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - CARTAXO	528		717		528	n.a.	717	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - CELORICO DA BEIRA	289		1 392		289	n.a.	1 392	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - SETÚBAL	534		414		534	n.a.	414	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - PORTIMÃO	585		785		585	n.a.	785	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - OLHÃO	1 399		1 529		1 399	n.a.	1 529	n.a.
- Frutos - BOCA ABERTA - FALAS ESTRANHES - FESTIVAL SL	52				52	n.a.	0	n.a.
- ATOS - PROJETOS COMUNIDADE					0	n.a.	0	n.a.
- ATOS - BOLSA	8 962				8 962	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PAISAGEM: GUARDA RIOS	30 124				30 124	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PAISAGEM: FORMIGA ATÓMICA	30 642				30 642	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PAISAGEM: MARINA PLÁCIDO	3 500				3 500	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PAISAGEM: UMCOLETIVO	17 065				17 065	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: AMARELO SILVESTRE	21 403				21 403	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: DISCOS DE PLATÃO	16 317		1 500		16 317	n.a.	1 500	n.a.
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: GIRASSOL AZUL	10 166				10 166	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: LIMITE ZERO	20 563				20 563	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: BURILAR	20 102				20 102	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: COLECTIVO ESPAÇO INVISÍVEL	11 801				11 801	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: LUGAR ESPECÍFICO	30 894				30 894	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: PELE	30 338				30 338	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: ONDAMARELA	33 910		2 543		33 910	n.a.	2 543	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: CASSANDRA	10 511				10 511	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: UM COLECTIVO	10 020				10 020	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: TALKIE WALKIE	10 000				10 000	n.a.	0	n.a.
- ATOS - EIXO PESSOAS: À ESCUTA	10 102				10 102	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DGARTES	14 777				14 777	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO GDA / SCML	20 529				20 529	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - CASTELO BRANCO	92				92	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - PONTA DELGADA	370				370	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - FARO	840				840	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DCM.DDP - AVEIRO	772				772	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DREFC - ÉVORA	223				223	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DCM.DREFC - FUNCHAL	647				647	n.a.	0	n.a.
- NEXOS - FORMAÇÃO DAF.DP - SETÚBAL	166				166	n.a.	0	n.a.
- Cenários Passados	15 858				15 858	n.a.	0	n.a.
- Cenários Presentes	11 944				11 944	n.a.	0	n.a.
- Cenários Futuros	23 529		4 000		23 529	n.a.	4 000	n.a.
- Despesas de acompanhamento Odisseia	26 815	54 397			-27 583	-50,71%	0	n.a.
- Edições - La Vie Invisible	1 255	0			1 255	n.a.	0	n.a.
- Edições - O Misantropo		1 750			-1 750	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Descobri-quê?		1 750			-1 750	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Panos: Palcos Novos, Palavras Novas (2022)	1 483	3 277			-1 794	-54,75%	0	n.a.
- Edições - reimpressão "CYRANO DE BERGERAC"	200				200	n.a.	0	n.a.
- Edições - As Castro		1 750			-1 750	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Pérola sem Rapariga		1 750			-1 750	-100,00%	0	n.a.
- Edições - A Farsa de Inês Pereira	22	1 750			-1 728	-98,76%	0	n.a.
- Edições - Batalha	250	1 750			-1 500	-85,71%	0	n.a.
- Edições - Catálogo da exposição AMÉLIA REY COLAÇO		4 319			-4 319	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Escritos sobre Teatro		3 968			-3 968	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Critique du Théâtre	2 205	3 968			-1 763	-44,43%	0	n.a.
- Edições - Jogos para atores e não atores		3 968			-3 968	-100,00%	0	n.a.
- Edições - Edição Especial 2023		20 000			-20 000	-100,00%	0	n.a.
- Edições - reimpressão "STANISLÁVSKI"	400				400	n.a.	0	n.a.
- Edições - A morte de Danton	150	0			150	n.a.	0	n.a.
- Exposições - Quem és tu?	104 320	90 000		20 000	14 320	15,91%	-20 000	-100,00%
- Exposições - Quem és tu? - ÁGUEDA	934		5 598		934	n.a.	5 598	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - CALDAS DA RAINHA	4 604		5 459		4 604	n.a.	5 459	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - VISEU	544		5 545		544	n.a.	5 545	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - AÇORES	432				432	n.a.	0	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - MADEIRA	9 808		12 939		9 808	n.a.	12 939	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - ÉVORA	2 708		4 500		2 708	n.a.	4 500	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - SINES	357		4 950		357	n.a.	4 950	n.a.
- Exposições - Quem és tu? - FARO	754		5 582		754	n.a.	5 582	n.a.
- Exposições - Estruturas Expositivas / TOTEM	1 100	25 000			-23 900	-95,60%	0	n.a.
Outros Espaços / Projetos / Custos	60 236	163 987	500	130 000	-103 751	-63,27%	-129 500	-99,62%
Difusões & Redes	70 579	57 100	23 641	100 000	13 479	23,61%	-76 359	-76,36%
Programação não Alocada	10 918		300		10 918	n.a.	300	n.a.
TOTAL	1 586 904	2 251 976	332 310	961 948	-665 071	-29,53%	-629 638	-65,45%
Taxa de cobertura	20,9%	42,7%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
Produções TNDM II	276 854	0	147 745	5 000	18 491	-105 618
- Casa Portuguesa - Região NORTE	0					0
- Casa Portuguesa - CCB	3 643		43 721	0	0	40 077
- Casa Portuguesa - PORTO	10 679					-10 679
- Casa Portuguesa - VILA REAL	7 703		0	0	7 444	-260
- Casa Portuguesa - BRAGA	6 759		0	0	4 489	-2 271
- Casa Portuguesa - Região CENTRO	0					0
- Casa Portuguesa - CALDAS DA RAINHA	2 969		4 171	0	0	1 202
- Casa Portuguesa - CASTELO BRANCO	4 462		4 990	0	0	528
- Casa Portuguesa - GUARDA	5 604		4 898	0	0	-705
- Casa Portuguesa - AVEIRO	3 557		5 044	0	0	1 487
- Casa Portuguesa - Arquipélago AÇORES	2 264		1 732	0	30	-502
- Casa Portuguesa - Arquipélago MADEIRA	27 392		24 061	0	0	-3 332
- O Misanthropo - antestreia Sintra + f	0					0
- O Misanthropo - CRIAÇÃO & SINTRA	59 338					-59 338
- O Misanthropo - BRAGANÇA	7 254		7 088	0	0	-167
- O Misanthropo - SANTA MARIA DA F	3 918		3 182	0	0	-736
- O Misanthropo - Região CENTRO	0					0
- O Misanthropo - FIGUEIRA DA FOZ	2 686		1 911	0	0	-775
- O Misanthropo - ÁGUEDA	2 425		2 957	0	0	531
- O Misanthropo - VALE DE CAMBRA	1 414					-1 414
- O Misanthropo - COIMBRA	2 540		2 480	0	0	-60
- O Misanthropo - COVILHÃ	2 837		2 432	0	0	-405
- O Misanthropo - Arquipélago AÇORES	0					0
- O Misanthropo - FAIAL	5 940					-5 940
- O Misanthropo - TERCEIRA	6 213		6 709	0	5 598	6 094
- O Misanthropo - Arquipélago MADEIRA	104					-104
- O Misanthropo - Região SUL + ALMA	2 157		4 500	0	0	2 343
- O Misanthropo - BEJA	6 567		3 491	0	0	-3 076
- O Misanthropo - FARO	4 258		3 633	0	0	-626
- O Misanthropo - PORTIMÃO	3 461		3 703	0	0	241
- A Farsa de Inês Pereira - ensaios, e	70 786		17 044	0	0	-53 741
- A Farsa de Inês Pereira - Leitura En	1 095		0	5 000	0	3 905
- Festival PANOS - 6 produções - ÍLH	0		0	0	931	931
- Workshop PANOS Lisboa - edição 2	18 827					-18 827
- Ciclo Antecipar o Futuro - LAGOA	0					0
Co-Produções	462 662	0	58 604	85 000	8 270	-310 788
- Rei Lear (Norte/Centro/Sul)	0					0
- Rei Lear - FAFE	26 070		900	0	0	-25 170
- Rei Lear - VARZIM	3 894		877	0	0	-3 017
- Rei Lear - MONÇÃO	5 643		1 615	0	0	-4 028
- Próxima Cena/Millennium (Norte/C	0					0
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CR	43 235		1 030	80 000	0	37 795
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - M	5 020		4 189	0	0	-831
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CA	1 183		413	0	0	-770
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MI	785		0	0	1 070	285
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - FU	821		1 278	0	0	458
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - ID	823		1 541	0	0	718
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - SA	1 004		1 328	0	0	324
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MI	1 009		0	0	1 416	407
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - MI	2 359		1 826	0	0	-533
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - GR	2 061		1 428	0	0	-633
- Nau Nau Maria - Próxima Cena - CA	2 960		3 288	0	0	328
- Descobri-Quê? (Norte/Centro/Sul)	0					0
- Descobri-Quê? - CRIAÇÃO & COPRO	63 077					-63 077
- Descobri-Quê? - PAREDES DE COUR	1 193		1 090	0	0	-103
- Descobri-Quê? - VINHAIS	1 071		1 244	0	533	706
- Descobri-Quê? - SANTA COMBA D	1 055		1 090	0	0	35
- Descobri-Quê? - ALBERGARIA-A-V	1 008		1 090	0	0	83
- Descobri-Quê? - OVAR	1 044		1 090	0	0	46
- Descobri-Quê? - SEIA	11 807		1 881	0	0	-9 926
- Descobri-Quê? - LEIRIA	1 813		598	0	1 396	180
- Descobri-Quê? - CALHETA	6 026		0	5 000	0	-1 026
- Descobri-Quê? - MONSARAZ	2 222		2 038	0	0	-184
- Descobri-Quê? - OURIQUE	1 519		1 170	0	0	-349
- Descobri-Quê? - BARRANCOS	2 195		0	0	2 013	-182
- Descobri-Quê? - OLHÃO	3 561		3 380	0	0	-181
- Hopeless	18 625					-18 625
- FIMFA - TONDELA	20 000		5 000	0	0	-15 000
- Três Irmãs - 5ª edição da Bolsa Am	0					0
- Silence, silence, silence Please - C	22 414		2 182	0	0	-20 233
- Os Idiotas, Terceira Pessoa (Castel	0					0
- Os Idiotas - OUREM	29 525		0	0	1 842	-27 684
- Os Idiotas - CARTAXO	1 276		1 454	0	0	178
- Os Idiotas - CELORICO DA BEIRA	816		653	0	0	-163
- Os Idiotas - VISEU	507		485	0	0	-22
- Pérola sem Rapariga	0					0
- Pérola sem Rapariga - ALCANENA	41 384		1 384	0	0	-40 000
- Pérola sem Rapariga - SÃO JOÃO D	3 035		3 070	0	0	35
- As Castro	0					0
- As Castro - TOMAR	38 721		1 905	0	0	-36 816
- As Castro - OLIVEIRA DO BAIRRO	2 670		3 751	0	0	1 081
- Projeto NÓS/NOUS, Torres Vedras	0					0
- Batalha, Faro	25 000					-25 000
- Homo Sacer	32 722		799	0	0	-31 923
- Lá Vie Invisible - Loulé	18 029		3 537	0	0	-14 492
- Écoles des Maitres	13 480					-13 480

	Custos Programação	Pessoal EPAC / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
Projetos Diversos	705 656	0	63 931	248 954	10 828	-381 943
- Clube Poetas Vivos	0					0
- Clube Poetas Vivos - CASA FERNAN	3 054					-3 054
- Clube Poetas Vivos - PÓVOA DO VA	8		694	0	0	686
- Clube Poetas Vivos - CAMPO MAIO	287		265	0	0	-22
- Clube Poetas Vivos - ALMADA	635		0	0	75	-560
- Clube Poetas Vivos - OVAR	302		301	0	0	-1
- Festival Panos - Ilhavo	22 765		0	40 000	462	17 697
- APAP - New Business Model	10 440					-10 440
- APAP - Paula Diogo - Abril 2022/Ma	0					0
- APAP - Paula Diogo - criação de pr	0					0
- APAP - Zia Soares - Abril 2022/Març	825					-825
- APAP - Zia Soares - criação de proje	0					0
- Direitos Tiago Rodrigues - Catarina	0					0
- As três irmãs - SANTARÉM	13 326		0	0	3 162	-10 164
- Projeto Nós/Nous - TORRES VEDRA	9 821		0	14 954	0	5 133
- Ciclo antecipar o futuro	7 192					-7 192
- Em Cena - Prémio Revelação Teatr	7 510		0	10 000	0	2 490
- Especiais - Formação, Debate e Me	0					0
- Especiais - Formação, Debate e Me	0					0
- Especiais - Formação, Debate e Me	0					0
- Especiais - Comunidade e Escola - f	0					0
- Especiais - Comunidade e Escola - f	0					0
- Frutos - GERAL	0					0
- Frutos - VISITA ENCENADA - CONTR	13 100					-13 100
- Frutos - VISITA ENCENADA - VILA R	3 680		0	0	3 088	-593
- Frutos - VISITA ENCENADA - SANTA	1 242		782	0	0	-460
- Frutos - VISITA ENCENADA - ALBER	1 134		648	0	0	-486
- Frutos - VISITA ENCENADA - AVEIRO	1 737		1 251	0	0	-486
- Frutos - VISITA ENCENADA - TAVIRA	811					-811
- Frutos - VISITA ENCENADA - BEJA	1 441		1 200	0	0	-241
- Frutos - OFICINA DE TEATRO - RESIU	13 931					-13 931
- Frutos - BOCA ABERTA - FORMAÇÃO	7 938					-7 938
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	2 889					-2 889
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	1 451		1 884	0	0	434
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	1 377		1 512	0	0	135
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	870		1 984	0	0	1 115
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	528		717	0	0	189
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	289		1 392	0	0	1 103
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	534		414	0	0	-120
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	585		785	0	0	200
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	1 399		1 529	0	0	130
- Frutos - BOCA ABERTA-FALAS ESTR	52		0	4 000	0	3 948
- ATOS - PROJETOS COMUNIDADE	0		0	120 000	0	120 000
- ATOS - BOLSA	8 962					-8 962
- ATOS - EIXO PAISAGEM: GUARDA R	30 124					-30 124
- ATOS - EIXO PAISAGEM: FORMIGA /	30 642					-30 642
- ATOS - EIXO PAISAGEM: MARINA P	3 500					-3 500
- ATOS - EIXO PAISAGEM: UMCOLETI	17 065					-17 065
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: AMAREL	21 403					-21 403
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: DISCOS	16 317		0	0	1 500	-14 817
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: GIRASSO	10 166					-10 166
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: LIMITE Z	20 563					-20 563
- ATOS - EIXO PATRIMÓNIO: BURILAF	20 102					-20 102
- ATOS - EIXO PESSOAS: COLECTIVO	11 801					-11 801
- ATOS - EIXO PESSOAS: LUGAR ESPE	30 894					-30 894
- ATOS - EIXO PESSOAS: PELE	30 338					-30 338
- ATOS - EIXO PESSOAS: ONDAMARE	33 910		0	0	2 543	-31 367
- ATOS - EIXO PESSOAS: CASSANDRA	10 511					-10 511
- ATOS - EIXO PESSOAS: UM COLECTI	10 020					-10 020
- ATOS - EIXO PESSOAS: TALKIE WAL	10 000					-10 000
- ATOS - EIXO PESSOAS: À ESCUTA	10 102					-10 102
- NEXOS - FORMAÇÃO DGARTES	14 777					-14 777
- NEXOS - FORMAÇÃO GDA / SCML	20 529		0	30 000	0	9 471
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - CASTE	92					-92
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - PONT	370					-370
- NEXOS - FORMAÇÃO DC.DT - FARO	840					-840
- NEXOS - FORMAÇÃO DCM.DDP - AV	772					-772
- NEXOS - FORMAÇÃO DREFC - ÉVOR	223					-223
- NEXOS - FORMAÇÃO DCM.DREFC -	647					-647
- NEXOS - FORMAÇÃO DAF.DP - SETÚ	166					-166
- Cenários Passados	15 858		0	30 000	0	14 142
- Cenários Presentes	11 944					-11 944
- Cenários Futuros	23 529		4 000	0	0	-19 529
- Despesas de acompanhamento Od	26 815					-26 815
- Edições - La Vie Invisible	1 255					-1 255
- Edições - O Misantropo	0					0
- Edições - Descobri-quê?	0					0
- Edições - Panos: Palcos Novos, Pala	1 483					-1 483
- Edições - reimpressão "CYRANO DE	200					-200
- Edições - As Castro	0					0
- Edições - Pérola sem Rapariga	0					0
- Edições - A Farsa de Inês Pereira	22					-22
- Edições - Batalha	250					-250
- Edições - Catálogo da exposição AN	0					0
- Edições - Escritos sobre Teatro	0					0
- Edições - Critique du Théâtre	2 205					-2 205
- Edições - Jogos para atores e não a	0					0
- Edições - Edição Especial 2023	0					0
- Edições - reimpressão "STANISLÁSY	400					-400
- Edições - A morte de Danton	150					-150
- Exposições - Quem és tu?	104 320					-104 320
- Exposições - Quem és tu? - ÁGUED	934		5 598	0	0	4 664
- Exposições - Quem és tu? - CALDAS	4 604		5 459	0	0	855
- Exposições - Quem és tu? - VISEU	544		5 545	0	0	5 001
- Exposições - Quem és tu? - AÇORES	432					-432
- Exposições - Quem és tu? - MADEIR	9 808		12 939	0	0	3 131
- Exposições - Quem és tu? - ÉVORA	2 708		4 500	0	0	1 792
- Exposições - Quem és tu? - SINES	357		4 950	0	0	4 593
- Exposições - Quem és tu? - FARO	754		5 582	0	0	4 827
- Exposições - Estruturas Expositivas	1 100					-1 100
Outros Espaços / Projetos / Custos	60 236		500	94 979		35 242
Difusões & Redes	70 579		22 548	100 000	1 093	53 062
Programação não Alocada	10 918	869 578	0	40 804	0	-839 693
TOTAL	1 586 904	869 578	293 327	574 736	38 683	-1 549 737

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Taxa de cobertura	36,9%
-------------------	-------

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Marketing	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023 Valor	%	Exec.Orç. % 2023
Publicidade Não Alocada	229 810	320 775	-90 965	-28,36%	71,64%
PNA - Experiência de Marca	15 230		15 230	n.a.	n.a.
PNA - Publicidade	420	15 000	-14 580	-97,20%	2,80%
PNA - Comunicação Local	12 331		12 331	n.a.	n.a.
PNA - Materiais Gráficos	2 048	151 190	-149 142	-98,65%	1,35%
PNA - Redes Sociais	11 896		11 896	n.a.	n.a.
PNA - Subscrições	359		359	n.a.	n.a.
PNA - Digital	3 235	24 876	-21 641	-87,00%	13,00%
PNA - Imprensa	2 698	3 249	-551	-16,97%	83,03%
PNA - Conteúdos Escritos	16 152		16 152	n.a.	n.a.
PNA - Conteúdos Visuais	24 129		24 129	n.a.	n.a.
PNA - Conteúdos Audiovisuais			0	n.a.	n.a.
PNA - Opinion Leaders		3 000	-3 000	-100,00%	0,00%
PNA - Recursos Humanos	4 453	104 200	-99 747	-95,73%	4,27%
PNA - Envio e Distribuição	20 681	19 260	1 421	7,38%	107,38%
PNA - Odisseia Nacional	42 474		42 474	n.a.	n.a.
PNA - Hand Outs	73 623		73 623	n.a.	n.a.
PNA - Outros	80		80	n.a.	n.a.
Publicidade Geral do Teatro	101 109	52 308	48 801	93,30%	193,30%
PGT - Serviços de Comunicação	31 417	44 308	-12 891	-29,09%	70,91%
PGT - Design Gráfico	60 000	8 000	52 000	650,00%	750,00%
PGT - Outras Despesas	9 693		9 693	n.a.	n.a.
Total Custos	330 920	373 083	-42 163	-11,30%	88,70%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio 2023 Valor	%	Exec.Orç. % 2023
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	7 500,00		7 500,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	926,26	50 407,60	-49 481,34	-98,2%	1,8%
Remodelação Armazém do Cacém	5 455,28		5 455,28	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros		8 000,00	-8 000,00	-100,0%	0,0%
Abates "Edifícios e Outras Construções"			0,00	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	13 881,54	58 407,60	-44 526,06	-76,2%	23,8%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	3 636,06	10 000,00	-6 363,94	-63,6%	36,4%
Equipamento de Iluminação	4 871,00	10 000,00	-5 129,00	-51,3%	48,7%
Equipamento de Som e Vídeo	21 075,93	10 000,00	11 075,93	110,8%	210,8%
Equipamento Maquinaria e Palco	10 364,15	10 000,00	364,15	3,6%	103,6%
Equipamento de Manutenção	1 454,33	5 000,00	-3 545,67	-70,9%	29,1%
Equipamento de Cena	5 388,43	3 500,00	1 888,43	54,0%	154,0%
Equipamento de Documentação e Património	3 416,55	850,00	2 566,55	301,9%	401,9%
Equipamento Básico - Comunicações	90 350,15	9 000,00	81 350,15	903,9%	1003,9%
Equipamento Básico - Outros	18 741,29		18 741,29	n.a.	n.a.
Doações	14 750,00		14 750,00	n.a.	n.a.
Abate Equipamento Básico			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	174 047,90	58 350,00	115 697,90	198,3%	298,3%
Plano de Recuperação e Resiliência					
Intervenção Património	1 297 653,81	7 160 074,63	-5 862 420,82	-81,9%	18,1%
Total Equipamento de Transporte	1 297 653,81	7 160 074,63	-5 862 420,82	-81,9%	18,1%
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	37 803,47	5 000,00	32 803,47	656,1%	756,1%
Equipamento Mobiliário		1 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento Administrativo - Outros		91 026,97	-91 026,97	-100,0%	0,0%
Abate Equipamento Administrativo			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	37 803,47	97 026,97	-59 223,50	-61,0%	39,0%
Imob. Incorpóreas					
Programas de Computador		2 000,00	-2 000,00	-100,0%	0,0%
SW - Outros	10 990,72		10 990,72	n.a.	n.a.
Aquisição SW Loja On-Line	75,00		75,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	11 065,72	2 000,00	9 065,72	453,3%	553,3%
Apoios para Investimentos					
Instalação de corrimãos de acesso ao Salão Nobre - T.Acessível		7 150,00	-7 150,00	-100,0%	0,0%
Instalação de corrimãos de acesso plateia - T. Acessível		18 920,00	-18 920,00	-100,0%	0,0%
Bilheteira totalmente acessível - T. Acessível		1 400,00	-1 400,00	-100,0%	0,0%
Equipamentos audiodescrição - T.Acessível		2 600,00	-2 600,00	-100,0%	0,0%
Projeto sinalética inclusiva - T. Acessível		12 491,00	-12 491,00	-100,0%	0,0%
Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura	17 839,99	40 000,00	-22 160,01	-55,4%	44,6%
Total Apoios para Investimento	17 839,99	82 561,00	-64 721,01	-78,4%	21,6%
Total Investimento	1 552 292,43	7 458 420,20	-5 906 127,77	-79,2%	20,8%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	1 552 292,43	7 458 420,20	-5 906 127,77	-79,2%	20,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

ANEXO III – Autorizações da Tutela

**Despacho n.º 52/2023 - SET**

Atento o exposto no Relatório de Análise n.º 8/2023 da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado, aprovo o mencionado relatório, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.

Atento o teor da conclusão deste Relatório de Análise e considerando o cumprimento do rácio de eficiência operacional face à estimativa para 2022, considero que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II), para 2023, poderá ser aprovada, sendo concedidas apenas as seguintes autorizações:

- a) Resultado Operacional, medido pelo EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor de 130 milhares de euros em 2023, atenta a intervenção a realizar no edifício do TNDM II no âmbito do PRR com impacto no regular funcionamento da atividade;
- b) Contratação de um (1) Trabalhador para reforço da Equipa de Produção, ficando o Quadro de Pessoal limitado a 89 trabalhadores, podendo este número ascender até 136 exclusivamente no âmbito de contratações ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 105/2021 de 29 de novembro;
- c) Celebração de dez (10) contratos de trabalho a termo certo, com duração entre seis meses e um ano, ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro;
- d) Aumento dos Gastos com o pessoal até 47,6 mil euros em 2023 face ao estimado para 2022, ficando estes limitados ao valor global de 3,834 milhões de euros, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações emanadas no despacho de 15-12-2022, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças.

A aprovação da proposta de PAO apresentada pela empresa não dispensa do cumprimento das disposições legais aplicáveis e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão, deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Dê-se conhecimento a S. Exa. o Ministro da Cultura, à DGTF e à UTAM.

O Secretário de Estado do Tesouro,

Pedro	Assinado de
Sousa	forma digital
Rodrigu	por Pedro
es	Sousa
	Rodrigues
	Dados:
	2023.03.03
	18:44:25 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos

Tratando-se de um documento com várias páginas será enviado de forma autónoma.

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

A anexar posteriormente à aprovação